

TEMPO: instável com chuvas; TEMP.: em declínio. MAX.: 33,0. MIN.: 19,2; VENTOS: Qte. Sul, fracos; VIS.: Moderada. (Mais detalhes na 1.ª página do 3.º Caderno).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Gs. — Tel. R504 Interna: 22-1818. Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º andar, gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E, do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,30; Domingos, NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 — Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$ 36,00 — Exterior (V. AEREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS 100; Uruguai: \$8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CARLOS MAGNO perdeu uma carteira de cor marrom, contendo 4 passagens Rio-Cachoeira para hoje, carteira de identidade e carteira de motorista. Quem encontrar favor telefonar. 58-5319. DOCUMENTOS EXTRAVIADOS Carteira profissional, certificado de serviço militar e título de eleitor, pertencentes ao Dr. Luiz Fernando de Oliveira. Informações para 58-3740. FOI perdido no trecho compreendido da Rua Senador Dantas para Av. Venezuela, os recibos do pagamento de Imposto de Renda, ref. aos Exercícios de 1951 e 1966. Solicitamos a quem encontrar, devolvê-los à Importadora Tonsed Ltda. Rua Venezuela 131, 100, que será gratificado. GRATIFICAÇÃO a quem achou documentos de Alberto Ramagem, perdidos na Rua Siqueira Campos, 1421-003. Tel. 36-4104. PERDEU-SE carteira de construtor n.º 33.778, CREA n.º 105. Temas as melhores diárias e efetivas, cópias, arrem, cozinheiras, faxineiras (m), passadeiras, Passal idôneo, com documentos. AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diárias, faxineiras. Tel. 57-7109 ou 57-0632. A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, babás etc. e documentos. Tel. 52-3556 ou 22-0384 — D. Conceição. ARRUMADEIRA E COPEIRA — Só com referência e que passe dois meses fora em Petrópolis. Laranjeiras, 550 — apto. 303 — Tel. 25-0502. ARRUMADEIRA, precisão — Rua Uruguai n.º 468 — apto. 701. Tratar depois das 9 horas. ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se, c. prática, que saiba ler. Rua Lequeiro Magalhães, 402, apto. 1001. ARRUMADEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Pedem-se referências. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca. ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 202. BABA — Para menino de 1 ano. Muita prática e ótimas ref. Ord. 100 mil. Conselheiro Lafaiete, 53 — 402 — Pôrto 6. BABA com prática e referências, para tomar conta de 3 crianças. Paga-se 150.000. Av. Afonso Pena, 117, Leblon. COPEIRA ou garçonele com prática de panfletos comerciais que more no emprego. Paga-se bem. Rua Santa Luzia, 423 — apto. 30. COPEIRA — Precisa-se com prática. R. Miguel Pereira, 29 — Humaitá. DONA DE CASA — Copeira, babá, cozinheira. Precisa-se. A. V. A. Rua Sete de Setembro 53, 12.º andar. 52-1595. EMPREGADA — P. tomar conta de criança — Paga-se bem. Rua Oliveira Figueiredo n.º 90 — apto. 205 — Ao lado da Igreja da Var. Lóbio. EMPREGADA — Preciso todo serviço de 1 senhora entre os Petrópolis — Sit. Clara, 365 — 803. Copacabana. EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar muito bem. Rua Cordeiro, 129, apto. 802. EMPREGADA — Precisa-se para up. de 3 pessoas. Tratar levando referências na Av. Maracanã n.º 1.538, apto. 201 — Muda — Tijuca. EMPREGADA (O) confiança ap. 3 pessoas. NCr\$ 80,00. 36-7992. Depois das 10 horas manhã. An. Florio Vieira, 5, apto. 201 — Leme — Copacabana. EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e referências. Tratar somente hoje sexta-feira com D. Bertha, à Rua Gustaviano, 336 — apto. 1001. EMPREGADA para casa de família, precisa-se urgente. Rua Domínguez, 15 apto. 301 — Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casa com prática e ref. Tratar à Rua São Salvador, 27, apto. 301. Tel. 45-7979. EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se. Delgado de Carvalho 53, apto. 201 — Largo de 2a-Feira.

Ajuda externa a sindicato é controlada

De agora em diante, nenhum sindicato brasileiro poderá receber empréstimos ou qualquer outra forma de ajuda externa sem autorização especial do Ministério do Trabalho, conforme portaria que o Coronel Jarbas Passarinho baixou ontem, ao começar a pôr em prática as sugestões da Comissão que investigou o suborno sindical.

O Deputado Jamil Amiden, autor do requerimento de convocação da CPI que tratará do suborno a sindicatos brasileiros, revelou da Tribuna da Câmara a relação de 20 entidades que receberam dinheiro de organizações estrangeiras, no valor de NCr\$ 129.900,00, especialmente do IADESIL, órgão norte-americano.

Após mais de duas horas de espera, por insuficiência de quorum, instalou-se ontem à tarde, em Brasília, a CPI que vai investigar denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos petroleiros. Foi eleito presidente o Deputado Nei Ferreira, do MDB baiano, e relator o Deputado Arlindo Kunzler, da ARENA gaúcha.

Até segunda-feira, o Juiz Hélio Kerr Nogueira, da 1.ª Vara Federal, deverá se manifestar em São Paulo sobre o pedido de revogação da prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicali, Trajano das Neves e José de Barros, autores da divulgação do documento-denúncia sobre suborno, que ontem foram transferidos para a Casa de Detenção. (Página 17)

PELO FIM DAS BOMBAS



Os delegados Roshchin (URSS) e Fisher (EUA) cumprimentam-se após a apresentação do projeto do tratado de proscrição das armas nucleares na Conferência de Desarmamento

URSS e EUA propõem o fim da corrida nuclear

A União Soviética e os Estados Unidos apresentaram ontem à Conferência do Desarmamento, em Genebra, o projeto final do tratado de proscrição de armas nucleares, recebido com reservas pela delegação do Brasil, por manter a proibição de que os países signatários fabriquem explosivos atômicos para fins pacíficos.

Superadas as divergências em torno do artigo do anti-projeto que tratava do controle das instalações nu-

cleares, os delegados Alexei Roshchin (URSS) e Adrian Fisher (EUA) elaboraram em conjunto um novo documento, encaminhando-o à Secretaria-Geral da Conferência, com a advertência de que "uma guerra nuclear poderia significar o fim da humanidade".

Segundo o projeto, as potências nucleares signatárias do tratado, sobretudo a União Soviética e os Estados Unidos, comprometem-se a dar assistência aos demais

países sobre a aplicação pacífica da energia nuclear e a promover explosões atômicas com finalidades práticas, como, por exemplo, em trabalhos de engenharia.

Apesar das suas restrições ao projeto, o Brasil — de acordo com os observadores — não deixará de apoiá-lo quando ele for apresentado à Assembleia-Geral da ONU, no dia 15 de março, depois de submetido ao plenário da Conferência do Desarmamento. (Página 7)

Johnson começa a reduzir despesas

O Presidente Lyndon Johnson decidiu reduzir em 10 por cento pelo menos o pessoal diplomático norte-americano no Exterior, executando o Vietname. Reduções similares, mas cuja porcentagem não foi determinada, serão aplicadas aos efetivos do pessoal estrangeiro empregado nas missões diplomáticas norte-americanas.

Estas medidas são determinadas pelo programa de austeridade destinado à recuperação da balança de pagamento dos Estados Unidos. Ao todo, 25 mil americanos, civis e militares, trabalham em 124 missões no Exterior.

A liderança do Partido Republicano no Congresso dos Estados Unidos, acusou ontem o Presidente Johnson, em entrevista à imprensa, de haver subestimado as dificuldades que os Estados Unidos atravessam no momento, e de ter proposto gastos que a nação não pode fazer. Os congressistas do Partido Democrata também condenaram o novo pedido de aumento dos impostos.

Em banquete na Casa Branca, a cantora negra Eartha Kitt gritou para a Sr.ª Johnson que a juventude americana se rebelava porque "está sendo arrebanhada para servir de alvo no Vietname". (Páginas 8 e 9)

Crise do solúvel pode fechar OIC

A crise entre o Brasil e os Estados Unidos, provocada pelo solúvel, forçou o Conselho Internacional do Café a adiar sua reunião em Londres, para achar em 24 horas uma solução e evitar os violentos debates em plenário, que ameaçam a prorrogação do acordo e a própria existência da Organização Internacional do Café (OIC).

A Grã-Bretanha — em nome dos Estados Unidos — e a Guatemala — em nome do Brasil — estão incumbidas

de encontrar o meio capaz de superar o único entrave importante na renovação do Acordo Internacional do Café.

As duas nações foram escolhidas como mediadoras depois que o Brasil, os Estados Unidos e outros países importadores fracassaram em suas gestões para resolver o impasse, durante uma reunião que durou toda a noite e terminou na madrugada de ontem. (Página 13)

Militares pedem reação a acusações

Em meio a aplausos gerais, o Brigadeiro Antônio Guedes Muniz concluiu ontem o Presidente Costa e Silva, no Clube Militar, a "comandar o rechaço contra aqueles que tentam desmoralizar os militares pela mentira deslavada e corrompida — pela maior das corrupções, que é a da sede de poder".

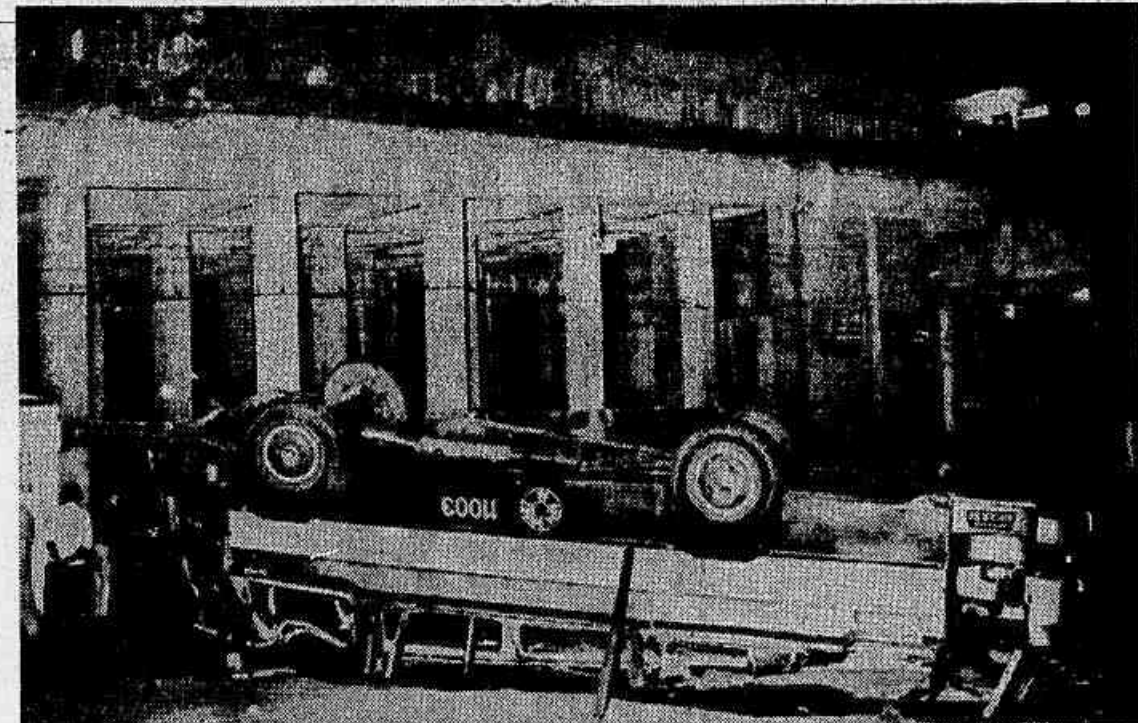
O Marechal que desce pela manhã de Petrópolis a fim de participar das comemorações, do 47.º aniversário de sua turma da Escola Militar de Realengo, manteve uma posição neutra. (Noticiário, pág. 3, Coluna do Castelo, pág. 4 e Colas da Política, pág. 6)

Ponte leva Costa e Silva a Pacheco

Montevideo (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Brasil, Marechal Costa e Silva, encontrar-se-á em meados de março próximo com o Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, na fronteira dos dois países, entre Artigas, no Uruguai, e Quaraí, no Brasil, quando da inauguração da ponte que liga as duas cidades, ora em fase de acabamentos.

A notícia foi divulgada ontem pela imprensa uruguaia, segundo a qual a inauguração, embora não tenha data oficialmente marcada ainda, deverá ocorrer entre os dias 15 e 25 de março. O custo total da obra foi de 18 milhões de pesos uruguaia e a comemoração servirá também para mostrar que a existência de assilados políticos no Uruguai não altera a amizade entre os dois países.

A MÃO DE DEUS



O ônibus ficou praticamente destruído com a queda, mas ninguém morreu

Ônibus cai de viaduto e fere 18

Ao atravessar na tarde de ontem o antigo Viaduto de Deodoro em excesso de velocidade, o ônibus da linha Castelo-Deodoro de chapa GB 8-04-24 perdeu a direção e caiu de uma altura de quatro metros, ficando de rodas para o ar no terreno do Posto Policial da Central do Brasil. Seus 18 passageiros, além do trocador e do motorista, ficaram feridos.

Os policiais socorreram os feridos, que ficaram presos no ônibus e gritavam de desespero, e providenciaram a remoção de todos para o Hospital Carlos Chagas. Estão em estado grave o trocador, que ficou entre as ferragens e foi retirado por último e um passageiro de identidade desconhecida que sofreu traumatismo craniano. (Pág. 18)

O MARIDO DE INGRID



Lars disse que gostaria de produzir teatro no Brasil

O CARINHO DA FAMÍLIA



Após ver a irmã, D. Suzana foi ao advogado, com sua filha

Lars Schmidt acha teatro "em crise"

Lars Schmidt, que viajou ontem para Nova Iorque a fim de passar uma semana com sua mulher Ingrid Bergman, leva do Rio a impressão de ser uma das duas cidades mais bonitas do mundo e considera o teatro mundial em crise, "porque as pessoas estão ficando preguiçosas; chegam em casa cansadas e preferem ver televisão".

O produtor de teatro, que vai montar duas peças em Paris — Kingdom on Earth, de Tennessee Williams, e The Price, de Arthur Miller —, lamentou não ter tido a oportunidade de assistir a peças brasileiras, e manifestou o desejo de produzir uma peça teatral aqui, "com o máximo prazer, se alguém o procurar". (Página 10)

Irmã da boliviana chegou

A irmã de Maria Ester chegou ontem ao Rio — veio da Alemanha com a filha de um ano —, visitou-a no Depósito de Presas São Judas Tadeu e seguiu para a casa do advogado Nilton Feital, onde revelou que estudantes berlineses filiados a uma sociedade de liberdades humanas realizaram dia 23 uma manifestação de protesto contra a prisão da estudante boliviana.

Satisfeita por haver encontrado Maria Ester calma e bem tratada, D. Suzana Pommier definiu a irmã como "uma moça que jamais se prestaria a uma atitude menos digna" e revelou-se convencida de que ela foi vítima de sua "própria ingenuidade". (Página 19)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de 3 pessoas em apartamento moderno. Paga-se muito bem. Tratar Rua Visconde de Pirajá, 187, apto. 403 — Ipanema. ATENÇÃO — Doméstica 37-5573. Av. Copacabana, 410, v. 1.ª 205. Temas as melhores diárias e efetivas, copeiras, arrem, cozinheiras, faxineiras (m), passadeiras, Passal idôneo, com documentos. AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diárias, faxineiras. Tel. 57-7109 ou 57-0632. A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, babás etc. e documentos. Tel. 52-3556 ou 22-0384 — D. Conceição. ARRUMADEIRA E COPEIRA — Só com referência e que passe dois meses fora em Petrópolis. Laranjeiras, 550 — apto. 303 — Tel. 25-0502. ARRUMADEIRA, precisão — Rua Uruguai n.º 468 — apto. 701. Tratar depois das 9 horas. ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se, c. prática, que saiba ler. Rua Lequeiro Magalhães, 402, apto. 1001. ARRUMADEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Pedem-se referências. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca. ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 202. BABA — Para menino de 1 ano. Muita prática e ótimas ref. Ord. 100 mil. Conselheiro Lafaiete, 53 — 402 — Pôrto 6. BABA com prática e referências, para tomar conta de 3 crianças. Paga-se 150.000. Av. Afonso Pena, 117, Leblon. COPEIRA ou garçonele com prática de panfletos comerciais que more no emprego. Paga-se bem. Rua Santa Luzia, 423 — apto. 30. COPEIRA — Precisa-se com prática. R. Miguel Pereira, 29 — Humaitá. DONA DE CASA — Copeira, babá, cozinheira. Precisa-se. A. V. A. Rua Sete de Setembro 53, 12.º andar. 52-1595. EMPREGADA — P. tomar conta de criança — Paga-se bem. Rua Oliveira Figueiredo n.º 90 — apto. 205 — Ao lado da Igreja da Var. Lóbio. EMPREGADA — Preciso todo serviço de 1 senhora entre os Petrópolis — Sit. Clara, 365 — 803. Copacabana. EMPREGADA — Preciso p/ todo serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar muito bem. Rua Cordeiro, 129, apto. 802. EMPREGADA — Precisa-se para up. de 3 pessoas. Tratar levando referências na Av. Maracanã n.º 1.538, apto. 201 — Muda — Tijuca. EMPREGADA (O) confiança ap. 3 pessoas. NCr\$ 80,00. 36-7992. Depois das 10 horas manhã. An. Florio Vieira, 5, apto. 201 — Leme — Copacabana. EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e referências. Tratar somente hoje sexta-feira com D. Bertha, à Rua Gustaviano, 336 — apto. 1001. EMPREGADA para casa de família, precisa-se urgente. Rua Domínguez, 15 apto. 301 — Flamengo. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casa com prática e ref. Tratar à Rua São Salvador, 27, apto. 301. Tel. 45-7979. EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se. Delgado de Carvalho 53, apto. 201 — Largo de 2a-Feira.



# Exército da Guatemala ocupa capital

Guatemala (UPI-AFP-JB) — Tropas do Exército e da Polícia, fortemente armadas, tomaram as ruas da Capital guatemalteca após a decretação do estado de alarme e revistam automóveis e pedestres numa tentativa de impedir a continuação dos atentados terroristas de esquerda e de direita que deixaram sete mortos e cinco feridos, esta semana.

Severas medidas de segurança foram tomadas para proteger o Secretário de Estado Adjunto para assuntos Interamericanos, Covey T. Oliver, que se encontra no país em visita oficial ao Presidente Julio César Méndez Montenegro, programada antes do assassinato de dois oficiais militares da Embaixada norte-americana.

## EXPECTATIVA

Não foram registrados novos incidentes até o meio-dia de ontem mas, segundo observadores, se não for possível conter a onda terrorista a crise poderá forçar o Governo a decretar o estado de sítio, entregando ao Exército o controle da ordem no país. Na vigência do atual estado de alarme as iniciativas emanam principalmente do poder civil.

O Diretor da Polícia Nacional, Coronel Manuel Sosa Avila, declarou ontem que os atos

terroristas dos últimos dias obedecem a "um plano concebido para criar problemas ao Governo com a intenção de derrubar o Estado, segundo as resoluções aprovadas durante a conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), reunida em Cuba no ano passado".

## OFENSIVA

"Agora — afirmou — as forças do Governo estão na ofensiva e controlam completamente a Capital. Nas províncias, reina tranquilidade."

Sosa Avila não quis revelar o número das pessoas detidas durante as últimas 48 horas — que segundo alguns observadores teriam sido cerca de 50 — mas afirmou que depois de interrogadas as que estiverem comprovadamente acima de suspeita serão libertadas.

O Governo pediu ontem aos jornais que publiquem com destaque as notícias sobre as providências adotadas para manter a ordem pública, entre as quais a limitação da velocidade máxima para tráfego de veículos, que é de 30 quilômetros

horários, e a obrigação de manter acessos, à noite, as luzes internas dos carros.

Segundo uma informação policial, havia 30 pessoas detidas para averiguações, ontem pela manhã, mas não foi esclarecido se alguma delas forneceu dados que possam levar à identificação dos autores dos últimos atentados.

## METRALHADO

A maior parte da população de 300 mil pessoas continua com medo de sair de casa à noite, na capital guatemalteca, apesar das medidas de repressão adotadas pelo Governo horas antes do último atentado registrado, no meio dia de quarta-feira, quando Alfonso Alejos catecutor e literato anticomunista foi morto por uma rajada de metralhadora. Alejos, tio do candidato presidencial direitista às eleições que antecederam ao golpe militar de 1963, Roberto Alejos, foi atingido por uma rajada de metralhadora, nas proximidades de sua residência, quando viajava em seu carro. Alfonso Alejos atacava em seus artigos o Governo Méndez Montenegro, os partidos políticos e os comunistas. Outro sobrinho seu é Carlos Alejos, que foi Embaixador da Guatemala em Washington durante o Governo do General Ydigoras Fuentes.

## CUMPLICIDADE

Os dois padres, que são irmãos, aparentemente com a ajuda da irmã Marian Peters, da Congregação das Freiras Maryknoll, teriam colaborado na Guatemala com grupos guerrilheiros, segundo a versão do jornal guatemalteco El Imparcial, fornecendo-lhes alimentos e dinheiro coletados para obras sociais.

Os dois padres negaram-se a retornar à sede da Ordem, em Nova Iorque para discutir suas atividades na Guatemala e atender aos pedidos que lhes foram feitos pelos seus superiores nesse país, e por isso "foi necessário suspendê-los das funções religiosas", diz o comunicado do Superior.

O padre Thomas chegou à Guatemala em 1937 e seu irmão Arthur em 1961, mas somente nos primeiros dias de

## Expulsos dois padres acusados de subversão

dezembro último é que seus superiores guatemaltecos tiveram conhecimento das atividades "contrárias ao espírito da Congregação", que vinham desenvolvendo.

## CONFIRMAÇÃO

"Convocados pelo padre John M. Breen, Superior na Guatemala, os dois irmãos confirmaram a participação nas atividades que lhes eram imputadas e foram por isso convidadas a deixar o país, a que fizeram no dia 21 de dezembro", diz o comunicado.

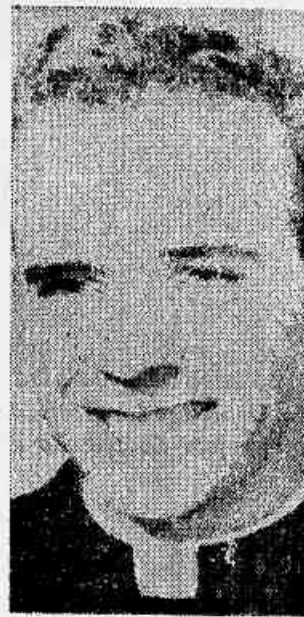
A Ordem dos Padres Maryknoll espera que as atitudes pessoais dos padres Thomas e Arthur Melville não causem preocupações injustificadas em outras áreas missionárias da Ordem — acrescenta o documento. — "Todos os seus membros estão proibidos de se imiscuir nos assuntos políticos internos dos países em que exercem atividade."

Embora o comunicado se refira apenas aos dois padres, a Ordem admitiu que a freira Marian Peters também se envolveu nas mesmas atividades e foi obrigada a abandonar a Guatemala.

O jornal El Imparcial diz que que os alimentos e remédios coletados para distribuição entre os pobres eram entregues a guerrilheiros e que quando as forças de segurança do país deram uma busca na casa onde se armazenavam as doações encontraram copioso material subversivo.



Padre Arthur Melville



Padre Thomas Melville

## Cuba anuncia prisão de um piloto norte-americano que tentava aterrissar na Ilha

Havana, Genebra, (UPI-AFP-JB) — O Ministério cubano do Interior anunciou ontem a prisão, há três semanas, de um ex-piloto-quadista norte-americano, cujo pequeno avião, de dois motores, foi derrubado quando "tentava infiltrar-se em território nacional".

Em Genebra, o Presidente boliviano René Barrientos aventou, em entrevista publicada pelo semanário *L'Illustré*, a possibilidade de os castristas tentarem matar Régis Debray, ao qual qualificou de "guerrilheiro no exílio".

## ARMA OFENSIVA

Nota oficial do Ministério diz que Everett Jackson, de 27 anos, capturado com um poderoso rifle M-1 de mira telescópica, admitiu, depois de preso, que queria entrar em território cubano, quando seu avião foi derrubado pelas baterias costeiras da Província de Las Villas, no dia 29 de dezembro.

Em Miami, os observadores disseram que a nota não indicou que classes de missão poderia ter o ex-soldado quando foi capturado, mas frisaram que o rifle M-1 não é uma arma normalmente utilizada para fins defensivos.

As autoridades cubanas não

explicaram o motivo da demora na divulgação da captura, a primeira deste tipo em vários anos.

O Ministério do Interior disse ainda que o prisioneiro levava consigo um livro de notas, mapas com escala militar e licença de voo.

## ENTREVISTA

Barrientos qualificou também o Primeiro-Ministro Fidel Castro de "bebê em matéria de revolução social".

Referindo-se à morte de Che Guevara, o Presidente boliviano afirmou que, durante as 24 horas em que esteve exposto o cadáver de Che, um agente de Fidel entrou na Bolívia, viu o corpo e partiu.

## Crianças cubanas vivem sob o domínio de Fidel

Juan de Onís

de "New York Times"

que está no último ano do ginásio.

Felipe, que deixou a escola no ano passado e trabalha numa nova plantação de café e de frutas, comentou: "Gosto daquilo, mas se minha mãe decidisse mudar para os Estados Unidos, eu irei com ela."

Na verdade, Felipe não teria permissão para sair de Cuba se sua mãe o fizesse. Os rapazes têm que se alistar no exército quando completam 15 anos e podem ser chamados aos 16. Para alguns destes jovens, os Estados Unidos são um lugar do qual suas famílias receberam pacotes com roupas e remédios, que existem em pouca quantidade e são racionados, como acontece com os alimentos.

Jorge, outro jovem, comentou: "Os remédios são os que chegam mais rapidamente. Os amigos e parentes enviam vitaminas, Alka-Seltzer e, às vezes, penicilina. Mas os pacotes são abertos e parte do conteúdo é confiscado antes que cheguem aos destinatários."

"O senhor tem chicle ou cigarros americanos?", perguntou Gloria. Nos domingos à tarde, os jovens vão até Havana, na área portuária, e tentam comprar cigarros americanos dos cubanos que trabalham na marinha mercante.

"É verdade que os negros nos Estados Unidos vão dar início a uma luta armada?", indagou José Antonio. Mais do que a guerra no Vietnã, a situação dos negros nos Estados Unidos impressiona bastante os cubanos, que são um povo misto. Carlos perguntou assim:

"Você sabe que eles dizem aqui que os negros que tomam para os Estados Unidos serão comidos por cachorros."

Os jovens tiraram algumas moedas do bolso e compraram sorvetes, que repartiram com o visitante. Havana é uma cidade cosmopolita em que as relações dos Estados Unidos com Cuba antes da revolução eram as mais desenvolvidas. As atitudes destes jovens criados na cidade não são necessariamente, a mesma dos cubanos que moram no campo, nem aquela das crianças matriculadas nas escolas "de vanguarda" para os técnicos e especialistas agrícolas.

Quero ser engenheiro hidráulico. Vou estudar na União Soviética alguns anos e depois voltarei para terminar o curso na universidade daqui." Quem afirmou isso foi José Antonio, 16 anos, filho de um médico.

"Eu não deixarei Cuba, pois gosto daqui", disse-me José Antonio. Ele tem dois irmãos que trabalham em construção civil. Nenhum deles é membro do Partido Comunista Cubano. Ambos construíram casas para suas famílias com material fornecido pelo Governo no bairro do Mantilla, perto de Havana.

Quero ser engenheiro hidráulico. Vou estudar na União Soviética alguns anos e depois voltarei para terminar o curso na universidade daqui." Quem afirmou isso foi José Antonio, 16 anos, filho de um médico.

Quero ser engenheiro hidráulico. Vou estudar na União Soviética alguns anos e depois voltarei para terminar o curso na universidade daqui." Quem afirmou isso foi José Antonio, 16 anos, filho de um médico.

## Aviões colombianos atacam grupo de guerrilheiros e quase atingem QG militar

Bogotá e Cidade do México — (UPI-JB) — Aviões da Força Aérea Colombiana bombardearam, ontem, a localidade de Guacamayas, na região de Cagueta, na suposição de que ali se encontrava escondido um grupo de guerrilheiros. Não houve vítimas no ataque, mas as bombas quase atingiram o comando militar da região.

Os pilotos confundiram Guacamayas com a zona de El Pato, onde existem guerrilheiros há vários anos. O Comandante do Exército de Cagueta explicou que os aviões estavam fazendo exercício de bombardeio quando sobrevieram defeitos mecânicos. Para evitar acidentes, os pilotos desviaram-se de sua rota e várias bombas foram lançadas no alvo errado.

## DEFESA

O bombardeio de Guacamayas ocorreu no mesmo dia em que uma deputada do antigo Movimento Revolucionário Liberal, María Elena de Crovo, fez declarações aos jornais sobre a situação criada pelas guerrilhas na região do Alto Sinu, entre os departamentos de Córdoba e Antioquia.

Segundo a deputada, não

existe guerrilha naquela região, conforme reconheceram, na semana passada, porta-vozes do Governo. Ela explicou que os camponeses tomaram uma atitude defensiva porque sofreram ameaça de bombardeio. A deputada María Elena de Crovo informou que a situação é delicada não só em Alto Sinu, como também na zona de San Jorge.

## Nicarágua denuncia plano comunista para agitar o país a partir do dia 22

Manágua, Nicarágua (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Segurança da Nicarágua descobriu um plano comunista para perturbar a ordem em Manágua, no próximo dia 22, data do aniversário dos distúrbios que precederam as últimas eleições gerais e causaram 40 mortes.

As autoridades apresentaram à imprensa Domingo Sánchez Salgado, tido como dirigente do plano, e Vicky Martínez, de 21 anos, enfermeira, e Pedro Turcio, de 34 anos, todos como conspiradores. Do plano participariam também a Confederação Geral dos Trabalhadores e o Partido Socialista Nicaraguano.

## COESAO

O Subsecretário de Estado para assuntos Interamericanos Covey Oliver, chegará hoje, a Manágua, para avistar-se com o Presidente Somoza, tendo em vista que a Nicarágua não pretende apoiar a candidatura do panamenho Eduardo Ritzer

Aislán à Secretaria-Geral da OEA. Aislán já foi eleito quatro vezes seguidas, mas até agora não conseguiu maioria para substituir o atual Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, José A. Mora.

**Oportunidade única para aplicar o seu dinheiro com valorização garantida, resgate imediato e benefícios para toda a família.**



V. pretende comprar um carro sem ficar com o capital imobilizado?

Aproveite esta oportunidade única.

O Volkswagen é o carro de mais alto valor de revenda, e o dinheiro que v. empata nele passa a ser um capital de giro, com resgate imediato.

E como ter um título descontável em qualquer praça.

No momento em que v. o apresenta para desconto, há sempre muitas pessoas que se apresentam para comprá-lo.

Querendo repetir o bom investimento que v. fez.

Até aonde vai esse alto valor de revenda do Volkswagen?

É só olhar nas cotações de preço das revistas especializadas.

O valor de revenda do VW é sempre o mais alto.

Um Volkswagen '62 por exemplo, está valendo hoje mais do que outros carros desse mesmo ano.

E pensar que nessa mesma época esses carros já custavam em média 70% mais que o Volkswagen.

Além de não se desvalorizar como os outros carros, o VW lhe oferece

outra vantagem no dia de vendê-lo: v. obtém a maior parte do dinheiro para comprar um Volkswagen novo.

Ou seja, continuar investindo com toda a segurança de valorização, resgate imediato etc. etc.

V. gostaria de aproveitar essa oportunidade única de aplicar o seu dinheiro? Muito fácil.

Os Serviços Autorizados Volkswagen têm essa oportunidade.

O Volkswagen 1.300 em várias cores para v. escolher. Visite o seu Serviço Autorizado Volkswagen.



© VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.



## O LUGAR DE HONRA



O Presidente da República recusou o lugar à cabeceira para sentar-se ao lado de Dona Iolanda

## Costa e Silva comemora com missa 47 anos de formatura

O Presidente Costa e Silva interrompeu ontem seu veraneio em Petrópolis para participar, durante a manhã, no Rio, das solenidades de comemoração do 47.º aniversário de formatura de sua turma da Escola Militar de Realengo, que se reuniu numa missa na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, e em almoço no Clube Militar.

O Presidente, que não queria "ar de solenidade", segundo um de seus colegas de turma, irritou-se ante o dispositivo de segurança nas duas cerimônias. Após iludir esse esquema, na frente da igreja — chegou 15 minutos antes e entrou pela porta lateral —, esbarrou num último meteorologista, ao descer do automóvel, e protestou: "Para que este aparato todo?"

## REZA

A missa estava marcada para às 11h. Minutos antes já havia em frente à Igreja cerca de dez agentes federais. O Presidente Costa e Silva chegou num Impala preto, às 10h45m. Cerca de 30 colegas da sua turma de formatura, composta de 220, o aguardavam no interior da Igreja do Rosário e São Benedito. Convidado a sentar-se num banco da primeira

fila, o Presidente recusou, a pretexto de querer sentar-se "como um da turma" — e permaneceu numa das filas centrais da nave. Durante toda a missa o Presidente da República esteve concentrado, e rezou bastante. Após a preleção, no meio da cerimônia celebrada pelo Cônego Antônio Coelho de Alencar, o Marechal Costa e Silva deteve-se no nome do ex-Presidente Castelo Branco, constante do folheto comemorativo da data, retirou a caneta do bolso, assinalou o nome com um tisco e depois, baixando a cabeça, rezou durante alguns minutos.

## O ALMOÇO

Depois da missa, que terminou às 11h40m, o Marechal Costa e Silva saiu da pequena capela já reconstruída, e foi conduzido pelo Provedor-Mor da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, Marechal João Batista de Matos, também colega de turma do Presidente, para o interior das ruínas do templo, totalmente destruído por incêndio o ano passado. Em seguida, a comitiva presidencial e os membros da turma de 1921 dirigiram-se ao Clube Militar, onde foi realizado o almoço.

Também ao almoço, que estava marcado para as 13

horas, o Presidente chegou mais cedo, às 12 horas, dispensando o dispositivo de segurança. D. Iolanda, que não havia comparecido à missa, chegou pouco depois. O Presidente, ao entrar no salão onde se realizou o almoço, no primeiro andar, cumprimentou a todos os colegas, entre os quais os Mareschais Olímpio Mourão Filho, Amauri Kruel, Ademar de Queirós, Antônio José Coelho dos Reis, Brigadeiro Guedes Muniz, Inácio de Lóiola Daher e Nilo Augusto Guerreiro Lima. Antes do almoço, houve coquetel, no qual foram servidos batatinha frita e aperitivos. O Marechal Costa e Silva não bebeu mas comeu dezenas de batatinhas.

## SAUDAÇÃO

Havia sido reservado um lugar de honra para o Marechal ocupar na mesa — na cabeceira —, mas este recusou, preferindo sentar-se ao lado de D. Iolanda na ala lateral esquerda da mesa, ao lado do General Alvaro Tasso Sá e Sousa.

Antes de ser iniciado o almoço, o Marechal João Batista de Matos, que presidiu a cerimônia e todos os anos faz o mesmo por ter sido o primeiro colocado na turma, anunciou os nomes dos cole-

gas ausentes "por motivo de doença", e revelou que "a 50.ª festa será por conta do colega Costa e Silva, segundo este pediu há poucos minutos". E acrescentou: — Com certeza deverá ser em algum palácio.

O anúncio provocou risos nos demais participantes. De todos, o mais alegre e extrovertido era o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, que ao ser cumprimentado por vários colegas, estes lhes perguntavam:

— Como é que você teve coragem de condenar aquela linda bolhiviana? Coitadinha da moça, Mourão.

Quem mais protestou com o General Mourão Filho foi o General Amauri Kruel, que lhe disse não estar conformado com a decisão. A preocupação do Ministro Mourão Filho era desmentir que houvesse chorado no momento de pronunciar a sentença.

— Vocês me viram na TV? Eu não chorei. Fiquei apenas muito emocionado. Fiquei emocionado, o que é muito diferente de chorar.

O General Mourão Filho acrescentou ainda que os advogados da bolhiviana Maria Ester, ao entrarem com o pedido de habeas-corpus no STM, já sabiam que a decisão seria contrária.

pletação às Bodas de Ouro de formatura, a festa seja realizada em Brasília.

O Presidente da República fez um gesto afirmativo com a cabeça, e disse que proporcionaria a ida de todos os seus colegas da Escola Militar a Brasília, em 1971.

Como o General Sandoval Cavalcanti de Albuquerque é da Cavalaria, o Presidente comentou em seguida: "Vocês deveriam ir todos a cavalo".

As 14h o Presidente da República deixou o Clube Militar, em companhia de D. Iolanda e do seu ajudante-de-ordens, Major Conrado Dias, com destino ao Palácio das Laranjeiras.

### Leia Editorial "Marcando Passo"

### Brigadeiro pede resposta às "mentiras"

Mesmo não constando no programa qualquer discurso, no almoço de ontem no Clube Militar, quando todos se preparavam para sair, inclusive o Presidente da República, o Brigadeiro Antônio Guedes Muniz usou da palavra e concluiu o Marechal Costa e Silva a rechaçar "as deslavadas mentiras lançadas pelos que têm sede de poder e querem desmoralizar os militares".

O Brigadeiro iniciou suas palavras com a informação de que o representante da turma de Engenharia da Escola Militar de Realengo tem sido sempre "o Macedo Soares, que no momento não está presente porque resolve um problema solúvel ou insolúvel".

Muito aplaudido por todos os componentes da turma de

Aspirantes de 1921, o Marechal-de-Ar Antônio Guedes Muniz foi incisivo ao pedir ao Marechal Costa e Silva que "comande o rechaço contra aqueles que tentam desmoralizar os militares pela mentira deslavada e corrompida — pela maior das corrupções, que é a da sede do poder. Querem o poder para poder usá-lo pessoalmente. Peço aos companheiros que nos unamos em função dessa luta, e ao Costa e Silva que comande este grupo que quer derrubar os caluniosos".

Ao iniciar a sua breve oração, o Brigadeiro Antônio Muniz ressaltou: "O Marechal Matos pediu para que eu fizesse ao Costa e Silva um apelo em relação à Região X. Mas o momento é tão sério que peço

ao Presidente que ele assuma o comando para que comecemos a responder e a combater os injuriosos insiduosos". O Brigadeiro foi aplaudido entusiasmamente, enquanto o Presidente Costa e Silva se colocava numa posição neutra, deixando de falar ou opinar sobre o problema.

## PEDIDO

Outro orador, o General-de-Divisão, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, em nome dos componentes do grupo de Cavalaria propôs ao Presidente que em 1971, oportunidade em que os Cadetes de 1921 da Escola Militar do Realengo com-

### Jantar íntimo no Itaboraí será esta noite

rado, em outra dependência do Itaboraí.

## NOVO PALÁCIO

De construção centenária, o Palácio Itaboraí receberá hoje o Presidente da República todo remodelado. Suas cortinas agora combinam com as paredes, graças a um arranjo de papel de decorador Porfírio Lopes, de Niterói, contratado especialmente para redecorar a sede de veraneio do Governo fluminense. Os jardins do Palácio foram replantados, mas as hortênsias ainda não floriram.

O menu do jantar será o mais simples possível, segundo o Cerimonial do Governador: peixe, arroz, salada e galinha ensopa-

da e assada. Na sobremesa, creme de morango e sorvete de baunilha.

Até ontem, o Sr. Jeremias Fontes, embora esteja com a sua agenda de reivindicações pronta, não havia solicitado audiência especial ao Presidente da República, a fim de lhe entregar o documento, pelas vias protocolares, no Palácio Rio Negro.

## ENCONTRO AMEAÇADO

Um encontro de Prefeitos do MDB fluminense, com o Presidente da República, que estava sendo articulado para o dia 2 de fevereiro, poderá ser cancelado, porque o Marechal Costa e Silva desconhece o assun-

to, segundo informações de seus assessores. No Palácio Itaboraí corria a informação de que o Chefe do Governo receberia os Prefeitos do MDB junto com os da ARENA.

O encontro estava sendo articulado pelos Prefeitos Paulo Gratão, de Petrópolis, e Moacir do Carmo, de Caxias, tendo este último anunciado, no entanto, através de um serviço de divulgação da Prefeitura que dirige, que a reunião continua de pé. Para tirar o caráter político da reunião, os Prefeitos do MDB sustentam estarem a frente de Municípios que mais têm a pedir ao Governo federal.

Deputado Federal Afonso Celso Ribeiro de Castro e o Senador Aníbal Steinbruch.

Em Niterói, 14 de janeiro, a ARENA mostravam-se preocupados com a força aparente do novo movimento de ação oposicionista, temendo que algumas das suas grandes bases eleitorais, saídas do ex-PTB, acabem engrossando as fileiras da Frente Trabalhista.

## ENTRE AMIGOS



O almoço teve um caráter alegre e informal

## Dom Avelar conversa com Costa e Silva e afirma que Igreja não quer interferir

O Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, após entregar ao Presidente da República seis exemplares da enciclica *Populorum Progressio*, do Papa Paulo VI, afirmou ontem que a Igreja não quer interferir nos programas governamentais, mas somente interpretar "os sinais dos tempos" e contribuir para o desenvolvimento harmônico e integral do País.

Dom Avelar Brandão acrescentou que, durante a entrevista com o Presidente Costa e Silva, abordou problemas ligados à Igreja e às aspirações do País, "desde os assuntos que se prendem à política salarial do Governo até aspectos da política internacional". afirmou que a Igreja deseja trabalhar para o bem comum.

## RELATÓRIO

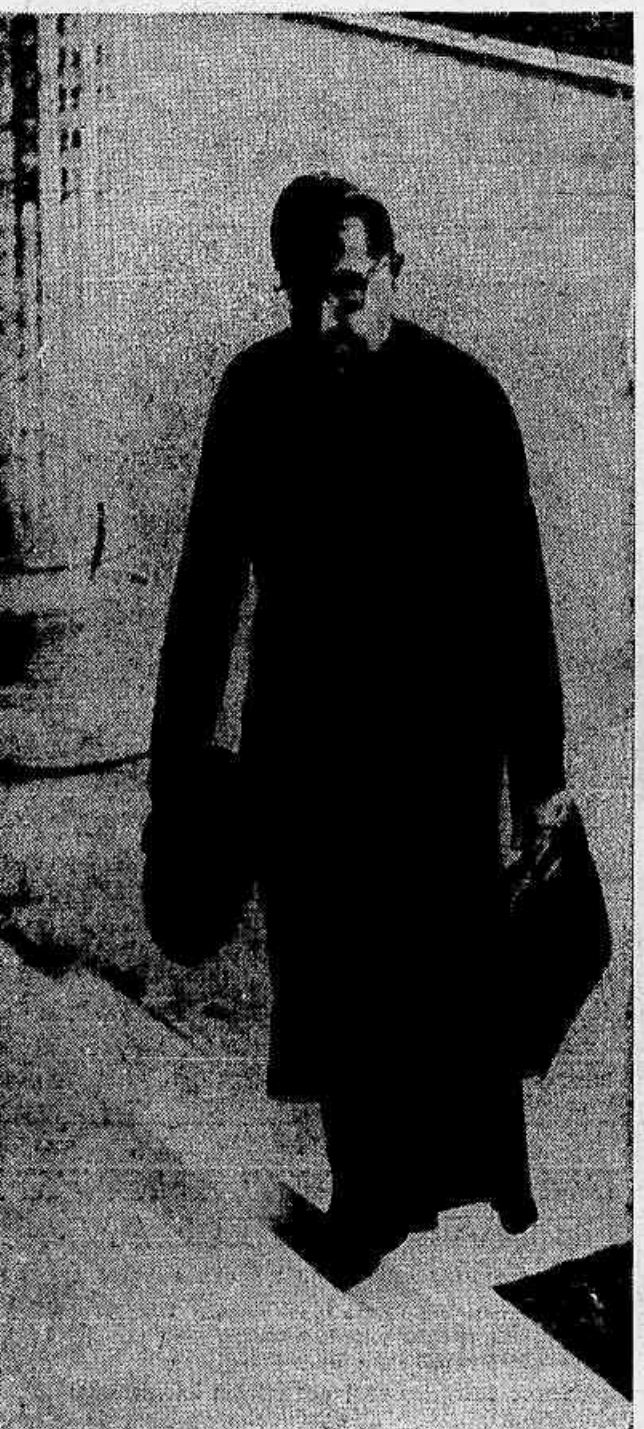
— Vim para este encontro com o Presidente da República — prosseguiu Dom Avelar Brandão — devidamente credenciado pelo Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardinal Agnelo Rossi, e após contactos com um grande número de bispos brasileiros. Tive com o Presidente uma conferência da qual guardo ótima impressão e farei um relatório dos principais tópicos de nosso diálogo para a Conferência e sua Comissão Central.

Segundo o Arcebispo de Teresina, a conversa com o Presidente Costa e Silva envolveu assuntos ligados à política salarial do Governo e até alguns aspectos da política internacional, sendo ainda entregues durante a conferência seis exemplares da *Populorum Progressio* e outros seis das "Conclusões de Mar del Plata", sobre a presença da Igreja no desenvolvimento latino-americano. Sugeriu Dom Avelar Brandão que esses documentos fossem examinados devidamente para verificar-se se suas principais idéias po-

dem ser inseridas nos programas governamentais.

— Pedimos ao Presidente Costa e Silva que designasse uma comissão para estudá-los — finalizou o bispo. Irei apresentar à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil a sugestão para que seja formada uma comissão técnica, composta de elementos qualificados para dar parecer sobre a documentação e dialogar com a comissão a ser organizada pelo Governo. É preciso ficar claro que a Igreja não quer interferir nos programas governamentais, mas apenas interpretar os sinais dos tempos e contribuir para o desenvolvimento harmônico e integral do Brasil. Acertamos, também, que tanto a CNBB como as autoridades civis e militares, sempre que houver dificuldades, procurem estabelecer os contactos necessários para que se evitem explorações. Com isso, a Igreja não está assumindo responsabilidade pela ação administrativa do Governo, mas demonstrando a tradicional disposição de colaborar para o bem comum, sempre que puder.

## AGENDA VARIADA



Dom Avelar foi ao Laranjeiras ver o Presidente

## Thompson Flôres recebe no Sul convite pessoal para suceder Prado Kelly no STF

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Desembargador Carlos Thompson Flôres foi convidado pessoalmente pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal com a aposentadoria do Ministro Prado Kelly.

O convite foi feito através do Serviço Rádio do III Exército e o Desembargador Carlos Thompson Flôres deixou sua casa de veraneio na Praia de Atlântida para falar com o Ministro, através de rádio, em Pôrto Alegre.

## O ESTUDANTE

Natural de Montenegro, distante 75 quilômetros da Capital gaúcha, e conhecida como segundo centro produtor do mundo de acaçás negras, o Sr. Carlos Thompson Flôres nasceu a 26 de janeiro de 1911, filho do casal Luís Reis Flôres e Francisca Borges Fortes Flôres.

Do antigo Grupo Escolar 14 de Julho, em Montenegro, ele passou para o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, formando-se em 1930, época de grandes mudanças políticas no Estado, a maior parte delas oriundas dos movimentos liderados pelos acadêmicos da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

Seu curso universitário foi feito na Escola Jurídica e, no mesmo ano em que se formou, frequentou o CPOR, sendo designado um ano depois Oficial da Reserva.

## FORA DA POLÍTICA

O Desembargador Carlos Thompson Flôres nunca quis

saber de política e dedicou-se só ao Direito. A partir de 1935 quando foi nomeado Juiz Distrital de Herval do Sul, atual Comarca de Jaguarão, ele gelou todos os pontos da Magistração gaúcha, tendo sido Presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça e Corregedor-Geral.

E' professor de Processo Civil no Curso de Formação de Magistrados, mantido pela Associação dos Juizes, e membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral.

Em 1956, foi eleito Presidente do Tribunal de Justiça e agora passará o cargo ao Desembargador Baltazar Gama Barbosa, eleito em dezembro último.

O Desembargador Carlos Thompson Flôres é um homem franzino, de cabelos totalmente brancos. Casado, desde 1936, com D. Ana Lacroix Flôres, tem duas filhas, já casadas.

## Djalma Marinho declara que não é candidato à Presidência da Câmara

Brasília (Sucursal) — Com a informação do Deputado Djalma Marinho, prestada por ele mesmo, de que não pretende ser candidato à Presidência da Câmara, dificilmente o quadro sofrerá modificações, permanecendo mesmo os dois atuais postulantes, Srs. Batista Ramos e José Bonifácio.

O anunciado apoio de 80 deputados à candidatura Djalma Marinho não se confirmou, pois vários deputados, consultados pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, anunciaram que já estavam comprometidos com os dois antigos candidatos.

## MANEJOS

O esquema do Sr. José Bonifácio poderá sofrer um rude golpe, com o anunciado apoio da bancada da ARENA do Paraná — 25 membros — ao Sr. Batista Ramos, em troca da 1.ª Vice-Presidência, que seria ocupada pelo Deputado Acácio Filho, um dos principais integrantes da Comissão de Justiça da Câmara.

O pósto, por outro lado, está sendo reivindicado pela bancada da Bahia, que deverá escolher entre os Srs. Tourinho Dantas, Raimundo Brito e Manuel Novais o nome que o disputará na eleição prévia da bancada. Acreditase que, se se confirmar o apoio do Paraná ao Sr. Batista Ramos, o Sr. José Bonifácio procure se garantir com os baianos, dando-lhes a 1.ª Vice-Presidência em sua chapa.

## OUTROS CARGOS

Para a 2.ª Vice-Presidência, que caberá ao MDB, com o

critério de rodízio que a bancada adotou, o Sr. Getúlio de Moura deixará o cargo. São citados como candidatos os Srs. Chagas Rodrigues (Plau) e os gaúchos Mateus Schmidt ou Henrique Henkin. O Deputado Henrique da Rocha (ARENA-MA) é o mais traçado dos candidatos: está praticamente absoluto na reeleição para a 1.ª Secretaria. Já para a 2.ª Secretaria do MDB com a saída do Sr. Milton Reis, deverá disputar o cargo na bancada os Srs. Mário Mala (ACRE) Raul Bruni (GB) e padre Nobre (MG). Três candidatos disputarão a ARENA a indicação para a 3.ª Secretaria: Haroldo Carvalho, (SC), Aniz Badra (SP) e Paulo Freire (MG). O primeiro finalmente, o Sr. Ari Alcantara (ARENA gaúcha) está tranquilo com relação à sua permanência na 4.ª Secretaria da Mesa.

## Bispos do Nordeste afirmam que há uma campanha contra luta da Igreja por justiça

Recife (Sucursal) — Os bispos da Regional Nordeste-2 da CNBB emitiram ontem um comunicado sobre o empréstimo de R\$ 800 mil que alguns prelados fizeram a um comerciante, o qual os enganou depois, afirmando no documento que o escândalo em torno do fato é apenas "um capítulo da campanha mais ampla tendente a intimidar a Igreja em seu propósito de defesa da justiça e das reformas de base".

A nota é assinada por 15 bispos de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, que se reuniram no Seminário de Olinda para examinar especificamente esse problema e o do fechamento, a longo prazo, do Seminário Regional do Nordeste, superado ante as novas posições da Igreja.

## A NOTA

É a seguinte a nota dos bispos da Regional Nordeste-2, entre os quais Dom Acácio Alves, de Palmares, Dom Augusto Carvalho, de Caruaru, e Dom Francisco Austregésilo, de Afogados da Ingazeira, envolvidos no caso:

"Conforme fora anunciado, realizou-se hoje, dia 17, a reunião da Comissão Episcopal do Nordeste-2, convocada especialmente para tratar do planejamento do Seminário Regional do Nordeste em 1968. Participou dos trabalhos o Monsenhor Fernando Favanello, Reitor do Seminário para a América Latina em Verona, enviado especial da Sagrada Congregação dos Seminários e portador de uma mensagem do Cardeal Garrone. Ficou assentado que para o plano cultural funcionará o Instituto Teológico de Recife, que atenderá a todos os estudantes de Teologia: diocesanos, de ordens religiosas ou leigos. Os alunos se distribuirão em equipes, em casas de bairro, nas proximidades do Seminário de Olinda, onde se instalará o centro, com a presença da equipe da Direção, e biblioteca. A essa equipe, auxiliada por outros sacerdotes, caberá acompanhar os grupos, promovendo também atos comuns. Desta maneira se pretende dar aos seminaristas do Nordeste uma formação que, junto aos valores inerentes à vocação sacerdotal, assegure um contacto mais efetivo com o povo. A atual Direção do Seminário Regional do Nordeste, constituída por Cônego João Rocha e padres Ernani Pinheiro e Renato Guerra, recebeu o voto

de confiança do episcopado. Ao grande prédio de Camaragibe será dado um destino adequado, em tempo oportuno.

Quanto à publicidade ampla envolvendo bispos e padres do Nordeste, no tocante ao empréstimo de ajudas recebidas dos bispos da Alemanha, observou-se que os bispos alemães, como doadores, receberam documentação completa sobre a aplicação, parcela por parcela, das quantias oferecidas; as comunidades diocesanas confiam no respectivo bispo, cujas realizações estão patentes a todos; embora se reconheçam falíveis, os bispos sabem, no entanto, que os comentários relativos à presente acusação são um capítulo de campanha mais ampla tendente a intimidar a Igreja em seu propósito de defesa da justiça e das reformas de base".

Petrópolis — Está confirmada para hoje, às 20h30m, a realização, no Palácio Itaboraí, de um jantar íntimo que o Governador Jeremias Fontes oferecerá ao Presidente Costa e Silva, que ganhará, na ocasião, como presente oficial do Estado do Rio, um quadro do pintor holandês Wim L. Van Dijk, mostrando Petrópolis em tempo de hortênsias.

O protocolo do jantar garante a presença, além do Presidente e senhora, dos Chefes das Casas Cível e Militar do Marechal Costa e Silva e dos Chefes de Gabinetes Cível e Militar do Sr. Jeremias Fontes. Outros auxiliares do Presidente e do Governador jantarão em sepa-

Na reunião, o ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, poderá se manifestar favorável à adesão dos seus ex-correligionários ao movimento de inspiração trabalhista. Dará, com isso, segundo entendem os observadores políticos fluminenses, um passo decisivo para restabelecer, embora de maneira clandestina, a

antiga aliança estadual PSD e PTB.

Os líderes da nova Frente sustentam que ela nasceu sem candidatos à sucessão governamental do Estado do Rio, de 1970. Mas três de seus adeptos, pelo menos, já estão agindo como aspirantes ao Palácio Niló Pecanha (ex-Ingá): o Presidente da Assembleia, Deputado Alvaro Fernandes; o

Deputado Federal Afonso Celso Ribeiro de Castro e o Senador Aníbal Steinbruch.

Em Niterói, 14 de janeiro, a ARENA mostravam-se preocupados com a força aparente do novo movimento de ação oposicionista, temendo que algumas das suas grandes bases eleitorais, saídas do ex-PTB, acabem engrossando as fileiras da Frente Trabalhista.

Ganhe  
**36,5%**  
aplicando em  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS**  
LUCRO DE 44% em 67 dias  
**GARANTIA S.A.**  
SOCIEDADE DE CREDITO IMOBILIARIO  
Rua do Carmo, 17-B, andar  
Tele.: 31-3245 e 31-0289



## Coluna do Castello

"Frente" ainda não  
irá à guerra total

BRASILIA (SUCURSAL) — A frente ampla considera que já alcançou alguns de seus objetivos, quebrando a resistência dos políticos com representação no Congresso, dos militares jovens, e de parte importante da opinião pública ao conagração dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart. Os pactos que prepararam o movimento seriam hoje fatos assimilados e as dificuldades na área de cada um dos seus participantes estariam definitivamente superadas.

Não se considera, todavia, a frente irreversivelmente na Oposição, pois admitem suas principais figuras que o Governo, trabalhado pelas dissensões internas, venha ainda a procurar um centro de equilíbrio na restauração dos valores democráticos. O Marechal Costa e Silva poderia, em determinado momento, chegar à conclusão de que a união nacional seria a única base possível de um governo estável e de um regime capaz de mobilizar a opinião pública para um programa administrativo de envergadura.

Essa alternativa, ainda seriamente considerada no alto comando da frente ampla, explicaria em parte a relativa moderação do Sr. Carlos Lacerda, que teve seu momento dominante, apesar das aparências em contrário, no discurso de Belo Horizonte. As alusões à corrupção permanecem no tom da advertência, devendo registrar-se a mudança de tratamento dispensado às corporações militares. A espada já não acoberta a corrupção, como nas falas anteriores, mas uma minoria insignificante pretenderia ainda, segundo a nova versão, falar ilegítimamente em nome das Forças Armadas. O Sr. Lacerda terá sido, portanto, sensível aos apelos de oficiais com quem manteve contatos indiretos ou diretos no sentido de preservar o bom nome da classe militar, não a envolvendo nas insinuações relativas à corrupção em áreas do Governo.

Há entre os lacerdistas uma tal ou qual euforia com os sintomas que registram de reencontro do seu líder com parte da opinião militar, sobretudo dos oficiais mais jovens, embora constatem que na área de comando a situação praticamente não se modificou.

Esses dados levam a considerar que a frente ampla não considera ainda amadurecida a situação para tentar uma investida em profundidade e continuidade. A tática continuará a ser por algum tempo a dos bombardeios psicológicos, intermitentes, à espera de que os resultados já obtidos se avivem e a erosão no sistema de segurança oficial se agrave.

Saberia o Sr. Carlos Lacerda que provocar neste momento uma crise em profundidade seria marchar para uma aventura, desde que não haveria qualquer segurança quanto ao desfecho de um movimento que se arma ainda em bases imprecisas e flutuantes. Desfechar a guerra total seria correr o risco de reforçar o Governo, que reencontraria condições, que estaria a ponto de perder, de endurecer sua política em relação aos grupos oposicionistas, ou, como alternativa, abrir caminho ao caos.

Estão igualmente convencidos os chefes da frente ampla de que o dado fundamental para desencadear uma crise é o que se refere à corrupção administrativa. Nenhum governo resistiria por muito tempo a uma onda de denúncias que alcançasse o conceito de figuras eminentes. Por isso mesmo as referências à matéria são cuidadosamente dosadas para que, com ela, não se produzam efeitos que não teriam ainda o poder de controlar. Tudo indica que os grupos militares, que eventualmente se impressionarem com as informações de que se diz possuído o Sr. Lacerda, é que serão os juizes da oportunidade da sua produção.

## Djalma não é candidato

O Deputado Djalma Maranhão avisa à praça que não é candidato a Presidente da Câmara dos Deputados.

Há grupos que permanecem inconformados com a situação atual do problema e pretendem alterá-la, mediante a apresentação de outras candidaturas.

No PSD de Minas poderá ressurgir, com certo vigor, a candidatura do Sr. Gustavo Capanema.

## Rafael

Entre as informações que o Sr. Rafael Magalhães recebeu ontem sobre a repercussão da sua carta figuram a de que o Marechal Costa e Silva consultou a respeito das críticas duas ou três pessoas e a de que militares em Brasília a consideraram um documento válido.

O Sr. Rafael pretende revelar os nomes dos políticos que lhe têm dado apoio privado mas não público às suas ideias.

## Mais um militar

Para o Ministério da Ciência e Tecnologia, a ser criado brevemente, já existe um nome, obviamente de militar. Trata-se do Marechal Admar da Cruz.

## Operosidade

Discutindo com o Deputado Rafael Magalhães sobre eficiência administrativa, o Deputado Israel Pinheiro Filho disse que, em Minas, o Ministério dos Transportes está especialmente ativo, realizando obras importantes. Também louva o Ministério da Saúde pelo plano de erradicação da malária.

## Sem telex

Por coincidência, na noite de anteontem, quando o Sr. Carlos Lacerda falava em Belo Horizonte, houve pane numa estação de microondas de Juiz de Fora, prejudicando as ligações na rota Brasília-Belo Horizonte-Rio.

Carlos Castello Branco

Conduta perante a  
"frente" não deve  
mudar, diz Rondon

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, em almoço ontem no Clube dos Reporters Políticos, disse que o Governo não tem por que mudar o seu comportamento ante a frente do Sr. Carlos Lacerda, considerou impatriótico a antecipação do problema sucessório presidencial e estadual, e desmentiu as notícias de reforma ministerial.

O Sr. Rondon Pacheco considera a sublegenda necessária e indispensável, e está a favor do bipartidarismo, "que pode se completar com a sublegenda". Quanto às críticas de que a ARENA não participa do processo de decisão política, lembrou que o Presidente Costa e Silva discute

com senadores e deputados as questões nacionais.

## MEIRA MATOS

A propósito da nomeação do Coronel Meira Matos para uma comissão em funcionamento no Ministério da Educação, disse o Chefe da Casa Civil que todas as críticas são precipitadas.

Esperamos primeiro pelos resultados. O Coronel Meira Matos é um oficial brilhante das nossas Forças Armadas. Por isso é que acho prudente aguardarmos o resultado de sua ação.

Frisou que o Presidente Costa e Silva encara a educação não como um problema apenas, mas como um desafio. E aceitando-o, em nove meses de Governo, só no setor do ensino superior, já havia criado cerca de 22 escolas novas.

Militares advertem  
que não se dividem

Com a advertência de que "os civis podem se dividir mas os militares, não", setores das Forças Armadas politicamente atuentes disseram que a medida que o Sr. Carlos Lacerda e seus aliados da frente ampla atacam o Governo Costa e Silva, mais se fortalece a unidade militar e maior se torna o embaçamento da administração federal nos quartéis.

O Sr. Carlos Lacerda foi acusado de "demagogia sem escrúpulos" e que vem se enganando "inutilmente num esforço de engodo da opinião pública". Destacaram que "o povo brasileiro é testemunha de que o Governo está trabalhando, honrada e silenciosamente", e que "os ataques feitos pelos partidários da frente ampla caem, sistematicamente, no vazio".

Destacaram esses militares que "na verdade o Governo Costa e Silva não goza de grande popularidade, mas é verdade também que o prestígio dessa frente ampla é ainda muito menor do que o do Governo".

## IMPOPULARIDADE

O Sr. Carlos Lacerda e seus amigos estão procurando ver fissuras em elefante. Mas o elefante é sadio e cada vez fica mais forte — concluíram.

Hipótese de anistia  
não é levada a sério

As hipóteses de anistia beneficiando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e de suspensão dos direitos políticos do Sr. Carlos Lacerda, com base no Artigo 151 da Constituição vigente, foram consideradas "bobagens de quem as proclamou", por militares e parlamentares situacionistas, ouvidos ontem no Rio.

Não haverá anistia para ninguém — disseram os informantes.

Não há possibilidade alguma de que a medida seja aprovada pelo Congresso porque o Governo dispõe de sólida maioria no Senado e na Câmara e a ARENA colabora e acata as ponderações do Executivo.

Parlamentares explicaram que a declaração do Deputado Renato Archer, Secretário-Geral da frente ampla, segundo a qual o ex-Presidente Juscelino Kubitschek somente aceitaria ser anistiado por ato do Congresso, "chega às raias do absurdo e é um pleonasmo".

A anistia é ato congressional — explicaram — mas a inovação vigente na atual Constituição é a da sua transformação em matéria pendente de sanção presidencial. O Presidente da República tem poderes, constitucionalmente legados, de vetar anistia, parcial ou totalmente.

Justino considera  
crítica infundada

O ex-Comandante do IV Exército, General Justino Alves Bastos confirmou ontem, em embarcar para o Paraguai, onde visitará amigos, que é candidato à Presidência do Clube Militar, nas eleições de maio, e frisou que, no seu entender, "o Brasil vai bem, apesar das dificuldades que ainda atravessa". Para o General Justino Alves Bastos, não tem procedência as acusações de que o País está dominado pelo militarismo. "Os militares assumiram, com a Revolução, uma série de responsabilidades em benefício do País, mas sempre em combinação com os civis, dividindo com estes as tarefas e jamais se preocupando em impor ideias e conceitos."

## HOMENAGEM

Goiania (Correspondente) — Os vereadores do MDB de Anápolis decidiram ontem conceder o título de Cidadão Anapolino ao ex-Governador Carlos Lacerda, e para isso já convocaram a ordem do dia um projeto naquele sentido, arquivado há cinco anos.

O arquivamento se deu por resolução dos próprios emedebistas, pessimistas então, mas agora a liderança oposicionista resolveu trazer o projeto de volta ao plenário e conquistar o apoio de quatro vereadores da ARENA, produzindo-se assim as condições de aprovação.

Depois da concessão do título, o que deverá se dar nos próximos dias, a bancada do MDB enviará um representante ao Rio para pedir ao Sr. Carlos Lacerda que venha a Goiás receber a homenagem "e falar ao Centro-Oeste e ao seu povo sobre as proposições da frente ampla".



## Lacerda fala em 3 conspirações no Governo

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Sr. Carlos Lacerda, pouco antes de seguir de automóvel para Ouro Preto, de onde retornará hoje a Petrópolis, afirmou que existem três conspirações "para substituir o Marechal Costa e Silva na Presidência da República", e que não participa de nenhuma delas, "pois estão em evolução dentro do próprio Governo".

Disse o Sr. Carlos Lacerda que o que deseja a frente ampla é o restabelecimento das eleições diretas, "e não se trata de um movimento que procura o Poder, mas se propõe a ser uma ponte entre a Nação e os futuros líderes populares que deverão surgir nos próximos anos".

## REUNIAO

Essas declarações foram feitas na residência do industrial Elói Heraldo Lima, durante almoço de que participaram os Deputados Renato Archer, Osvaldo Lima Filho, Simão da Cunha, Raul Belém, Jorge Curi, Carlos Murilo e o ex-Deputado José Aparício de Oliveira.

Pela manhã, o Sr. Carlos Lacerda visitou a criação de pássaros do jornalista Mário Viegas, e logo após o almoço na residência do Sr. Elói Heraldo Lima, seguiu para Ouro Preto. Confirmou o líder da frente ampla que fará em São Paulo, no próximo dia 27, novo pronunciamento político, quando parará de diplomatas de Economia. Não tem medo de ser preso, pois "já fui preso outras vezes e até já estive no exílio".

## MUDANÇA PACÍFICA

O Deputado Osvaldo Lima Filho, representante da corrente de Goulart na direção da frente ampla, disse que o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda no "Forum Político" foi um dos fatos de maior importância já verificados na política brasileira, e representa "um passo decisivo na mobilização do povo para a mudança pacífica do regime autocrático imposto ao País".

A sorte está lançada. To-

dos os nacionalistas e demócratas se reunirão em torno dos Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek na luta pelo restabelecimento do direito de escolha do Presidente da República pelo povo, pelo início do processo de desenvolvimento, pela adoção de uma política externa independente e abolição da cotação salarial imposta ao Brasil pelo FMI — acrescentou.

Salientou o Sr. Osvaldo Lima Filho que a frente ampla busca o estabelecimento formal do processo democrático, mas "reclama que o trabalhador e os estudantes, vanguarda do povo, assumam a direção do movimento, de modo que sua vitória represente a garantia de reforma das velhas e arcaicas estruturas sociais que imobilizam o povo, o aniquilam e o submetem à condição subumana de existência. Sem a conquista da liberdade, do direito do voto, porém, todas essas reformas não se poderão realizar".

Congresso  
já estuda  
mensagens

Brasília (SUCURSAL) — O Congresso Nacional, convocado a tarde pelo Senador Auro de Moura Andrade, reuniu-se ontem à noite para a leitura das duas primeiras mensagens remetidas pelo Presidente da República, neste período de sessões extraordinárias, para exame conjunto do Congresso Nacional, dando-se início, assim, à sua tramitação.

A mensagem n.º 1 é relativa ao projeto que atribui recursos para melhoria das condições de segurança do sistema rodoviário, e a de n.º 2 acrescenta itens ao art. 185 do decreto-lei n.º 200, que trata da composição do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Nas esferas da ARENA, as afirmações do Sr. Carlos Lacerda não foram bem recebidas e mereceram críticas contundentes. O Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Manoel Costa, que assistiu à Conferência do ex-Governador da Guanabara sentado ao seu lado, disse que "o que ele fez foi apenas repetir o que já vinha dizendo há muito tempo, apenas com roupagens diferentes".

O Deputado Milton Sales, da ARENA, confessando-se ex-lacerdistas, disse que "o Sr. Carlos Lacerda decepcionou totalmente os ex-aderentes pois está agora abjurando todas as suas convicções políticas".

O Deputado Cícero Drummond também da ARENA, opinou que o Sr. Carlos Lacerda "sem rádio e sem televisão, dificilmente conseguirá os resultados que pretende com a frente ampla. Mas admite que o movimento poderá vir a ganhar amplitude e se aprofundar no seio da massa popular.

## Senador Vilela se declara "desanimado"

Brasília (SUCURSAL) — O Senador Teotônio Vilela, examinando ontem no Senado a situação nacional, declarou-se desanimado, perplexo e desanimado com o panorama que vê, erguendo-se contra as "crusis distorções dos ideais revolucionários", que seriam exatamente os mesmos que o levaram, desde a mocidade, a combater a ditadura de Vargas e os Governos Kubitschek e Goulart.

Repetiu diversas vezes que, passado um ano de Governo e toda uma sessão legislativa, não é mais possível aguardar as "boas intenções governamentais", pois estas, se existem, de nada valem. Insistiu em identificar no Brasil de hoje uma conjuntura desalentadora e inquietante, afirmando-se tão desorientado que nem mesmo sabe o que fazer, "além de suas cismas de parlamentar".

Logo no início de seu discurso de 16 laudas, o Sr. Teotônio Vilela declarou que mantinha seus ideais revolucionários, como sua lealdade à ARENA. No entanto, não mais é possível manter-se em silêncio, diante do panorama que se vê em todo o País, daí sentir necessidade de trazer para a tribuna do Senado "suas cismas", mesmo não acreditando que disso resulte qualquer bem.

Observou que não combateu Vargas por ser trabalhista, como não combateu Juscelino pelo desenvolvimentismo ou Goulart por querer reformas, mas sim "pelo abuso do poder na condução global da coisa pública e, principalmente, no ponto em que um se fez ditador, o outro estroina e o último um desagustado de rumos".

## LEALDADE

Declarou-se o Sr. Teotônio Vilela fiel aos ideais que o levaram a desejar apoiar a Revolução de 64, indagando, porém, onde estão a redemocratização e a estabilidade econômico-financeira por ela prometida, passados já mais de três anos.

Expressou sua perplexidade e seu inconformismo com o imobilismo que domina o Governo, em cujas "boas intenções" não mais confia, criticando a estranha e injustificável euforia ministerial, fruto de homens que mal se tornaram ministros se viram transformados por mágica em autênticos gênios e que menosprezam a tudo e a todos.

Rebelou-se contra "as cruéis distorções dos ideais revolucionários", afirmando que o Movimento de março se fez para que problemas velhos e sérios fossem enfrentados e curados, jamais para uma inocua "apologia paulista".

O bipartidarismo e a criação artificial da ARENA e do MDB "foram justificados como mal necessário e com a promessa de mudança rápida: o que foi uma aceitação honesta, no pressuposto da correção, nulifica-se agora, perante as forças sociais, por essa deplorável e infundável prorrogação espontânea do direito de opinar".

## REVOLUÇÃO

Declarou-se o Sr. Teotônio Vilela fiel aos ideais que o levaram a desejar apoiar a Revolução de 64, indagando, porém, onde estão a redemocratização e a estabilidade econômico-financeira por ela prometida, passados já mais de três anos.

Expressou sua perplexidade e seu inconformismo com o imobilismo que domina o Governo, em cujas "boas intenções" não mais confia, criticando a estranha e injustificável euforia ministerial, fruto de homens que mal se tornaram ministros se viram transformados por mágica em autênticos gênios e que menosprezam a tudo e a todos.

"A vitalidade de uma sociedade — disse — se manifesta através de suas forças sociais, e é triste o destino daqueles que as desprezam, quer por incapacidade, quer por desprezo ou pela prepotência." Afirmou que de tanto se falar na necessidade de se afastar a política da administração, se passou a fazer, sem querer e sem saber, "política pelo avesso e com os avessos".

## JUVENTUDE

Apontou o Sr. Teotônio Vilela a criação, pela primeira vez em nossa história, de grupos independentes e estanques (operários, estudantes etc.) como um erro inconcebível em qualquer país, sobretudo num como o nosso, onde a média de vida é de pouco mais de quarenta anos e, até por isso, é um País de jovens.

Criticou longa e durante a ARENA, cuja liderança poupou e exaltou, afirmando que não é possível aceitar esse aglomeração que se submete passivamente, e indefinidamente, aos desejos presidenciais, sejam eles quais forem.

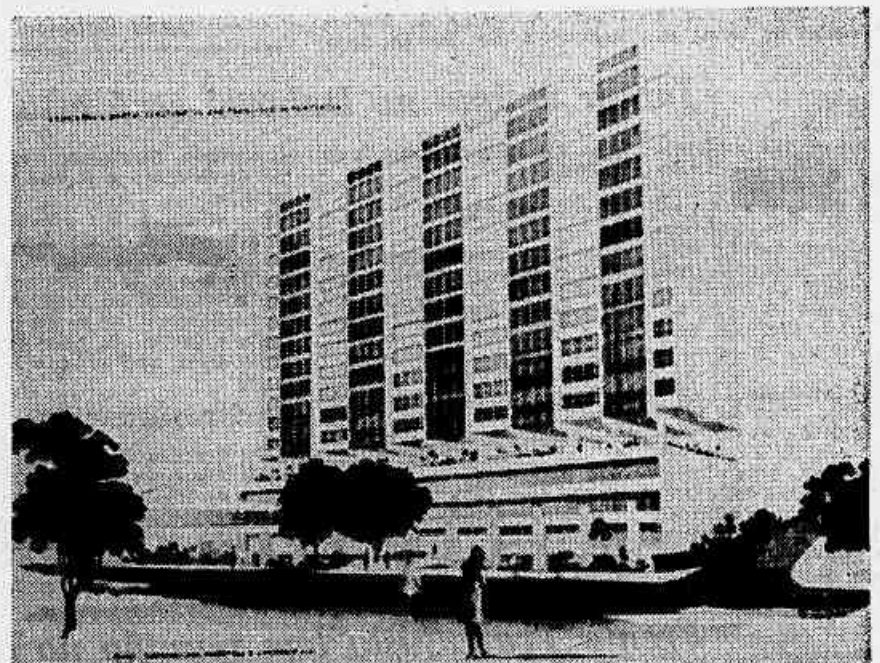
## SUDENE

A maior parte do discurso foi dedicado pelo Sr. Teotônio Vilela ao problema do desenvolvimento do Nordeste e à SUDENE, vendo esta ameaçada por erros e incompreensões do atual Governo, assegurando que a SUDENE é mais necessária ao Nordeste do que nunca.

Asseverou que de forma alguma se justificam as críticas de que os incentivos fiscais destinados à SUDENE resultam em prejuízo para o Sul, adiantando que ocorre precisamente o oposto, a começar porque as importâncias investidas na área da SUDENE por empresas sulinas a estas beneficiam e, não fossem os incentivos, iriam para o Imposto de Renda.

## NÓVO HOSPITAL DA PENITÊNCIA

PROJETO APROVADO EM REUNIÃO DA MESA CONJUNTA, DA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE 17 PAVIMENTOS NOS TERRENOIS DA INSTITUIÇÃO, A RUA CONDE DE BONFIM N.º 1 033 — TIJUCA



## CONVITE:

A Administração da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, sentida e honrada com a presença dos Irmãos e Eximas Famílias, e o público em geral, no Hospital da Instituição, às 11 horas de amanhã, dia 20, a fim de assistir em solenidade do lançamento da pedra fundamental da construção do novo prédio destinado à ampliação dos Serviços Hospitalares, pelos Excelentíssimos Srs. Governador Embaixador Dr. Francisco Negrão de Lima e Ministro Osvaldo da Rocha Pacheco.

(ass.) SAMUEL SÉRGIO RODRIGUES PÔRTO  
— Secretário —

SE VOCÊ QUER  
APLICAR EM  
LETRAS DE CÂMBIO

"E HORA  
DE TROCAR  
IDEIAS  
CONOSCO!,"

BANCO BOZANO, SIMONSEN  
DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADO AO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 15.950.726,18  
SEDE PRÓPRIA: EDIFÍCIO BOZANO, SIMONSEN  
AVENIDA RIO BRANCO, 138 - TEL. 52-8585

um banco brasileiro com experiência internacional





## HSE receberá adiantamento de NCr\$ 10 milhões e deverá atender normalmente quinta

O Hospital dos Servidores do Estado deverá voltar a funcionar normalmente na próxima quinta-feira, uma vez que o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, conseguiu ontem do Ministério do Planejamento um adiantamento de NCr\$ 10 milhões para superar as dificuldades imediatas.

Os assessores do Ministro Hélio Beltrão, respondendo as acusações de que houve um corte indiscriminado na verba do HSE (de NCr\$ 75 milhões para NCr\$ 25 milhões), afirmaram que o que de fato houve foi um corte na previsão das despesas apresentadas pelo Diretor Silvio Moreira, que, "como acontece em todos os setores, pretendia mais do que o Governo pode dar".

### ESPERANÇA

Segundo o Sr. Tarcísio Maia, o Hospital dos Servidores do Estado voltará a funcionar com seu segundo turno dentro de cinco dias, quando receberá do Ministério do Planejamento o adiantamento de NCr\$ 10 milhões. Essa solução ainda é a da emergência, pois a definitiva está sendo estudada por uma comissão, e seu parecer deverá ser encaminhado ao Ministro do Planejamento dentro de alguns meses.

O que ainda não está acertado, mas deverá ser decidido possivelmente amanhã, é como deverá voltar a funcionar o segundo turno do Hospital dos Servidores do Estado, que ontem tornou a viver um dia angustiante, com dezenas de pessoas se acotovelando pelos corredores à espera do atendimento médico que não veio.

Apesar da boa vontade de alguns médicos em trabalhar no segundo turno sem nada receber — porque o Diretor Silvio Moreira havia baixado um Portaria proibindo qualquer atendimento após as 12 horas — a maioria do corpo clínico retrai-se logo que pode, para dar maior assistência às suas clínicas particulares, deixando dezenas de pessoas sem atendimento.

Os assessores do Ministro Hélio Beltrão defenderam o Sr. Tarcísio Maia afirmando que a crise do Hospital dos Servidores é apenas o resultado de uma sucessão de erros provocados, em sua maioria, pelo uso inadequado de verbas. Exemplificaram mostrando que em 1969 o déficit do IPASE era de NCr\$ 1 milhão e que em 1967 foi de NCr\$ 37 milhões, havendo uma previsão de quase NCr\$ 70 milhões para este ano.

## Erasmus faz perguntas a Passarinho sobre o HSE

Brasília (Sucursal) — O Deputado carioca Erasmus Martins Pedro requereu ontem, na Câmara, um pronunciamento do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, sobre o funcionamento do Hospital dos Servidores do Estado na Guanabara, e sobre a prestação de assistência médica aos servidores públicos.

Ressaltou o Deputado que o HSE é o maior e melhor hospital da América do Sul, reunindo em seu corpo médico alguns dos maiores nomes da Medicina brasileira, e por isso a crise que atravessa preocupa a todos.

### INDAGAÇÕES

- As perguntas feitas ao Ministro Jarbas Passarinho são:
- 1 — Cabe ao IPASE a prestação da assistência médico-hospitalar aos servidores públicos?
  - 2 — Compete à União arcar com as despesas dessa assistência?
  - 3 — Possui o IPASE uma rede hospitalar?
  - 4 — Quais os hospitais que integram essa rede e a capacidade de cada um?
  - 5 — Qual o custo e despesa de cada um desses hospitais nos exercícios de 1964, 1965, 1966 e 1967?
  - 6 — A União reembolsou o IPASE dessas despesas?
  - 7 — Qual a dívida da União para com o IPASE referente à prestação de assistência médica aos servidores públicos?
  - 8 — Com que recursos vem o IPASE custeando essas despesas?

## Decreto de Negrão obriga moradores a conservarem fachada de casa e calçada

Decreto do Governador Negrão de Lima, a ser assinado nos próximos dias, obriga os ocupantes de imóveis residenciais e comerciais a responderem pela conservação da fachada dos prédios e da calçada em frente, e os proprietários de terrenos não construídos a cercá-los com muros.

As obras de conservação, desde que não importem na modificação da paisagem, não precisam de licença para sua realização. A não observância dessa determinação implicará em multa de NCr\$ 10,00 no primeiro dia e de NCr\$ 20 nos seguintes até o início das obras.

### CONSTRUÇÕES

O decreto a ser assinado obriga ainda à conservação em bom estado dos passeios em frente às construções, tolerando-se apenas que o revestimento seja feito com material diferente do indicado para o logradouro, até o fim da obra, quando deverá ser feita a calçada definitiva, igual à dos prédios vizinhos. Neste caso não cabe intimação, mas a aplicação de multas diárias imediatamente após constatada a infração.

Se o proprietário do imóvel não providenciar a reparação no prazo de 30 dias, a contar da intimação, o Estado aplicará as multas. Após 18 dias, ele próprio ou por empreiteiro realizará a obra, cobrando seu preço e mais as multas previstas juntamente com o imposto predial.

Imposto Predial. Vencido o prazo para pagamento das multas, elas sofrerão correção monetária, pelos mesmos índices aplicáveis aos débitos fiscais.

O decreto proíbe também a colocação de faixas ou cartazes diretamente sobre colunas, fachada ou parede cega de qualquer prédio e ainda em postes e árvores de logradouros públicos. A multa para este caso é de NCr\$ 10,00 por cartaz ou mensagem contida nos dizeres escritos sobre muros e fachadas, até o máximo de NCr\$ 100,00.

Se não for identificado o autor material da infração, ou se este não tiver condições financeiras que lhe permitam suportar a multa, fica responsável por seu pagamento aquele a quem a mensagem ou cartaz beneficiar diretamente.

## UMA TAREFA DEMORADA



Depois de 7 horas as abelhas foram vencidas

## Abelhas italianas atacam casa na Glória até serem expulsas pelos bombeiros

Somente a intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros permitiu a extinção de um enxame de abelhas italianas que furiosas atacavam desde anteontem à noite as pessoas residentes na casa número 497 da Rua Cândido Mendes, na Glória.

As abelhas picaram a dona da casa, Sra. Diva Martins Silva, e o soldado Farias, que ficou com o rosto e algumas regiões do corpo completamente inchadas em consequência das ferroadas. Ambos foram acometidos de febre logo após as picadas.

### O ATAQUE

Quando Dona Diva Martins procurava limpar um quarto nos fundos da casa, notou que algumas abelhas, escondidas entre tábuas do sótão, começaram a se movimentar em círculo sobre sua cabeça. Procurou correr mas foi atingida por quatro ou cinco abelhas, que, ao picar, deixavam na pele uma espécie de ferrão.

Durante toda a noite as abelhas italianas atacaram furiosamente quem se atrevesse a passar pelo local, até que na manhã de ontem os bombeiros foram chamados. Das 10h30m às 16h, lutaram para exterminar as abelhas, mas só o conseguiram com gás CO-2 e inseticidas.

Sem êxito, o comandante da corporação, Capitão Sobral, ainda tentou vencer as abelhas pelo método pacífico: com um caixote cheio de capim-limão procurou sucessivas vezes atrair-las, mas seus esforços foram em vão. Resolveu então apelar para o gás e o inseticida, até matar 50% das italianas, enquanto as demais fugiam.

## CEDAG paga até 1974 sua dívida ao BEG com os 28% de aumento na taxa de água

Em julho de 1974 a CEDAG terá pago toda a dívida assumida com o BEG pelo financiamento da obra do Guan- du, de acordo com o esquema de pagamento já estabelecido pelos dois órgãos, no qual a primeira parcela da dívida de NCr\$ 57 milhões 356 mil será saldada em março, a ela sucedendo-se outros desembolsos a cada trimestre, até se atingir a última cota.

A amortização está sendo possível graças ao adicional de 28% aprovado recentemente pela Assembleia, que a CEDAG já está arrecadando a partir deste trimestre. Antes, a CEDAG vinha pagando ao BEG somente os juros sobre o montante da dívida.

### ECONOMIA

A empresa revela contudo que o adicional de 28% concedido pela Assembleia Legislativa não será suficiente para cobrir as necessidades do esquema de amortização da dívida no BEG. Para completar a quantia final necessária aos resgates, a CEDAG terá que se valer de uma parte de sua arrecadação normal, obrigando-se para isso a um rigoroso plano de economia e de produtividade em suas operações.

Não obstante essa restrição, a Diretoria da CEDAG anuncia que já empreender importantes obras de ampliação do sistema de abastecimento de água da Cidade, principalmente a construção das duas sub-estações de complementação do sistema Guan- du, bem como a extensão da rede até Santa Cruz e Barra da Tijuca.

Para não prejudicar essas obras, inadmissíveis — informa a Companhia — houve um trabalho de cadastramento em toda a Cidade, que resultou no aumento considerável do número de contribuintes com o que a CEDAG logrou reduzir a massa de usuários que não pagava água.

As atividades comerciais e profissionais nas favelas foram regulamentadas por decreto do Governador Negrão de Lima, que proíbe os boteli- quins de venderem bebidas alcoólicas — com exceção de cerveja — e prevê a cassação da licença dos infratores.

As licenças de todos os estabelecimentos deverão conter a restrição a título precário, uma vez que vão funcionar em favelas. O decreto determina, também, a proibição da venda de inflamáveis, explosivos e cor- rosivos.

## Filha de Johnson e seu marido virão no carnaval, anuncia Carlos de Laet

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, anunciou ontem a vinda para o carnaval da filha do Presidente Johnson, Linda, e de seu marido, o Capitão Charles Robb, que deverão chegar ao Rio no dia 23 de fevereiro, mesma data prevista para a chegada de Jane Fonda e seu marido Roger Vadim.

Conforme se soube ontem, a Embaixada do Brasil em Washington havia informado, há algum tempo, que Linda gostaria de passar o carnaval no Rio, e depois de um despacho do Secretário de Turismo com o Governador Negrão de Lima, ontem mesmo, foi enviado o convite oficial, para que a filha do Presidente Johnson venha como hóspede do Governo.

### CONFIRMAÇÕES

O ator Marlon Brando confirmou ontem, através de telegrama que enviou de Roma ao Secretário de Turismo, a sua vinda para o carnaval do Rio. Acompanhado de sua mulher, deverá desembarcar no dia 22 de fevereiro.

Ainda ontem, Natalie Wood enviou à Secretaria de Turismo o nome do noivo — Richard Gregson — que virá em sua companhia. Atendendo à exigência da atriz, de ficar hospedada numa casa particular, foi combinado que ela e seu noivo ficarão na residência do Sr. Jorge Guinle. O casal deverá chegar também no dia 22 de fevereiro.

### TURISTAS

O Sr. Oscar Ornstein, gerente da Copacabana Palace, informou ontem que está havendo uma grande procura de reservas para o seu baile de carnaval, conhecido com o nome de Baile das Celebidades, que terá este ano 12 orquestras. Contou ainda o Sr. Oscar Ornstein que 480 paulistas fretaram o navio Princesa Isabel para vir ao Rio durante o carnaval, e ficarão hospedados a bordo, resolvendo assim o problema de acomodação.

O gerente do Copacabana Palace confirmou ainda a vinda de um avião fretado por Guy de Casteljau e por Eddie Barclay, que trará de 150 a 180 turistas franceses. Virão também cerca de 180 turistas norte-americanos.

### PSICODELICO

Carnaval Psicodélico é o nome da decoração do baile do

## Cervejaria Caneção dará 17 bailes até o carnaval

A cervejaria Caneção vai revelar hoje, durante um coquetel marcado para as 10 horas, seus planos para o carnaval, quando promoverá 17 diferentes bailes, com escolas de samba e os maiores nomes de rádio e da televisão.

## Maracanzinho se abre à Noite da Marcha-Rancho

A pedido da Federação dos Ranchos Cariocas, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, pediu hoje ao Governador Negrão de Lima autorização para que seja realizada a Noite da Marcha-Rancho, dia 10 de fevereiro, no Maracanzinho. O Sr. Carlos de Laet, que achou a idéia excelente, prometeu fazer o possível para a realização da Festa, dando inclusive condução e pagando os músicos dos Ranchos.

A Noite da Marcha-Rancho deverá ter a participação das bandas do Corpo de Bombeiros e dos Fuzileiros Navais e dos cantores e compositores de marcha-rancho da nova geração, além das oito agremiações que desfilarão este ano com seus conjuntos tocando as músicas do carnaval do ano passado.

### RANCHOS NO MIS

A partir do primeiro sábado de fevereiro, os oito ranchos co-

meçarão a gravar suas músicas deste ano no Museu da Imagem e do Som, devendo a série de gravações ficar pronta até o início do carnaval.

A Federação dos Ranchos está providenciando a exposição dos escores de seus filia- dos, para dez dias antes do carnaval, na Avenida Rio Branco, em local a ser escolhido.

### ORDEM DO DESFILE

Os ranchos vão desfilam na segunda-feira de carnaval, a partir das 20 horas, na seguinte ordem: Tomara que Chova, Unidos do Morro do Pinto, Azules da Torre, Decididos de Quintino, Unidos do Cuncha, Recreio da Saúde, Índios do Leme e Aliados de Quintino.

O desfile será aberto por um carro alegórico que conduzirá a Rainha dos Ranchos de 1968, Maria Aparecida da Mota, candidata eleita pelos Amulões da Torre.

## Mais "Carnaval" no Caderno B

## Instituto do Açúcar e do Alcool AVISO

Concorrência Pública para execução de projeto, fornecimento, construções, montagens e operação experimental de uma estação terminal de armazenagem e embarque a granel de açúcar de meraca e melao no Porto de Maceló, Estado de Alagoas.

Ficam avisados os interessados das seguintes alterações no edital de concorrência, publicado no Diário Oficial da União, de 3 de novembro de 1967, Seção I — Parte II:

- a) no inciso 3 da cláusula IV (quarta), fica suprimida a expressão "Inclusiva parte do país, se necessário";
- b) as datas referidas nas cláusulas I (primeira) e V (quinta) passam a ser, respectivamente, 12 de fevereiro e 31 de maio de 1968.
- c) o inciso 19 da cláusula II (segunda) passará a ter a seguinte redação: "em caso de consórcio nacional, a documentação a que se referem os incisos 1 a 13 e 16 a 18, deverá ser apresentada por cada uma das firmas que o integram. Em caso de firma ou consórcio estrangeiro, ou de participação de firma estrangeira em consórcio, as exigências no tocante a estas, são as previstas na legislação brasileira para contratar no País, sem prejuízo de outras cabíveis no presente edital".

Rio, 16 de janeiro de 1968.

A Comissão de Concorrência

## Negrão entrega o problema da interdição das praias a comissão de sanitaristas

O Governador Negrão de Lima mandou preparar decreto, ontem, determinando que a interdição de praias não caberá mais ao Corpo Marítimo de Salvamento, mas a uma comissão integrada por membros da Superintendência de Saúde Pública, do Instituto de Engenharia Sanitária e do Departamento de Saneamento da SURSAN.

Quanto aos jogos proibidos, o comando do II Batalhão da Polícia Militar deverá apresentar à imprensa na próxima semana um novo esquema para o serviço de repressão, que incluirá uma frota de cinco viaturas para um trabalho de apoio aos policiais especializados, cujo número subirá de 40 para 60.

### PREVENIDOS

O Comandante do II Batalhão, Coronel Elias de Moraes, informou que todos os policiais, que andaram desarmados, terão curso de judô "para poder responder às eventuais provocações dos rapazes cor- pulentos que costumam praticar o frescobol". O uniforme também mudará: calções pretos, camisas com mangas brancas, trazendo o emblema da corporação.

Para o policiamento que é feito desde a Praia do Flamengo até a da Leblon, 40 homens, apoiados apenas por um jipe, são insuficientes para um serviço perfeito, segundo o Coronel Elias de Moraes.

O problema — acrescentou — é que qualquer esquema para reforço de um determinado tipo de policiamento atua sempre com um cobertor curto. Ele vai descobrir uma parte do corpo para poder cobrir

melhor a outra. Como temos ainda deficiência de pessoal, vamos ter que trabalhar muito para evitar que o reforço do sistema de policiamento das praias enfraqueça o policiamento vital.

### ECONOMIA

Revelou ainda o Comandante do II Batalhão que a motorização do policiamento das praias permitirá muito maior mobilidade para o serviço "além de proporcionar maior economia. O trabalho motorizado adquire maior produtividade".

Os policiais serão instruídos para apreender todo o material necessário à prática dos jogos proibidos (raquetes, bolas e rédes), que serão levados ao quartel e depois ao Depósito Público. Os jogadores só serão levados ao Distrito da Jurisdição se a prática dos jogos causar danos a terceiros.

## Avenida de 14 m de largura surgirá onde é atualmente a Rua Visconde de Niterói

O Departamento de Obras da SURSAN promete para os próximos meses reconstruir totalmente a Rua Visconde de Niterói, que será transformada numa avenida com capacidade para quatro fileiras de carros — 14m de largura —, devido às obras em execução de alargamento do trecho entre o viaduto e a Av. Bartolomeu de Gusmão e de duplicação daí até o final.

O Diretor do DOB, Sr. Jorge Bandeira de Melo, disse que a Rua Visconde de Niterói necessitava de há muito de obras de calçamento e de contenção do barranco, que ameaçava desabar no trecho compreendido entre a Escola de Samba de Mangueira e a fábrica de conservas, junto ao leito da estrada de ferro.

### ALARGAMENTO

Atualmente — acrescentou — a capacidade de escoamento da Rua Visconde de Niterói é limitada devido às difíceis condições de tráfego e à pequena largura, que varia de 8 a 10 m. As obras de alargamento para 14 m, exigem a remoção de cerca de 12 mil metros cúbicos de terra, o que ao mesmo tempo anulará o perigo das quedas de barreiras.

Do Viaduto de Mangueira até o final da rua, na Praça Guilherme Guinle, onde cruzam as Ruas Ana Néri, Senador Bernardo Monteiro e Costa Lobo, serão reconstruídas duas pistas de 10,5 m de largura cada. Várias casas em ruínas, situadas próximas à escola de samba, serão demolidas para a duplicação da Rua Visconde de Niterói.

## Rocinha elegerá domingo a nova diretoria de sua União Pró-Melhoramentos

Sob a orientação da Justiça Eleitoral, os 2.854 sócios da União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Favela da Rocinha elegerão domingo a nova diretoria do seu clube, que, substituindo a Junta Governativa que está administrando desde outubro do ano passado, trabalhará durante dois anos "em benefício da urbanização e higienização" de toda a área.

Três candidatos, encabeçando as chapas Branca, Verde e Azul — Srs. Luis Lopes da Silva, Manuel Araújo Pôrto e Abelardo Barbosa França —, estão anunciando suas plataformas eleitorais, todas elas prometendo "o bem-estar da comunidade" e oferecendo aos moradores "mais água, luz e talvez até escolas".

### A ELEIÇÃO

A eleição da nova Diretoria da União Pró-Melhoramentos da Favela da Rocinha será realizada domingo das 9 às 17 horas, no prédio da Fundação Leão XIII. O Juiz Sampaio Lacerda, do 17.º Juízo Eleitoral, presidirá a instalação das eleições e, com o auxílio de 12 funcionários, atenderá a todos os eleitores da União.

A União Pró-Melhoramentos da Favela da Rocinha está sob intervenção e uma junta, presidida pelo Sr. Manuel Ferreira de Sousa, é a responsável pela sua administração desde outubro do ano passado, quando houve a renúncia coletiva dos membros da antiga diretoria.

A Junta Governativa teve como obrigações organizar os papéis da União e convocar novas eleições, o que foi feito no começo deste mês, após entendimentos com a VI Região Administrativa, Secretaria de Serviços Sociais e Justiça Eleitoral.



Informe-se quanto antes, em qualquer agência do

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

ou na

MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Rua Antonio de Godoy, 53 - Fones 38-0165 e 38-0136 - SP

Av. Pres. Vargas, 417-A - Fones 43-0834 e 43-1474 - GB



"Sou funcionário aposentado do Ministério da Educação, fui injusta e ilegalmente punido (Processo 2 154/65) e requeri um processo administrativo através do qual provaria, com testemunhas, minha total inocência. O Ministro da Educação, porém, aprovou parecer capcioso do consultor jurídico e negou-me o direito de defesa.

Faço a esta lesão de direito, faço um apelo ao Presidente Costa e Silva, a fim de que prevaleça o direito e a justiça sobre a fraude e a corrupção.

Cláudio de Brito Reis — Rio, GB."

Pasárgada

"Gostei da beça da exploração dada pelo colunista Carlos Swann, em O Globo do dia 17 passado, sobre a requisição de duas irmãs de D. Iolanda Costa e Silva para o Instituto de Resseguros do Brasil e a nomeação do filho do Presidente da República para a Bolsa de Valores, com NCRS 2 mil mensais.

De minha parte, vou procurar o querido poeta Manuel Bandeira para dizer-lhe que já sei onde fica sua Pasárgada e que não precisarei ir-me embora porque já estou nela.

Fausto Viana Castilho — Rio, GB."

Guimarães Rosa

"Vários críticos voltam a atacar Jorge Amado para enaltecer João Guimarães Rosa, "o Joyce nacional" e o "novo Coelho Neto", o que nos parece burrice e profunda estupidez.

Ninguém lê Guimarães Rosa e se esgotam as sucessivas edições de Jorge Amado. Vão mais longe, agredindo o escritor baiano porque ele aceitou convite da Fundação Calouste Gulbenkian e fez conferência em Lisboa, sobre o moderno romance brasileiro.

Afinal esses cavalheiros se julgam donos da literatura nacional, a ponto de só eles poderem falar e escrever sobre ela? Aconselhamos à meia dúzia de amigos de Guimarães Rosa a silenciarem. Caso contrário, dentro de pouco tempo nada mais restará do escritor mineiro.

Abílio de Sousa Marques — Rio, GB."

Polêmica

"Escrevi ao Sr. J. N. F. Azevedo, tecendo comentários democráticos e te, acerca de considerações de uma carta publicada dia 5 deste mês. Até hoje, não tive o prazer de lê-la em Cartas dos Leitores.

Haverá parcialidade apaloxante nesse concelhado matutino? Penso que não. Seria o fim do mundo.

Paulo Acioli — Rio, GB."

N.R. — Não há, não. Seu ponto-de-vista pode ser expresso livremente, mas a polêmica entre dois leitores tira o espaço de outros que merecem a mesma consideração.

Crítica à engenharia

"O BNH está financiando tudo e logo veremos que o Rio será uma grande favela de concreto e tijolo. Hoje, o Rio é lastimável: quando olhamos as ruas, as praças, os viadutos, vê-se que precisamos com urgência encontrar verdadeiros engenheiros.

Pelo que se nota todos os dias, a engenharia doméstica ainda é do sistema do arco e flecha, pois até nos edifícios "de alto gabarito" as coisas mais elementares não funcionam, não há ventilação e nem segurança para os moradores, em casos de emergência.

Mário V. Vieira — Rio, GB."

Só a pé

"Quem pretender voltar para casa, do Rio para Nova Iguaçu, depois de meia-noite e meia, não poderá fazer-lo de ônibus. São três as concessionárias — Evanil, Miguel Couto e Brasileira —, mas nenhuma delas funciona após aquela hora.

Quando consultado, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tem afirmado que "isso é assim mesmo". Hoje, o movimento para aquela Cidade, de madrugada, é intenso e por isso os passageiros das três empresas merecem mais atenção.

Antero de Carvalho — Nova Iguaçu, RJ."

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Marcando Passo

De quando em quando — por ocasião de um banquete, de uma transmissão de comando, de uma formatura ou de uma ordem do dia — uma personalidade militar se lança intempestivamente a um protesto político. Nem se trata, às vezes, de personalidade nenhuma. São pessoas que se valem da sua simples condição de militar — ou de ex-militar, porque reformados — para meter a colher no que imaginam seja, agora, prerrogativa sua: a política. O País — parecem dizer — vive sob um regime militar. Logo, sendo militar sou parte do regime. Político é que não deve ou não pode opinar.

É claro que esses militares exageram o militarismo do regime. Mas esperam, com fervor, que a poder de dizê-lo consigam fazer com que o atual Governo se feche num fortim e administre o País por trás de ameias e seteiras.

Que dizem, de um modo geral, esses pronomiamentos? Em tom violento, dizem uma verdade sem saber explicá-la. Dizem que a revolução de 1964 acabou, já que há sérias correntes políticas que a combatem. Acha, portanto, que a revolução errou em não fechar para sempre a boca dos políticos. Acontece, porém, que a revolução está acabando por não levar em conta seu dever de fazer política e de absorver, dando-lhes um sentido revolucionário, as correntes políticas do País. Por que não usa a revolução seus líderes civis? Por que, de Minas Gerais, sobe clara e honesta como um som de clarim a voz do Coronel José Geraldo de Oliveira, um dos chefes do movimento de 1964? O Coronel José Geraldo lamenta, também, que a revolução tenha aliado revolucionários civis e militares da primeira hora. E alijou-os para quê? Para não se fazer, ao que parece. Para permitir que, aos poucos, o País retornasse ao formalismo e à ineficiência que era seu dever erradicar.

As revoluções de verdade se justificam depois de realizadas. No primeiro momento, tôdas são golpes de força. A revolução de 1964 foi feita por militares e civis mas teve o nome de revolução por haver contado com apoio popular. O povo exigia ordem. Mas não a ordem pela ordem. Ela seria a atmosfera criadora em que surgiriam as reformas indispensáveis a desatracar o País da doca seca

em que vive, como um navio que tem medo do mar. Com os defeitos que tenha tido, o primeiro Governo revolucionário buscou criar aquela atmosfera. O segundo Governo revolucionário, que é o atual, deveria ser o executor das transformações nacionais: a do Serviço Público, a da Justiça, a Reforma Agrária, a Reforma Fiscal e inúmeras outras. Sem executar essas alterações básicas nenhuma revolução se transforma em processo criador. Tende a resumir-se na sua origem, que é sempre um golpe de força.

Qual foi, no período atual de Governo, a única reforma que abalou a opinião pública? A do Conselho de Segurança Nacional. Não é uma reforma vital. É uma reforma formalística e autoritária, que acentua mais ainda uma tendência discriminatória de Poder e reforça como reação natural, correntes políticas que eram antagônicas mas que aos poucos se fundem numa ampla frente. Com sua falta de apetite para as reformas e para a absorção das lideranças civis, o Governo realizou o milagre de unir revolucionários autênticos de 1964 e líderes depostos em 1964. Não se pode pedir atestado mais nítido de incapacidade revolucionária.

O que se sente obscuremente nessa união, é que derrotados e vitoriosos de 1964, à margem do Governo, buscam retomar a revolução. Uns e outros, de certa forma, dessem-se de orgulhos e de rancôres para romper um impasse sério, inexplicavelmente fabricado em apenas quatro anos. Esse impasse reside numa progressiva separação do povo e das Forças Armadas, que querem guardar para si uma revolução que não teria sido possível sem apoio popular. A única solução que o Governo pode dar ao impasse é realizar um projeto que o Presidente Costa e Silva prometeu implementar mas que esqueceu: restaurar a liderança civil. Só isto poderá salvar a revolução de 1964, e a democracia brasileira, e, até mesmo, garantir a tranquilidade do Governo. É o que a Nação deseja, é o que pode ser feito. Mas é preciso, para tanto, que o Governo não siga aqueles que o atraem à armadilha que é fechar-se em um fortim.

## Os Neutros

No Camboja dois líderes do neutralismo se encontram. O Marechal Tito visita o Príncipe Sihanouk. Enquanto nas terras vizinhas do Vietnã, no Sul a luta armada é cada vez maior, Tito e Sihanouk trocam abraços e cortesias, saudando-se mutuamente com discursos em que são alardeadas as virtudes da posição neutralista com relação ao conflito no Sudeste asiático.

Na realidade, o neutralismo dos dois Chefes de Estado é bastante curioso. Sihanouk, que é o paladino das idéias do General De Gaulle sobre a retirada geral das tropas estrangeiras de todo o território do Vietnã e da neutralização da área, tem sido, na prática, dos melhores aliados da causa comunista. Seu país é o refúgio dos vietcongs para os momentos difíceis da guerra, quando a retirada para um santuário seguro se faz necessária. Ao mesmo tempo seus representantes nas Nações Unidas mantinham uma linha violentamente anti-americana e pró-Pequim. Somente agora, quando os hóspedes vermelhos começaram a perturbar a tranquilidade do seu Governo, foi que se pôs em contato com os americanos para discutir um esquema de vigilância de suas fronteiras com o Vietnã, discutindo inclusive o ingresso de tropas engajadas na perseguição de vietcongs. O preço que pagou pelo neutralismo simpático à causa comunista foi o enfraquecimento progressivo de seu Governo, a ponto de ter que recorrer ao tão acusado imperialismo americano para garantir-lhe a estabilidade.

Tito é hoje um dos mais importantes instrumentos da política soviética no mundo. Seu rompimento com Moscou lhe valeu, no passado, além

de gordos financiamentos americanos, uma auréola de independência, que lhe permite ainda agora atuar eficientemente à testa das grandes iniciativas do Terceiro Mundo, como líder de país que faz grande estardalhaço de sua condição de não alinhado. Hoje está perfeitamente entrosado com as diretivas do Kremlin, como ficou comprovado na V Assembleia Especial das Nações Unidas, em que todos os esforços soviéticos se concentraram no apoio à proposta visivelmente de inspiração russa da Iugoslávia. Mas para todos os efeitos da grande propaganda mundial é um país neutro, e por conseguinte, com autoridade para denunciar, por conta própria, a "agressão" americana no Vietnã.

Tal é hoje a posição dos neutralistas. É uma mera farsa encenada com objetivos claramente alinhados. Na grande luta surda dos impérios ideológicos não há mais lugar para o limbo do neutralismo na face da terra. Os países e os homens de estado podem ser mais, ou menos comprometidos. Difícilmente estarão em condições de manter-se alheios ao choque mundial de concepções básicas político-ideológicas.

No conflito do Vietnã não vem ao caso argüir o neutralismo como status jurídico, pois jamais foi declarada a guerra no Sudeste asiático. Trata-se de uma guerra de fato. Assim, juras gratuitas de neutralismo, por parte de países distantes, sem qualquer vinculação direta com a luta, constituem um ato de precipitação que só pode provocar má vontade, ou até mesmo represálias, por parte dos Estados Unidos, justificadamente escarmentados com atitudes tipo Iugoslávia ou Camboja.

## País do Passado

passado incompatível com o presente e incapaz de nos levar ao futuro.

A navegação costeira envolveu, o transporte fluvial acabou. Rios navegáveis baixam de nível, enquanto outros povos cavam leitos artificiais para criar rios, represam cursos d'água para torná-los navegáveis. No começo do século, tínhamos uma rede de telégrafo satisfatória para o País, mas de lá para cá os serviços não acompanharam as necessidades. Resultado, telegrama hoje vai de avião para o Amazonas. Em matéria de portos, nossa aparelhagem data da pré-história dos grandes equipamentos. São guindastes que simbolizam nossa inatualidade técnica.

O passado mais remoto está aí nas práticas tabeliônicas que fazem dos cartórios suplicios medievais. Não há como conciliar a idéia do desenvolvimento com o papelório tirado a mão em linguagem arcaica. No momento em que o mundo se adianta na direção do ano 2000, o Brasil se sente muito mais perto do começo do século — quando o primeiro mais pesado do que o ar voou —, do que do fim do século, quando a Lua será plataforma para o homem no espaço cósmico.

## Coisas da Política

## Governo teria perdido poder de represália

Brasília (Sucursal) — Parlamentares que ontem retornaram de Belo Horizonte assinalam que a frente ampla é a esta altura um movimento dentro do qual desapareceram quaisquer cogitações de possível endurecimento por parte do Governo. Segundo estes observadores, o grupo militar que domina o poder, e no qual procura manter-se explorando a tradição de ordem das Forças Armadas, teria perdido completamente as condições de represália.

Em decorrência exatamente desta convicção, os líderes do movimento oposicionista estariam a partir de agora adotando uma nova tática: a de promover a reaproximação, que consideram difícil, entre os militares e o povo, o que só se tornará possível quando o último perder o medo de intervenções armadas e quando os primeiros renunciarem ao poder, para garantir a sobrevivência das Forças Armadas como instituição.

Nesta linha de atuação, procura a frente ampla estabelecer com nitidez a distinção entre Forças Armadas como instituições nacionais permanentes e o poder militar, exercido em forma de usurpação não só do poder civil, que é o legítimo, mas também como deformação de suas funções institucionais. Esta deverá ser a tônica dos pronunciamentos a serem feitos daqui por

diante pela frente ampla ou em seu nome.

### O primeiro "show"

A despeito da ressonância que obtiveram as anteriores manifestações do Sr. Carlos Lacerda em centros universitários e solenidades de formatura, considera-se que o Fórum Político de anteontem em Belo Horizonte foi o primeiro show público das correntes que se aglutinam na frente ampla.

E tudo foi previsto e preparado com este espírito, acrescenta-se. A própria escolha da Capital mineira teve o seu significado intencional, considerando-se que Minas foi o ponto de origem do movimento revolucionário de 31 de março que depôs o Sr. João Goulart e, além disto, é o Estado natal do Sr. Juscelino Kubitschek. Não teria sido também por acaso que o Sr. Carlos Lacerda recusou-se a qualquer referência menos lisonjeira à ARENA ou ao Governo do Sr. Israel Pinheiro, embora tivesse sido provocado nesse sentido no decorrer dos debates. Consideram os dirigentes da frente ampla que no Partido oficial há um ponderável contingente de adeptos seus, ostensivos ou in pectore.

O próprio comparecimento de uma numerosa caravana de deputados de um e de outro Partido foi também deliberadamente acertado, como o

uma resposta às alegações do Governo de que o ex-Governador da Guanabara estaria falando sozinho.

### Estrutura

Como movimento de oposição ao Governo, a frente ampla não contempla a possibilidade de vir a transformar-se em partido político. Tanto assim que o trabalho de estruturação de suas comissões estaduais, a ser iniciado proximamente, deverá desenvolver-se nas mesmas bases de espontaneidade que marcou o surgimento e a sua primeira fase de atividades. Por isto os seus líderes sempre sustentaram que a frente deveria crescer em ritmo próprio. A designação de um coordenador para a estruturação da frente — o Senador Josafá Marinho — não impedirá que ela se faça sem um esquema rígido, mas atendendo às condições peculiares das situações políticas em cada Estado.

Um dirigente frentista observava que dado o período difícil que estamos atravessando, "o que visamos, logicamente, é modificar o regime, mas não apenas isto. O movimento não se desfará, mesmo depois de alcançados os seus objetivos, a fim de assegurar ao País a paz política, o desenvolvimento econômico e a consolidação da ordem jurídica e democrática para que não se repitam os erros do passado".

## Bilhetes do Velho Mundo — XIV

Tristão de Athayde

Para compreender Paris é preciso — apesar de Descartes ser considerado como símbolo do espírito francês — ser mais pascaliano, isto é, intuitivo, do que lógico. É preciso ter sensibilidade para os ambientes. É preciso intuir Paris...

Ontem fomos almoçar na Mère Catherine. Está como sempre. É a tal coisa: o ambiente, além da ótima comida... Na Place du Tertre ainda havia pintores pintando — quase todos, como sempre acontece, ali como em Trinité del Monti ou em Washington Square, bem mediocrezinhos. Não creio que daqueles, saia um novo Utrillo, que Montmartre secretou no início do Século!

Fomos depois visitar a imensa basílica, que nos deixou mais frios do que ela própria e convicções do irremediável mau gosto do Século XIX. A saída descemos a pé até o Marché St. Pierre (aliás visitamos a velha Igreja de St. Pierre, no alto, que é linda, do Século XII, com vitrais (modernos, admiráveis!) de 1954!). Descendo para o mercado, em baixo da colina, que é um aglomerado grouilliant de povo tipicamente

povo, inclusive umas mulheres bem do campo, mas sem serem apresentadas como tal — pensava eu mais ou menos nisto: no... Cardeal Léger, de Montreal, como símbolo oposto ao Sacré Coeur de Montmartre, a um século de distância, pois foi começado em 1875 e fruto de um voto de 1870, de um particular, aprovado pelo Cardeal do momento (Richard?) e depois por um voto, esse parlamentar, da Câmara dos Deputados de 1873. Salvo o voto inicial, tudo veio de cima para baixo, até 1919 (sic) quando a Igreja foi finalmente consagrada. Aquela mole imensa e suntuosa, que lembra Santa Sofia, em estilo

neo-românico, nunca se impôs, ficou sempre como que alheia a Paris e representando o triunfo do triunfo da Igreja no Século XIX, de caráter totalmente artificial. A Igreja distante do povo, no alto de uma colina, realmente marcada esta pelo sangue dos mártires (mons martyrum) dos tempos romanos das perseguições, mas julgando representar o triunfo do Cristianismo, planando nas nuvens, suntuosa, como uma massa pesada, sem sequer a leveza dos templos gregos e se convertendo apenas num símbolo remoto e totalmente afastado da vida, da vida real, objeto apenas (ou quase, apesar de todos os esforços de gente sincera, e mesmo das vigílias eucarísticas que ali se fazem tôdas as noites) de turismo e de pitoresco. Vai-se ao Sacré Coeur como se vai... à Mère Catherine...

O Sacré Coeur é o símbolo da Igreja triunfalista do Séc. XIX, enquanto o mundo lá embaixo se desfazia de toda cristandade triunfal e seguia seu curso através de guerras e revoluções, cada vez menos... cristãs. O triunfalismo era apenas uma caricatura da cristandade medieval através de uma falsa monumentalidade, que não conseguia estilo nenhum, pois não nascia do ambiente, mas de uma deliberação estranha a ele e à realidade de seu tempo. Foi uma obra feia, desencarnada, artificial.

Passa-se um século ou quase, e em 1967 um Cardeal do Novo Mundo, em vez de erigir um novo Sacré Coeur de Montmartre, resolve despir a púrpura cardinalícia e ir cuidar dos leprosos na África! Que contraste! Que símbolo! Que lição! Ali no alto de Montmartre um monumento faraônico e glacial. Lá no

Canadá, quase no círculo ártico, o gesto imemorial, que foi o de São Francisco despojado em Assis, ou o de Charles de Foucauld indo para o deserto — abandonando tudo o que de longe ou de perto se assemelhasse a um triunfalismo mundano e fazendo como a semente do Evangelho, desaparecendo para florescer um dia, mais tarde, sempre, já que o segredo da peregrinação do cristianismo reside justamente nisso: nesses gestos, na caridade anônima, na santidade de cada dia, naturalíssima e sobrenaturalíssima...

O oposto do que significa este Sacré Coeur, orgulhoso, no alto da colina, com duas estátuas equestres, de bronze verde, de santos, sem dúvida, mas cobertos de armaduras e de armas, Santa Joana d'Arc e São Luís... Nenhuma imagem de Charles de Foucauld...

Esta Igreja do C. Léger é a verdadeira... Não a do Cardeal Richard. Mesmo sem fazer qualquer julgamento de valor entre elas, tomando-as apenas como símbolo de dois séculos — a do C. Richard que aí está em cartões postais e mesmo em telas de Utrillo é a Igreja do Séc. XIX, falsamente triunfal, pois se julgava ainda dominando o Século. A do C. Léger é a Igreja Eterna, também representativa, mas de uma tomada de consciência de que a Igreja tem de ir ao povo, e não colocá-lo acima do povo, no alto das colinas. E por isso vai à África, como precisa ir à Ásia e à América Latina para participar do drama da vida, da vida dos pobres, dos oprimidos, dos esquecidos e também, como a semente evangélica, apodrecer no silêncio, para florescer um dia, ou aqui ou no céu...



# EUA e URSS anunciam acordo atômico

Questão atômica passa por sua prova decisiva

Thomas J. Hamilton  
do New York Times

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética apresentaram, ontem, na Conferência de Desarmamento, um projeto definitivo de tratado para evitar a disseminação de armas nucleares, depois de chegarem a um acordo quanto ao artigo terceiro do documento, que cuida do problema do controle das instalações industriais para a produção de energia atômica.

Logo depois que concluíram a redação final do projeto, os delegados norte-americanos e soviéticos, Adrien S. Fisher e Alexei, assinaram uma declaração de guerra nuclear que poderia significar a destruição de toda a humanidade. Faltava agora ajustar o acordo ao texto das outras 15 nações e depois apresentá-lo à Assembleia Geral da ONU o que ocorrerá aproximadamente no dia 15 de março.

## AUTORIDADE

Na conferência que se realizou em agosto do ano passado, os delegados norte-americanos e soviéticos apresentaram projetos de tratados semelhantes, mas deixaram em branco o artigo terceiro. Na ocasião, o delegado soviético insistiu em que o controle das instalações nucleares fosse confiado à Agência Internacional de Energia Atômica, com sede em Viena. O projeto atual reconhece a AIE como autoridade responsável pelos termos do tratado e leva em conta os pedidos de países neutros não nucleares para que suas investigações não sejam suspensas pela pro-

messagem de renúncia às armas atômicas.

Pouco antes do início da Conferência de Desarmamento, U Thant dirigiu um apelo aos delegados para que fizessem um último esforço no sentido de concluir um tratado sobre a não-proliferação de armas nucleares. Depois de lembrar que o Comitê dos 18 deve submeter à Assembleia Geral, antes de 15 de março próximo, um informe sobre as negociações relacionadas ao projeto de tratado, U Thant pediu à Conferência de Genebra que apressasse seus trabalhos para chegar a um acordo o mais depressa possível.

No preâmbulo do projeto, os Estados Unidos e a União Soviética dizem que todas as nações devem subscrever o tratado para que se possa evitar um conflito nuclear, "que significaria o fim da humanidade". Acrescenta-se que o perigo da guerra nuclear "se amplifica consideravelmente pela proliferação dos armamentos nucleares em outros países".

No novo projeto foram acrescentadas seis emendas. As potências nucleares signatárias do tratado e, em particular, os Estados Unidos e a União Soviética, comprometem-se a dar assistência aos demais países nas pesquisas sobre a aplicação pacífica da energia nuclear. Prometem, além disso, realizar, quando for tecnicamente possível, explosões nucleares com objetivos pacíficos como, por exemplo, no setor da engenharia.

Genebra — A partir de ontem começou uma nova etapa na tentativa de cinco anos para induzir as nações não nucleares a renunciarem seu direito de produzir a bomba.

Fontes bem informadas acreditam que Washington e Moscou apresentaram um projeto completo de tratado de não proliferação nuclear até 15 de março, data em que deve ser enviado o relatório à Assembleia Geral das Nações Unidas. Isso exigirá acordo não só sobre o dispositivo de inspeção — deixado em aberto no projeto de agosto — mas também sobre as modificações com a intenção de apaziguar as potências não nucleares.

Os trabalhos do ano passado provaram que as divergências entre as potências não nucleares e as nucleares são difíceis de resolver tanto quanto as que existiram entre a URSS e os EUA.

É francamente do interesse dos Estados Unidos e da URSS, como potências nucleares líderes, bloquear qualquer expansão do clube nuclear, que também inclui a França e a China Popular. O perigo de guerra nuclear aumentaria grandemente se o número de membros do clube subisse para dez ou doze.

A despeito das duras negociações, é claro que as superpotências também desejam o tratado de não proliferação porque impediria a ulterior deterioração do relativamente bom entendimento existente desde que foi solucionada a crise dos mísseis cubanos. Esse entendimento tem sido ameaçado pelas posições opostas nas guerras do Vietnã e da Arábia Saudita. Ambos os Governos precisam de um acordo geral que impeça a ressurreição da guerra fria.

Os países menos desenvolvidos, que estão longe de produzir a bomba, são fortemente a favor do tratado de não proliferação.

Contudo, a maioria dos países industrializados capazes de produzir a bomba em mais ou menos um ano — notadamente a Alemanha Ocidental, a Itália, a Suécia, a Suíça, o Japão, Israel e a Índia — está extremamente relutante em abrir mão do direito de produzir armamentos nucleares para sua própria defesa sem pelo menos a suspensão da produção de bombas pelas atuais potências nucleares.

O tratado, naturalmente, não pode ser assinado entre os Estados Unidos e a URSS sem a solução da complicada disputa sobre a ques-

ção de quem deve inspecionar a Alemanha Ocidental, a Itália e os países do Benelux, se os próprios inspetores das superpotências ou os da Agência de Energia Atômica de Viena.

Washington e Moscou estão quase entendidos sobre esta questão, mas "a opção nuclear" é um problema diferente. A Índia já anunciou que não assinará o proposto tratado sob alegação de segurança, e Israel não assinará se os países árabes também não assinarem. Os Estados Unidos estão contando com a pressão da opinião pública mundial para conquistar os outros quatro países para o tratado.

Mesmo assim há sérias dúvidas a respeito da decisão da Alemanha Ocidental a menos que o Presidente Johnson use toda a sua eloquência nas conversações com o Chanceler Kiesinger no mês vindouro. Uma vez que Moscou já disse claramente que não assinará se a Alemanha Ocidental não assinar, sem a aceitação da Alemanha não haverá tratado de não proliferação.

## A CURTA PASSAGEM



Os tremores de terra fizeram de Montegavio um monte de ruínas, onde é difícil abrir caminho

## Israel estabelece toque de recolher na região de Gaza

Telaviv (AFP-JB) — As autoridades israelenses decretaram o toque de recolher total, dia e noite, fechando ontem as escolas, lojas e escritórios da região de Gaza, onde vivem perto de 200 mil árabes, em face do recrudescimento dos atos de terrorismo.

Na zona de Suez foram reiniciadas, pela manhã, as operações de intercâmbio de prisioneiros de guerra egípcios e israelenses, que haviam ficado suspensas durante cinco dias em consequência das violentas tempestades de areia. Os últimos prisioneiros deverão ser repatriados na próxima semana.

## SEGURANÇA

As medidas de segurança tomadas pelos israelenses em Gaza foram seguidas da prisão de vários suspeitos de pertencer à Organização de Libertação da Palestina, informaram fontes militares.

Durante as três últimas semanas, dizem os informantes, uma onda de terrorismo, à base de granadas e minas, sucedeu a uma fase de perfeita calma em que a população árabe começou a cooperar com o Exército israelense. Dois oficiais suspeitos de pertencerem à OLP confessaram, segundo informações não confirmadas, ter sido enviados a Gaza pelos egípcios e revelaram que os habitantes da região de Gaza deram dinheiro para comprar armas aos beduínos do Sinai, que estavam cobrando 110 libras egípcias por um fuzil de fabricação soviética.

## Eshkol quer teto de armamentos

Londres (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, declarou ontem em Londres, ao tomar o avião de regresso a Telaviv, que seu país deseja que seja estabelecido um "teto de armamentos" no Oriente Médio. Levi Eshkol, encerrando uma viagem aos Estados Unidos e ao Canadá, partiu ontem pela manhã de regresso a Israel, depois de passar 36 horas na Capital britânica onde se entrevistou com os dirigentes do Reino Unido.

## AVIOES

O Primeiro-Ministro afirmou que em suas conversações com os dirigentes britânicos não

## Litvinov fica sem emprego

A maior parte dos detidos tem de 25 a 30 anos de idade. Os soldados israelenses revelaram ontem todas as casas da região de Gaza, à procura de armas.

## TERROR

Quando surgiu o terrorismo na região, os seus mentores declararam que o objetivo era lembrar, a uma população que se acomodava rapidamente à paz, que a guerra não havia terminado.

Outro objetivo dos terroristas, segundo o porta-voz israelense, foi o de forçar as autoridades de ocupação a tomar medidas que as levassem a perder popularidade entre a população. A onda de terrorismo freará, pelo menos temporariamente, os esforços das autoridades israelenses para normalizar as condições de vida da população árabe e obter sua colaboração.

Os terroristas, segundo os informantes, beneficiaram-se de uma atmosfera de descontentamento provinda pelas condições econômicas reinantes, mais difíceis do que sob o domínio egípcio, por causa da falta de trabalho. As empresas de Gaza têm seus fundos depositados em bancos egípcios e não puderam encontrar novos mercados para Gaza após a retirada das forças das Nações Unidas. Finalmente, a população de Gaza, segundo os informantes, ficou sem o mercado negro, que florescia sob o regime egípcio.

Se tratou de qualquer acordo entre a União Soviética, Estados Unidos e França para que essas potências se abstenham de enviar as armas do Oriente Médio os mais recentes modelos de aviões militares.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, por sua vez, afirmou que talvez o assunto seja discutido com o Governo soviético, durante uma próxima visita sua a Moscou.

Quanto ao Canal de Suez, Israel não tolerará que seja aberto à navegação caso os navios israelenses continuem proibidos de singrar as suas águas, afirmou Levi Eshkol.

## General iemenita morre em combate

Jidá, Aden (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército do Iêmen, General Ali Seif Al Jaulani, morreu em combate, na semana passada, na rodovia de Taiz, anunciou ontem o quartel-general do Iêmen Al-Badr. O General, segundo o comunicado monarquista, foi cercado, com um grupo de 60 soldados republicanos, perto do passo de Aquil Isiah.

A emissora de Sana, captada em Aden, denunciou ontem a existência de cerca de 15.000 republicanos iemenitas "torturados" nas prisões da Arábia Saudita e acusou a Cruz Vermelha Internacional de não atender a pedido algum de verificação dos fatos.

## PRISIONEIRO

A emissora republicana referiu-se à mensagem endereçada por iemenitas procedentes da Arábia Saudita ao Primeiro-Ministro do Iêmen, Hassan Amri, nas quais afirmam que três mil iemenitas se encontram detidos numa prisão secreta perto do palácio do Rei Façal.

em Darira, outros mil no Ministério do Interior, em Riad, e outros ainda em Jidá, Dama, Najra e Jaiza.

Os prisioneiros, acrescentou a emissora, não cometeram atos de sabotagem. São cidadãos pacíficos, cujo único crime é o de acreditar no regime republicano, e que já residiam na Arábia Saudita antes da revolução republicana de 1962 no Iêmen.

## FRACASSO

Em Beirute, o presidente do Comitê de Paz para o Iêmen, Primeiro-Ministro sudanês Mohammed Ahmed Maghoub, anunciou ontem o fracasso de suas tentativas de conciliação entre monarquistas e republicanos iemenitas.

Maghoub declarou que será expedida hoje uma declaração conjunta — com os dois outros membros, os representantes do Marrocos e do Líbano — e será dado a público um relatório sobre os trabalhos da sua comissão.

## RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUEIS

### AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos lançando os recibos de subscricção compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei nº 4.434) respectivamente em 20 anos, por depósito compulsório monetário (Caderneta de Poupança) liquidável em 1 ano, impositivo, não perde liquidez, pois poderá haver liquidações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Alendamos a hora sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus NCRs 100,00 recolhidos em 1965, valgem hoje NCRs 337,10. Na Caderneta de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A  
**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tels. 31-16594 e 31-16430

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

**BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.**  
DISTRIBUIDORES EM ESTADOS GUANABARA SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

## Mais três terremotos sobem para 50 o número de abalos que já atingiram a Sicília

Palermo (UPI-AFP-JB) — Três novos terremotos elevaram para 50 o total de tremores de terra que abalam a Sicília ocidental desde a noite de domingo, e as equipes de socorro continuam encontrando sobreviventes sob os escombros, alguns soterrados há mais de 60 horas.

Em Salaparuta, o Sr. Calógera Gianbalvo, de 31 anos, foi encontrado tão fortemente abraçado à filha de onze meses que a Polícia local teve que enterrá-los em um só caixão. As autoridades informaram oficialmente que 171 corpos já foram retirados dos escombros, em nove localidades atingidas.

## TERROR

Nos acampamentos improvisados pelo Exército para abrigar os desabrigados e os que fugiram dos desabamentos, a maioria se compõe de velhos e crianças. Os homens em idade de trabalhar, na Sicília, geralmente emigram para os Estados Unidos e certos países como a Alemanha e Suíça.

Quanto à terra continua tremendo com bastante intensidade e diariamente, a dificuldade maior é transportar para a terra atingida os víveres e material de salvamento pelas estradas, quase todas intransitáveis. Há falta de caixões para enterrar os mortos.

Dos 171 corpos encontrados oficialmente, até agora, 82 estavam em Montevago, 31 em Gibellina, 19 em Salaparuta, 17 em Santa Ninfa, 12 em Santa Margherita Belice, cinco em Salemi, três em Parícuti, um em Pozzogrande e um em Concessa Entellina.

## Kaperask resiste à segunda operação de emergência para deter a hemorragia interna

Palo Alto, Califórnia (UPI-JB) — Mike Kasperak sobreviveu, na noite de ontem, à segunda operação de emergência a que foi submetido desde que a equipe de médicos da Universidade de Stanford lhe enxertou o coração retirado do cadáver de uma dona de casa, há três dias.

Kasperak deu entrada na sala de operações às 16h45m (22h45m em Brasília) para se submeter a uma intervenção visando deter uma hemorragia interna, provocada, aparentemente, por uma úlcera gastrintestinal. O coração do paciente funciona satisfatoriamente, mas seu estado ainda é crítico.

## MELHORA ANTERIOR

Mike Kasperak havia melhorado consideravelmente em sua luta para sobreviver no transplante de coração, feito no Centro Médico da Universidade de Stanford, pelo Dr. Norman Shumway.

Kasperak, que tem 34 anos de idade, antes da hemorragia pôde deixar a cama, ajudado pelas enfermeiras que dia e noite estão à sua lado. Dirigia-se

para uma cadeira, onde sentou-se por aproximadamente uma hora, segundo disse um boletim médico da Universidade.

O boletim assinava que o organismo do paciente mostrava ainda outros sinais de restabelecimento: Kasperak estava plenamente consciente, o funcionamento de seus rins e fígado melhorara bastante, e pôde respirar durante longos períodos sem ajuda de aparelho artificial.

## Comuns aprovam contenção

Londres (UPI-JB) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem, por 334 votos a 229, o programa de contenção econômica proposto pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson.

O novo plano do Governo inglês reduz as obrigações britânicas de defesa na Ásia e corta o programa de assistência social.

## AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS  
AV. N. S. DE COPACABANA, 610  
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100  
LOJA E  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

## CADEP: REUNIÃO ADIADA

A Comissão de Comerciantes Junto à Campanha em Defesa da Economia Popular — CADEP, adiou a reunião que seria realizada ontem e que ficou prejudicada pelos motivos seguintes:

- 1.º — Falta de quorum;
- 2.º — A não publicação, ainda, no "Diário Oficial" da União, da Portaria que reformulou a CADEP;
- 3.º — Em consequência do item dois, o desconhecimento, pelos cadepeanos, das providências oficiais sobre a vigência das resoluções que dão novos estímulos aos referidos comerciantes, tais como os que estabelecem incentivos creditícios e fiscais.

A Comissão voltará a reunir-se tão logo sejam oficializados os atos governamentais em questão.

Rio de Janeiro, 18-1-68.

A COMISSÃO. (P)



## DOCUMENTO

## Mensagem de Johnson sobre o estado da União

É o seguinte o texto da Mensagem sobre o estado da União apresentada pelo Presidente Johnson ao Congresso, reunido em sessão conjunta na noite de quarta-feira, dia 17 de janeiro de 1968:

"Senhor Presidente do Senado, Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, membros do Congresso, meus conterrâneos:

Volto novamente à esta Câmara — a casa de nossa democracia —, a fim de vos prestar, como exige a Constituição, "informações sobre o Estado da União".

Informo-vos que nosso país está sendo desafiado, dentro de suas fronteiras e no exterior.

— Que é a nossa vontade que está sendo experimentada, e não a nossa força; a nossa determinação, e não a nossa capacidade de fazer uma América melhor.

— Que temos força para enfrentar todos os desafios que nos fazem; a força física para manter os padrões da decência e da solidariedade humana no país; a força moral para apoiar a causa da paz no mundo.

E informo-vos que acredito, com inabalável convicção, que este povo — fortalecido pela sua fé profunda, alertado pelas suas duras lições, movido pelas suas altas aspirações — tem a vontade para fazer frente às provações que esses tempos lhe impuseram.

## Vietname — o ano passado

Desde que vos falei, em janeiro do ano passado:

— Três eleições realizaram-se no Vietname — em meio a uma guerra e sob constante ameaça de violência;

— Um Presidente e um Vice-Presidente, uma Câmara e um Senado e funcionários municipais foram escolhidos pelo voto popular;

— O inimigo foi derrotado, batalha após batalha;

— O número de sul-vietnamitas que vivem em áreas sob a proteção do Governo aumentou em mais de 1 milhão, desde janeiro do ano passado.

Essas são marcas de progresso. Ainda:

— O inimigo continua a despejar homens e material através das fronteiras e dentro das batalhas, apesar de suas pesadas perdas.

— Continua a esperar que a disposição dos Estados Unidos de perseverar possa ser quebrada. Ele está enganado. Os Estados Unidos perseverarão. Nossa paciência e nossa perseverança serão semelhantes à nossa força. A agressão não prevalecerá jamais.

Mas o nosso objetivo é a paz — e a paz o mais cedo possível.

Neste momento, estamos examinando o significado da recente declaração de Hanói. Não há mistério sobre as questões que devam ser respondidas antes que os bombardeios sejam suspensos.

Acreditamos que qualquer conversação deverá seguir a Fórmula de Santo Antônio, declarada em setembro último, que diz:

— Os bombardeios cessariam se as conversações tivessem lugar imediatamente e com razoáveis esperanças de que seriam produtivas.

— E o outro lado não deverá aproveitar-se de nossa contensão como aconteceu no passado. Esta nação simplesmente não pode aceitar nada menos do que isso sem pôr em risco as vidas de nossos soldados e de nossos aliados.

Se a base para as conversações de paz puder ser estabelecida de acordo com a Fórmula de Santo Antônio — e minha esperança e minha prece é que o seja — faremos consultas com nossos aliados e com o outro lado para ver se uma cessação total das hostilidades — um cessar-fogo realmente verdadeiro — poderia ser feito como a primeira providência das negociações. Informarei, tão logo seja chegado o momento, os resultados dessas sondagens.

Regressei recentemente de conversações produtivas com Sua Santidade o Papa e partilhei de sua esperança, que somente hoje expresso de que ambos os lados se empenharão no esforço de pôr fim à guerra do Vietname. Assegurei-lhe que nós e nossos aliados faremos a parte que nos compete para conseguir esse objetivo.

## Outros acontecimentos internacionais

Desde que vos falei, em janeiro do ano passado, outros acontecimentos ocorreram, que tiveram consequências significativas para a paz mundial.

— O Círculo Kennedy conseguiu a maior redução das barreiras tarifárias em toda a história das negociações comerciais.

— As nações da América Latina, em Punta del Este, resolveram trabalhar pela integração econômica.

— Na Ásia, nações como a Coreia e o Japão, a Indonésia e a Cingapura trabalharam sob a proteção dos Estados Unidos para fortalecer suas economias e ampliar sua cooperação política.

— Na África, o espírito da cooperação regional está começando a manifestar-se em termos práticos.

Estes acontecimentos são auspiciosos. Ainda, desde a última exposição que vos fiz, nós e o mundo estivemos diante de várias crises:

— Durante a guerra árabe-israelense de junho último, o telefone direto entre Washington e Moscou foi usado pela primeira vez na história. Um cessar-fogo foi conseguido sem maior confrontação de forças.

Agora, as nações do Oriente Médio têm a oportunidade — e a responsabilidade — de encontrar os termos de uma convivência com paz estável e dignidade, e faremos tudo

ao nosso alcance para ajudá-las a encontrar esse resultado.

— Não distante dessa cena de conflito, uma crise explodiu em Chipre — envolvendo dois povos amigos dos Estados Unidos: a Grécia e a Turquia. Nosso representante, Cyrus Vance, e outros ajudaram a diminuir a tensão.

— Continuam os distúrbios na China continental, depois de um ano de violenta desordem. O extremismo radical de seu governo isolou o povo chinês atrás de suas fronteiras. Os Estados Unidos, no entanto, continuam desejando permitir as viagens de jornalistas a ambos os países; conseguir intercâmbio cultural e educacional; e conversar a respeito de troca de alimentos básicos.

## Os EUA e a URSS

Desde que vos falei pela última vez, os Estados Unidos e a União Soviética deram vários passos importantes em direção à meta da cooperação internacional.

Encontrei-me demoradamente com o Presidente Kossighin — conseguindo, se não um acordo, pelo menos uma compreensão mais clara de nossas respectivas posições.

Porque acreditamos que o perigo nuclear deve ser reduzido, trabalhamos com a União Soviética e outras nações para conseguir um acordo, que evitara a disseminação de armas nucleares. Com base em comunicado do Embaixador Fisher, hoje em Genebra, estou inclinado a acreditar que um projeto de tratado possa ser apresentado antes da conferência que ali terá lugar em futuro próximo. Assim, espero que me seja possível apresentar esse tratado ao Senado, este ano, para sua aprovação.

Consequimos, em 1967, um tratado consular com os soviéticos, o primeiro acordo comercial aéreo entre nossos dois países, e um tratado proibindo uso de armas no espaço exterior. Assinaremos, e submeteremos ao Senado em breve, um novo tratado de proteção aos astronautas.

Ainda que nessas relações tenhamos feito algum progresso desde Viena, sérias diferenças ainda nos separam, como o muro de Berlim e a crise dos mísseis cubanos.

## Defesa

Apesar desse progresso, devemos manter uma força militar capaz de deter qualquer ameaça à segurança de nosso país, qualquer que seja a espécie de agressão. Nossas opções não devem ser limitadas à guerra total — ou à aquiescência total.

Temos hoje tal força. E ela será mantida.

Desejo de todo o coração que os gastos necessários para construir e proteger nosso poder possam ser todos eles devotados aos programas de paz. Mas enquanto as condições do mundo o permitirem, e até que a paz seja assegurada, o poder dos Estados Unidos e os bravos filhos da América que usam o uniforme de nossa nação devem continuar a montar guarda por todos nós — como eles galhardamente o fazem esta noite no Vietname e em outros lugares.

## Mudanças pacíficas

Nem as grandes armas, nem a coragem individual podem, contudo, propiciar as condições de paz.

Durante duas décadas os Estados Unidos comprometeram-se a lutar contra a tirania da pobreza e da ignorância que são ameaças à paz. Honraremos esse compromisso.

Este ano, irei propor:

— Que façamos com outros países, explorações no fundo dos oceanos, para extrair suas riquezas, energia e abundância.

— Que contribuamos, com nossa justa parte, para garantir a expansão da Associação do Desenvolvimento Internacional e para aumentar os recursos do Banco Asiático de Desenvolvimento.

— Que adotemos um programa prudente de auxílio cujas raízes estejam na auto-ajuda.

— Que renovemos e ampliemos o programa Alimentos para a Liberdade. Nossos programas de alimentos já ajudaram milhões de pessoas a evitar os horrores da fome.

Mas, a menos que o crescimento acelerado da população nos países em desenvolvimento seja retardado, a distância entre ricos e pobres aumentará constantemente.

Os governos dos países em desenvolvimento devem levar em conta esses fatos. Estamos preparados para ajudá-los em seus esforços.

Mas devemos também melhorar as vidas das crianças nascidas em aldeias, vilas e cidades por toda a Terra. Grandes professores poderão ensiná-las através do milagre da televisão por meio de satélites — e nos valeremos de todos os recursos da inteligência e da tecnologia para tornar realidade esse sonho.

## Situação interna

Permiti-me agora tratar de assuntos de nosso país.

Esta noite, nossa nação está realizando mais por seu povo do que jamais foi realizado antes. Os norte-americanos são prósperos como jamais outros o foram nos anais da História. Mas paira neste país uma certa inquietação — uma interrogação.

O total de nossa produção anual eleva-se agora a mais de 800 bilhões de dólares. Durante 83 meses esta nação vem acusando uma tendência ascendente de crescimento.

Acima de tudo, a maior parte das famílias norte-americanas pode testemunhar a evidência da abundância cada vez maior. Salários mais altos; fábricas mais ativas; novos carros percorrendo novas rodovias. Mais e mais famílias possuem suas casas próprias, equipadas com mais de 70 milhões de aparelhos de televisão.

Um novo colégio é fundado a cada semana. Hoje mais da metade dos diplomados nos ginásios ingressam nas universidades.

Há centenas de milhares de pais e mães que jamais completaram a escola primária — e que verão seus filhos diplomados numa faculdade.

Por que, então, esta inquietação? Porque quando um grande navio atravessa o mar, as águas ficam sempre agitadas e conturbadas.

E nosso navio está movendo-se — movendo-se através de novas águas, rumo a novas praias.

Perguntamos agora, não como conseguir a abundância, mas como usaremos nossa abundância. Não perguntamos se há abundância bastante para todos, mas como podem todos partilhar de nossa abundância.

Embora tenhamos realizado muito, muito ainda nos resta para fazer e dominar.

Em algumas áreas, o índice de desemprego é ainda três ou quatro vezes a média nacional.

A violência mostrou sua face em algumas de nossas cidades.

Os crimes aumentam em nossas ruas.

A renda dos trabalhadores rurais continua muito abaixo da renda dos trabalhadores urbanos; e a paridade para os trabalhadores rurais ainda é uma esperança, não uma realidade.

O número de casas construídas longe do que necessitamos — para assegurar um abrigo decente para cada família.

Os custos do atendimento hospitalar e médico são altos e estão subindo.

Muitos rios — e o ar de muitas cidades — permanecem perigosamente poluídos.

Vivemos durante muitos anos em condições como estas. Muito do que em certo tempo aceitávamos como inevitável, achamos agora intolerável.

Em nossas cidades, no último verão, vimos como é vasto o abismo, para alguns norte-americanos, entre a promessa e a realidade de nossa sociedade.

Não podemos mudar tudo isso num só dia. Isso representa as amargas consequências de mais de três séculos.

A questão não é se podemos fazer a mudança; a questão é se queremos fazê-la.

Sel que podemos fazê-la. Acreditamos que o queremos.

Este, pois, é o trabalho que devemos levar a cabo nos próximos meses.

O primeiro ponto essencial é proporcionar mais empregos; empregos úteis para dezenas de milhares de cidadãos que podem tornar-se produtivos e vencer na vida à própria custa.

Nossa economia criou sete e meio milhões de novos empregos nos últimos quatro anos. Estão sendo acrescentados mais de um milhão e meio de empregos este ano.

Através de programas aprovados pelo Congresso, o treinamento para o trabalho está sendo agora ministrado a mais de um milhão de norte-americanos.

Este ano, devemos conseguir isso para que os que se encontram na última fila — os desempregados sem especialização —, os mais difíceis de serem conquistados.

Funcionários do Serviço de Emprego calculam em 500 000 o número dessas pessoas que estão atualmente empregadas em nossas grandes cidades. Nosso objetivo é empregá-las na indústria privada, dentro dos próximos três anos.

Para isso, propomos um programa de mão-de-obra de 2,1 bilhões de dólares, no próximo Ano Fiscal — um aumento de 25 por cento sobre a cifra do ano atual. A maior parte desse aumento será usada nos termos de um entendimento entre o Governo e a indústria privada para treinar e contratar o desempregado sem especialização. Não sel de nenhuma outra tarefa de maior importância para o nosso futuro.

Outro ponto essencial — devemos reconstruir nossas cidades.

No ano passado, autorizou o Congresso uma dotação de 602 milhões de dólares para o Programa de Cidades-Modelos. Solicitei todo o montante daquela autorização, para ajudar a contornar a crise em nossas cidades. Todavia, o Congresso liberou apenas 312 milhões de dólares — menos da metade.

Este ano, peço ao Congresso que aprove meu pedido de verbas para reconstruir as áreas centrais de cidades norte-americanas, de acordo com o Programa de Cidades-Modelos — 1 bilhão de dólares.

O ponto essencial seguinte é mais moradias — e mais moradias agora.

Certamente, uma nação que pode ir à Lua pode colocar uma casa decente ao alcance de suas famílias.

Por tanto, devemos convocar juntos os recursos da indústria e do trabalho, a fim de iniciarmos a construção de 300 mil unidades residenciais para famílias de pequenos e médios rendimentos, no próximo ano — três vezes mais do que este ano.

Devemos possibilitar a milhares de famílias que se tornem proprietárias de suas casas e deixem de pagar aluguel.

Proponho, para a consideração deste Congresso, uma campanha decenal para a construção de 6 milhões de novas unidades residenciais para famílias de pequenos e médios rendimentos.

Melhor saúde para as crianças; todas as nossas crianças. Isto é essencial, se quisermos ter uma América melhor.

No ano passado, MEDICARE e outros novos programas deram melhores condições de saúde a mais de 25 milhões de norte-americanos.

A medicina norte-americana — com o vigoroso apoio e cooperação dos recursos públicos — provocou um fenomenal declínio no índice de mortes por doenças várias.

Mas, é chocante o fato que, em relação ao índice de sobrevivência dos recém-nascidos, ocupem os Estados Unidos, o 15.º lugar entre as nações do mundo. E entre as crianças, aleijões são muitas vezes descobertos tarde demais para uma ação corretiva. Isto é uma tragédia que os Estados Unidos podem, e devem, evitar.

Proporei ao Congresso um programa de Saúde Infantil, a fim de facilitar às famílias pobres, nos próximos cinco anos, acesso aos serviços de saúde — da assistência pré-natal à gestante até o primeiro ano de seu filho.

Quando atuamos para promover a causa do consumidor, estamos ajudando todos os norte-americanos.

No ano passado, sem grande publicidade, o Congresso e o Executivo fizeram justamente isso.

Aprovamos a Lei da Carne, dos tecidos inflamáveis, a Comissão de Segurança dos Produtos e uma lei para melhorar os laboratórios clínicos.

Este é o momento de completar o nosso trabalho inacabado. O Senado já aprovou as leis de Emprego, Segurança contra Fogo e Segurança de Oleodutos.

Peço à Câmara que aprove, imediatamente, essas medidas. Também solicito ao Congresso que aprove, sem demora, o restante das doze leis vitais de proteção ao consumidor que lhe submeti no ano passado.

Peço igualmente ação que se ultimen as medidas legislativas para um projeto relatado hoje pela Comissão de Agricultura do Senado e já aprovada pela Câmara — destinado a defender contra a fraude e manipulação a permuta de mercadorias do país.

Essas medidas representam um compromisso com o nosso povo — de mantê-lo seguro em seu lar e em seu trabalho, de lhes dar uma situação justa na sociedade.

Devemos fazer mais. Proponho:

— Novos poderes para a Comissão Federal de Comércio, para que ela possa deter a ação dos que defraudam e burlam o público.

— Novas salvaguardas para assegurar a qualidade do peixe e das aves e para garantir o perfeito funcionamento dos serviços de abastecimento de água às nossas comunidades.

— Um estudo mais profundo do problema da segurança dos automóveis.

— Proteção contra os perigos resultantes da radiação dos receptores de televisão e de outros equipamentos eletrônicos.

E para reforçar a influência do consumidor, nomearei um Conselho de Consumidores — um advogado do consumidor norte-americano —, o qual trabalhará diretamente sob a supervisão do Procurador-Geral da República e servirá ao Assessor Especial do Presidente para os Assuntos do Consumidor.

Este Congresso — democratas e republicanos — poderá fazer jus aos agradecimentos da História. Podemos fazer deste um novo dia para a proteção do consumidor e passar à História como a era consciente de sua existência.

Assim, atuemos agora.

Crime

Nós, em todos os níveis do Governo desta nação, sabemos que o povo norte-americano já viu crescer demais o crime e a ilegalidade.

Reconhecemos que a execução da lei é o primeiro dever das polícias e dos governos locais.

Reconhecemos que a linha de frente contra o crime está no lar, na igreja, na sede da municipalidade e na Assembléia Estadual — e não na remota Washington.

Mas, o povo também reconhece que o Governo nacional pode e deve ajudar os Estados e Cidades em sua guerra contra o crime, até onde lhe permitem seus recursos e a sua autoridade constitucional. Isto faremos.

Isto não significa uma força de polícia nacional. Significa ajudar e apoiar financeiramente:

— O estabelecimento de planos estaduais e locais amplos para o combate ao crime.

— O melhor treinamento e remuneração dos policiais.

— A aplicação da mais avançada tecnologia à guerra contra o crime em todas as Cidades e Municípios dos Estados Unidos.

Não há nada mais urgente ante o Congresso do que a aprovação da Lei de Segurança das Ruas que propus no ano passado. Essa lei proverá os fundos necessários. Não necessitamos esses fundos que dobrei nesta lei o meu pedido para 100 milhões de dólares, no Ano Fiscal de 1969.

Peço ao Congresso que detenha o comércio de homicídio por encomenda postal, este ano, mediante a aprovação de uma adequada lei de controle das armas de fogo.

Este ano, proporei uma lei de Controle das Drogas, a fim de que sejam impostas penalidades mais severas aos que trafecam com o LSD e outras drogas perigosas.

Pedirei uma execução mais vigorosa de todas as nossas leis sobre as drogas, mediante o aumento, em mais de um terço, do número dos

funcionários federais encarregados do controle das drogas e narcóticos. É tempo de deter a venda de escorridão aos jovens. Peço também verbas para "admitir, imediatamente, em todo o país, mais 100 Promotores Federais Assistentes, a fim de ajudar a executar as nossas leis criminais. Darão eles atenção especial ao abuso das drogas.

Finalmente, solicito a nomeação de mais 100 agentes do FBI, para fortalecer a execução da lei no país e proteger os direitos individuais de todos os cidadãos.

Há pouco falei do desespero e das esperanças frustradas nas cidades onde lavramos desordens no verão passado. Podemos transformar — e transformaremos certamente — esse desespero em confiança, essas frustrações em realizações. Mas, a violência não trará progresso.

Só podemos fazer progresso se atacarmos as causas da violência, e somente onde houver uma ordem civil baseada na justiça.

Hoje, estamos ajudando os funcionários locais a melhorar a sua capacidade para conter prontamente as desordens.

Os que pregam a desordem e a violência devem saber que as autoridades locais são capazes de lhes resistir rápida, severa e decisivamente. Recomendarei outras ações:

— O melhoramento da receita dos agricultores, por meio do estabelecimento de uma reserva de segurança, que protegerá o mercado contra os stocks que aviltam os preços e o consumidor contra a escassez de alimentos.

— Programas para ajudar os agricultores a acertar, mais efetivamente, preços justos para seus produtos.

— Um novo programa de segurança aérea.

— Medidas para conter o aumento dos custos da assistência médica.

— Lei para encorajar os nossos veteranos de regresso à pátria a dedicarem-se a carreiras no serviço da comunidade.

— Programas para fortalecer e financiar nossos esforços contra a poluição.

— Total financiamento de todo o programa de 2,2 bilhões de dólares contra a pobreza que o Congresso acaba de autorizar, a fim de dar uma oportunidade aos que foram deixados para trás.

— Uma lei de Oportunidade Educacional para acelerar nossa arancada para derrubar as barreiras financeiras que afastam nossos jovens dos colégios.

Pedirei também ao Congresso que atue sobre diversos projetos de lei vitais pendentes:

— Especialmente, as medidas de direitos civis, julgamentos justos de causas civis e criminais, proteção dos direitos federais, igualmente de emprego e moradia condigna.

O inacabado trabalho da primeira sessão deve ser concluído — a Lei de Educação Superior, a Lei de Delinqüência Juvenil, as medidas de conservação para salvar as sequóias da Califórnia e preservar a beleza de nossos rios pitorescos, a Lei de Embelezamento das Rodovias — e todas as outras medidas para uma América mais limpa e melhor.

A economia

No mês vindouro, iniciamos o nosso oitavo ano de ininterrupta prosperidade. As perspectivas econômicas para o ano em curso são de rápido crescimento — se nos mantivermos vigilantes.

Em verdade, há algumas nuvens no horizonte, os preços estão subindo. As taxas de juros ultrapassaram o pico de 1966; e, se houver uma continuada inação no tocante à Lei Tributária, eles subirão ainda mais.

Aviso o País que essa inação nos arrastará a uma espiral acelerada de aumentos de preços, ao fracasso na construção de moradias e a uma contínua erosão do dólar norte-americano.

Isto seria uma tragédia para todas as famílias norte-americanas. E predigo que, se tal acontecer, elas nos darão vasto conhecimento.

Nós — os que se encontram no Executivo e Legislativo e os líderes dos negócios e do trabalho —, devemos fazer tudo quanto pudermos para evitar essa infelicidade.

De acordo com o novo orçamento, as despesas para 1969 aumentarão 10,4 bilhões de dólares. As receitas aumentarão 22,3 bilhões de dólares, inclusive a renda dos novos impostos.

Praticamente, todo esse aumento de despesas representa um custo obrigatório extra de nossos esforços defensivos, maiores juros, ou pagamentos obrigatórios por leis aprovadas pelo Congresso — tais como os estipulados na Lei de Segurança Social de 1967 e os destinados aos beneficiários do MEDICARE e MEDICAID, veteranos e agricultores. Com poucas exceções, estamos mantendo o orçamento do Ano Fiscal de 1969 no nível do ano passado, fora daqueles aumentos obrigatórios e exigidos.

Uma Comissão Presidencial integrada de eminentes líderes fiscais do Congresso e outros renomados norte-americanos recomendaram este ano, que dessemos uma nova orientação ao orçamento. Estou cumprindo as suas recomendações unânimes. Este orçamento, portanto, abrange precisamente todas as despesas e receitas federais, inclusive, pela primeira vez, os 47 bilhões de dólares do Seguro Social, MEDICARE, Rodovias e outros fundos em fideicomisso.

O orçamento do Ano Fiscal de 1969 engloba despesas de aproxima-

damente 186 bilhões de dólares, com receitas totais, estimadas, inclusive a Lei Tributária, de cerca de 178 bilhões de dólares.

Se o Congresso aprovar o aumento dos impostos, reduziremos o déficit orçamentário em cerca de 12 bilhões de dólares — dos aproximadamente 20 bilhões de dólares em 1968 para 8 bilhões em 1969.

Este é um orçamento apertado. Está de acordo com a redução que fiz em cooperação com o Congresso — uma redução de aproximadamente 10 bilhões de dólares em dotações e 4 bilhões em despesas no Ano Fiscal de 1968. Concede um aumento muito menor nas despesas do que o que se verificou em 1967 ou em 1968. E reveremos, continuamente todas as despesas, à medida que o ano for transcorrendo, para conseguirmos fazer toda a economia que pudermos.

Certos programas escolhidos para atender às mais urgentes necessidades da nação foram aumentados. Insistimos em que os decréscimos em todos os programas desajustados, porém menos urgentes, fossem feitos antes da aprovação dos aumentos.

Peço ao Congresso:

— Que mantenha suas verbas dentro dos requisitos do orçamento, e

— Que haja responsávelmente no princípio deste ano, aprovando a sobretaxa, que para a média dos indivíduos monta a cerca de um penny por dólar de renda.

Este aumento de imposto produzirá cerca da metade dos 23 bilhões de dólares por ano que fizemos retornar ao povo nos projetos de redução de impostos de 1964 a 1965.

Isso deve ser uma medida temporária, que termina em menos de dois anos. O Congresso pode anulá-la mais cedo, se não for mais necessária. Mas o Congresso não pode anular a inflação.

Os líderes dos negócios americanos — os que realmente têm poder sobre salários e preços — devem agir responsávelmente, e no interesse da nação, mantendo os aumentos ao nível da produtividade. Se nossos reconhecidos líderes não fazem isso, eles, aqueles pelos quais eles falam e todos nós sofreremos graves consequências.

No dia 1.º de janeiro, apresentei as linhas gerais de um programa para reduzir o agudo déficit de nosso balanço de pagamentos deste ano. Pedirei ao Congresso que confirme aquelas partes do programa que exigem legislação. Devemos restaurar o equilíbrio de nosso balanço de pagamentos.

Devemos também fortalecer o sistema monetário internacional. Asseguramos ao mundo que nosso estoque total de ouro garante o nosso compromisso de manter o preço do ouro a 35 dólares a onça. Devemos apoiar esse compromisso agora adotando medidas legais para liberar nossas reservas de ouro.

Os norte-americanos, viajando mais que qualquer outro povo na história, drenaram para fora de sua pátria, 4 bilhões de dólares no ano passado, em custos de viagem. Devemos reduzir o déficit de viagens — de 2 bilhões de dólares para 500 milhões de dólares —, sem excessivamente limitar as viagens dos professores, homens de negócios, estudantes e norte-americanos que têm seus pais no exterior. Mesmo com a redução para 500 milhões de dólares, o povo norte-americano estará ainda viajando pelo mundo mais do que em qualquer outra época de nossa história.

Se agirmos em conjunto como devemos, podemos continuar nossa expansão econômica que já quebrou todos os recordes do passado.

## Conclusão

Cada uma das questões que discuti esta noite é assunto de política para o nosso povo. Assim, cada uma delas deverá ser — e sem dúvida o será — debatida pelos candidatos a cargos públicos.

Espero que esses debates sejam marcados por novas propostas, e por uma seriedade que se assemelhe à gravidade das próprias questões.

Não há assuntos para uma estrita oratória setária. Eles se dirigem ao coração de todos os norte-americanos — todos nós, democratas e republicanos.

Esta noite, falei de alguns dos objetivos que gostaria de ver os Estados Unidos atingirem. Muitos deles podem ser conseguidos este ano — outros quando celebrarmos o 200.º aniversário de nossa nação — o bicentário de nossa independência.



"UNIÃO DE TODOS"...

Radiofoto UPI



Johnson pediu apoio ao povo para conter gastos

### Franceses ressaltam agravamento da crise

Paris (UPI-JB) — O jornal de gaullista *France-Soir*, assim como a maior parte da imprensa francesa, comentou o discurso de Johnson sob o enfoque da crise do dólar, afirmando que, com a supressão da cobertura-ouro, "a Grande Sociedade marcará passo este ano".

Sem chegar a analisar o discurso editorialmente, o jornal ligado ao Governo classifica a supressão da cobertura-ouro como "uma resposta à pressão do poder industrial e uma satisfação àquelas que nutrem dúvidas quanto à estabilidade do sistema monetário".

### MANTEIGA

Segundo o *France-Soir*, a decisão de Johnson visa desencorajar os banqueiros centrais a transformarem imediatamente suas grandes somas de dólares em ouro. O jornal também resalta as enormes somas de dólares que estão sendo gastas no Vietnã.

"Apesar da importância destas somas, não haverá muita manteiga para os norte-americanos este ano. A Grande Sociedade marcará passo."

### LIMITE

O *Le Monde*, de tendência centrista, declara que o Presidente Johnson chegou "ao limite da linha de defesa do dólar", ao anunciar a remoção da cobertura-ouro.

"Agora", diz o jornal, "os US\$ 12 bilhões ficarão disponíveis, pelo menos teoricamente, para assegurar a solvência do dólar. Resta saber como a economia norte-americana reagirá a este novo programa de austeridade."

Em editorial de primeira página, o *Le Monde* afirma que a mensagem de Johnson ao Congresso não continha "iniciativas espetaculares", e que "nem os fatos, nem o Congresso lhe deixam muita chance para manobrar."

### VIETNAME

O *Le Monde* foi crítico em relação às condições de Johnson para negociar no Vietnã: "Como saber se as negociações serão produtivas, antes mesmo de iniciá-las?" pergunta.

Johnson "complicou" o problema do Vietnã, afirma o jornal, "reconhecendo implicitamente que a questão não se reduz a uma recuada norte-americana antes da recuada de Hanói".

## "New York Times" critica a mensagem do Governo à nação

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — "Os Estados Unidos devem optar pela manteiga ou pelos canhões, pela guerra do Vietnã ou pela Grande Sociedade", afirmou ontem o *New York Times* num editorial com severas críticas à mensagem do Presidente, que concluiu dizendo que Lyndon Johnson e o Congresso "não escaparam do julgamento da História".

Ao opor-se à afirmativa de Johnson, segundo a qual a guerra não compromete os objetivos da Grande Sociedade, o jornal declara que os norte-americanos terão de enfrentar a prova dos anos aceitando alguns sacrifícios, que poderão incluir "uma viagem ao exterior ou a vida de um filho nas fileiras, a segurança de uma cidade inquieta ou a quimera de uma vitória militar num campo de batalha mal selecionado".

"Independentemente de sua significação ou insignificância pessoal, o Presidente e os membros deste Congresso serão lembrados na História pelo seu sucesso ou fracasso em conduzir a nação no julgamento de fogo do Vietnã", prevê o *New York Times*.

"Durante os primeiros anos de sua administração, o Presidente começou brilhantemente a ajudar as cidades, os negros e os pobres. Na noite passada, ele referiu-se a estes problemas de uma maneira tal que pretendemos comentar em detalhe posteriormente."

O dinheiro que foi canalizado para o Vietnã deveria ter sido aplicado a esta ajuda e transformado em uma grande realização. Mais do que desvio de dinheiro, trata-se de desvio de liderança, de re-

ursos humanos e materiais, de empolgação pública", continua o jornal.

"Este Presidente e este Congresso não escaparam do julgamento da História, que revelará se, numa época de prova, ajudaram este povo orgulhoso, poderoso e rico a escolher o que era humanamente atingível e moralmente direito", conclui o *New York Times*.

O *Daily News*, jornal popular e de maior circulação nos Estados Unidos, apresentou o discurso do Presidente em primeira página com o seguinte título: "LBJ: Mais Impostos, Mais Gastos".

O vespertino *New York Post* ressaltou que o Presidente "não deu notícias a respeito da paz" e que "nunca os Estados Unidos estiveram tão isolados da maioria da humanidade".

## "Ya", de Madri, elogia procura de soluções

Madri (UPI-JB) — O jornal católico *Ya* divulgou o discurso do Presidente Johnson afirmando que "a paz é o objetivo dos Estados Unidos no Vietnã" e que "o Governo nor-

te-americano está estudando o significado da proposta norte-vietnamita de suspensão dos bombardeios". O *Arriba*, jornal falangista, deu a seguinte manchete: "LBJ fala aos

norte-americanos: sacrifícios, fortaleza e perseverança." Um outro jornal da Falange preferiu esta fórmula: "Johnson anuncia: Mais Impostos e Mais Progresso."

## Jornal sueco condena oposições para a paz

Estocolmo (UPI-JB) — O jornal social-democrata *Aftonbladet* acusou o Presidente Lyndon Johnson de estar querendo ditar regras sobre as negociações de paz no Vietnã e de novamente tentar impor as condições norte-americanas.

"É sabido que os Estados Unidos estão atacando o Vietnã do Norte. Mas Johnson tenta subestimar a importância deste fato, considerando o apoio do Vietnã do Norte ao Vietcong como a causa da guerra", declara o jornal sueco.

"É irreal pensar que os Estados Unidos, em troca da suspensão dos bombardeios, podem exigir que o Vietnã do Norte garanta um resultado das possíveis negociações de paz", conclui.

## Reação dos líderes políticos americanos à fala de Johnson

Os principais líderes políticos norte-americanos reagiram da seguinte maneira à mensagem do Presidente Lyndon Johnson transmitida ao Congresso na noite de quarta-feira:

● Representante John McCormack, porta-voz do Governo na Câmara: "Magnífico. Lyndon Johnson nos deu um verdadeiro esquema para realizar estas coisas maravilhosas. Podemos fazê-lo, se tivermos a força de vontade. Acredito que tenhamos".

● Representante Gerald Ford, líder republicano na Câmara: "O Presidente não deu desculpa melhor para aumentar os impostos em 10% do que em 1967. Foi um documento político que não deu respostas realistas a nossos problemas".

● Representante Melvin Laird, republicano: "A faixa de credibilidade a respeito das cifras orçamentárias foi muito ampliada nesta mensagem". Acusou o Presidente de subestimar o custo da guerra, lem-

brando que Johnson tinha previsto, em janeiro passado, que custaria US\$ 22 bilhões no corrente ano. Quarta-feira apresentou a cifra de US\$ 25 bilhões, mas a guerra já chega à casa dos US\$ 30 bilhões.

● Representante Wilbur Mills, democrata, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara: "Não tenho nada a declarar, a não ser que sou contra o aumento fiscal". O congressista prefere esperar até segunda-feira, quando sua comissão começará as audiências sobre o problema dos impostos com os principais funcionários do Governo.

● John Tower, republicano, Vice-Presidente da Comissão de Finanças: "O Presidente propôs gastos consideravelmente substanciais que provavelmente o Congresso não aprovará, nem a nação tem condições de sustentá-los. Se deve haver qualquer aumento fiscal, o Presidente deve dar muito mais ênfase, nos próximos meses, à redução dos gastos deficitários do Governo, do que deu em sua mensagem".

● Senador Jacob Javits, republicano: "É lamentável que o Presidente tenha feito o discurso sobre a situação da União parecer um discurso sobre a situação da campanha eleitoral".

● Governador George Romney, um dos possíveis candidatos à presidência: "Quando o Capitão não sabe que está num tufão, é a hora de trocar de comando".

● Senador Russel Long, democrata: "Reitero minha oposição ao aumento fiscal".

● Senador William Proxmire, democrata: "Lamento que Johnson não tenha se pronunciado sobre a recomendação para a compressão das despesas públicas e que tenha insistido na cobrança de impostos mais elevados. Trata-se de uma falta econômica grave." (...) "A supressão da cobertura-ouro liberará mais de US\$ 10 bilhões em ouro para fazer frente às nossas obrigações internacionais".

"... ATÉ A VITÓRIA"

Radiofoto UPI



E vencer a luta contra os guerrilheiros viets.

### Bolsa de Londres não sentiu o ouro livre

Londres (UPI-JB) — O plano do Presidente Lyndon Johnson de liberar US\$ 10 700 bilhões (NCr\$ 35 bilhões) em ouro para combater as corridas especulativas do metal de lastro fiduciário e escorar o sistema monetário mundial teve pequena repercussão no mercado de ouro londrino, provocando apenas baixa nas ordens de compra de ouro.

O Banco da Inglaterra não comentou a decisão do Presidente norte-americano de pedir ao Congresso que suprima o requisito da cobertura-ouro, mas, antes da mensagem de Johnson, o mercado do ouro estava agitado e grandes ordens de compra chegavam a Londres, procedentes da Europa.

### ALTOS E BAIXOS

A medida era aguardada há algum tempo, desde as declarações de Johnson de que as reservas de ouro norte-americano continuavam apoiando o dólar e o preço fixado para o metal.

Na bolsa de valores, as ações das minas de ouro se mantiveram baixas. Na sessão de fixação do preço no mercado londrino, que está sendo estritamente controlado, o ouro baixou de 1,8 centavos, sendo vendido a 35,19 por onça fina. O ouro da esterlina caiu a 292,2, isto é, um penny a menos por onça.

Dentro dos níveis normais, o preço do ouro continua elevado. Os corretores declararam que o mercado se manteve "muito tranquilo" ontem. A procura do metal recuou rapidamente depois de sua constante consolidação nos últimos dias e do grande salto registrado, na procura, quarta-feira. O salto é atribuído a rumores de que haveria mudança no preço fixado em 1934 de US\$ 35 (NCr\$ 82,00) por onça.

### IMPRENSA INGLESA

O *Time* de Londres declarou ontem que "se o discurso de Johnson tem algum valor indicativo para o futuro, não haverá política externa norte-americana este ano, e, se houver, será muito pouca".

O texto chegou tarde demais a Londres para ser comentado editorialmente, mas a matéria do correspondente do *Time*, publicada na primeira página, assegura que a mensagem do Presidente tinha "poucas palavras de conforto".

Afirma o correspondente que a mensagem "é muito menos curta do que as dos anos anteriores e parece tão comprimida quanto o orçamento anunciado".

E mais adiante: "O Presidente De Gaulle e o Primeiro-Ministro Harold Wilson foram ignorados, assim como vários problemas, inclusive o de Berlim. Se o discurso tem algum valor indicativo para o futuro, não haverá política externa norte-americana este ano, e, se houver será muito pouca."

**QUEM VAI DE FÉRIAS**

**VAI DE SHELL**

**PRA FRENTE COM SHELL**

**PARA PRAIA**

**CLUBE**

**ICAR**

**VIVA AS FÉRIAS**

**SHELL SUPER**

**ALGO MAIS NOS POSTOS**

**SHELL É PRA FRENTE**



## Informe JB

## SUDAM

O Coronel João Váler de Andrade, Superintendente da SUDAM, acaba de determinar a suspensão da liberação dos recursos de todos os projetos em andamento naquele organismo. A providência foi tomada porque chegou ao Superintendente da SUDAM a denúncia de que alguns dos empreendimentos estavam desviando para outros fins o dinheiro recebido do Governo.

Quer dizer: em vez de utilizarem os recursos da SUDAM para a implementação dos projetos, estavam fazendo especulação imobiliária, cambial e até agiotagem. A denúncia, ao que se diz, tem fundamento, e o Superintendente da SUDAM obviamente precisava tomar uma atitude para coibir o abuso, apurar responsabilidades, punir os culpados.

Ocorre, no entanto, que ao suspender a liberação dos recursos, para só restabelecê-la depois de uma inspeção nas contas de cada empresa, o Coronel João Váler de Andrade acabou penalizando não apenas as firmas que faziam agiotagem com o dinheiro da SUDAM, todas estão sendo prejudicadas.

E estão sendo porque, como a SUDAM não dispõe de estrutura para uma fiscalização rápida, o trabalho está sendo feito lentamente. Ora, há projetos — os agrícolas e pecuários, por exemplo — que não podem sofrer atrasos maiores, sob pena de perderem, este ano, a época do desmatamento e do plantio. Se perderem, ficarão com o capital imobilizado, à espera de mais um ano — com todos os prejuízos daí decorrentes.

Em resumo: o Superintendente da SUDAM agiu acertadamente, mas um tanto desastrosamente também. E basta exigir um balanço bancário mensal, com o extrato das contas de cada empresa, para acompanhar o andamento das aplicações do dinheiro. Não é necessário, para frustrar a ação de empresários inescrupulosos, acabar — ainda que involuntariamente — prejudicando os que afim de contas não têm outro interesse senão levar adiante os seus projetos.

## Guia

O Ministro Tarso Dutra assinou ontem o edital de abertura de um concurso nacional para a redação de um Guia de Turismo, destinado a distribuição entre estudantes de nível médio.

Qualquer pessoa pode concorrer: o primeiro colocado ganhará um prêmio de 25 mil cruzeiros novos. O segundo terá 10 e o terceiro 5 mil cruzeiros novos.

## Corte

O Sr. Negrão de Lima determinou ontem ao Sr. Márcio Alves um corte de vinte por cento em todas as verbas do Estado, para equilibrar o Orçamento.

Os cortes, que serão feitos com vigência a partir de 1.º de janeiro deste ano, correspondem a uma economia de NCr\$ 110 milhões (110 bilhões de cruzeiros antigos).

As despesas de pessoal não sofrerão cortes, segundo o Secretário de Finanças, porque os cálculos foram feitos com exatidão.

## Reivindicação

Um grupo de desembargadores cariocas, tendo à frente o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, esteve reunido ontem pela manhã com o Ministro da

Fazenda, Sr. Delfim Neto, no salão nobre do Ministério da Fazenda.

Era difícil imaginar o que teria ido fazer ali a luzida caravana: ninguém sabia informar nada.

Mais tarde, porém, desvendou-se o mistério. Os desembargadores, com o Ministro da Justiça à frente, tinham ido advogar o direito de não pagar imposto sobre a renda.

Não se sabe o que disse o Sr. Delfim Neto. Nem o que deve ter pensado. Mas nos todos acabaremos sabendo.

## Menores

O Juizado de Menores tem 80 fiscais. Dez são funcionários da Justiça, e setenta são o que na gíria policial se chama alcagüete, palavra horrível, inventada não se sabe como para identificar os que, sem função policial, exercem-na graciosamente, em troca de uma carteirinha.

O que é curioso é que ninguém consegue encontrar fiscais de menores de dia: só fiscalizam à noite, e de preferência nas boates. Pelo jeito, a única coisa que os menores não podem fazer é ir a boates. Aliás, daqui a pouco não poderão mesmo ir, ainda que queiram, porque as boates estarão lotadas — de fiscais e alcagüetes.

## Caso de polícia

Ontem, em plena Avenida Rio Branco, um guarda de trânsito foi botar o recibo da multa por estacionamento proibido no para-brisa de um automóvel mas não teve sorte. Não tinha acabado de completar o gesto quando chegou o dono do carro, que por sinal estava zangado. Em seguida começaram uma discussão, o homem inventando o guarda, juntou gente, dali a pouco havia uma torcida contra o guarda, o dono do carro acabou se animando e botando a autoridade para correr, à força de uns pescões.

## Acesso

A substituição dos elevadores por rampas de acesso, no novo prédio do Palácio da Justiça, deu margem a toda sorte de protestos por parte de advogados e servidores do Fórum, de modo geral, obrigados a subir e descer muitas vezes, diariamente, as pistas inclinadas.

Em consequência, o Palácio da Justiça vai ter escadas rolantes, embora não se saiba quando: as obras não começaram, de modo que há quem duvide de que viverá para vê-las concluídas.

Poucos dias depois da inauguração, aliás, chegou ao Palácio um advogado, portador de defeito físico, que não podia subir a rampa. O advogado Celso Fontenele resolveu o problema utilizando uma lambreta, com o colega na garupa.

## Pintor

Na Avenida Paulo de Frontin, que dá acesso ao Túnel Rebouças, o funcionário encarregado de calar as árvores parece que gostou tanto que acabou pintando também os postes. Agora, lá na Paulo de Frontin, está tudo caído de branco.

## Paradoxo

O mais engraçado — observava o homem de empresa — é que nestes tempos em que se dá tanta ênfase à segurança nacional, ninguém dá a menor importância à segurança individual.

## Lance-livre

O Ministro Jarbas Passarinho telefonou ontem pessoalmente para o Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda, Sr. Israel d'Ávila, para informar-se do andamento das providências que solicitou para resolver o problema do Hospital dos Servidores do Estado. Além da liberação das verbas do HSE, o Governo estuda, através do Ministério do Planejamento, um plano capaz de recuperar definitivamente o hospital. Antes de mais nada, trata-se de atualizar os preços.

O Sr. Negrão de Lima encontrou-se com o Ministro Costa Cavalcanti para tratar de assuntos administrativos. Mas foi o bastante para que se dissesse logo que o Governador está entrando na linha-dura. Não seria de estranhar, agora que o Sr. Carlos Lacerda entrou na linha mole.

O Sr. Negrão de Lima encontrou-se com o Ministro Costa Cavalcanti, aliás, almoçou ontem no Terrazas Clube com um grupo de jornalistas. O encontro foi organizado pelo General Meton Gadelha, que aproveitou a oportunidade para convidar também o Coronel Meira Mattos — na qualidade de jornalista, em disponibilidade temporária.

Edições Bloch vão lançar brevemente um conjunto de estudos folclóricos de Luís da Câmara Cascudo, que os escreveu de encomenda: Coisas que o povo diz.

O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que está veraneando em Petrópolis, veio ontem ao Rio, almoçou com o Sr. Magalhães Pinto e já à tarde voltava à serra.

O Sr. Levi Neves vai mesmo ser nomeado Secretário de Turismo. E inevitável. O que não se sabe é quando; mas não deve demorar muito.

O Sr. Rui Leme ainda não conseguiu ficar bom. Continua doente.

## NO MESMO BARCO



Os Almirantes José Dias Vieira, Acir Rocha e Dantas Tôres foram os candidatos ao Clube Naval

## Dantas Tôres recebe 233 votos mais que Acir Rocha e se elege no Clube Naval

O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôres, atual Comandante do 1.º Distrito Naval, foi eleito ontem Presidente do Clube Naval, por 741 votos contra 508, dados ao Almirante Acir de Carvalho Rocha. As eleições foram iniciadas às 8h30m e as apurações encerraram-se às 21 horas.

O Almirante José dos Santos Saldanha da Gama, ex-Presidente do Clube e cuja renúncia motivou a convocação de novas eleições, disse que não comentava sua decisão "para não pôr fogo na caldeira". A repercussão de uma entrevista sua à revista *Galera*, dos aspirantes da Escola Naval, é que o levou a renunciar.

## MOVIMENTO

Até o meio dia, tinham votado mais de duzentos oficiais, num fluxo contínuo, que deu uma ideia de um voto para cada minuto. A maior parte estava à paisana e grande número de almirantes da ativa compareceram na parte da manhã, entre os quais: Mário Ferreira Braga, Arnaldo Jamuzi, Francisco de Aichnara, Drummond Bittencourt, Hélio Auler, Mauro Balthusier e o Ministro do Superior Tribunal Militar, Almirante Sílvio Monteiro Moutinho.

Na parte da tarde, a maioria dos votantes era composta de oficiais subalternos — capitães e tenentes. Da reserva, votaram, entre outros, os ex-Ministros Renato Guilhot e

Jorge Dedsworth Martins. Nos primeiros 20 minutos, votaram todos os três candidatos à Presidência: Almirante Acir Dias de Carvalho Rocha, Almirante José Augusto Vieira, e Almirante Maurício Dantas Tôres. Os trabalhos foram presididos pelo Almirante Sílvio Magalhães Figueiredo, Vice-Presidente do Clube.

## Elis Regina e Roberto Carlos seguem para Europa onde vão participar de festivais

Os cantores Elis Regina e Roberto Carlos, transitaram ontem à noite pelo Galeão, viajando no mesmo avião que os trouxe de São Paulo, ambos com destino à Europa: ela, para participar do Festival Internacional do Disco, em Cannes, e ele para concorrer no Festival de San Remo.

A noiva do cantor, Cleonice Rossi Martinelli, que também viajou, quase não pôde seguir, uma vez que a mãe dela se encontra doente no Rio. Antes de seguir para a Itália, Roberto Carlos viajará para Londres, onde pretende se avistar com os Beatles.

## INDECISA

Elis Regina viajou em companhia do compositor Fernando Lobato, levando cinco músicos, das quais escolheu duas para concorrer no Festival Internacional do Disco. São elas: Uta Neginho, Carolina, O Cantador, Deixe e Para Dizer Adeus.

Após participar do Festival — promovido pelo Mercado Internacional do Disco e Editores Musicais (MIDEM) — a cantora se apresentará em shows para a TV e boates de Paris, estando sua volta marcada para o próximo dia 28.

Pouco antes de embarcar, Roberto Carlos afirmou que não pretende deixar de vez a jovem guarda. Apenas, deixará o comando do seu programa de TV nas mãos de Erasmo Carlos e Vanderleia, por falta de tempo. Quando voltar, se apresentará num programa só dele, não sendo mais cogitada a participação do comediante Chico Anísio junto com o cantor.

Para o Festival de San Remo, Roberto Carlos leva as músicas *Io Sono a Ultima Rosa* e *Canzone Per Te*; pretendendo regressar ao Brasil no fim deste mês.

## Brasileiros mostram arte a americanos

Os mais originais trabalhos brasileiros de pintura e escultura serão vendidos nos Estados Unidos, através do World Art Group, de Nova Iorque, segundo revelou ontem no Galeão o Sr. Lawrence Curtis, diretor da empresa.

O Sr. Lawrence Curtis classificou sua viagem ao Rio de "exploratória", pois seu objetivo é de conhecer o maior número possível de artistas brasileiros para comprar seus melhores trabalhos e lançá-los nos Estados Unidos. Ficará até domingo no Leme Palace Hotel.

## Acôrdo com Portugal é promulgado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva promulgou ontem o acôrdo básico de cooperação técnica assinado com o Governo de Portugal, em 7 de novembro passado, visando ao financiamento comum para a concessão de bolsas-de-estudo em intercâmbio.

Haverá também intercâmbio de cientistas e técnicos com o propósito de prestarem serviços consultivos e de assessoria no estudo e na execução de programas e projetos determinados.

O acôrdo prevê ainda a execução conjunta de projetos experimentais em lugares e assuntos selecionados, e a instalação de centros de documentação técnica e pedagógica e de formação ou de aperfeiçoamento profissional.

## Meira Pires diz o que fez no SNT

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, relacionou as iniciativas que marcaram sua administração, de abril a dezembro de 67, destacando o restabelecimento dos Festivais Nacionais de Teatros de Estudantes; ajudas a companhias e grupos amadores de todo o País; e publicação de 12 obras sobre teatro.

Outras medidas relacionadas são: convênio com a Fundação Cultural de Brasília, que permitiu a ida de várias companhias ao Distrito Federal; reabertura do Teatro Duse; Exposição Retrospectiva. Procópio Ferreira; hospedagem gratuita para companhias no Norte e Nordeste; liberação de verbas; curso na UFRGS; Plano Nacional de Popularização do Teatro.

## Festival de estudantes começa a 27

Com a participação de 700 jovens de vários Estados, terá início no próximo dia 27, na Sala Cecília Meireles, o V Festival de Estudantes, que contará ainda com a apresentação de peças infantis em colégios, hospitais, asilos, orfanatos, jardins públicos e adros de igrejas. As peças para crianças serão apresentadas por um grupo de crianças do Estado, no dia 4 de fevereiro, pela manhã. Os estudantes serão hospedados pela Mabe, na Rua do Riachuelo, onde haverá, durante o festival, aulas de dicção, expressão corporal, interpretação, caracterização e direção.

## Seneh em Madri canta e declama

Madri (UPI-JB) — A poetisa Seneh de Medeiros deu ontem um recital de declamação e canto na Casa do Brasil, sendo bastante aplaudida pelo público.

Seneh recitou versos de poetas brasileiros e espanhóis, alguns deles acompanhados ao violão, e cantou músicas do folclore de seu país.

## Marido de Ingrid acha que teatro passa por uma crise mundial mas solução virá

O teatro mundial está passando por uma crise. "mas temos que achar uma solução, mesmo que levemos cinco ou dez anos" — disse ontem o produtor de teatro Lars Schmidt, antes de embarcar para Nova Iorque, onde passará uma semana com sua mulher, a atriz Ingrid Bergman, seguindo então para Paris, onde montará duas peças.

Grande admirador da arte inca e da arqueologia, em geral, o produtor sueco passou duas semanas na Peru, onde pôde estudar a arte inca em companhia de um amigo, Sr. Stephen Weiss, seguindo então para Santiago e Rio de Janeiro, onde passará uma semana com sua mulher, a atriz Ingrid Bergman, seguindo então para Paris, onde montará duas peças.

O produtor sueco perguntou qual era a situação artística do País, especialmente no campo do teatro, ópera e ballet, e reconheceu que o mundo inteiro está passando por uma crise.

As pessoas estão preguiçosas. Chegam em casa cansadas e preferem assistir à televisão com um copo de uísque na mão em vez de se deslocar até uma sala de teatro. O que devemos fazer é levar a vantagem para nós. O pessoal jovem tem que ser atraído pelo teatro e isso só poderá ser conseguido atraindo-se novas forças. Não podemos continuar fazendo teatro como antigamente e, mesmo que isto leve cinco ou dez anos, acabaremos saindo novos rumos — disse Lars Schmidt.

Pessoalmente, para ele e a mulher, a temporada está sendo muito boa. Ingrid Bergman está se apresentando em Nova Iorque com muito sucesso na peça de Eugene O'Neill *Mourning Becomes Me*, e Lars vai agora produzir em Paris duas peças que fazem sucesso em Nova Iorque: *King of the Earth*, de Tennessee Williams, e *The Price*, de Arthur Miller.

DECADÊNCIA — O Sr. Lars estranhou muito que os teatros estejam funcionando no verão, que é a estação morta na Europa e Estados Unidos. Lamentou não ter tido a oportunidade de ver algumas peças brasileiras e disse que, se alguém o procurar, produzirá uma peça aqui com o máximo prazer.

Mais acho que isto será difícil porque há a necessidade de conhecer a língua e de conhecer bem a situação dramática do país.

O produtor sueco perguntou qual era a situação artística do País, especialmente no campo do teatro, ópera e ballet, e reconheceu que o mundo inteiro está passando por uma crise.

As pessoas estão preguiçosas. Chegam em casa cansadas e preferem assistir à televisão com um copo de uísque na mão em vez de se deslocar até uma sala de teatro. O que devemos fazer é levar a vantagem para nós. O pessoal jovem tem que ser atraído pelo teatro e isso só poderá ser conseguido atraindo-se novas forças. Não podemos continuar fazendo teatro como antigamente e, mesmo que isto leve cinco ou dez anos, acabaremos saindo novos rumos — disse Lars Schmidt.

Pessoalmente, para ele e a mulher, a temporada está sendo muito boa. Ingrid Bergman está se apresentando em Nova Iorque com muito sucesso na peça de Eugene O'Neill *Mourning Becomes Me*, e Lars vai agora produzir em Paris duas peças que fazem sucesso em Nova Iorque: *King of the Earth*, de Tennessee Williams, e *The Price*, de Arthur Miller.

## Rio lança para outubro o Concurso Nacional de Piano com prêmios de NCr\$ 10 mil

Para oferecer a jovens pianistas brasileiras a oportunidade de se lançarem artisticamente e profissionalmente, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, lançou ontem, oficialmente, o I Concurso Nacional de Piano do Rio de Janeiro, a ser realizado durante o mês de outubro, na Sala Cecília Meireles, com um prêmio de NCr\$ 6 mil ao primeiro colocado, num total de mais de NCr\$ 10 mil.

O Secretário de Educação esclareceu ainda que "o Concurso será de grande importância pois, além de ajudar a projetar novos valores que encontram dificuldade no início de suas carreiras, servirá para fixar, definitivamente, o Rio como a Capital artístico-cultural do País".

REGULAMENTO — Poderão participar do Concurso brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, contando entre 16 e 29 anos.

As inscrições, que estarão abertas a partir de 1.º de março, e os pedidos para participação no certame deverão ser dirigidos à Secretaria da Comissão Executiva do Concurso, Secretaria de Educação ou Sala Cecília Meireles, juntamente com certidão de nascimento ou prova de idade e naturalização; certidão de conclusão do curso de piano em escolas oficiais ou particulares reconhecidas; dois certificados de professores conhecidos e diplomados, no caso dos concorrentes que não tenham cursado escolas oficiais ou particulares; três fotografias 3x4; três fotografias tamanho postal, para clichê e curriculum vitae.

A Secretaria de Educação está estudando ainda a possibilidade de custear a estada no Rio, durante o concurso, dos candidatos dos Estados que não tenham recursos próprios.

PROVAS — O concurso constará de três provas, sendo eliminatória a primeira, que constará de: a) Beethoven — 32 variações em dó menor (confronto); b) Bach — um prelúdio e fuga do *Cravo Bem Temperado*; e c) Mozart — Allegro de uma Sonata (excluída a Sonata K. 545). A semifinal constará de a) dois estudos de virtuosidade, sendo um de Chopin e outro de Liszt; b) uma peça brasileira de livre escolha, de duração mínima de cinco minutos; c) uma obra de autor moderno, de qualquer nacionalidade, a partir de Debussy, com duração máxima de 10 minutos; e d) uma sonata de Beethoven. A prova final constará de um concerto ou obra da mesma natureza com acompanhamento de orquestra.

Para a prova semifinal, o júri selecionará, no máximo, oito candidatos, e cinco para a final, sendo dispensados da prova eliminatória os candidatos que já obtiveram primeiro prêmio em concursos nacionais.

O primeiro colocado, além do prêmio em dinheiro de NCr\$ 6 mil, dará uma série de recitais no Rio, estando previstos também concertos em diversos Estados. Os outros prêmios serão: 2.º — NCr\$ 3 mil; 3.º — NCr\$ 1 mil; 4.º — NCr\$ 500,00; 5.º — NCr\$ 300,00.

A Comissão Executiva do concurso é formada pelo Secretário de Educação e pelos Srs. Vicente Barreto, José Mauro Gonçalves, Antônio Vieira de Melo e Orlando de Almeida, enquanto que a Comissão Técnica inclui o crítico Aires de Andrade, o compositor Francisco Mignone e o pianista Arnaldo Estrela.

INTERNACIONAL — Na ocasião do lançamento do Concurso Nacional, o Secretário Gonzaga da Gama falou também sobre o Concurso Internacional de Piano que o Rio voltará a promover, ano que vem, dizendo que o pianista Arnaldo Estrela está atualmente na Europa fazendo os primeiros contatos para conseguir que os jovens pianistas de lá se inscrevam no certame.

O prêmio do Concurso Internacional de Piano será de 6 mil dólares, devendo o vencedor realizar vários recitais no Rio, em São Paulo, Buenos Aires e outras capitais da América do Sul.

Cuidado com a gripe!  
Tome CEBION  
vitamina C pura.

A. B. B. R.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

RUA JARDIM BOTÂNICO N.º 660

Electroencefalografia — Electrocardiografia — RAIOS-X — ANÁLISES CLÍNICAS — OFICINA ORTOPÉDICA

Médicos especialistas e Técnicos em FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL e da PALAVRA

Hospital aparelhado para cirurgia geral e ortopédica à disposição dos Srs. Médicos. (P)

LISTAS TELEFÔNICAS  
BRASILEIRAS S.A.

— Páginas Amarelas —  
(DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS)

Convidamos nossos acionistas a comparecerem ao Departamento de Ações e Acionistas, sito à Avenida Calógeras, 7-B, nesta Cidade, para receberem os dividendos em dinheiro, na base de 8% sobre o capital de NCr\$ 6.600.000,00 conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária de 30 de outubro de 1967.

O pagamento será efetuado, de 9 às 11 horas e de 13 às 17 horas, mediante apresentação do cupom n.º 23. DEPARTAMENTO DE AÇÕES E ACIONISTAS. (P)





# Moscou adverte que agirá se EUA penetrarem no Camboja

Moscou (UPI-AFP-JB)

— A União Soviética dirigiu ontem uma séria advertência aos Estados Unidos, dizendo que "não permanecerá indiferente no caso de tropas norte-americanas cruzarem a fronteira do Vietnã do Sul com o Camboja, a fim de operar no território deste país".

Segundo a Agência Tass, ficou estabelecido que a advertência denuncia os preparativos para a extensão da guerra do

Vietnã ao Camboja e ao Laos, mas não se revela qual a reação de Moscou, ou seja, se enfrentaria as unidades militares norte-americanas.

## CAMPANHA

Disse ainda a Tass que as acusações norte-americanas de que combatentes norte-vietnamitas e do Vietcong utilizam território do Camboja como refúgio, quando perseguidos no Vietnã do Sul pelas forças

norte-americanas, envolvem uma "campanha para justificar com essas invenções a propagação das ações militares ao solo do Camboja e do Laos, o que está sendo preparado agora".

A Tass não mencionou, em nenhum momento, o Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, nem a sua recente entrevista com o enviado presidencial dos Estados Unidos a Phnom Penh, Embaixador Chester Bowles.

## Tito conde na imposição americana no Vietnã

Phnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, em banquete a ele oferecido pelo Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, censurou os Estados Unidos "por tentarem impor sua vontade ao valeroso povo do Vietnã".

Tito, que atualmente realiza uma visita oficial ao Camboja, disse ser impossível "a imposição de soluções pela força das armas a um povo que decidiu lutar por sua liberdade e pela própria existência".

O Presidente iugoslavo acrescentou que seu país apóia plenamente "a heroica luta do povo sul-vietnamita", condenando energeticamente "a agressão contra o Vietnã do Norte".

Em seguida, Tito observou que "depende dos Estados Unidos o início das conversações de paz no Vietnã, mediante a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte e o reconhecimento da Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

O visitante também atacou o que definiu como "pressão e ameaças diárias contra o Camboja", prometendo que seu país concederá ajuda aos cambojanos, no caso de surgirem dificuldades.

"O Camboja não ameaça ninguém e só deseja seu desenvolvimento com paz e liberdade" — concluiu Tito, após notar que apóia o Governo de Phnom Penh na fixação de suas atuais fronteiras.

## Iugoslávia recusa-se a preparar reunião de PCs

Belgrado (UPI-JB) — A Iugoslávia anunciou ontem, oficialmente, que não participará da conferência preparatória de uma reunião de cúpula dos partidos comunistas mundiais, a realizar-se em 28 de fevereiro, em Budapeste.

A posição iugoslava, mantida apesar das pressões soviéticas, deverá ser apoiada também pela Romênia, que segue a mesma linha de independência em relação a Moscou. O jornal do PC iugoslavo, *Kommunist*, alegou que os soviéticos se uti-

lizariam da Conferência para ditar ordens a outros países.

## RECUSA

Segundo o jornal que anunciou oficialmente a posição iugoslava, a Conferência a ser preparada em Budapeste tem as mesmas origens das que foram realizadas em 1957 e 1960, quando os soviéticos tentaram impor seus pontos-de-vista aos demais partidos comunistas.

Além disso, os iugoslavos acreditam que a URSS se aproveitará

da Conferência para lançar ataques conjuntos à China e à Alemanha Ocidental, com a qual a Iugoslávia está tentando manter boas relações.

O Chefe de Governo romeno, Nicolae Ceausescu, visitou Belgrado há duas semanas para acertar a posição dos dois países com relação à Conferência, esperando-se que a Romênia também se recuse a participar da reunião, além da Albânia, que já está sob a influência chinesa.

## As duas visões de um novo mundo proletário

Departamento de Petrólio

A reação do comunismo soviético ante a reorganização do PC iugoslavo foi exposta a 20 de fevereiro de 1967 num editorial no qual o Pravda não chega a citar nominalmente a Iugoslávia. "Elementos reformistas de direita do movimento comunista estão contribuindo para o fortalecimento da influência da burguesia. (...) Qualquer tentativa de restringir o papel do Partido, qualquer limitação de suas funções — limitá-las, por exemplo, apenas à esfera da ideologia — seria completamente inadmissível e danosa à causa do socialismo. O que poderia significar, na prática, a linha da não-intervenção pelo partido na economia e na política? Significaria deixar que a nova sociedade se desenvolvesse através do laissez-faire, abandonando um largo campo aberto aos acontecimentos espontâneos. As massas trabalhadoras precisam de um chefe e líder político, de um partido comunista fortalecido e unido. Sem isso, o socialismo não se desenvolverá com êxito."

A irritação soviética é compreensível dentro do mundo comunista se for levado em conta que a reorganização do PC iugoslavo era quase uma consequência das reformas econômicas do país. Entre outras coisas, essas reformas já estavam colocando grande parte da agricultura e das indústrias sob o sistema do lucro e tentando atrair o capital privado dos países ocidentais (com garantia de lucro e de conversão em moeda estrangeira para remessa ao

exterior). O The Economist, de Londres, considerou, por exemplo, que as reformas do partido iugoslavo representavam "a tentativa mais objetiva já feita por qualquer partido comunista no sentido de oferecer uma moldura institucional capaz de resistir ao abuso ou monopólio do poder por indivíduos ou facções. (...) A causa básica da transformação é que quanto mais o princípio da autogestão econômica se torna um sistema permanente e maleável, mais fora de moda — prática e ideologicamente — se torna o partido".

As críticas dos comunistas iugoslavos à União Soviética representam uma posição mais enérgica do que a adotada há cerca de um ano, quando também contrariaram o PC russo, recusando-lhe apoio à proposta de convocação de uma conferência comunista mundial. Mas, além disso, deixam claro que a desaprovção russa às reformas políticas e econômicas da Iugoslávia faz com que o Marechal Tito se torne ainda mais disposto a manter sua independência no mundo comunista.

Dificilmente o novo duelo verbal entre comunistas iugoslavos e soviéticos poderia conduzir a uma reconciliação do que ocorreu em 1948 (quando Tito desafiou Stalin) ou em 1960 (ano da última luta política aberta travada pelas duas nações).

## Leia Editorial "Os Neutros"

## BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO EDITAL

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO  
PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Estão convidados a comparecer ao BNH — Serviço de Recrutamento e Aperfeiçoamento — Av. Presidente Wilson, 164 — Sobreloja, nos dias 17-1 a 6-2-68, de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas, os candidatos aprovados no concurso em epígrafe, que desejarem fazer uma prova especializada de datilografia, a fim de serem aproveitados como datilógrafos. Outras informações serão prestadas no local citado.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1968.

A COMISSÃO DE CONCURSOS

## FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

**FIRME**, garante a V., de 30 em 30 dias, renda altamente compensadora para suas grandes ou pequenas economias. Por isso é sempre um grande negócio! V. recebe a sua renda, mesmo depois de ter dado o aviso prévio para resgate.

**RENDA SUPERIOR A LETRAS DE CÂMBIO**



**Ipiranga S.A.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
Capital e Reserva: R\$ 9.791.994,00  
Cota de Participação: R\$ 100,00  
Banco Central do Brasil

Rua Alameda, 47  
Tel.: 23-9420  
Rio de Janeiro - GB  
São Paulo  
Belo Horizonte  
Curitiba  
Blumenau

## Pedido o impedimento de Johnson

Nova Iorque — (UPI-JB) — Porta-voz da comissão de advogados sobre a política norte-americana no Vietnã declarou ontem que a organização está examinando a possibilidade de iniciar, na Câmara dos Deputados, um processo de impeachment contra o Presidente Lyndon Johnson.

Falando numa entrevista coletiva, o Secretário do grupo contra a guerra, Joseph Crowl, revelou que a comissão também planeja abrir processos contra outras pessoas responsáveis pela ação militar dos Estados Unidos no Vietnã. A organização diz possuir mais de 7.600 membros.

## Corte marcial

Washington (UPI — JB) — A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou ontem que submeterá a corte marcial o Capitão Dale Noyd, que se recusou a prestar serviços ligados à guerra do Vietnã, por questões de consciência.

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos rejeitou, no mês passado, um pedido do Capitão Noyd para que o seu caso fosse julgado por um tribunal civil. O Major General Charles Bond Jr. disse que Noyd será julgado por desobediência a uma ordem, ele se negou a fazer um voto de treinamento com um estudante, que seria enviado para o Vietnã, alegando que esse serviço estava ligado à guerra.

## Fim de greve

Saigon (UPI-JB) — Cerca de 1.500 operários sul-vietnamitas que trabalhavam em gás e petróleo regressaram ontem às suas tarefas, após realizarem uma greve de solidariedade com as exigências dos eletricitistas e em protesto pela detenção de seis líderes operários que continuam presos. Os dirigentes foram detidos por investigação aos eletricitistas no sentido de que realizassem greve de três dias, a qual teve solução mediante negociações rápidas. O Governo concordou em dar aos eletricitistas uma bonificação especial.

## Miss divulga paz

Lima (UPI — JB) — A Miss Mundo 1967, Madeleine Harlow Bell, declarou ontem que "após ver os horrores da guerra no Vietnã", decidiu ser uma embaixadora da paz em todos os países que visitar, daí por diante. "Assisti aos horrores da guerra, vi soldados feridos, crianças cegas e tantas tragédias que farei o possível para despertar no mundo o desejo de paz" — afirmou a bela peruana.

## U Thant defende fim da luta mas não cre em paz durável

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, reiterou ontem seu apoio para a cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte, mas disse que as conversações subsequentes entre os Governos de Washington e Hanoi não trariam a paz ao Vietnã do Sul.

U Thant preveniu os jornalistas de que não se pode esperar do Vietnã do Norte uma ação militar em resposta à declaração norte-americana de suspender os bombardeios. "Tal fato" — acrescentou — "colocaria em desvantagem o regime de Hanoi, em vista da predominância das forças norte-americanas e armadas em terras sul-vietnamitas".

## ESPERANÇA

O Secretário-Geral da ONU afirmou estar convencido de que terminará o bombardeio do Vietnã do Norte e que "haverá conversações significativas no curso de três a quatro semanas".

U Thant advertiu, porém, que essas conversações — a serem entabuladas entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte — não levarão a uma paz definitiva que apenas poderá ser alcançada mediante a execução total dos acordos de Genebra sobre o Sudeste da Ásia, firmado em 1954.

O Secretário-Geral reiterou sua impressão de que a Conferência de Genebra deve-

ria ser convocada para colocar em vigor o acordo que data de 12 anos.

U Thant fez muitas observações a saber: **Camboja:** "No interesse da paz, todos os Estados e todas as autoridades, em particular os membros da Conferência de Genebra, devem continuar respeitando a neutralidade do Camboja". Disse estar convencido de que o Camboja "está fazendo todos os esforços para proteger sua neutralidade e independência na atual situação".

**O Oriente Médio:** Afirmou que o Embaixador Gunnar V. Jarring, da Suécia, enviado especial das Nações Unidas, "está realizando magnífico trabalho", tentando fazer com que árabes e israelenses empreendam conversações de paz. Acrescentou não crer que a solução do problema do Oriente Médio dependa da paz no Vietnã.

**Chipre:** Não informou de nenhuma alteração básica na posição dos grupos gregos e turcos.

**Birmânia:** Assegurou não ter visto informações que confirmem cabalmente a violação das fronteiras birmanesas por tropas chinesas. (U Thant é natural da Birmânia).

**Johnson:** Lembrou que seria "improprio" para ele comentar qualquer declaração de um Chefe de Estado. (Referia-se à mensagem do Presidente Johnson sobre o estado da União), mas observou que Johnson evitou mencionar as Nações Unidas. No entanto, elogiou a missão de Jarring.

## Japoneses contra navio atômico

Sasebo e Tóquio (UPI-AFP-JB) — Dezenas de milhares de manifestantes continuaram a se concentrar ontem em Sasebo, importante base naval dos Estados Unidos, a fim de protestar contra a chegada, hoje, do porta-aviões nuclear norte-americano Enterprise.

Já foram detidos 150 estudantes do movimento de extrema-esquerda Zengakuren, após conflitos com a polícia, pelo segundo dia consecutivo. Dezenas de estudantes e 26 policiais ficaram feridos.

## PEDRAS

Os manifestantes dançaram, cantaram e depois começaram a lançar pedras contra os policiais japoneses que guardavam a ponte que leva à base naval onde atracará hoje o Enterprise.

Na ponte foram erguidas barricadas na previsão da ofensiva estudantil. A Polícia recebeu os exaltados com granadas de gás e água com alta pressão. Entre os dois lados

houve escaramuça de dez minutos. Ao fim desse tempo, os manifestantes se retiraram.

## NOVENTA MIL

Os líderes da manifestação prometeram que 90 mil pessoas tomarão parte nos motins, logo chegue o porta-aviões. Elementos pacifistas garantiram que convencerão vários marinheiros — da tripulação de quatro mil do Enterprise — a desertarem, em protesto contra a guerra do Vietnã.

A nave, de 75 mil toneladas de deslocamento, chegará com uma série de barcos auxiliares. A visita do Enterprise, o maior navio de guerra do mundo, tem por finalidade proporcionar descanso e recreação aos tripulantes.

Será esta a primeira vez que chega ao Japão uma nave de superfície movida por energia atômica. Também pela primeira vez, o Partido Komito, expressão política da seta budista Sokagankai, soube-se a uma manifestação antinorte-americana.

## Vietcongs sofrem novas baixas

Saigon (UPI-AFP-JB) — Uma divisão norte-americana matou ontem 117 soldados comunistas, numa série de ações isoladas na província de Quang Ngai, 530 quilômetros a nordeste de Saigon.

Sessenta e cinco quilômetros ao norte da capital sul-vietnamita, uma patrulha norte-americana que operava na selva matou dois comunistas e o comandante do batalhão vietcong que, este mês, invadirá de surpresa a aldeia de Tan Uyen, nas imediações de Saigon.

## FIM DE OPERAÇÃO

O alto comando militar dos Estados Unidos comunicou o fim da operação de limpeza Cereado IX, realizada no delta do Rio Mekong, com a participação de tropas do Exército e da Marinha norte-americana e forças do Corpo de Fuzileiros Navais do Vietnã do Sul.

A operação, iniciada no dia 2 de novembro, apresentou um saldo de 258 vietcongs

mortos e 591 presos por suspeita de exercerem atividades de guerrilha. As perdas norte-americanas elevaram-se a 35 mortos e 293 feridos.

## LUTA AÉREA

Na guerra aérea, a aviação norte-americana bombardeou vários objetivos na estreita faixa de terra que constitui a região meridional do Vietnã do Norte.

Supõe-se ter sido destruído um dos caças Mig-21 norte-vietnamitas que saíram ao encontro dos aparelhos norte-americanos.

## ENGANO

Dois granadas de 105 milímetros, disparadas por engano pelas baterias norte-americanas contra suas próprias posições, causaram ontem a morte de dois para-quedistas e feriram outros 21.

O erro de tiro foi feito contra uma posição situada 14 quilômetros a sudeste de Phuoc Vinh, e 85 quilômetros ao norte de Saigon.

**ALGO Supernovo**

100% NÃO PIR

repare bem: é Algo Supernovo

Camisas e blusas levíssimas, arejadas, 100% de algodão, indeformáveis. V. usa, lava, deixa secar, usa de novo sem passar a ferro. É Algo Supernovo.



100% algodão  
qualidade MATARAZZO

EPSOM	JOSE SILVA TECIDOS S.A.	KIRBY
LADY	LEMO	MANHATTAN
MARAJÓ	ORLY	TRUFORMA







# Cleto diz que não adianta tentar o suborno de fiscais

— Não adianta tentar o suborno dos fiscais, pois estamos preparados para apurar todos os fatos que se relacionem com fraude e sonegação, fazendo com que os devedores da Fazenda não fiquem impunes acreditando na possibilidade de não pagarem pelos crimes cometidos.

Esta enérgica afirmação do Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, surpreendeu os jornalistas credenciados no gabinete do Ministro da Fazenda porque sempre ele é mansueto no tratamento e cauteloso nos pronunciamentos.

## IRRITAÇÃO

Demostando bastante irritação com os repetidos casos de tentativa de suborno, o Sr. Cleto Henrique Mayer anunciou uma investida no Rio e em São Paulo "para tentar o desmantelamento de uma verdadeira máquina montada para ludibriar e fiscalizar".

— Não estamos no Imposto de Renda para policiar os contribuintes — afirmou — mas, evidentemente, não iremos permitir que continue a haver a sonegação registrada ultimamente, uma vez que o nosso dever é zelar pela máquina do Estado.

Em seguida, declarou que "qualquer denúncia será apurada" e que da mesma maneira que os corruptos serão punidos "os caluniadores terão também de prestar contas à Justiça, pois ninguém pode livremente desacreditar terceiros".

## PRISÃO

Depois de confessar que "não sou homem de perseguir", o Diretor do Departamento do Imposto de Renda comunicou a prisão de um "falso fiscal que agia junto à colônia japonesa e que dizia chamar-se Otávio Albuquerque, mas que na ver-

dade é Antônio Carlos Malin-pense".

Informou, em seguida, que baixou Ordem de Serviço determinando que seja feito um completo levantamento das firmas visitadas pelo fisco e seus cúmplices "pois, sabemos que fizeram um trabalho muito grande, causando muitos prejuízos".

## DEMISSÕES

São Paulo (Sucursal) — Nil-ton Carlos Tourinho Cominato e Válerio Perez Nogueira, já demitidos, e Antônio Rodrigues e Aristides Sansini, ainda em exercício, são os funcionários da Delegacia Regional do Imposto de Renda, em São Paulo, envolvidos no inquérito que apura a falsificação de guias de pagamento.

Esses funcionários integravam a quadrilha que, usando máquinas idênticas às do fisco federal e estadual falsificavam as guias de recolhimento do Imposto de Renda, Imposto sobre Produtos Industrializados, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e contribuições ao INPS.

## A DESCOBERTA

A quadrilha de falsificadores foi descoberta no dia 9 último pela Delegacia de Crimes contra a Fazenda, do Governo do Estado, graças a um comerciante que suspeitou da fraude devido às promessas de desconto no pagamento dos tributos, que variavam de 5 a 35%. A quadrilha, associada a contadores de diversas firmas (cerca de 60), fornecia guias falsas de recolhimento, dividindo entre si o dinheiro da sonegação.

A descoberta da quadrilha levou a detenção de cerca de 20 pessoas — além dos funcionários do Imposto de Renda — assim como os demais envolvidos na falsificação de tributos federais (Imposto de Renda e IPT) que foram entregues ao Delegado da Polícia Federal, em São Paulo, General Sílvio Corrêa.

## Governo isenta quem deposita em habitação

Depois de despachar com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, o Presidente Costa e Silva assinou Decreto-Lei isentando do Imposto de Renda os depósitos feitos nas entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação e destinados à aquisição de casa própria, desde que as importâncias depositadas sofram correção monetária.

O Decreto-Lei, segundo a análise do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, proporcionará maior movimentação dos depósitos "uma vez que beneficia, também, as pessoas não associadas das entidades do Sistema Financeiro da Habitação".

## DECRETO DA ISENÇÃO

O Decreto-Lei é o seguinte:

"O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 58, item II da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos de Imposto de Renda os rendimentos sobre depósitos feitos em entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, a que se refere o Artigo 8.º da Lei n.º 4.380, de 21 de agosto de 1964.

## Parcelas atrasadas não terão multa moratória

O Ministro Delfim Neto baixou portaria dispensando da multa moratória as parcelas correspondentes ao primeiro duodécimo do Imposto de Renda devido, até 20 de janeiro de 1968, por antecipação, pelas pessoas jurídicas que, em 1967, tenham pago de IR importâncias iguais ou superiores a NCR\$ 10 mil "desde que a respectiva prestação seja recolhida até o dia 31 do corrente".

Outra portaria baixada, ontem, assinada pelo Diretor do Departamento de Arrecadação, determina que os contribuintes de impostos, cujo recolhimento esteja condicionado à prova de quitação precedente, declarem o nome do órgão arrecador ou do estabelecimento bancário que recebeu o tributo.

## PROVA DE QUITAÇÃO

Eis, a íntegra, a Portaria n.º 1.144:

O Diretor do Departamento de Arrecadação, no uso de suas atribuições,

Determina que os contribuintes de impostos, cujo recolhimento esteja condicionado à prova de quitação precedente, declarem, obrigatoriamente,

# Açúcar tem maior cota para venda

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos fixou ontem as cotas adicionais para a importação de açúcar não refinado no primeiro semestre de 1968, sendo que o aumento determinado para o Brasil foi de 8.806 toneladas no primeiro trimestre deste ano e 109.616 toneladas curtas no segundo.

A nota afirma que para determinar os aumentos das cotas de importação, que somam cerca de 75.000 toneladas no primeiro trimestre e 1.177.640 no segundo, o Departamento seguiu sua fórmula normal, rateando-os entre os países com base na média de importações nos primeiros trimestres a contar de 1963 até 1967.

## OS RATEIOS

Os aumentos anunciados em relação a cada país são os seguintes: México 13.543 para o primeiro trimestre e 181.211 para o segundo; República Dominicana 9.710 e 155.882; Peru 8.168 e 97.251; Equador zero e 17.194; Costa Rica 783 e 15.306; Argentina zero e 17.194; Nicarágua 822 e 15.484; Colômbia 373 e 14.066; Guatemala 1.661 e 10.481; Panamá 432 e 9.696; El Salvador 634 e 8.047; Venezuela 23 e 5.718; Filipinas 24.101 e 343.823; Antilhas Britânicas 2.265 e 46.805; Antilhas Francesas 815 e 28.617; República da China zero e 48.149; Índia zero e 50.297 e África do Sul 2.866 e zero.

# Bolsa apóia intervenção de corretor

O presidente da Comissão Nacional das Bolsas de Valores, Sr. João Osório de Oliveira, afirmou ontem no Rio de Janeiro, em reunião com as autoridades econômicas, que a intervenção de corretor não só para dar maior idoneidade às operações como também para melhor garantir a expectativa, aguardando uma solução favorável ao assunto por parte das autoridades monetárias. Acrescentou que estas não deixaram de prestigiar as reivindicações daqueles que sempre estiveram presentes no mercado de câmbio.

# BNDE firma acordo com espanhóis

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social firmou acordo com a empresa espanhola Camer Internacional S.A., sediada em Madrid, firmando convênio no valor de 700 milhões de pesetas (aproximadamente US\$ 10 milhões) pelo qual empresas brasileiras poderão importar bens de equipamentos, máquinas e prestação de serviços industriais originários da Espanha.

Art. 2.º — Fica prorrogado até o exercício de 1969, a isenção de que trata o caput do Artigo 28 da Lei n.º 4.862, de 29 de novembro de 1965.

Art. 3.º — Os limites do valor das habitações, fixados em salário mínimo pela Lei n.º 4.380, de 21 de agosto de 1964, e legislação complementar, poderão ser determinadas em Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação, que regulamentará a matéria.

## QUEM ASSINOU

O contrato foi assinado por parte do BNDE, pelos Srs. Jaime Magrassi de Sá e Hélio Schiller Silva; e por parte da Camer pelo Sr. Don Enrique Enrich. Estiveram presentes Don Alberto Góizte Adido Comercial da Embaixada da Espanha no Brasil, e os dirigentes daquela empresa, Marquês de Loriani, Don Gonzalo Taboada e Charles Stehlin.

# Reunião do Café é prorrogada sem acôrdo entre Brasil e EUA

Londres (UPI-AFP-JB) — O Conselho Internacional do Café decidiu prorrogar a sua reunião, até amanhã, para que seja encontrada uma solução para a crise entre o Brasil e Estados Unidos, provocada pelo café solúvel, que continua com debates bastante violentos, não tendo nenhum dos dois países chegado a nenhum acôrdo, após a reunião da noite de ontem.

O Brasil sustenta que concordaria em exportar seu café solúvel em condições iguais às que regem as exportações de café cru, o que significaria que seriam estabelecidos impostos sobre as exportações do produto, fato que não ocorre atualmente.

As discussões continuaram durante toda a noite, num Comitê onde a Guatemala representa exportadores e a Inglaterra os importadores.

## REJEICAO

Segundo observadores econômicos presentes às sessões, se a emenda preparada pela Itália e Suíça, com a cooperação dos Estados Unidos, e que daria aos norte-americanos e a outros importadores o direito de impor, unilateralmente, restrições ao café solúvel produzido no Brasil, chegar a ser posta em votação no Conselho Internacional do Café, será rejeitada.

## Brasil não quer abandonar OIC

A delegação brasileira à XI Sessão do Conselho Internacional do Café, em Londres, distribuiu ontem, através do Ministério da Indústria e do Comércio, nota oficial, cuja íntegra é a seguinte:

"Com referência às declarações atribuídas a um porta-voz da delegação brasileira à Organização Internacional do Café, — OIC — relativas às negociações sobre café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos, os seguintes pontos devem ser esclarecidos: 1. A delegação brasileira nunca considerou a intenção do Brasil de se retirar do Acôrdo In-

ternacional do Café. 2. A delegação brasileira não considera que as negociações já tenham fracassado, pois na realidade ainda se acham em andamento. 3. As negociações têm sido conduzidas de maneira usual e reservadamente, de acôrdo com as tradições da OIC, sendo que todas as declarações apaixonadas publicadas até agora não têm fundamento."

## LEITAO VÊ A CRISE

Ao embarcar ontem para Washington, onde reassumirá seu posto, o Embaixador Vas-

co Leitão da Cunha afirmou que o Brasil e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo sobre a questão do solúvel, acrescentando que "o Governo brasileiro, apesar de ser amigo e aliado dos Estados Unidos, não dirá a qualquer tipo de negócios que não compense".

As relações entre o Brasil e os Estados Unidos são ótimas. Uma ou outra divergência não abalra essa amizade. Acredito que a questão do café solúvel chegue a uma solução sem que haja prejuízos para qualquer um dos dois países — finalizou o Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

## Caio chega amanhã e não falará

Sr. Caio de Alcântara Machado ao Rio, explicou um dos técnicos do MIC, que "ele não deverá fazer nenhum pronunciamento antes de se avistar com o Ministro Macedo Soares, provavelmente na segunda-feira, quando serão discutidas e acertadas as bases que o Governo pretende adotar para a política nacional do café".

Ao considerar como "especulação" tudo o que vem sendo divulgado acerca de nomes pa-

ra o novo estafê do IBC, afirmaram os técnicos do Governo estarem certos de que "ninguém" será convidado para a assessoria do Sr. Caio de Alcântara Machado antes de os nomes serem submetidos à aprovação dos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda, uma vez que quase sempre são as assessorias nas principais responsáveis pela falta de entrosamento na esquadração da política cafeeira".

## IPM para escândalo na exportação

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira e a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo salientaram, em ofício enviado ontem ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, "a necessidade da instalação de um IPM para apurar as irregularidades praticadas no Instituto Brasileiro do Café".

Diz o ofício que "causou a mais profunda impressão à classe agrícola, e à opinião pública em geral, as recentes ocorrências verificadas nas transações de café exportado, em que houve um êrro confessado por parte do responsável pelo setor de comercialização, do qual resulta um elevado prejuízo ao fundo de reserva do

café, e, consequentemente, aos cafeicultores".

Salvador (Correspondente) — O Juiz Federal substituto, Sr. Francisco Trindade, recebeu denúncia formulada pelo Procurador de Justiça Federal da Bahia, envolvendo dezesseis pessoas no escândalo da erradicação de café, decretando, imediatamente, suas prisões, sendo que quatro dos implicados são funcionários do Banco do Brasil.

Após responsabilizá-los por corrupção passiva e como co-autores de crime contra a Fazenda Nacional, a justiça federal iniciou processo para apuração de escândalos na erradicação cafeeira estadual, apontando-se nas investigações já procedidas pelo Delegado

Federal de Segurança Pública, Coronel Luis Artur Carvalho.

## VALOR DA FRAUDE

O montante de recursos envolvidos na erradicação fraudulenta de cafés é estimado em NCR\$ 2 milhões, afirmam doze que aliam de fazendeiros do café a falsificação de documentos e bancários, a falsificação de documentos e bancários, explicando-se, porém, que as investigações serão muito rigorosas e sigilosas e que mexerem imunidades parlamentares perante a Justiça Federal. Depois de considerar em número de 300 as pessoas diretamente envolvidas no escândalo, disse um informante, disse o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José, já esonerou os funcionários acusados.

# Empresário acusa Governo de estatizar e recusar o diálogo com setor privado

O Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Fernando Mibielli de Carvalho, criticou ontem o Governo "por não aceitar certas sugestões e criar dificuldades para o diálogo com as classes produtoras do País", mostrando-se "preocupado pela excessiva estatização da economia, onde o setor público já ocupa cerca de 30% do Produto Interno Bruto — PIB".

Afirmou o empresário que em 1967 a inflação foi menor "apenas porque o Governo vendeu US\$ 300 milhões de suas reservas cambiais para não emitir, contando também com excelentes safras agrícolas". Entende ainda que "falta um regente de orquestra no atual Governo e se o Presidente não se desincumbem do papel, algum Ministro terá que fazê-lo".

## A INFLAÇÃO

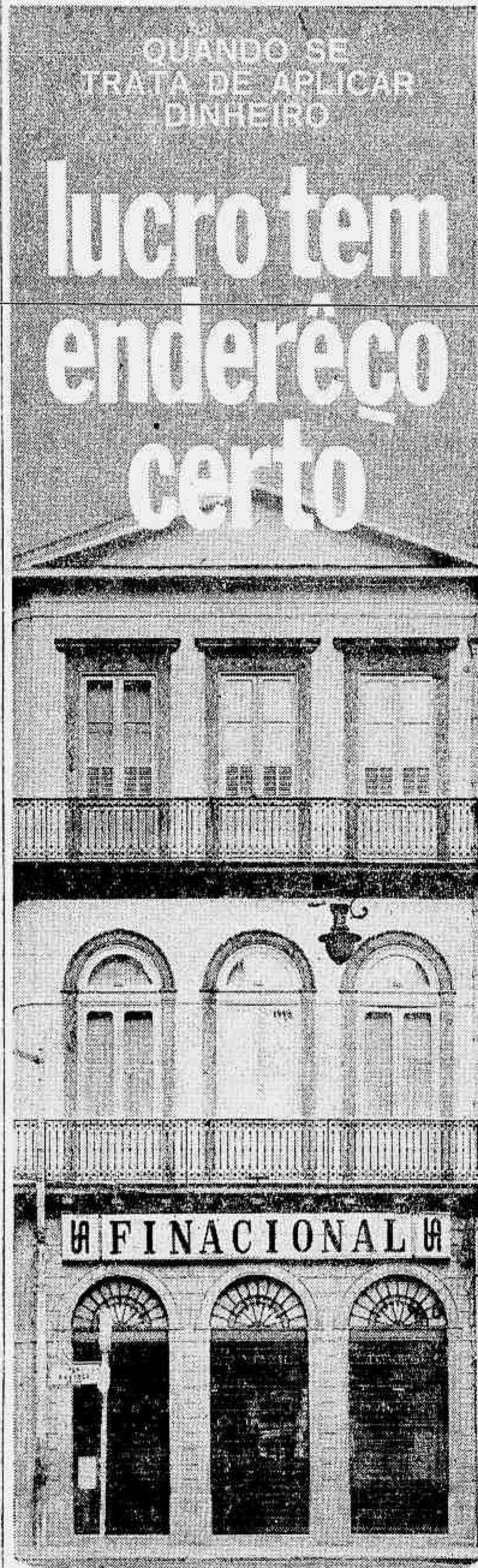
Considera o Sr. Fernando Mibielli de Carvalho que a situação econômica "não é tão boa como parece", citando a "expansão dos meios de pagamentos de 45% verificada em 1967, em confronto com 16% de 1966, o déficit orçamentário de NCR\$ 1,2 bilhão e a recessão econômica nas indústrias mecânica, de borracha, siderúrgica e químico-farmacêutica".

A seu ver, o déficit orçamentário "não é de apenas NCR\$ 1,2 bilhão, como anuncia o Governo, porque somente em dezembro de 1967 foram emitidos NCR\$ 680 milhões". Acha que, no ano passado, a situação econômica não foi mais difícil devido a fatores aleatórios, en-

tre estes o climático que propiciou boas colheitas e um crescimento da produção agrícola de 8%, e conjunturais, como a absorção da capacidade ociosa existente na indústria, "embora importantes setores — siderurgia, mecânica, borracha e químico-farmacêutica — continuem em crise".

## A ESTATIZAÇÃO

Para o empresário, "ainda permanece como fonte principal da inflação o setor público", conquanto o Governo "faça severas restrições à economia privada e lance todo o peso do combate à inflação nela, com uma pesada carga tributária, crédito à produção escasso".



Ouvidor, 64

FINACIONAL

lhe oferece todos os prazos para a sua aplicação de capital.

FINACIONAL

tem um volume de aceite superior a 50 milhões de cruzeiros novos.

FINACIONAL

lhe garante o melhor negócio em letras de câmbio, ações, certificados de depósitos, certificados de compras de ações (C.C.A.) e aplicações em projetos aprovados pela SUDENE e SUDAM.

BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.

R. Ouvidor, 64 - Tels: 31-3661-31-3662 - ligado ao

BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

# NÃO ESQUEÇA

Inauguramos hoje a nossa Agência em

MANAUS,

no Est. do Amazonas, à R. Guilherme Moreira, 370



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

— garantia de bons serviços —



# Atomobrás já tem veto do Ministro Costa Cavalcanti

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, declarou ontem que é "inteiramente contrário à Atomobrás", numa alusão informal no Terrace Clube, ao qual compareceram empresários e jornalistas.

Afirmou que a primeira central nuclear brasileira de-

verá estar instalada até 1973 e iniciar a operação comercial no ano seguinte, salientando que os estudos preliminares já estão prontos e também o texto do convênio entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás.

O Ministro Costa Cavalcanti disse que já está certo que a

central se localizará na região Centro-Sul, devendo agora a comissão apenas escolher entre os Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

— Ao falar sobre a Atomobrás, disse o Ministro das Minas e Energia que os órgãos que já existem atendem a todas as necessidades. Comentou que o CNEN deve cuidar do planejamento e da elaboração de projetos para a política atômica brasileira, ficando a comercialização da energia com a Eletrobrás. Lembrou ainda que o Conselho Nacional de Águas e Energia pode fixar as diretrizes.

— O mal — disse — é que estamos vinculados a um modo de pensar muito próprio das sociedades subdesenvolvidas, dando predominância aos

conceitos emocionais. Atomobrás é palavra sonora e ninguém quer saber se já existem, atendendo às suas finalidades, os órgãos que ela viria a substituir.

O General Costa Cavalcanti disse que a orientação do Ministério das Minas e Energia, no que se refere ao problema atômico, é desenvolver uma tecnologia inteiramente brasileira.

— Seria fácil — afirmou — importar um reator inteiramente montado, com técnicos formados no exterior. Mas o importante é nos desenvolvermos no setor, aprendendo à medida que formos fazendo.

E acrescentou: — Do trabalho realizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear já existem as seguintes conclusões aprovadas:

1 — a central nuclear deverá ser instalada na região Centro-Sul; 2 — para ser economicamente interessante, essa central deverá ter uma produção mínima de 500 megawatts; 3 — sua operação deverá proporcionar facilidades para a implantação de uma tecnologia nacional no setor e a formação de técnicos.

Informou ainda o Ministro Costa Cavalcanti que os estudos preliminares já estão concluídos e contam com a aprovação do Presidente Artur da Costa e Silva. Será iniciada agora a segunda fase, com os estudos de viabilidade, de localização, potência e combustível que deverá utilizar.

Quanto ao combustível, disse o Ministro Costa Cavalcanti que vários são os caminhos a serem estudados. A central

nuclear poderá operar com urânio natural, ou urânio enriquecido, ou ainda o que poderia ser chamado de "a solução brasileira", que é o tório.

**IMPLANTAÇÃO**  
Comentou o Ministro que os planos de implantação da unidade atômica deverão levar em consideração as necessidades, a curto, médio e longo prazo.

— Immediatamente — afirmou — o melhor é o reator a urânio enriquecido — mineral que, infelizmente, o Brasil conta com poucas reservas em condições de exploração economicamente interessantes. A médio e longo prazo, entretanto, a melhor solução parece ser a do tório, que inclusive, deixa como resíduo o urânio.

Acredita o Ministro Costa Cavalcanti que com essa solu-

ção dentro de um prazo mínimo de 10 anos teremos condições para iniciar um programa auto-suficiente de produção de energia com base nuclear.

O Ministro das Minas e Energia revelou ainda que está sendo intensificada a pesquisa de urânio no território nacional, e a região mais promissora, até o momento, parece ser a de Ibiapaba, no Ceará, perto da divisa com o Piauí. Disse que foram enviados para lá quatro geólogos da CNEN, que estão concluindo suas observações.

Outra informação do General Costa Cavalcanti foi a de que está confirmada a ocorrência de ouro de aluvião no Território de Roraima, com muitas possibilidades de se tratar de um filão de importância. Disse que o Ministério está recebendo

diversas solicitações de pessoas físicas e jurídicas, para a pesquisa do mineral, que estão sendo estudadas e serão decididas logo os técnicos fornecerem o laudo final.

**PROMOÇÃO**

Compareceram ao almoço o Coronel Carlos Meira Matos, Presidente da comissão que estudou os problemas estudantis na área do Ministério de Educação e Cultura — muito cumprimentado porque em março será General —, e o Presidente da Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança, Sr. César Cals.

Disse o Sr. César Cals que os trabalhos de construção da hidrelétrica estão-se desenvolvendo de forma acelerada, sendo previsto o fornecimento de 110 mil kw no fim deste ano, com duas turbinas, e mais 110 mil até 1970.

## SEDE

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 1 - 15,  
NITERÓI

### AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Alcantara - São Gonçalo	Paracambi
Angra dos Reis	Parati - São Gonçalo
Araucária	Parati
Areal	Parati - São Gonçalo
Arraial do Cabo	Parati - São Gonçalo
Avarela	Parati - São Gonçalo
Barra Mansa	Parati - São Gonçalo
Barra do Piraí	Parati - São Gonçalo
Belford Roxo	Parati - São Gonçalo
Bom Jardim	Parati - São Gonçalo
Bom Jesus do Itabapoana	Parati - São Gonçalo
Cabo Frio	Parati - São Gonçalo
Cachoeiras de Macacu	Parati - São Gonçalo
Campos	Parati - São Gonçalo
Carmo	Parati - São Gonçalo
Casimiro de Abreu	Parati - São Gonçalo
Conceição de Macabu	Parati - São Gonçalo
Cordeiro	Parati - São Gonçalo
Duque de Caxias	Parati - São Gonçalo
Eng.º Paulo de Frontin	Parati - São Gonçalo
Emilópolis	Parati - São Gonçalo
Itaboraí	Parati - São Gonçalo
Itaguaçu	Parati - São Gonçalo
Itaperuna	Parati - São Gonçalo
Macaré	Parati - São Gonçalo
Madureira	Parati - São Gonçalo
Manacatuba	Parati - São Gonçalo
Maricá	Parati - São Gonçalo
Mendes	Parati - São Gonçalo
Mesquita	Parati - São Gonçalo
Miguel Pereira	Parati - São Gonçalo
Neves - São Gonçalo	Parati - São Gonçalo
Nilópolis	Parati - São Gonçalo
Nova Friburgo	Parati - São Gonçalo
Nova Iguaçu	Parati - São Gonçalo

## Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o N.º 30.060.032

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1917

CARTA PATENTE - 160

END. TELEG. "PREDIAL"

# BANCO PREDIAL

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 — Compreendendo as operações da MATRIZ e dos DEPARTAMENTOS

ATIVO			PASSIVO		
<b>A — DISPONÍVEL</b>			<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>		
Caixa			Capital:		
Em moeda corrente	15.141.091,25		de residentes no País	15.522.759,00	
Em depósito no Banco do Brasil	6.775.122,56	23.916.213,81	de residentes no Exterior	227.247,00	15.750.000,00
<b>B — REALIZÁVEL</b>			Fundo de reserva legal	914.372,43	
Depósitos em dinheiro no Banco Central do Brasil	22.993.987,40		Fundo de amortização do ativo fixo	865.738,41	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco Central do Brasil, no valor nominal de Cr\$	—		Fundo de indenizações trabalhistas — Lei 4.357/64	194.095,12	
Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central do Brasil	6.711.276,08	29.705.263,48	Fundo de reserva livre	3.404.359,02	
Carteira de Crédito Comercial			Reserva para aumento de capital — Lei 4.357/64	1.170.594,60	
Empréstimos em Cj Corrente	3.031.032,49		Outras reservas	76.053,71	22.543.026,09
Títulos Descontados	80.076.167,23	83.107.199,72	<b>G — EXIGÍVEL</b>		
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial			Depósitos:		
Empréstimos em Cj Corrente	753.747,94		a vista e a curto prazo:		
Títulos Rurais Descontados	9.545.448,81	10.299.196,75	de poderes públicos	3.592.200,12	
Agências no País	60.777.435,21		de autarquias	3.481.558,00	
Correspondentes no País	1.706.395,50		em Cj Sem limite:		
Outros Créditos	4.880.798,47	67.364.829,18	de residentes no País	57.064.284,05	
Subtotal:		190.476.489,13	de residentes no Exterior	17.274,99	57.081.559,04
Imóveis	423.070,69		em Cj Populares:		
Reavaliações de Imóveis	378.252,85	801.323,54	de residentes no País	67.821.070,07	
Títulos e valores mobiliários:			de residentes no Exterior	57,60	67.821.127,67
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Realizável	394.600,56		em Cj Sem Juros	9.993,24	
Apólices e Obrigações Federais — não à ordem do Banco Central do Brasil	615,30		em Cj de Aviso	555,00	
Ações e Debêntures	1.333.150,71		Outros depósitos	86.331,24	132.073.526,31
Outros valores	759.094,83	1.887.461,40	a prazo:		
<b>C — IMOBILIZADO</b>			de poderes públicos	—	
Edifícios de uso do Banco	5.480.360,08		de autarquias	—	
Reavaliações de Edifícios de uso do Banco	8.610.626,41		de diversos:		
Móveis e Utensílios	4.549.390,77		a prazo fixo	7.279.827,40	
Material de Expediente	384.263,30		de Aviso prévio	71.284,31	7.351.111,71
Instalações	1.323.983,24	20.348.623,80	Total dos depósitos		139.424.638,02
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>			Outras responsabilidades:		
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			Títulos redescatados, inclusive desconto especial		
Valores em garantia	5.101.194,28		de promissórias rurais	3.771.747,33	
Valores em custódia	542.012,88		Obrigações diversas	51.500,00	
Títulos a receber de Cj Alheia	81.254.893,05		Refinanciamento FINAME	182.325,15	
Outras contas	4.997.365,39	91.895.465,60	Refinanciamento BC-GECEI	3.767.661,81	
		330.177.117,32	Agências no País	46.787.063,11	
			Correspondentes no País	904.532,32	
			Ordens de pagamentos e outros créditos	16.924.166,12	
			Dividendos a pagar	945.000,55	
			Imposto s/ Operações Financeiras	16.293,60	
			Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	1.488.502,61	74.838.792,60
					214.263.430,62

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO			CRÉDITO		
<b>DESPESAS GERAIS</b>			<b>RECEITA DE JUROS</b>		
Gastos durante o semestre com honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, gratificações e 13.º salário	5.276.862,40		Menos os do exercício seguinte	5.938,21	142.651,65
Contribuição do Banco para a Previdência Social	441.351,33		<b>DESCONTOS</b>		
Contribuição do Banco para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	442.808,44		Menos os do exercício seguinte	6.528.550,66	5.136.682,34
Despesas diversas	3.214.342,49		<b>COMISSÕES RECEBIDAS E DEBITADAS</b>		
SOMA:	9.575.344,66				9.884.559,76
<b>DESPESAS DE MATERIAL</b>			<b>RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
	269.835,66	9.845.180,32			1.028.410,19
<b>IMPOSTOS</b>			<b>RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>		
DESPESAS DE JUROS:			Menos os do exercício seguinte	184.528,27	107.139,79
de residentes no País	—		<b>OUTRAS RENDAS</b>		
de residentes no Exterior	-1.380.874,53	1.380.882,35			555.896,20
	7,82		<b>RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS</b>		
<b>OUTRAS CONTAS</b>					14.097,63
AMORTIZAÇÃO EM DIVÍDUAS ATIVAS			<b>FUNDO DE PREVISÃO</b>		
			Subtotal		16.869.437,56
Subtotal		13.225.885,04	Saldo do semestre anterior, revertido		2.067.365,77
<b>FUNDO DE RESERVA LEGAL</b>					
Creditado a esta conta					
<b>FUNDO DE RESERVA LIVRE</b>					
Creditado a esta conta					
<b>RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL — Decreto Lei 157/67</b>					
Creditado a esta conta					
<b>FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO</b>					
Creditado a esta conta					
<b>DIVIDENDOS AOS AÇÃOISTAS</b>					
96,5% à razão de 12% a.a. sobre o capital de NCr\$ 15.750.000,00					
de residentes no País	931.366,09				
de residentes no Exterior	13.634,46	945.000,55			
<b>PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GRATIFICAÇÃO AOS SUPERINTENDENTES, GERENTES E FUNCIONÁRIOS</b>					
	871.344,00				
DOAÇÃO À FUNDAÇÃO MANOEL JOÃO GONÇALVES	100.000,00				
	18.936.803,33				18.936.803,33

DIRETORES: — THOMAZ CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA — ASDRUBAL DELGADO LAJA FRANCO — JOSÉ MARCELINO GONÇALVES NETO — CARLOS ALBERTO GONÇALVES — MANOEL JOÃO GONÇALVES FILHO — ERNESTO ALBERTO FERREIRA DE CARVALHO.  
CONTADOR: — NELSON RODRIGUES DE ALMEIDA — C.R.C. Estado do Rio de Janeiro nº 347

## Documento poderá ser microfilmado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem ao Congresso o projeto de lei que regula a microfilmagem de documentos oficiais, seu arquivamento e seu uso pelas repartições federais, estaduais e municipais.

Além de autorizar a microfilmagem de quaisquer documentos oficiais, o projeto prevê que os microfilmes, bem como as certidões ou os respectivos translatos, produzirão os mesmos efeitos legais dos documentos microfilmados.

**AUTENTICAÇÃO**

A critério da autoridade competente, os documentos microfilmados poderão ser incluídos em arquivos em local diferente da repartição de origem, contra a lavratura de um termo em livro próprio.

Os filmes negativos de microfilmagem ficarão arquivados na repartição de origem, sendo proibida sua saída sob qualquer pretexto.

Caberá aos Ministros de Estado declarar quais as autoridades competentes para autenticação de translatos e certidões originárias de microfilmes, sendo indispensável o reconhecimento da firma de tais autenticações.

## Ascensoristas reivindicam a nomeação

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de concurredos para o cargo de assessoria da Assembleia Legislativa que, apesar de aprovados, não foram nomeados devido à falta de vagas. Eles entregaram um memorial solicitando o aproveitamento nos quadros do Executivo, de acordo com a Lei 1.308, de 24 de maio de 1967.

Em resposta, o Sr. Negrão de Lima disse que via a pretensão com "bastante simpatia", acrescentando que enviaria o memorial ao Secretário de Administração, Sr. Alvaro Amorim, para que seja dado o parecer.

## Senado vê embaixadores indicados

Brasília (Sucursal) — A indicação presidencial dos diplomatas Marcos Coimbra e Baeta Vettori para as Embaixadas do Brasil na Romênia e no Equador, respectivamente, foi remetida ontem à Comissão de Relações Exteriores do Senado, após leitura no expediente da Casa.

A Comissão de Economia foi enviada para exame o ofício do Governo de Mato Grosso pedindo autorização para contrair empréstimo de 5 milhões de dólares na Alemanha Ocidental, destinados à aquisição de raio X e outros equipamentos médicos.

## Deputados da ARENA vêem disco voador

Brasília (Sucursal) — Dois deputados da ARENA de Minas, os Srs. Paulo Pinheiro Chagas e Bias Fortes, viram um disco voador, em Brasília, cerca das 18 horas de ontem, quando ambos se dirigiam de automóvel para a chácara do primeiro, situada à margem da estrada de Belo Horizonte. Segundo o relato que faziam ontem na Câmara, foi o Sr. Bias Fortes, ex-Secretário de Segurança de Minas, o primeiro a ver, suspenso no céu, parado, o que chamou inicialmente de "estranho reflexo". Por um minuto, os dois se detiveram a observar o fenômeno, que logo identificaram como sendo um disco voador.

**VISAO**

Para o Sr. Pinheiro Chagas, ex-Ministro da Saúde e ex-líder da Malária, o objeto tinha a dimensão de um avião e forma triangular, estando parado a uma distância que calculou em dois quilômetros. Tão logo passaram e desceram do automóvel para melhor observarem o disco, o objeto movimentou-se, desaparecendo rapidamente no horizonte.



# BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.



FUNDADOR: FRANCISCO CONDE  
Carta Patente n.º 2188, de 11-12-1939  
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo  
MATRIZ: RUA BOA VISTA, 208 - SÃO PAULO

## AGÊNCIAS:

**SÃO PAULO:**  
URBANAS:  
ÁGUA RASA - Av. Álvaro Ramos, 1724  
BARÃO DE LIMEIRA - Al. Barão de Limeira, 49  
BELÉM - Av. Celso Garcia, 1509  
BOM RETIRO - Rua da Graça, 39  
BRÁS - Rua do Gasbiniro, 293  
BUTANTÁ - Rua Butantã, 162  
IPIRANGA - Rua Silva Bueno, 1645  
MOOCA - Rua da Mooca, 2345  
PARI - Av. Carlos de Campos, 69  
PARAÍSO - Av. Bernardino de Campos, 197  
PENHA - Rua Cap. João Cesário, 79  
PINHEIROS - Rua Teodoro Sampaio, 2067  
SETE DE ABRIL - Rua 7 de Abril, 167  
VILA MARIANA - Rua Domingos de Moraes, 830  
VILA PRUDENTE - R. Cap. Pacheco Chaves, 942

**CAMPINAS:** Av. Francisco Glicério, 1265  
**GUARULHOS:** Rua Felício Marcondes, 206-A  
**JUNDIAÍ:** Rua do Rosário, 271  
**PÓRTO FELIZ:** Rua José Bonifácio, 135  
**SALTO:** Rua José Weisskopf, 124  
**SANTOS:** Rua Cidade de Toledo, 29  
**SANTO ANDRÉ:** Rua Campos Salles, 124  
**GUANABARA:**  
**OUVIDOR:** Rua do Ouvidor, 70-A  
**DEBRET:** Rua Debret, 23-E  
**ACRE:** Rua do Acre, 29  
**COPACABANA:** Av. N. S. Copacabana, 462-B  
**SÃO CRISTÓVÃO:** Rua Figueira de Melo, 435  
**ESTADO DO RIO:**  
**PETRÓPOLIS:** Av. 15 de Novembro, 810  
**NOVA IGUAÇU:** Av. Gov. Amador Falcão, 130

### BALANÇO REALIZADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 - (Incluindo Operações Matrix e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
<b>A - DISPONÍVEL</b>			<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>		
CAIXA			Capital	4 950 300,00	
Em moeda corrente	1 667 886,47		Aumento de Capital		4 950 300,00
Em depósito no Banco do Brasil	4 320 228,43		Fundo de reserva legal		550 000,00
Em outras espécies	2 767 880,38	8 805 995,48	Fundo de provisão		920 000,00
			Outras reservas		2 229 681,66
<b>B - REALIZÁVEL</b>					8 649 981,66
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil à ordem do Bancentral	8 976 678,01		<b>G - EXIGÍVEL</b>		
Obrigações Resgatáveis do Tesouro, à ordem do Bancentral, do Valor nominal de NCr\$ 2 419 359,72	2 419 359,72		DEPÓSITOS		
Aplicações e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil à ordem do Bancentral, no valor nominal de NCr\$ 13 735,20	9 551,06		A vista e a curto Prazo		
Bônus Agrícola Resol. n.º 5	287 064,00		de Poderes Públicos		
			de Autarquias	807 320,97	
<b>SUBTOTAL</b>	11 692 457,77		em C/c Sem Limite	6 142 690,90	
Empréstimos em C/Correntes	1 299 174,16		em C/c Populares	32 420 908,63	
Empréstimos Hipotecários	10 003,24		em C/c de Aviso	8 545,41	
Títulos Descontados	46 640 271,95		Outros depósitos	5 455 193,21	53 033 315,73
Letras e receber C/Própria	246 822,50				
Agências no País	7 325 441,55		<b>A PRAZO:</b>		
Correspondentes no País	1 132 406,38		de Poderes Públicos		
Correspondentes no Exterior	1 177 740,79		de Autarquias		
Outros valores em moedas estrangeiras	3 100 683,29		DE DIVERSOS:		
Capital a realizar	69 497,00		a prazo fixo	1 322 040,41	
Outras Créditos	4 686 180,82		a prazo prévio	780 700,97	
Imóveis	163 395,00		depósitos c/correção	691 130,75	
Títulos e valores mobiliários	549 984,49		Letras a Prazo		2 793 862,13
Aplicações e Obrigações Federais não à ordem do Bancentral	3,09				55 847 177,86
Aplicações Estaduais					
Letras do Banco do Brasil S.A.					
(Inst. 192 e 204) valor nominal NCr\$	1 111 589,80	80 316 072,27			
Ações e Debêntures	591 222,41		<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>		
Outros Valores			Títulos redescatados		
			Títulos redescatados, inclusive (Operações de Café e Rurois)	3 690 716,50	
<b>C - IMOBILIZADO</b>			Obrigações diversas		
Edifícios de uso do Banco	887 518,13		Letras e Pagar		
Móveis e Utensílios	1 228 047,73		Letras Hipotecárias		
Material de expediente	184 957,70		Agências no País	3 535 867,81	
Instalações	565 831,70	2 866 352,26	Correspondentes no País	662 833,65	
			Agências no Exterior		
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>			Correspondentes no Exterior	1 766 151,42	
Juros e Descontos			Ordens de Pagamento e outros créditos	16 268 560,41	26 245 777,97
Impostos			Dividendos a pagar	521 646,18	82 092 955,83
Despesas Gerais					1 247 485,52
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>					
Valores em garantia	8 293 350,33		<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>		
Valores em custódia	1 220 786,03		Contas de resultados		
Títulos a receber de C/Alheia	22 797 875,74	45 078 928,92	<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
Outras contas	12 766 915,79		Deposantes de valores em garantia e em custódia	9 514 106,39	
		137 069 351,93	<b>DEPOSITANTE DE TÍTULOS EM COBRANÇA</b>		
			Do País	22 797 875,74	22 797 875,74
			Do Exterior		12 766 916,79
			Outras contas		45 078 928,92
					137 069 351,93

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 - (Incluindo Operações da Matrix e Agências)

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	20 310,00		Saldo não distribuído do semestre anterior		24 860,71
Despesas do Pessoal e Gratificações	2 023 585,46		Recursos de Juros e Descontos	2 398 051,86	
Contribuição ao Inst. Nac. Prev. Social	158 916,94		Menos os pertencentes ao exercício seguinte	592 539,05	1 805 512,81
Gastos de Material	105 641,24				
Despesas Diversas	808 740,95	3 225 912,98	Recursos de Comissões e Taxas	3 228 060,19	2 657 826,89
Correção Monetária de Operações Passivas	15 689,99		Menos os pertencentes ao exercício seguinte	640 233,50	
Impostos					
Despesas de Juros			Rendas de Títulos e Valores Mobiliários, inclusive juros e correção monetária sobre Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional, Lucro em Operações de Câmbio e Outras Contas		1 878 530,57
Despesas de Comissões			Recuperações		26 309,67
Amortização do Ativo			Reversão de saldo do Fundo de Provisão		920 000,00
Prejuízo da Incorporação					
Outras Contas			<b>TOTAL</b>		7 313 040,65
<b>SUBTOTAL</b>					
Fundo de Reserva Legal	4 320 228,43				
Fundo de Reserva Especial	702 625,68				
Fundo de Reserva Especial - Decreto-lei n.º 157	277 374,32				
Fundo de Provisão	920 000,00				
Dotação à Fundação "Francisco Conde"	55 000,00				
Dividendos 25% a razão de 12% ao ano	291 648,18				
Porcentagem da Diretoria	220 000,00				
Saldo que se transfere para o semestre futuro	14 713,17				
<b>TOTAL</b>		7 313 040,65			

(a) Dr. Antonio Grisi - Diretor Presidente  
Dr. Pedro Conde - Diretor Superintendente

São Paulo, 6 de janeiro de 1968.  
Dr. Arlindo Conde - Diretor Tesoureiro  
Dr. Armando Conde - Diretor Secretário

(a) Anselmo A. Gioia  
TC. CRC. SP. 52.151

# BANCO ANCHIETA S.A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

MATRIZ: Rua Líbero Badaró, 477 - São Paulo  
Carta Patente N.º 2941, de 12-12-1950 - Cadastro Geral de Contribuintes - Inscrição N.º 61.542.668.

## AGÊNCIAS:

**SÃO PAULO**  
AROUCHE - Rua do Arouche, 84  
TATUAPÉ - Rua Antônio de Barros, 249  
GEN. OSÓRIO - Rua Gen. Osório, 435  
JOSÉ BONIFÁCIO - R. José Bonifácio, 292  
MARÍLIA - Av. 9 de Julho, 1284 (SP)  
**CURITIBA** - Rua Marechal Deodoro, 222

### BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
<b>A - DISPONÍVEL</b>			<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>		
CAIXA			Capital	1 895 000,00	
Em moeda corrente	363 779,19		Aumento de Capital		1 895 000,00
Em depósito no Banco do Brasil	639 636,25		Fundo de reserva legal		44 600,00
Em outras espécies	928 864,74	1 931 702,38	Fundo de provisão		100 000,00
			Outras reservas		420 286,65
<b>B - REALIZÁVEL</b>					2 459 886,65
Depósitos em dinheiro, no Banco do Brasil à ordem do Bancentral	1 425 408,75		<b>G - EXIGÍVEL</b>		
Obrigações Resgatáveis do Tesouro, à ordem do Bancentral, do Valor nominal de NCr\$ 359 999,72	359 999,72		DEPÓSITOS		
Aplicações e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil à ordem do Bancentral, no valor nominal de NCr\$ 3 612,50	2 994,13		A vista e a curto Prazo		
Bônus Agrícola Resol. n.º 5	48 804,00		de Poderes Públicos	79 246,73	
			de Autarquias	60 120,57	
<b>SUBTOTAL</b>	1 833 206,63		em C/c Sem Limite	4 758 119,60	
Empréstimos em C/Correntes	900 621,13		em C/c Populares	2 983 477,66	
Empréstimos Hipotecários	6 692 036,94		em C/c de Aviso		
Títulos Descontados	717 798,70		Outros depósitos	211 783,02	8 072 747,58
Letras e receber C/Própria	21 145,77				
Agências no País			<b>A PRAZO:</b>		
Correspondentes no País			de Poderes Públicos		
Agências no Exterior			de Autarquias		
Correspondentes no Exterior			DE DIVERSOS:		
Outros valores em moedas estrangeiras			a prazo fixo	14 300,00	
Capital a realizar	500 000,00		a prazo prévio	71 420,07	
Outras Créditos	662 256,07		Outros depósitos	42 070,00	
Imóveis	68 934,00		Letras a Prazo		127 790,07
Títulos e valores mobiliários	10 302,46				
Aplicações e Obrigações Federais não à ordem do Bancentral			<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>		
Aplicações Estaduais			Títulos redescatados	775 000,00	
Letras do Banco do Brasil S.A.			Títulos redescatados (Operações de Café e Rurois)		
(Inst. 192 e 204) valor nominal NCr\$			Obrigações diversas		
Ações e Debêntures			Letras e Pagar		
Outros Valores	12 436,71	11 418 918,41	Letras Hipotecárias		
<b>C - IMOBILIZADO</b>			Agências no País	680 307,56	
Edifícios de uso do Banco	212 554,59		Correspondentes no País	643 234,40	
Móveis e Utensílios	359 843,67		Agências no Exterior		
Material de expediente	81 541,71		Correspondentes no Exterior		
Instalações	255 184,76	888 886,64	Ordens de Pagamento e outros créditos	1 649 131,77	3 747 673,73
			Dividendos a pagar		11 948 211,58
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>					
Custo de Benefícios em Bens de Ter. e Amortizar	249 312,41		<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>		
Juros e Descontos	1 975,00		Contas de resultados		83 734,58
Impostos					
Despesas Gerais	1 067,75	282 325,16	<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			Deposantes de valores em garantia e em custódia	436 883,46	
Valores em garantia	436 857,26		<b>DEPOSITANTE DE TÍTULOS EM COBRANÇA</b>		
Valores em custódia	26,20		Do País	11 165 446,98	11 165 446,98
Títulos a receber de C/Alheia	11 165 446,98	11 744 822,69	Do Exterior		142 492,25
Outras Contas	142 492,25		Outras contas		26 236 655,28
		26 236 655,28			

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS REFERENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1967.

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
SALÁRIO E GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL, INCLUSIVE CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA	485 874,87		SALDO DO SEMESTRE ANTERIOR		310,51
DESPESAS GERAIS	254 515,98		RENDAS DE JUROS		34 303,89
DESPESAS DE MATERIAIS	30 597,10	770 987,98	RENDAS DE DESCONTOS	415 511,99	
IMPOSTOS E TAXAS			Menos do exercício seguinte	80 604,69	334 907,10
DESPESAS DE COMISSÕES E TAXAS		141 249,89	RENDAS DE COMISSÕES E TAXAS		690 444,36
PREJUÍZOS E PERDAS DIVERSAS		112 022,27	RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		804,84
CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES PASSIVAS		4 434,46	RENDAS DIVERSAS		3 965,57
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		437,83	CORREÇÃO MONETÁRIA DE OPERAÇÕES ATIVAS		150,00
S/Móveis, Utensílios e Veículos	17 999,49				
S/Instalações	3 130,30				
S/Despesas de Intestitais e Amortizar	10 647,28	31 777,07			
<b>SUBTOTAL</b>		1 061 956,40			
<b>SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>		1 061 956,40			1 065 086,27

ANTONIO GRISI - Diretor Presidente  
PEDRO CONDE - Diretor Superintendente

São Paulo, 29 de dezembro de 1967.  
ARLINDO CONDE - Diretor Gerente

ARMANDO CONDE - Diretor Gerente

NEWTON MEIRELLES  
Tec. Cont. CRC. SP. 48.754.



## Caixa abre financiamento para automóveis e tem 170 inscrições no primeiro dia

A Caixa Econômica Federal abriu ontem as inscrições para financiamento de automóveis, registrando 170 candidatos. Pela manhã, o movimento foi insignificante. As 15 horas, 130 candidatos já estavam inscritos, principalmente nas agências Central e Saenz Peña. Noventa e seis por cento preferiram o Sedan Volkswagen.

As 13 agências da Caixa abriram às 9 horas a conta Depósito Especial Veículos, para receber os 20% exigidos dos candidatos. Pela manhã, o movimento foi insignificante. As 15 horas, 130 candidatos já estavam inscritos, principalmente nas agências Central e Saenz Peña. Noventa e seis por cento preferiram o Sedan Volkswagen.

### INFORMAÇÕES

O pequeno movimento de depósitos prévios na manhã de ontem, foi atribuído, pelos responsáveis pela seção de financiamento, que funciona no quarto andar do edifício-sede da Caixa, "à falta de informação da maioria dos interessados".

Enquanto poucos candidatos realizavam os depósitos, no primeiro andar, mais de 200 passaram pelos guichês de informações no quarto andar, durante a manhã de ontem.

### AS CONDIÇÕES

A Carteira de Títulos abriu as inscrições ontem, às 9 h, e, até o dia 31, os candidatos ao financiamento de automóveis nacionais de todas as marcas, com exceção do JK, da Fábrica Nacional de Motores, poderão fazer sua inscrição. A entrega dos carros será feita mediante um sorteio prévio para cada marca de automóvel e a ordem de colocação dos candidatos no sorteio será obedecida na chamada para a assinatura do contrato e entrega do veículo.

Um dos responsáveis pela Carteira de Títulos, disse ontem que, além das condições exigidas pela Instrução n.º 1 — que regula os planos para o financiamento — a Caixa fará um cadastro especial para os candidatos, que terão que fornecer dois avalistas.

De acordo com a Instrução n.º 1, a Caixa financiará 80% do preço de tabela vigente na Guanabara, na data da assinatura do contrato, com um limite máximo de até NCr\$ 16 mil.

## Kennedy quer técnica da SUDENE

Recife (Sucursal) — O Senador Robert Kennedy sugeriu ao Congresso norte-americano que dotasse o país de um sistema de incentivos semelhante ao preconizado pela SUDENE, para o desenvolvimento das regiões atrasadas dos Estados Unidos, segundo informaram os Senadores Joseph Tydiner e Joseph Montoya, que estão em visita a Recife.

O sistema baseia-se na dedução no Imposto de Renda dos investimentos realizados nas regiões que se pretende desenvolver. E o Prof. Antônio Batar, economista da CEPAL, informou, também ontem, que vai sugerir ao Governo da Venezuela que copie a determinação da SUDENE.

### SURPRESA

Os senadores norte-americanos estiveram com o Superintendente da SUDENE, Gen. Euler Bentes, a quem manifestaram sua surpresa pelo surto de industrialização registrado nos últimos cinco anos no Nordeste.

Disseram, também, que o Senador Robert Kennedy voltou de sua viagem à região, em 1965, muito impressionado com a obra que a SUDENE vem realizando, a ponto de propor a adoção de uma de suas medidas, ao Congresso norte-americano.

## Pais acusam Diretor do Sobral Pinto

Uma comissão de pais de alunos do Ginásio Estadual Sobral Pinto pede providências ao Secretário de Educação contra o mau tratamento que tanto eles como seus filhos vêm recebendo por parte do Diretor daquele educandário, Sr. José Isolino Alves. Expuseram os queixosos que o Diretor "não dá a menor importância a uma série de arbitrariedades que estão sendo cometidas no Ginásio". Acrescentam que os professores não têm nem mesmo liberdade de corrigir injustas relações com provas reconhecidas mal corrigidas, como é o caso da reprovação em massa dos alunos da 4.ª série do curso ginasial.

## UMA TAREFA AGRADÁVEL



O montante da produção da Petrobrás em 1967 foi superior em 26% ao do ano anterior, num acréscimo que, somado ao de 1966, representa o aumento de 56% na produção anual da empresa. Esses números foram divulgados pelo Presidente da Petrobrás, General Artur Duarte Candal da Fonseca, durante um almoço em Parada de Lucas, com o qual a revista Manchete homenageou a diretoria daquela empresa. Além dos diretores da Bloch, também esteve presente o Ministro de Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, que aproveitou para elogiar o esforço da Petrobrás no desenvolvimento do País.

## ACADE PREMIA VENDAS



A Associação Comercial de Aparelhos Eletrodomésticos (ACADE) homenageou ontem as nove firmas que mais se distinguiram em matéria de vendas, durante o ano de 1967, no Rio de Janeiro. Depois de um almoço, no Restaurante Mesbla, o Presidente da entidade, Sr. Cláudio Ramos, distribuiu os diplomas aos diretores do Castelo do Rio, Casas Tonelux, Ponto Frio, Ultramar, Rei da Voz, Lojas Spar, Cássio Muniz, Bemoreira e Brastel.

## Processos judiciais estão demorando ainda mais com o atraso do "Diário Oficial"

A tradicional demora na tramitação dos processos judiciais está sofrendo mais um fator de retardamento: o Diário Oficial do Estado está publicando o expediente das varas com cerca de 40 dias de atraso, o que vem ocasionando a paralisação das demandas por igual tempo, pois as partes só tomam conhecimento dos despachos após sua publicação no órgão oficial.

Até agora nenhuma providência foi tomada pelas autoridades responsáveis pela Justiça, nem pela Ordem dos Advogados, seção da Guanabara, e com isso os juizes ficam sem meios de dar andamento aos processos, em prejuízo das partes. Em consequência da demora do Diário Oficial, muitas audiências estão sendo adiadas e remarcadas para o mês de maio, único vago nas pautas de julgamentos.

### ABANDONO

Os advogados militantes no foro alegam que estão sofrendo de total abandono das autoridades responsáveis e até mesmo da Ordem dos Advogados, que, como órgão representativo da classe, "deveria protestar contra o atual estado de coisas".

Afirmam os advogados que já não têm esperanças numa ação enérgica da OAB, pois a regra geral tem sido a de que todos os presidentes da entidade evitam incompatibilizar-se com o Tribunal de Justiça, já que

sempre esperam usar o cargo como meio de chegarem a desembargador, no quinto reservado aos não togados.

Hoje um grupo de advogados militantes vai ao Gabinete do Corregedor da Justiça, Desembargador Elnano Cruz, solicitar sua intervenção junto à Imprensa Oficial, pois entendem que a única pessoa interessada em resolver problemas na Justiça, hoje em dia, é o Desembargador Elnano Cruz, quem vem fazendo uma administração eficiente, desde que tomou posse.

## Lavradores acusam senhor de engenho ao IV Exército por espancamento e tortura

Recife (Sucursal) — A Federação dos Trabalhadores Rurais denunciou ontem ao IV Exército o proprietário do Engenho Patrimônio, Sr. Honorato Cabral de Sousa Campos, que "implantou o terror no Município de Condado, espancando e aterrorizando trabalhadores e dirigentes sindicais que protestam e defendem seus direitos".

Segundo a Federação, o Sr. Honorato Campos desde 1964 que se excede em violência, sendo responsável pelo espancamento de Severino Lima — que convalescia de uma operação na espinha dorsal — e pela tortura aplicada a Jorge Correia, que foi enterrado até o pescoço, para depois um carro avançar sobre ele.

### INVASÕES

A denúncia da Federação ao IV Exército acrescenta que o senhor de engenho invade os sítios dos pequenos rendeiros, destrói suas lavouras e depois planta o que quer e bem entende, pois os seus tratadistas são conhecidos desordeiros, andam fortemente armados e ainda contam com a cobertura de cam-pangas.

O Sr. Honorato Campos procede dessa maneira apesar de haver decisão judicial beneficiando 40 rendeiros e proibindo que ele arrasasse os seus sítios e lavouras. Por força disso, a Federação pede ao IV Exército para ajudar a cumprir a decisão e coibir a ação ilegal do proprietário do Engenho Patrimônio.

**caso você tome conhecimento de alguma coisa que possa colocar em grave risco a comunidade, aqui estão 23 endereços onde você só encontra amigos:**

**I RA - ZONA PORTUÁRIA**  
Cais do Porto, Caja, Gambos, Saúde, Santo Cristo e Praça Mauá  
Rua Santo Cristo, 179  
tel. 23-5420 - 43-9318

**II RA - ZONA CENTRAL**  
Centro, Castelo, Lapa, Fátima, Aeroporto e Cidade Nova  
Rua República do Líbano, 54  
tel. 43-9044 - 43-8552 - 43-5879

**III RA - RIO COMPRIDO**  
Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio e Cidade Nova  
Rua Estrela, 36  
tel. 28-7873 - 34-2671 - 28-4309

**IV RA - BOTAFOGO**  
Botafogo, Laranjeiras, Cosme Velho, Catete, Glória e Flamengo  
Rua Pinheiro Machado, 39  
tel. 45-4184 - 45-7441 - 45-3670

**V RA - COPACABANA**  
Copacabana, Leme, Urca e Praia Vermelha  
Av. N. S.ª de Copacabana, 1.335 - sobreloja  
tel. 47-0179 - 47-0180

**VI RA - LAGOA**  
Lagoa, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e Gávea  
Av. Bartolomeu Mitre, 1.297  
tel. 47-8876 - 47-8205

**VII RA - SÃO CRISTÓVÃO**  
São Cristóvão, Benfica, Mangueira e Triagem  
Rua Euclides da Cunha, 81 - 4.º andar  
tel. 28-2271 - 28-3868 - 48-9667

**VIII RA - TIJUCA**  
Tijuca, Alto da Boa Vista, Muda da Tijuca, Praça da Bandeira e Maracanã  
Rua Desembargador Isidoro, 41  
tel. 48-9014 - 48-1109 - 48-5886

**IX RA - VILA ISABEL**  
Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracanã e Aldeia Campista  
Av. 28 de Setembro, 37 (Hospital Pedro Ernesto)  
tel. 28-2374 - 28-4076 - 48-4493

**X RA - RAMOS**  
Ramos, Bonsucesso, Olaria, Higienópolis e Mangueiras  
Rua Urano, 1.230  
tel. 30-3753

**XI RA - PENHA**  
Penha, Cordovil, Vigário Geral, Brás de Pina, Olaria, Lucas, Circular da Penha, Jardim América e Vila Esperança  
Rua Leopoldina Régio, 754-sob.  
tel. 30-2532 - 30-4221

**XII RA - MÉIER**  
Méier, Jacaré, Cachambi, Abolição, Cavalcanti, D. Castillo, T. Coelho, Pilares, São F. Xavier, Inhaúma, Encantado, Rocha, Eng. da Rainha, Piedade, Riachuelo, Sampaio, M. Graça, Eng. Dentro, Eng. Novo e Todos os Santos  
Rua Santa Fé, 33  
tel. 49-8522 - 29-3905

**XIII RA - ENGENHO NOVO**  
Engenho Novo, Méier, Lins, Consolação, Encantado, Água Santa, Rocha, Riachuelo, Piedade, São Francisco Xavier, Sampaio, Engenho de Dentro e Todos os Santos  
Rua 24 de Maio, 931  
tel. 49-5745 - 29-7331 - 29-7469

**XIV RA - IRAJÁ**  
Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Rocha Miranda, Colégio, Turiaçu, Honório Gurgel, Vaz Lobo e Vila Cosmos  
Av. Monsenhor Félix, 512  
tel. 29-8006 - CETEL (06) 91-0022 e 91-2052

**XV RA - MADUREIRA**  
Madureira, Quintino Bocaiuva, Cascadura, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Engenheiro Leal, Turiaçu, Campinho e Piedade  
Praça do Patriarca s.n.º  
tel. 29-8003 - 29-3870 - CETEL (06) 90-0022

**XVI RA - JACAREPAGUÁ**  
Jacarepaguá, São Conrado, Joá, Praça São, Valqueire, Taguara, Freguesia, Muzema, Camorim, Vargem Pequena, Vargem Grande, Flamingo, Recreio dos Bandeirantes, Maracanã, Barra da Tijuca e Guaratiba  
Av. Cerebário Dantas, 48 - 3.º andar  
tel. JPA (06) 223 e 649 - CETEL (06) 92-0022

**XVII RA - BANGU**  
Bangu, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Senador Camará, Jardim Sulacap, Vila Aliança, Vila Kennedy, Santíssimo e Marechal Hermes  
Rua Silva Cardoso, 349  
tel. BNG (06) 90 - CETEL (06) 93-0022 - 93-0072 - 93-0102 - 93-1152

**XVIII RA - CAMPO GRANDE**  
Campo Grande, Santíssimo, Vasconcelos, Inhaúma, Cosmos, Mendanha, Rio da Prata, Monteiro, Guaratiba, Barra da Guaratiba e Pedra de Guaratiba  
Praça T. Gonçalves Maia s.n.º  
tel. CGR (06) 637 e 1052 - CETEL (06) 94-0022 - 94-0002 - 94-0052

**XIX RA - SANTA CRUZ**  
Santa Cruz, Paciência e Sepetiba  
Rua Fernandes, 155  
tel. STC (06) 239 e 273 - CETEL (06) 95-0022

**XX RA - I. DO GOVERNADOR**  
e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição  
Rua Capitão Barbosa, 645  
tel. GOV. (06) 5 - 217 e 246  
CETEL (06) 96-0002 - 96-1822 - 96-0022

**XXI RA - ILHA DE PAQUETÁ**  
e outras pequenas ilhas, ilhotas e pedras sob sua jurisdição  
Praça José Bonifácio, 127  
tel. PQA (06) 248 e 279 - CETEL (06) 97-0022

**XXII RA - ANCHIETA**  
Anchieta, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Guadalupe, Parque Anchieta, Marechal Hermes, Honório Gurgel e Irajá  
Av. N. S.ª de Nazaré, 2.388  
tel. MH 223 (por favor)

**XXIII RA - SANTA TERESA**  
Santa Teresa, Catumbi e Glória  
Rua Mauá, 136  
tel. 42-6228 e 42-4249



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL**



## Bancários de Brasília querem ocupar apartamento sem correção monetária

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários desta Capital, Sr. Francisco da Silva, disse ontem que os funcionários que desejam comprar os apartamentos em que moram, de propriedade do Banco do Brasil, continuam insistindo na eliminação da correção monetária e da retrovenda, que o Banco quer aplicar.

Os funcionários estiveram reunidos ontem à noite e discutiram os entendimentos entre o Sindicato dos Bancários e os emissários da administração do Banco, Srs. José de Paiva Alves da Cunha e Joaci Bicalho Guimarães.

### CONCESSÕES

O Presidente do Sindicato dos Bancários disse que nos entendimentos iniciais, ad referendum da direção do Banco, o funcionalismo conseguiu as seguintes concessões, para atender as linhas mestras do plano de vendas de apartamentos:

— Limitação da correção monetária ao máximo anual de seis por cento sobre o saldo devedor e prestações mensais; eliminação dessa correção sobre as prestações semestrais e a aplicação da retrovenda somente nos casos de alienação do imóvel, rescisão do contrato de trabalho a pedido do funcionário, demissão por justa causa,

transferência a pedido (ressaltados os casos de comissionamento) e extinção por falecimento do comprador.

Quanto à minuta do contrato pedido, o Sr. Francisco da Silva disse que ficou decidido que haveria a exclusão das multas contratuais, previstas em 10% por atraso nos pagamentos dos encargos de seguro, impostos e outros, a extinção, por falecimento do comprador, do direito de preferência, o pagamento em prestações mensais das despesas iniciais de escritura, transcrição de transmissão, inscrição hipotecária, imposto sobre Operação Financeira, seguro e outros.

## Lavradores de Ipojuca discutirão em assembléia se decretam uma greve

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, revelou que os lavradores de Ipojuca pretendem debater, em assembléia-geral, a oportunidade da decretação de uma greve contra os empregadores do município, que vêm violando a legislação trabalhista.

O Presidente do Sindicato Rural de Ipojuca, Sr. Luis Francelino Damasceno, explicou ao Sr. Euclides Nascimento que o sucesso alcançado pela greve dos trabalhadores do Cabo, iniciada segunda-feira, levou os lavradores filiados ao seu sindicato a pensar num movimento idêntico.

### CONTRA QUEM

Disse o Sr. Luis Francelino Damasceno, que uma greve no Município de Ipojuca atingiria 40 engenhos de açúcar, sendo 15 da Usina Ipojuca, sete da Usina Salgado, três da Usina Tapiche, além de 15 outros independentes, todos devendo o 13.º salário de 1964, 1965, 1966 e 1967 e férias remuneradas. Continuam em ambiente de calma e já parcialmente vitoriosa a greve dos trabalhadores rurais do Cabo. O movimento em apenas quatro dias convenceu seis proprietários de empresas agrícolas, das 17 inicialmente atingidas, a saldarem suas dívidas trabalhistas.

### QUEIXA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Sr. Antônio Berred, anunciou que levará ao Ministério das Estradas e Rodagem a denúncia de uma greve dos trabalhadores rurais do Cabo. O movimento em apenas quatro dias convenceu seis proprietários de empresas agrícolas, das 17 inicialmente atingidas, a saldarem suas dívidas trabalhistas.

## Deputado pede a convocação de Jarbas Passarinho para explicar política salarial

Brasília (Sucursal) — Depois de criticar a liderança da ARENA, por haver impedido a inclusão na pauta dos projetos contra a contenção salarial, o Deputado Floriano Paixão (MDB-RS) requereu, ontem, na Câmara, a convocação do Ministro do Trabalho, para prestar esclarecimentos ao plenário.

Se for aprovado o requerimento, o Coronel Jarbas Passarinho deverá responder sobre a política salarial do Governo e a respeito da liberdade sindical, providências para assistência ao trabalhador rural e assuntos relativos à Previdência Social.

### DESCONFIANÇA

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes sindicais de Minas desconfiam do enfraquecimento que vem sendo anunciado pelo Ministro Jarbas Passarinho para o mês de junho, pois "desde o início da contenção salarial, no Governo Castelo Branco, cessou o diálogo entre trabalhadores e Governo, com as autoridades do País ignorando inteiramente nossos problemas". O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Mascari do Vale, disse que "os empregados de bancos vêm com total descrença as palavras do Ministro Jarbas Passarinho, porque "já estamos cansados de pronunciamentos vagos, de fundo demagógico e que não resolvem nada. Por isso, a campanha nacional contra a política salarial vai continuar e somente para com a revogação da Lei n.º 4.725 e dos Decretos-Leis n.ºs 15 e 17".

### MODIFICAÇÃO

O Presidente da Federação dos Bancários, Sr. Calo de Mendonça Neves, disse que "reconheço a existência da modificação da lei de contenção salarial, pois a própria Lei n.º 4.725, no seu Artigo 1.º, admite a correção dos índices para reajustamentos salariais. Mas o que pode haver é uma mudança para pior, se os trabalhadores não tomarem medidas energéticas em defesa de seus interesses. Quando isso acontece, o Governo se preocupa logo em replicar, muitas vezes sem estudar a matéria." O Sr. Calo de Mendonça Neves acrescentou que "se o

## Medicina da UEG tem mais 18 aprovados

O escritório de pesquisa que apura pelo computador os resultados das provas do vestibular para Medicina da Universidade do Estado da Guanabara informou ontem que mais 18 candidatos foram aprovados no exame de Química, em virtude de ter sido anulada uma das questões da prova.

# Sindicatos só poderão receber ajuda externa com autorização do Governo

O Ministério do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, regulamentou ontem todas as formas de empréstimo e ajuda externa aos sindicatos brasileiros, "que ficarão sujeitos, de agora em diante, à prévia autorização do Ministério do Trabalho e Previdência Social", segundo determina a portaria por ele assinada.

Com esta decisão, o Ministro Jarbas Passarinho começa a pôr em prática as sugestões que lhe foram feitas pela Comissão de Inquérito que está investigando a ingerência de entidades internacionais no sindicalismo brasileiro, cujos trabalhos, após o término da primeira fase, serão reiniciados na próxima terça-feira.

### OUTRAS MEDIDAS

Em relação às outras duas providências que a Comissão de Inquérito lhe apresentou — regulamentação das atividades das internacionais no Brasil e cassação da licença de funcionamento da Federação Internacional de Tra-

balhadores Petroleros e Químicos e da Federação Internacional de Trabalhadores Químicos e Diversos — as decisões deverão ser tomadas depois de maiores estudos.

No primeiro caso, é intenção do Ministro formar uma pequena comissão jurídica para o assessorar, pois será necessário alterar a lei que disciplina atualmente o funcionamento das internacionais no Brasil.

Quanto à suspensão das licenças das outras duas internacionais acusadas pela Comissão de Inquérito, de travarem uma luta política dentro do Brasil, a decisão será tomada através de decreto do Presidente da República, com base em fundamentos que lhe serão apresentados pelo Ministro.

O Presidente da Comissão de Inquérito, professor Idélcio Martins, informou ontem que o processo de tomada de depoimentos será reiniciado terça-feira, com a chamada de outros dirigentes sindicais brasileiros, já que os representantes das internacionais foram ouvidos.

## Vinte entidades receberam verbas de fora

O Deputado Jamil Amiden (MDB — Guanabara) relacionou, ontem, da Tribuna da Câmara, 20 entidades sindicais que receberam dinheiro de organizações estrangeiras.

O Deputado carioca revelou, também, os termos da Circular enviada à Federação Internacional de Petroleros e Químicos, por Efraim Velásquez, sobre atividades estrangeiras nos sindicatos.

### NOVAS DENÚNCIAS

Depois de recapitular os termos da denúncia feita a 19 de outubro, quando requereu a constituição de uma CPI para examinar o assunto, o Deputado Jamil Amiden relacionou 20 entidades sindicais que receberam dinheiro do IADESIL e demais organizações estrangeiras.

Em seguida, leu o texto da circular remetida por Efraim Velásquez à Federação Internacional de Petroleros e Químicos, criticando, entre outras coisas, "a aparente incapacidade dos líderes trabalhistas brasileiros de estabelecer e manter um diálogo construtivo com o Governo".

Mais adiante, assinala o documento: "Mas nem tudo é negativo. A AIFLD (Instituto Americano de Desenvolvimento do Trabalho Livre) está, pe-

lo menos, em condições de iniciar o necessário programa habitacional da Guanabara; os projetos sociais rurais em Pernambuco continuam bem; o movimento trabalhista internacional tem permissão do Governo para agir. Não tivemos nenhum problema com a Petrobras em conduzir o programa educacional de trabalhos; estamos em bons termos com os membros eleitos, tanto do Sindicato de Petróleo como do Químico".

### PRETEXTO

Afirmou o Sr. Jamil Amiden que "o curioso é que todas as atividades dessas entidades têm por tónica o pretexto de lutarem contra os comunistas, e com essa verdadeira indústria de anticomunismo, apenas, criam comunistas, sabido que, em nada ajudam e nada criam, mas somente aumentam e prestígiam o campo da corrupção e do suborno, mimando, assim, o caráter dos homens, lançando o desespero como adubo, fertilizando a terra em que germinarão os comunistas de amanhã".

Concluindo, fez um apelo ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho para que prestigem a Comissão Parlamentar de Inquérito, que ontem se instalou, para apurar o assunto em toda a sua profundidade.

O Deputado Jamil Amiden relacionou:

## CPI foi instalada após 2 horas de espera

Brasília (Sucursal) — Após mais de duas horas de espera, por insuficiência de quórum, instalou-se ontem à tarde a CPI da Câmara que vai investigar denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos petroleiros do Brasil. Foi eleito presidente o Deputado Nel Perreira (MDB baiano) e relator o Deputado Arlindo Kunzler (ARENA gaúcha).

## Juiz diz 2.ª-feira se Egisto sai da prisão

São Paulo (Sucursal) — O Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Hélio Kerr Nogueira, deverá manifestar-se até segunda-feira próxima sobre o pedido de revogação da prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicali, Trajano das Neves e José de Barros, depois de estudar o inquérito feito pela Polícia Federal, que concluiu serem falsos os documentos divulgados sobre corrupção sindical.

Com base nas conclusões do inquérito — que não apontou com certeza a autoria das falsificações —, o Juiz prestará também informações à 1.ª Auditoria de Guerra, que deverá examinar agora o pedido de enquadramento dos denunciante na Lei de Segurança Nacional, feito pelo advogado do Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia.

Os Srs. Egisto Domenicali, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, presos na sede da Delegacia de Polícia Federal em São Paulo, foram removidos ontem para a Casa de Detenção.

As conclusões do inquérito, divulgadas pelo Delegado Regional, General Silvio de Andrade, e pelo Inspetor Rogério Nunes, que dirigiu as investigações, não apontaram, com certeza, os falsificadores, "por falta de elementos".

O inquérito concluiu, porém, que os três são responsáveis por um plano que pretendia fazer com que o Sr. Trajano das Neves voltasse à liderança da Federação dos Trabalhadores Químicos de São Paulo, de onde tinha sido afastado "por atuação ilícita".

Concluiu, também, ser falsa a assinatura do Sr. Alci Nogueira no documento que serviu de base à denúncia do Sr. Egisto Domenicali. Esse documento é uma relação com nomes de várias pessoas e importâncias destinadas a elas, no valor total de NCr\$ 45 mil, supostamente fornecidas pela Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleros e Químicos, sediada em Denver, Estados Unidos. Nessa relação, figuram os nomes do Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, General Moacir Gaia, e de outras autoridades, como beneficiadas por propinas.

Por esse motivo o General Gaia, juntamente com os Srs. Jorge Mafrá Filho e D'Almeida Louzada, constituíram como seus representantes o advogado Adeválio Alves da Silva, que requereu à Justiça militar o enquadramento dos denunciante na Lei de Segurança Nacional, "por denúncia falsa e calúnia contra autoridades".

garança Nacional, "por denúncia falsa e calúnia contra autoridades".

### DESCONHECIDO

Apesar das análises das letras dos denunciante, o inquérito não pôde apurar se um deles foi o falsificador. Segundo explicou o Inspetor Rogério Nunes, "a assinatura de Alci foi copiada no documento. Quando o falsificador copia, não deixa suas características e isso impossibilitou o trabalho de identificação".

Concluindo, ainda, o inquérito que a assinatura do Sr. Albert Ramos, representante da FITPQ, no bilhete que acompanhava o documento, informando da remessa dos NCr\$ 45 mil, é verdadeira.

Mas — ressaltou o Sr. Rogério Nunes — o bilhete foi forjado, conforme prova análise feita. Houve o aproveitamento de parte de um documento assinado por Albert, que foi depois preenchido pelos falsificadores. Percebe-se com facilidade que um papel já assinado por Albert, com outro texto e outras finalidades, talvez, foi cortado logo abaixo da assinatura. Nesse pedaço branco, só com a assinatura, os falsificadores escreveram o bilhete que avisa Alci sobre a suposta remessa de dinheiro.

O Sr. José Fernandes de Barros foi apontado como "o provável idealizador de tudo, por sua reconhecida dependência sobre Trajano".

Fernandes pode ser apontado como o cérebro de tudo — opinou o Sr. Rogério Nunes. Ele é manco, inteligente e capaz de forjar algo sem ter grosseiro, conforme ele próprio admitiu.

Ele invocou, no entanto, uma coincidência para explicar a origem do documento. Disse ter encontrado a relação na gaveta de Albert Ramos, na Federação. Verificamos, entretanto, que, logo depois da transferência de Albert da Federação, sua mesa foi limpa. Aliás, essa origem anunciada por Fernandes não convenceu a ninguém.

O que ele queria era que Trajano voltasse à Federação como líder, para que ele, Fernandes, continuasse a gozar as facilidades do tempo em que dirigiam a entidade.

Fernandes, entre outras coisas, usava um carro da Federação à vontade. Tudo isso acabou quando Trajano caiu — disse o inspetor.

Anunciou ainda que a comissão deverá se deslocar inicialmente para São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Amazonas e Ceará, para apurar novos fatos, e posteriormente para outros Estados, "e onde for necessária a sua presença para esclarecer todos os fatos relativos à ingerência internacional nos negócios sindicais brasileiros".

### AS PUNIÇÕES

O artigo 3.º da portaria do Ministro diz que "as infrações ao previsto nesta portaria serão enquadradas nas penalidades estipuladas no Art. 552, da CLT".

São elas: multa de 1/5 a 1/2 salários mínimos regionais, dobradas em caso de reincidência; suspensão da diretoria da entidade por 30 dias; destituição da diretoria ou dos membros do conselho da entidade; fechamento do sindicato, federação ou confederação por prazo nunca superior a seis meses, e cassação da carta de reconhecimento sindical.

nou as seguintes entidades sindicais que receberam empréstimos do IADESIL: STT da Construção e do Mobiliário de Petrópolis (6.000 cruzeiros novos); STT da Fiação e Tecelagem de Blumenau (4.400); STT de Fiação e Tecelagem de Cascatinha (7.000); STT Química de São Paulo (13.500); STT de Papel e Papelão de São Paulo (12.000); STT do Fumo de Belo Horizonte (2.500); STT do Papel e Papelão de São Paulo (2.000); STT Petroquímica de Duque de Caxias (2.200); STT Química da Guanabara (13.500); STT Químicas e Farmacêuticas de São Paulo (13.500); Sindicato de Mestres e Contramestres de Brusque (10.000); STT Químicas de Barra Mansa e Volta Redonda (2.200); STT Lavanderia e Tinturaria do Vestuário da Guanabara (2.700); FTI do Pará (5.000); STT Construção e do Mobiliário e Oficiais Marceneiros de Belo Horizonte (2.500); STT Fiação e Tecelagem de Santo Aleixo (6.000); STT Fiação e Tecelagem de Inhomirim (10.000); Sindicato de Oficiais Marceneiros de Porto Alegre (2.700); STT Metalúrgicas de Ipatinga (2.200); Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de Belo Horizonte (10.000).

O total dos empréstimos é de 129.900 cruzeiros novos.

Logo em seguida será convocado o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho. Integrará ainda a CPI os Deputados Ademair Ghalil (Vice-Presidente), Lopo Coelho, Humberto Bezerra, Josias Leite, Dail de Almeida, José Maria Ribeiro e Reinaldo Santana.

## Logo em seguida se Egisto sai da prisão

Quanto ao Sr. Trajano José das Neves, o inquérito apurou que ele "foi aliado da Federação por sua atividade criminosa", e depois da presidência do Sindicato dos Químicos pelo mesmo motivo.

Ele dispunha dos bens dessas entidades à vontade — explicou o inspetor. Emprestava dependências da Federação a amigos, sem pagamento, e emprestava o dinheiro da entidade sem comunicar à diretoria.

Do levantamento que fizemos, concluímos que a denúncia que fizemos tinha por objetivo a vingança contra os que lhe faziam oposição e eram seus inimigos, especialmente Alci.

Foi um recurso extremo de que lançaram mão para eliminar Alci como oponente. Alci presidiu a Junta Interventora que o substituiu, quando foi afastado da Presidência da Federação. O motivo principal, portanto, foi vingança.

Outro fato que comprova esse objetivo foi a ameaça feita por Fernandes a uma pessoa, de incluí-la na relação, se continuasse a apoiar Alci para a Presidência da Federação dos Químicos. Isso foi bem antes da denúncia — ressaltou o inspetor Rogério Nunes.

O inquérito concluiu, também, que o Sr. Egisto Domenicali, o divulgador do documento, foi beneficiado pelo Sr. Trajano das Neves com um "contrato clandestino" pela prestação de serviços não especificados à Federação.

Com esse contrato, Egisto ganhou dinheiro da Federação em 1966, quando Trajano a dirigia.

Depois de exibir os recibos assinados pelo Sr. Domenicali, o inspetor ressaltou que esse contrato não foi submetido à apreciação da diretoria da Federação pelo então presidente.

O contrato é datado de 10 de janeiro de 1966. Quatro dias depois a diretoria se reuniu para debater a dispensa de dois advogados da Federação, "por falta de recursos", conforme ata que examinamos.

Quando Egisto falou em patriotismo para justificar a denúncia que fez, tinha outras razões, como se pode concluir. O patriotismo e amor ao Brasil que expressou tantas vezes se reduziu às suas velhas ligações escusas com Trajano — disse.

Na verdade Egisto foi usado por Trajano e Fernandes para a denúncia, porque esse costume dele é antigo. Em 1964, denunciou muita gente ao DOPS. Ele tem a mania da denúncia.

## Diretor do BID examina com Tarso novos acôrdos para financiar educação

A forma de apressar a contratação de novos empréstimos, destinados a financiar novas áreas da educação no País, encaminhados pelo Sr. Tarso Dutra, quando esteve nos Estados Unidos, em dezembro, foi tema da demorada palestra que o Ministro da Educação teve com o Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Shahid Husain, que se encontra em visita ao Brasil.

O Diretor do BID, que também é membro da direção do Banco Mundial, confirmou a disposição do organismo de crédito em apressar a concessão desses financiamentos, acentuando a necessidade de ser ativada a remessa dos projetos recomendados pelo Ministério da Educação, a fim de que sejam examinados em Washington. O Ministro Tarso Dutra informou que os estudos estão em fase avançada e que o BID receberia brevemente o material.

### NOVO REITOR

O novo Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Professor Hélio Barreto, foi empossado ontem, em ato no Gabinete do Ministro da Educação, em substituição ao Professor Paulo Dacorso, cujo mandato expirou.

Ao dar posse ao novo Reitor, o Ministro Tarso Dutra falou sobre a situação do ensino superior no País, destacando o propósito do Governo de dar maior atenção ao ensino agrônomo, considerado prioritário e fundamental para o desenvolvimento do País.

### GUIA DE CIVISMO

Uma comissão presidida pelo General Moacir Araújo Lopes e integrada pelos Professores José Caminha Nascimento, Rui Vieira da Cunha, Jorge Boaventura e Lúvil Salda, entregou ontem ao Ministro da Educação os elementos básicos para o edital e as instruções regulamentadoras do futuro Guia de Civismo, que vai ser editado

pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação.

A idéia de edição da obra partiu do Professor Jorge Boaventura, recebendo o apoio do Ministro Tarso Dutra que, ao receber o material, acentuou estar o Governo empenhado em dar formação cívica aos jovens, tanto nas escolas de nível universitário como nas de nível médio.

### MAIS VAGAS

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré comunicou ontem, por telegrama, ao Ministro Tarso Dutra, da Educação, que o Governo de São Paulo, "a despeito de dificuldades financeiras, assegurou à Universidade de São Paulo recursos para 630 novas vagas, em cursos diversos, ampliando, no corrente ano, a oportunidade a nossa juventude de acesso ao ensino superior".

## BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Em 29 de Dezembro de 1967

### DEPÓSITOS

**NCR\$ 126.505.000**

CAIXA E DEPÓSITOS

À ORDEM DO BANCO CENTRAL

**NCR\$ 56.839.000**

EMPRÉSTIMOS E DESCONTOS

**NCR\$ 75.900.000**

CAPITAL E RESERVAS

**NCR\$ 23.296.000**

Só opera no Rio de Janeiro, onde mantém matriz e 38 agências

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e do Comércio do Estado da Guanabara.

Empresta a 2% ao mês desde Maio de 1967

## BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

Correspondente em São Paulo:  
BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.  
Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

### Edital

Na qualidade de Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, instaurado com o número de Ordem P. 67/1692, de 10-10-67, firmada pelo Sr. Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, fica através do presente Edital, notificado o funcionário MANUEL FÁRIA, desta Autarquia, exercendo o cargo de Assistente de Administração, nível 14, para comparecer, sob pena de revelia, no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação deste Edital, no horário das 14 às 16 horas, na Rua Sacadura Cabral, n.º 208, 3.º andar, nas Salas 1/2 Comissões deste Instituto, para o fim de, no Inquérito Administrativo ser interrogado, relativamente às faltas que lhe são imputadas e demais fatos em presente Inquérito. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968.

ROBERTO FAHIM NEUBERN

## LEILÃO DE JÓIAS

### Agência Madureira

CONTRATOS COM JUROS PAGOS  
DEZEMBRO DE 1966

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, na Rua São Bento, 29,  
DATAS: Dias 22, 23, 24, 25 e 26 de janeiro corrente.  
HORÁRIO: A partir das 13 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

REGATAS  
Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS  
A disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

## COMUNICADO

A CIA. AUTOCARROCERIAS CERMVA, comunica aos Srs. Frotistas, Empresários e interessados, que a produção de carros durante o ano de 1967, foi considerada como record, ou seja, aumento de 25% sobre o ano anterior, com a mesma equipe Cermaviana.

Agradece,

A DIRETORIA. (P)

## ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.

(DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS)

Convidamos nossos acionistas a comparecerem ao Departamento de Ações e Acionistas, sito à AV. CALOGERAS, 7-B, nesta cidade, a fim de receberem os dividendos em dinheiro, na base de 5% sobre o capital de NCr\$ 7.500.000,00, conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária de 31 de outubro de 1967.

O pagamento será efetuado, de 8,30 às 11,00 horas e de 13,30 às 16,00 horas, mediante recolhimento do cupon n.º 14.

DEPARTAMENTO DE AÇÕES E ACIONISTAS (P)



## Gama e Silva cria comissão para reformular em 60 dias legislação dos passaportes

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, baixou portaria designando uma comissão de quatro membros para, no prazo de 60 dias, reformular toda a legislação sobre passaportes e elaborar um anteprojeto regulamentando a matéria. Os trabalhos da comissão terão o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

Ao explicar o motivo da portaria, o Ministro Gama e Silva afirmou que "é imprescindível assegurar um perfeito controle e rapidez na expedição do passaporte". Disse ainda que o passaporte, como documento de entrada e saída do País, "é matéria ligada à segurança nacional".

**ANTIQUADA** em vários diplomas legais, alguns conflitantes e outros anteriores à Segunda Guerra. Entre as tarefas da comissão, está a de examinar a melhor forma para a fabricação dos passaportes no Brasil, que eram, até então, confeccionados na Inglaterra.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ARY DE ALMEIDA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

James Osborne e senhora, Orlando de Carvalho, senhora e filhos e Maria Madalena de Almeida Ferreira, mandam celebrar missa no altar-mor da Igreja Matriz de Campo Grande, no dia 20-1-68, às 10 horas, por alma do seu inesquecível e idolatrado amigo, ARY DE ALMEIDA COSTA.

## ARY DE ALMEIDA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

A XVIII R. A. interpretando o pensamento da sua Administradora, dos seus Chefes de Serviço e demais funcionários, vai mandar rezar missa por alma do inesquecível ARY DE ALMEIDA COSTA, falecido em 14 de janeiro p. passado. Esse ato de piedade cristã terá lugar na Igreja Matriz de Campo Grande, no dia 20-1-68, às 10 horas.

## ANTÔNIO DIAS PILOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Imperial Basket Club, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente ANTONIO DIAS PILOTO, ocorrido no dia 17 de janeiro, e convida parentes, associados e amigos, para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de São Brás, em Madureira, às 9 horas do dia 24 de janeiro de 1968.

## CEL. LUIS ELIAS DE SOUZA

Leila Coelho de Souza agradece aos parentes e amigos que compareceram ao funeral de seu esposo, LUIS ELIAS DE SOUZA, bem como aos que enviaram manifestos de pesar pelo seu sepultamento.

## Dr. ROBERTO RANGEL LIMA

(FALECIMENTO)

Serviço Nacional de Tuberculose tem o doloroso dever de comunicar o falecimento do Dr. ROBERTO RANGEL LIMA — Diretor do Conjunto Sanatorial Raphael de Paula Souza H. E. (ex-Curicica) e convida parentes, funcionários, colegas e amigos para seu sepultamento cujo féretro sairá da Capela B do Cemitério do Catumbi para a mesma necrópole, hoje, dia 19, às 17 horas. (003)

## ZILDA DAS NEVES PINHEIRO

(FALECIMENTO)

João das Neves Pinheiro e Maria das Neves Pinheiro cumprem o doloroso dever de comunicar aos amigos e parentes o falecimento de sua genitora e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 19, às 9 (nove) horas, da Capela de São Francisco Xavier para o Cemitério do mesmo nome.

## Zeferino de Faria Filho (Zizi)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia do seu falecimento que será rezada amanhã, sábado, dia 20, às 10 horas da manhã, na Igreja-Matriz de São João Batista da Lagoa.

## Zeferino de Faria Filho (Zizi)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam para a missa de 7.º dia do seu falecimento que será rezada amanhã, sábado, dia 20, às 18 horas, na Capela de S. Tomás de Aquino, no Retiro, em Petrópolis.

## Chrysler anuncia que novos tipos de caminhões estarão prontos em janeiro de 1969

A Chrysler do Brasil iniciará a fabricação de 3 novos tipos de caminhões, a partir de janeiro de 1969, segundo anunciou ontem o Diretor-Geral da empresa, Sr. Victor G. Pike, durante coquetel em que elogiou as diretrizes econômico-financeiras adotadas pelo Governo brasileiro como fator de atração e incentivo aos investidores estrangeiros.

O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas, do Ministério da Indústria e do Comércio aprovou o projeto, estimado em US\$ 50,2 milhões, que prevê a fabricação de caminhões de portes leve, médio e pesado, este último com três comprimentos de chassis e idêntico ao mais moderno veículo de carga que estiver sendo fabricado nos Estados Unidos.

**CONFIANÇA** por via rodoviária, a partir de 1975. Ao iniciar, o Diretor-Geral da Chrysler do Brasil salientou a confiança que a empresa deposita no atual Governo brasileiro, acrescentando que os planos têm perspectivas de expansão e modernização, graças aos recursos que a Chrysler oferece, aprovados rápida e unanimemente pelos técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio.

São decorridos precisamente cinco meses do início do trabalho da Chrysler no Brasil, explicou. Começamos a trabalhar com afinco na elaboração de planos, valendo-nos da experiência na atuação em 19 países. A seguir, esclareceu que, após cuidadosa análise dos fatores intervenientes, os técnicos da Chrysler chegaram à conclusão de que o Brasil, cujo ritmo de desenvolvimento econômico está sendo retomado rapidamente, necessita cada vez mais de meios de transportes para o escoamento de suas riquezas.

O fator mais importante, segundo o Sr. Victor G. Pike, na elaboração do planejamento para as atividades da empresa no Brasil, foi o aumento de 152 mil quilômetros na rede rodoviária brasileira, previsto para 1975, e que determinará a necessidade de 70% do transporte brasileiro ser feito

por via rodoviária, a partir de 1975. Disse, também, que a Chrysler continuará fabricando os carros Simca, de modelo Espalada e Regente, os quais, depois de tecnicamente modificados em Detroit pelos engenheiros da empresa, apresentaram qualidade superior, excelente para as condições brasileiras e têm uma garantia de 30 mil quilômetros ou de um ano de uso.

"Em futuro mais distante — afirmou — esperamos acrescentar outro modelo de automóvel à nossa linha de montagem, conforme as necessidades do mercado". Ao encerrar, o Diretor-Geral da Chrysler do Brasil explicou que novos planos virão em futuro não muito distante, uma vez que a empresa, ao instalar-se no Brasil, tinha a firme decisão de integrar-se na vida do País que não será apenas uma nação do futuro, pois "seu índice de desenvolvimento econômico e social, além do grau de civilização de seu povo, comprovam, que ele é, desde já, o País do presente".

O coquetel, além de várias representantes dos Ministérios da República, contou com a presença do Sr. Eugene Carleiro, Vice-Presidente da Chrysler Corporation para a América Latina.

**Presidente da Ford diz em São Paulo que vai fabricar carro de tipo médio em 68**

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Ford Motor Company, Sr. Arjay R. Miller, chegou ontem a São Paulo, em avião especial, declarando no aeroporto que a companhia só tem um projeto a executar este ano no Brasil: a produção de um carro de tipo médio, que deverá alcançar sucesso no mercado de que a Willys é possuidora.

Viajando em companhia do diretor da empresa para a América Latina, Sr. E. R. Molina, o Presidente da Ford ficará no Brasil até o próximo dia 23, cumprindo extenso programa de contatos com os representantes da Willys, companhia recém-adquirida pelo grupo que dirige. Visitará o Presidente Costa e Silva e o Ministro da Indústria e do Comércio.

**CARRO ELÉTRICO** Quanto à fabricação de um carro movido à energia elétrica, plano bastante antigo da companhia norte-americana, o Sr. Arjay R. Miller afirmou que ainda deverá passar cerca de 10 anos antes que a Ford possa fabricá-lo "pois precisamos, antes de mais nada, desenvolver um tipo de bateria 15 vezes mais potente do que a atual".

— A posição da Ford quanto a este projeto — acrescentou — não é de competir com o mercado de carros a gasolina, nem mesmo de substituir esse mercado, mas apenas acrescentar mais um tipo de automóvel no mercado.

**MERCADO COMUM** Explicando primeiro que a expansão do mercado de automóveis, na Europa, "não irá, de forma alguma, impedir a expansão do mercado na América Latina", o Sr. Arjay Miller

explicou "ser uma necessidade do mercado comum da América Latina". Falou, ainda, dos mercados brasileiro e argentino, em particular, não se esquecendo, porém, do chileno — e, "para confirmar a necessidade do mercado comum", alegou que "os dois países latino-americanos se beneficiariam, caso cada um produzisse um componente, além de facilitar a troca de dólares, sem onerar as economias dos países participantes".

Com bom humor, o Sr. Miller disse que expansão do mercado de automóveis na Europa também não impedirá o progresso da Ford na América Latina, "pois nosso crescimento é inevitável, mesmo num certo país da Europa, que não quero citar o nome".

— A Ford é uma boa cidadã e procura sempre seguir a política de cada país onde está instalada, sempre com o intuito de ajudar, mesmo nesse país da Europa, que não citarei o nome. Todo grande homem de negócios dos Estados Unidos — e nesse momento não estou respondendo em nome da Ford — quer aplicar capital no Brasil, um País de grande futuro e já com um grande mercado.

**SURPRESA** A respeito de sua visita ao Presidente Costa e Silva, o Presidente da Ford afirmou "ser apenas uma cortesia para com o Chefe da Nação", e lembrou: — Há três anos, quando estive no Brasil, fui muito bem recebido pelo então Presidente Castello Branco, que me surpreendeu por conhecer mais a história da Ford do que eu próprio. Naquela ocasião, o ex-Presidente disse que o Brasil apreciava muito o trabalho da nossa companhia, e fiquei muito satisfeito pela acolhida dos brasileiros em geral.

A pergunta se haveria uma competição maior com uma companhia alemã, já instalada no País, o Sr. Arjay Miller riu e comentou: — A Ford é a companhia número um nos Estados Unidos e seu objetivo é ser, também, a número um na América Latina, e em todos os países onde se fixar. A fusão Ford-Willys, por isso, é um passo muito importante. Nossos projetos não são revelados com antecedência e, para o ano de 1968, só temos a anunciar como notícia — o carro M (tipo médio) que também quero conhecer.

**Light muda** A Light instalará amanhã e domingo travessias de linhas de dutos na esquina das Avenidas Venâncio Brás e Pasteur, para ampliar a capacidade da rede subterrânea de distribuição de energia elétrica daquela área de Botafogo, e por isso os veículos com destino à Copacabana deverão seguir pela Rua da Passagem.

## Governo estabelece normas especiais para controlar o comércio ambulante do Rio

O Governador Negrão de Lima assinará nos próximos dias o decreto regulamentando o comércio ambulante, que será proibido em determinadas regiões, conforme o seu tipo. Dois capítulos são dedicados às balanças e aos vendedores de angu e nenhum ambulante poderá trabalhar sem uniforme.

Os vendedores sindicalizados, os incapacitados físicos e os ex-combatentes terão prioridade na concessão de licenciamento e de estacionamento nos locais previstos pelo decreto. Com exceção de pipocas, amendoins, algodão de açúcar e de angu, todas as mercadorias deverão estar acompanhadas de notas fiscais que comprovem a sua origem.

**AS RESTRIÇÕES** Nenhum ambulante poderá estacionar: em calçadas com menos de 2 metros, a menos de 100 metros de estabelecimentos que vendam o mesmo artigo; a menos de 50 metros de outro ambulante; a menos de cinco metros dos prédios ou em pontos que perturbem a visão dos motoristas; nas proximidades das feiras livres, monumentos públicos e bens tombados; em frente à porta dos edifícios, estabelecimentos bancários, repartições públicas, quartéis, hospitais, templos religiosos, pontos de paradas de coletivos e outros lugares julgados inconvenientes; nenhum comércio será permitido a menos de 10 metros das portas dos edifícios.

**GRAXA, ANGU E TAPIOCA** Os engraxates também são atingidos pelo decreto: além da fixação de pontos, eles terão determinado modelo de cadeira e o respectivo uniforme. A atividade profissional de engraxate será permitida aos amparados pela Lei n.º 868, de 3 de outubro de 1956, aos que seja incapazes com as pernas e a um número certo de pessoas com estacionamento em pontos pré-fixados.

**NOVO RIO DE FORA** As balanças não poderão usar fogareiros nem caixotes e deverão apresentar-se assadas e lavadas a caráter; deverão usar mincas para manusear os quitutes e papel impermeável para embrulhá-los.

O comércio ambulante de angu será permitido só das 19 horas à meia-noite; o veículo deverá ser de material inoxidável e dispor de perfeita vedação; os pratos e talheres deverão ser inutilizados após o uso; os locais de preparação do alimento devem ser devidamente licenciados; o ambulante deverá usar avental e gorros brancos, levar sempre carteira de saúde e será proibido de fumar.

Os ambulantes não poderão parar em ruas de tráfego intenso, em locais onde for proibido o estacionamento de veículos ou onde possam prejudicar, de qualquer forma, o trânsito de veículos e pedestres, o comércio estabelecido e a estética da cidade.

## Esclarecidas as dúvidas sobre aposentadorias de funcionários públicos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República aprovou parecer da Consultoria-Geral da República, dirimindo todas as dúvidas a respeito da aposentadoria de funcionários públicos, em face da nova Constituição.

O parecer do Consultor-Geral, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, esclarece definitivamente o assunto e põe fim às dúvidas e aos problemas criados a respeito do assunto.

**O PARECER** O parecer do Sr. Adroaldo Mesquita é o seguinte: "A Constituição Federal em vigor estabeleceu no parágrafo 1.º do Artigo 177, verbis: "Parágrafo 1.º — O servidor que já tiver satisfeito, ou vier a satisfazer, dentro de um ano, as condições necessárias para a aposentadoria nos termos da legislação vigente na data desta Constituição, aposentará-se com os direitos e vantagens previstos nessa legislação".

Em face desse texto constitucional, duas dúvidas foram suscitadas pelos intérpretes, na área do Poder Executivo, as quais estão causando verdadeira celeuma no funcionalismo público, com danosos reflexos à marcha normal dos serviços. A primeira, refere-se à data a ser considerada para efeito da contagem do período anual previsto: se a da promulgação da Constituição — 24 de janeiro de 1967 — ou a de sua vigência — 15 de março do mesmo ano.

No caput do citado Artigo 177, o constituinte assegurou a vitalidade aos professores catedráticos e titulares de cargos de confiança, nomeados "até a vigência desta Constituição", isto é, 15 de março de 1967. Por outro lado, no parágrafo 2.º desse artigo, ao conceder estabilidade aos servidores da União, Estados e Municípios, impôs-lhes a condição de que contassem, pelo menos, cinco anos de serviço público, "à data da promulgação desta Constituição", a saber, 24 de janeiro de 1967. No caso do parágrafo 1.º, em sentido, apenas, se diz: "... nos termos da legislação vigente na data desta Constituição". Daí a indagação: que data? A da promulgação, ou a da vigência?

O espírito do retro transcritos parágrafo 1.º é o de conservar os benefícios das leis de aposentadoria, vigentes antes da atual Constituição, aos que se encontrassem nas seguintes condições:

a) Já terem satisfeito as condições para aposentar-se, nos termos daquela legislação; e b) Vierem a satisfazer tais condições, dentro de um ano.

As referidas leis de aposentadoria estiveram em vigor até 15 de março de 1967 — data da vigência da atual Constituição. Em consequência, os que satisfizeram as condições para aposentar-se, até essa data, estão compreendidos na supracitada letra A. Assim sendo, a partir dessa data (15 de março de 1967), começa a fluir o prazo de um ano para os que não de satisfazer as condições previstas na letra B.

A segunda dúvida diz respeito à necessidade ou não, de o servidor requerer — dentro daquele prazo de um ano — sua

aposentadoria, para poder usufruir os benefícios do preceito constitucional. Dada a clareza do preceito do Parágrafo 1.º, torna-se difícil justificar a dúvida. Sua letra e espírito não autorizam, data venia, outra interpretação, senão a que decorre dos termos do próprio texto das disposições gerais e transitórias da Carta Magna, isto é, os servidores que satisfizerem as condições previstas, aposentar-se-ão com os direitos e vantagens da legislação vigente antes da atual Constituição.

Quando? Quando se aposentarem. Será necessário que requeram dentro do prazo de um ano, a partir da vigência da lei maior? Não. Essa condição não está exigida no texto constitucional que assegura o direito.

Os únicos requisitos impostos pelo legislador constituinte são os referidos nas letras A e B do item 5, deste parecer e o intérprete, data venia, não pode ampliá-los.

Ademais, in casu, não se pode aplicar o princípio consagrado na súmula 359 do Egrégio Supremo Tribunal Federal, pois que aqui se trata de preceito constitucional. Dizer-se que as disposições de leis ordinárias não prevalecem se contrárias ao texto constitucional, é afirmar o óbvio. De consequente, a legislação nova que vier a regular a aposentadoria, não atingirá a situação dos que ficaram sob os seus direitos e vantagens assegurados pela Carta Magna.

**Termina de** toda a crise em S. Luís

São Luís (Correspondente) — Por unanimidade, a Câmara Municipal de São Luís revogou ontem o seu pedido de intervenção na Prefeitura, encerrando de fato a crise em S. Luís.

Conhecido o resultado, populares invadiram o gabinete do Sr. Epitácio Cafeteira, felicitando-o. O Prefeito afirmou na ocasião: "Prometi e cumpro — só deixaria a Prefeitura morta ou então de cabeça erguida, pois defendia um mandato outorgado por mais de 20 mil eleitores". Blocos e escolas de samba organizaram um carnaval, com foguetório, para homenageá-lo.

## Ônibus cai de uma altura de 4 metros no Viaduto de Deodoro e fere 18 pessoas

Um ônibus da linha Castelo-Deodoro, conduzindo 16 passageiros, caiu de uma altura de quatro metros, na tarde de ontem, no atravessamento do antigo Viaduto de Deodoro em excesso de velocidade, e ficou de rodas para o ar no terreno do Posto Policial da Central do Brasil. Além dos passageiros, ficaram feridos o motorista e o trocador.

Os policiais que trabalham no Posto Policial da Central do Brasil ficaram surpreendidos ao ouvir o barulho, mas logo socorreram os feridos, que ficaram no Posto até a chegada das ambulâncias. O último a ser retirado foi o trocador João Ivo, que ficou preso entre as ferragens.

**COMO FOI**

O ônibus, de chapa GB-4042, seguia para seu ponto final em excesso de velocidade. O motorista José Dias não diminuiu a marcha para atravessar o viaduto e ao fazer a curva não pôde controlar a direção. O ônibus quebrou a amurada de cimento armado e caiu nos terrenos do Posto Policial.

O investigador Altamiro Lobo orientou a remoção dos feridos. Além do trocador João Ivo do Nascimento, um passageiro está internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, para onde todos os feridos foram levados. Sofreu traumatismo craniano, e sua identidade é desconhecida.

**OS FERIDOS** Foram socorridos no Hospital Carlos Chagas os seguintes passageiros do ônibus: Severino Batista Cabral (Rua Tibaji, 1206, Bangu); Helio Rot Almeida de Lima (Rua Jardim, 60); Nestor Pereira das Rosas (Rua Thompson Motta, 479, Marechal Hermes); José Augusto Martins da Costa (Rua Aurelio Valporto, 225); José Ferreira Angelo (Rua Coronel Cordeiro de Faria, 398); Ladislau Telszka Neto, solteiro da Aeronáutica, de residência ignorada; Ika Jones de Almeida e Sandra de Oliveira Guerra (Rua Magalhães de Almeida, 469); e irmãos Nair de Oliveira Pavanelli (Rua Igaratá, 145, ap. 102); Lúcia da Silva Ribeiro (Rua Aurelio Valporto, 198); Gerson Estréla (Rua D, 113, ap. 101, IAPI de Padre Miguel); Derci da Silva Lopes (Rua Magalhães de Almeida, 491); Dulalio Meiga Filho, 33, Bloco 2, ap. 709); e Paulo Roberto Cardoso (Rua Igaratá, 145, ap. 102).

## Vereador avisa à Polícia que viu na praia de Santos menina raptada há 10 dias

São Paulo (Sucursal) — Um vereador da Cidade de Santos que não costuma ler jornal deu ontem à Polícia paulista, com sete dias de atraso, mais uma pista importante para a busca da menina Gislene, raptada há dez dias no Bairro de Sacomã.

O Sr. Glido D'Alessandro Gioia comunicou ontem ao Delegado Omar Cassim que viu a menina sexta-feira passada na praia, e a Polícia já enviou investigadores para Santos.

**PERDIDA** O Vereador disse que encontrou a menina chorando na praia e ao conversar com ela soube que se chamava Gislene e estava perdida. Quando pensava o que devia fazer, uma mulher loura — acompanhada de outra, mulata — disse ser tia da menina, levando-a embora. Somente na terça-feira, ao procurar uma notícia de esporte num jornal, viu a foto de Gislene e soube que ela havia sido raptada.

## JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL

EDITAL de Notificação para ciência a terceiros interessados nos autos da notificação requerida por Jadir Gomes de Souza e "outros", contra Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello:

O Doutor Martinho Álvares da Silva Campos, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Guanabara.

FAZ SABER que o presente edital de notificação vem em dele conhecimento tiveram que por parte de Jadir Gomes de Souza, sua mulher e "outros", foi interposta uma notificação contra o Sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, para ciência o presente edital a terceiros interessados, tudo na conformidade das peças que se seguem: — Petição de Félhas Dolis: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Jadir Gomes de Souza assistido de sua mulher Ruth Ferreira de Souza, e Luiz de Castro Dodswoth Martins, assistido de sua mulher Marietela Jardim Dodswoth Martins, eles proprietários, elas domésticas, casados, pelo regime de separação de bens, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade, com escritório na Av. Almirante Barroso 81 — 5.º andar, querem, por seu advogado, notificar o Sr. Francisco Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, brasileiro, desquitado jornalista, residente e domiciliado nesta Cidade, e também residente na Cidade de São Paulo, onde atualmente se encontra na Rua Polônia n.º 550, com base nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos seguintes motivos: 1 — em 6 de julho de 1967 o suplicado assinou escritura promissória lavrada em Notas do 14.º Ofício, Livro 1.463, fôlhas 14 (doc. 1), prometeu vender, de forma irrevogável e irratável aos suplicantes, o imóvel situado na Av. Atlântica n.º 2 406, antigo 574, na freguesia de Lagoa nesta Cidade, ali descrito e caracterizado, pelo preço certo e ajustado de NC\$ 1 940 000,00 (um milhão novecentos e quarenta mil cruzeiros novos), recebendo naquele ato como sinal e princípio de pagamento a quantia de NC\$ 100 000,00. Por outro lado, na cláusula VIII da aludida escritura, ficou estabelecido que "o saldo do preço no montante de NC\$ 1 840 000,00 (um milhão, oitocentos e quarenta mil cruzeiros novos), o outorgante convencionou receber dos outorgados da seguinte forma: a) NC\$ 400 000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos), contra escritura de ratificação do presente compromisso e ser assinada até 5 dias após o aviso por escrito que o outorgante se obriga a dar aos outorgados da expedição da carta de adjudicação e de sua transcrição no Registro Geral de Imóveis competente; b) NC\$ 1.440 000,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros novos) em doze (12) pagamentos mensais e consecutivos de NC\$ 80 000,00 (oitenta mil cruzeiros novos) cada um, sem juros vencendo-se a obrigação do resgate da 1.ª parcela, 30 dias após a lavratura da escritura de ratificação e as demais em igual dia dos meses subsequentes. Tendo ocorrido incidentes processuais na tramitação do inventário dos bens do ex-casal do suplicado, este, a fim de suprir a exibição aos suplicantes da carta de adjudicação devidamente registrada, requereu e obteve de MM. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Família o competente Alvará de Autorização para ratificar a escritura promissória de 6-7-67, acima mencionada (doc. 2). Acontece, que, apesar da suplicada ter retirado o aludido Alvará do Cartório da 2.ª Vara de Família, até a presente data não deu aos suplicantes o aviso contido em sua celebração da escritura de ratificação, e procurado por estes, vem se esquivando a fazê-lo. Assim é a presente para requerer a V. Exa. a notificação do suplicado, através da carta-promissória a ser expedida à Comarca de São Paulo, a fim de que ele venha assinar a escritura pública de ratificação de promessa pactuada, recebendo o preço ali fixado, no quinto dia útil, às 13 horas, após sua notificação no Cartório do 14.º Ofício de Notas, Rua Sete de Setembro 63-A, Escrevente Mayres Saul Akerman, sob pena de não o fazendo, apgar, aos suplicados a multa diária de NC\$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos), que lhe será cobrada em ação própria, hipótese em que arcará com as custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Requer, ainda a expedição de edital para ciência de terceiros interessados, a fim de que se abstenham de transacionar com o aludido imóvel sito na Av. Atlântica n.º 2 406, antigo 574, sob pena de nulidade, sem prejuízo de apuração de perdas e danos. Finalmente pede a devolução da presente, independentemente de traslado. E deferimento. Estado da Guanabara, 13 de dezembro de 1967. (a) Antônio Fernando de Gouveia Regoz — Despacho: — "A. Notifique-se e, observadas as formalidades legais, devolva-se mediante recibo mediante carta-promissória. Rio, 14-12-67. (a) J. Câmara. — E, em virtude do que, expedi o presente edital em quatro vias de igual teor, para ciência a terceiros interessados, de acima transcrito. Sendo que o presente será publicado na forma da lei, e afixado no lugar de costume. A sede do Juízo é na Rua Dom Manoel 29 — 2.º andar, Palácio da Justiça (prédio antigo) — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. — Eu, Fernando Carlos Vaz, Escrevente, datilografiei. E eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente Substituto, subscreevi no impedimento ocasional do Escrevente. — (a) Martinho Álvares da Silva Campos. — Está conforme — Pelo Escrevente — Isaias Martins Gonçalves — Escrevente Substituto.



## Irmã da boliviana chega ao Rio anunciando protestos em Berlim contra a prisão

Estudantes alemães filiados a uma sociedade de liberdades humanas, que tem um comitê no Vaticano, realizaram no dia 23 manifestação de protesto nas ruas de Berlim Ocidental contra a prisão, pelas autoridades brasileiras, da boliviana Maria Ester Seime Antelo Collin.

A informação foi dada aos advogados de Maria Ester por sua irmã, Suzana Pommier, que chegou pela manhã ao Rio e logo depois avistou-se com ela no Depósito de Presas São Judas Tadeu.

### O REENCONTRO

O reencontro das irmãs foi marcado por poucas palavras, muitos beijos e abraços. Nenhuma conseguiu falar o que queria. Hoje, D. Susana voltará ao presídio para reiterar o apoio moral da família a Maria Ester.

D. Susana tem 35 anos, é casada com um médico alemão, Sr. Mário Pommier, e vive há seis anos em Berlim, de onde veio com sua filha Natália, de um ano de idade.

### "E INGENUA"

Na residência do advogado da irmã, Sr. Nilton Feit, D. Susana se disse satisfeita por ter encontrado Maria Ester muito calma e bem tratada. Ela pretende permanecer no Rio até que esteja segura de que sua irmã será colocada em liberdade o mais cedo possível.

Contou D. Susana que soube da prisão no dia seguinte ao da chegada da irmã ao Rio, através de um matutino de Berlim. A princípio, ficou atônita e perturbou-se muito mais com a quantidade de telefonemas que recebeu de amigos e colegas estudantes de Maria Ester que queria uma confirmação da notícia.

Ela e seu marido julgaram que se tratava de um mal-entendido, "pois conhecemos perfeitamente Maria Ester para saber que ela nunca se prestaria para uma atitude menos digna". Depois, com o desenrolar dos fatos, chegou à conclusão de que sua irmã fora vítima da "própria ingenuidade".

Segundo D. Susana, Maria Ester é uma moça bem educada, muito reta em sua conduta, formada em Filosofia, Artes e Letras e que nunca teve qualquer posição ideológica ou foi filiada a qualquer organização política.

Eu a conheço e posso dizer-lhe. Morou comigo os dois últimos anos. Por seu temperamento retraído, dedicava-se muito às artes. Nunca manifestou qualquer tendência política. Por isto tudo, eu e meu marido recebemos a notícia de sua prisão com muita pena e muita angústia.

D. Susana revelou que Maria Ester estava há sete anos na Europa, estudando em Múni e Bruxelas; há dois anos morava em Berlim. Sentia saudades dos pais e resolveu visitá-los na Bolívia, sobretudo para rever o pai, que completou 37 anos no dia 11.

### O MISTÉRIO

Sobre o personagem que teria entregue a Maria Ester um cinturão de ouro e uma valise com uma metralhadora belga e 128 balas, motivo de sua prisão e enquadramento na Lei de Segurança Nacional, D. Susana disse que não o conhece e que ignora qualquer ligação de sua irmã com ele. Segundo se sabe, tratava-se de um boliviano, chamado Antonio Alberto Paz, que Maria Ester teria conhecido ocasionalmente.

### EM QUE PE ESTÁ

Os advogados de Maria Ester, Srs. Nilton Feit e Carlos Brafin, vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal, onde darão entrada em um habeas-corpus, mas só no dia 8 de fevereiro, porque o STF está em recesso.

Segundo os advogados, a decretação de prisão preventiva de Maria Ester está repercutindo internacionalmente como

"aberração jurídica", pois a 2.ª Auditoria da Justiça Militar não poderia decretar prisão preventiva baseada apenas em expediente da Juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4.ª Vara Federal, e em informações do Departamento de Polícia Federal. Para tanto, esclarecem eles, era necessário basear a decisão no processo, o que não ocorreu.

Juridicamente, mais estranho ainda foi o comportamento do Superior Tribunal Militar, que, tendo conhecimento que se tratava apenas de um expediente, ad referendum a decisão da 2.ª Auditoria — acrescentaram.

### EM POUCAS PALAVRAS

No dia 7, domingo, Maria Ester desceu no Galeão, em trânsito. Vinha de Francforte, pela Luftansa, e deveria fazer no Rio uma conexão com a Aerolíneas Argentinas, pois seu destino era La Paz. Um atraso no voo da Aerolíneas obrigou-a a permanecer no Rio 48 horas. Isto levou-a a passar pela Alfândega. O cinturão de ouro que trazia chamou a atenção de um dos fiscais. Ele perguntou se era ouro, ela respondeu que sim e disse que trazia mais na valise. O cinturão e o ouro da valise lhe haviam sido entregues, segundo contou, por um amigo em Berlim. O fiscal abriu a valise e encontra uma metralhadora belga. No fundo da valise, ocultas por um fundo falso, são encontradas 128 balas.

Diante disso, ela foi conduzida ao DOPS, na Praia Vermelha. Seus argumentos não convencem. Ela é levada para o Departamento de Polícia Federal e submetida a um interrogatório de 23 horas. Vai depois para o Depósito de Presas São Judas Tadeu. Seus advogados impetraram um habeas-corpus à Justiça Federal, que foi distribuído à 4.ª Vara Federal. A Juíza Maria Rita Soares de Andrade envia um pedido de informações à Polícia Federal. Quando este chega, remete o pedido de habeas-corpus ao Ministério Público. Ao abrir vistas ao Ministério Público, o 7.º Procurador da República, Sr. Sérgio Ribeiro da Costa, baseado no Artigo 334, do Código Penal, alega que "o fato seria contrabando" e "o caso volta às mãos da Juíza Maria Rita Soares de Andrade. Esta decide que é incompetente para julgar, alegando que se trata de um caso de segurança nacional. Envia um despacho e as informações do Departamento de Polícia Federal à Corregedoria da Justiça Militar, que, por sua vez, distribui o caso à 2.ª Auditoria de Justiça Militar da 1.ª Região.

Paralelamente, os advogados entram com outro habeas-corpus no Superior Tribunal Militar. Enquanto isto, reúne-se o Conselho da 2.ª Auditoria e baseado apenas no expediente, se declara competente e decreta a prisão preventiva de Maria Ester. No STM, para onde foi levado o caso, o Ministro Mourão Filho diz que nada pode fazer porque a 2.ª Auditoria já se pronunciara.

Paralelamente, os advogados entram com outro habeas-corpus no Superior Tribunal Militar. Enquanto isto, reúne-se o Conselho da 2.ª Auditoria e baseado apenas no expediente, se declara competente e decreta a prisão preventiva de Maria Ester. No STM, para onde foi levado o caso, o Ministro Mourão Filho diz que nada pode fazer porque a 2.ª Auditoria já se pronunciara.

Paralelamente, os advogados entram com outro habeas-corpus no Superior Tribunal Militar. Enquanto isto, reúne-se o Conselho da 2.ª Auditoria e baseado apenas no expediente, se declara competente e decreta a prisão preventiva de Maria Ester. No STM, para onde foi levado o caso, o Ministro Mourão Filho diz que nada pode fazer porque a 2.ª Auditoria já se pronunciara.

## Ex-servidor reafirma que o IBRA pagou comissão ilegal a vendedor de helicópteros

O Sr. Luis Colucci, que denunciou o pagamento ilegal da comissão de NCr\$ 114 mil a um vendedor da firma que forneceu helicópteros para o IBRA, reiterou ontem sua acusação e convidou o Presidente da autarquia, Sr. César Catanhede, a exibir ao Diretor do Departamento do Imposto de Renda os documentos dos processos de números 2-113 e 3-747/68.

Disse o Sr. Luis Colucci que foi demitido no dia 10 deste mês e não em dezembro do ano passado, depois de ser intimado a retirar a representação que havia feito contra o Sr. César Catanhede pelo emprego de notas frias como comprovação de aquisição de material, "o que vem ocorrendo no IBRA há muito tempo, desde quando seu atual Presidente era Diretor do Cadastro".

### DEMISSÃO

Como prova de que somente foi demitido do IBRA depois da denúncia e não antes, como afirmou o Sr. César Catanhede em entrevista à imprensa para negar a ilegalidade na compra dos helicópteros, o Sr. Luis Colucci trouxe ontem ao JORNAL DO BRASIL o comprovante do pagamento do mês de dezembro (integral), depositado na sua conta de agência México do Banco Português do Brasil. Sua representação foi feita no dia 12 de dezembro.

Voltando a acusar o Sr. César Catanhede, disse o Sr. Luis Colucci que o emprego de notas frias vem sendo adotado no IBRA há muito tempo. Iniciou-se quando o Sr. Catanhede dirigia o Cadastro, onde a comprovação de caixa dos serviços, especiais de implantação do cadastro foi praticamente toda ela feita com notas frias e recibos gratuitos.

Se o Sr. César Catanhede quer provar sua inocência —

acrescentou o acusador — deve pedir à Polícia Federal a instauração de processo policial para apurar o crime de sonegação que resulta das notas frias contidas nos processos ns 2-113 e 3-747/68 e ainda oficial ao Imposto de Renda para submeter os documentos a exame. Acrescentou que existem adicionais de valor superior a NCr\$ 100 mil que não foram comprovados, tendo a atual administração deixado de publicar nos boletins a aprovação da prestação de contas dessas quantias. afirmou ainda o Sr. Luis Colucci que o Sr. César Catanhede mandou adquirir cerca de NCr\$ 700 mil de fichas para computação na firma CONTINAC e pouco depois mandou vender esse material como papel velho por NCr\$ 6 mil.

Com essa prova inequívoca de, no mínimo, incapacidade administrativa, houve malversação de aproximadamente NCr\$ 700 mil — concluiu o Sr. Luis Colucci.

## PROBLEMA CONTINUA



Reprovados nos exames para escolas normais buscam saída que permita seu aproveitamento

## Niterói não marcou novo vestibular

Niterói (Sucursal) — Os 72 vestibulandos aprovados nos exames eliminatórios, de Biologia fizeram, ontem, Química, encerrando a segunda etapa do primeiro concurso de habilitação ao preenchimento de 120 vagas na Faculdade de Medicina, não tendo sido ainda marcada a data para a realização de novo vestibular na área de Ciências Biológicas.

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense prestaram, ontem, a prova de Geografia do Brasil 53 candidatos a 80 vagas no Curso de Geografia. Farão a prova de Geografia Geral amanhã, às 8h. Quanto aos vestibulandos de História, serão examinados hoje.

Com a colação de grau dos 42 formandos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica hoje, às 21h, no Salão de Atos Oficiais da Reitoria, em Icaraí, serão encerradas as festas de formatura da Universidade Federal Fluminense. Foram diplomados 1.291 profissionais, sendo 420 advogados, 175 dentistas, 114 professores, 161 engenheiros, 83 assistentes sociais, 74 médicos, 46 economistas, 42 farmacêuticos, 40 veterinários, 19 enfermeiros, 50 professores de música e oito bibliotecários.

## PUC faz amanhã prova de Francês

A prova de Francês, que só é obrigatória para os candidatos aos cursos de Sociologia e Economia, prosseguirá amanhã o vestibular unificado da PUC, que seleciona alunos para 11 cursos. Ontem foi realizada prova de Inglês, à qual se submeteram cerca de 900 candidatos, distribuídos em 22 salas de aulas e vigiados por 90 fiscais.

Dos 1.142 candidatos que ainda estão habilitados a prosseguir as provas, serão selecionados 655. Para os candidatos que não se destinam a aqueles dois cursos, a prova de amanhã é optativa, podendo ser substituída por Espanhol, prevista no calendário de exames para o dia 22.

## MEC escolhe melhor Guia de Turismo

O General Moacir Araújo Lopes, ao fazer entrega dos projetos de organização do concurso para a escolha de um Guia de Turismo, ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou que "só valores altos, de fundo religioso, assecurado, criados pelo espírito, levam a colocar o bem comum dos brasileiros acima dos desejos pessoais exacerbados". A comissão é integrada ainda pelos Professores Jorge Boaventura e Sousa e Silva, José Camarinha, Nascimento, Rui Vieira Cunha, Walter Ramos Polares e Lywal Sales, Superintendente do JORNAL DO BRASIL. O guia destina-se a estudantes do curso médio, e será editado pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação.

### CONCEITO

Afirmou ainda o General Moacir Araújo Lopes que o conceito integral de civismo, apresentado no Guia, baseada no caráter, patriotismo e ação:

— Caráter — com base moral, oriunda da ética, tendo por fonte Deus (Constituição do Brasil — Preambulo). Amor à Pátria — e às suas tradições com capacidade de renúncia. Ação — intensa e permanente, em benefício do Brasil.

## Vasconcelos Tórres quer órgãos regionais no lugar do Conselho de Educação

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tórres, que classificou de "estrangeira" a situação educacional do Brasil, apresentou, ontem, no Senado, projeto de lei descentralizando o Conselho Federal de Educação, órgão que critica duramente, inclusive por constituir autêntico baluarte de uma luta através da qual se quer negar mais vagas àqueles que querem estudar.

Em discurso bastante violento, o Sr. Vasconcelos Tórres demonstrou a importância primordial do ensino e da educação para um país como o Brasil, sobretudo no mundo moderno — no qual não há tempo a perder — denunciando a existência de uma "ditadura do ensino", que se sobrepõe ao próprio poder do Presidente da República.

### DISCUSSÃO

Repetidas vezes o Sr. Paulo Saratez apartou o orador, dando-lhe várias vezes razão mas buscando, de forma geral, defender o Ministério da Educação e seus órgãos dos violentos ataques que lhe eram feitos pelo Sr. Vasconcelos Tórres.

## Meira Matos vai depor na Câmara sobre ensino

Brasília (Sucursal) — O presidente da comissão especial nomeada pelo Governo para estudar problemas educacionais, Coronel Meira Matos, será convocado a prestar depoimento na CPI da Câmara destinada a investigar a situação do ensino superior no Brasil. A sugestão, feita pelo Deputado Carlos da Rocha (MDB-RS), foi aprovada por unanimidade. A comissão aprovou também proposição do Deputado Montenegro Duarte (ARENA-PA) para convocar e ouvir dirigentes de entidades universitárias.

Decidiu, igualmente, enviar um questionário a reitores e professores de escolas superiores, abordando problemas de deficiências de equipamento de ensino, horário e condições de trabalho dos mestres, atividades fora da cátedra, etc.

O Presidente da CPI, Deputado Eraldo Pinto (MDB-SP), sugeriu que os deputados visitem as universidades para formar juízo dos problemas que as afligem e apresentar as soluções adequadas. A visita seria iniciada pela Universidade de Brasília.

## Colégio Naval divulga relação de candidatos aprovados na Guanabara

O Colégio Naval distribuiu ontem a relação dos candidatos inscritos no Rio de Janeiro, que foram aprovados nos exames de conhecimentos gerais, ao mesmo tempo em que liberava aos interessados as provas, que poderão ser examinadas no Colégio, mediante pedido verbal.

Na mesma nota, junto com os nomes e números de inscrição dos aprovados, o Colégio Naval informava que oportunamente será publicada a chamada para os exames de saúde e psicotécnicos, que é prova final para os que vão ingressar no estabelecimento.

### OS APROVADOS

A relação de aprovados, matriculados no Rio, por número de inscrição, é a seguinte:	246 — 256 — 261 — 262 — 263
1 — 3 — 4 — 5 — 7	264 — 276 — 278 — 283 — 289
8 — 9 — 15 — 17 — 21	295 — 302 — 306 — 316 — 320
23 — 29 — 40 — 52 — 58	322 — 330 — 331 — 341 — 351
63 — 68 — 68 — 78 — 78	364 — 374 — 385 — 413 — 417
84 — 88 — 107 — 108 — 110	439 — 441 — 455 — 457 — 460
113 — 124 — 127 — 135 — 140	466 — 467 — 515 — 519 — 527
149 — 151 — 152 — 153 — 158	533 — 535 — 565 — 580 — 592
161 — 163 — 171 — 197 — 212	618 — 624 — 631 — 684 — 690
219 — 220 — 232 — 240 — 243	699 — 712 — 713 — 726 — 733
	745 — 768 — 781 — 787 — 817
	820 — 832 — 843 — 845 — 854
	871 — 889 — 893

## Suplici reprime trote e quer calouro recebido com carnaval e cerveja

Curitiba (Correspondente) — O trote está "severa e terminantemente proibido" dentro dos recintos das Faculdades da Universidade Federal do Paraná e quem o fizer ficará sujeito a "sérias punições", mas nas ruas os estudantes "poderão promovê-lo", segundo afirmou ontem o Reitor Flávio Suplici de Lacerda.

Acha o ex-Ministro da Educação que os calouros deveriam ser recebidos "com muita festa e cerveja, como acontecia no meu tempo", acrescentando que o trote, "em absoluto, não faz parte das tradições universitárias" e que o problema, "por não ser da minha alçada, deixa de me preocupar".

### A MODA ANTIGA

O Professor Flávio Suplici de Lacerda disse que não permitirá o trote dentro das faculdades embora não vá banir nenhuma portaria nesse sentido, "pois a proibição é de lei". Fora dos recintos das faculdades "os estudantes farão o que bem entenderem, podendo inclusive promover badernas particulares, porque o problema não é meu e sim da Polícia". Apesar de não pretender dar nenhuma sugestão aos estu-

dantes, o Reitor gostaria que os veteranos recepcionassem os calouros como em seus tempos de aluno da Escola Politécnica de São Paulo: "Lá havia muita festa e cerveja. Faziam um carnaval e alguns chegavam a ficar bêbados. Porém não havia essa folia de hoje em dia. Se eles quiserem, que façam assim. Em caso contrário, ajam como desejarem. Saindo dos portões da faculdade, os estudantes paranaenses têm toda a liberdade. Fazendo besteira, é com a Polícia".

## Professôras pedem apoio dos pais

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação das Professoras Primárias de Minas Gerais pediu ontem uma ajuda ao clero do Estado e sugeriu aos pais que façam sermões durante as missas nesta Capital mostrando ao povo e aos governantes a real situação do funcionalismo estadual: "de penúria, principalmente no tocante às professoras".

A Presidente da Associação das Professoras justificou o pedido lembrando que "há tempos o Arcebispo Metropolitano, D. João de Resende Costa, endereçou carta ao Governador Israel Pinheiro pedindo-lhe a normalização do pagamento das professoras que sofrem atraso de até um ano em várias cidades do interior do Estado".

## Aprovados fazem debate por vagas

Um grupo de vestibulandos aprovados, mas que não conseguiram ingresso na Faculdade de Medicina, por falta de vagas, esteve ontem, no JORNAL DO BRASIL, conclamando aqueles que se encontram na mesma situação a comparecerem, hoje, às 9 horas, na Rua Alvaro Alvim n.º 21, 8.º andar, quando será debatido o problema criado pela falta de vagas nas Faculdades.

Fizeram questão de afirmar que as reuniões têm por finalidade levar ao Presidente da República suas reivindicações, para o que já contam com a solidariedade dos seus colegas universitários. Salientaram também que contam com autoridades, razão porque não cogitam em impetrar mandado de segurança.

## Juiz de Fora tem vagas em Medicina

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas 46 candidatos dos 425 que disputavam as 90 vagas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, conseguiram chegar ao final dos exames em condições de fazerem as suas matrículas, com os 379 restantes eliminados, o que forçou a direção da escola a marcar novo vestibular a partir do dia 25 de janeiro.

Na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais em Belo Horizonte, as 130 vagas têm agora 224 candidatos. Depois que saiu o resultado da prova de Matemática, trazendo a desilusão para 289 jovens eliminados na primeira etapa de luta. O vestibular prosseguirá como exame eliminatório de Português e provas de História do Brasil e francês e inglês, que permitem opção.

## Mogi não tem vagas em ginásio

São Paulo (Sucursal) — Foi revelada ontem a existência de um problema de vagas, em nível secundário, na Cidade de Mogi das Cruzes, no interior do Estado, onde foram aprovados 1.390 candidatos, havendo apenas 615 vagas nos três ginásios.

Por outro lado, o número de candidatos que tentou exame de admissão nos colégios particulares foi bem menor, demonstrando que os estudantes seriam de poucos recursos. A Secretaria de Educação anunciou que estudará a possibilidade de instalar as chamadas classes de extensão, em Mogi das Cruzes, numa tentativa de conseguir dar escola para todos os aprovados.

## Governo não faz promessa a alunas reprovadas que pedem matrícula no Normal

Centenas de alunos que não se colocaram até o 930.º lugar nas provas para as escolas normais do Estado estiveram ontem acampados no Palácio Guanabara, a fim de reivindicar o seu aproveitamento, o que não, novamente, foi considerado impossível pelo Assessor de Educação do Governo, Sr. Antônio Chediak, que conversou reservadamente com eles, dando a esperança de que estudaria algumas sugestões feitas.

Uma das sugestões encaminhadas pelos candidatos foi a da implantação do sistema de rodízio, tal como existe nas escolas públicas. O Sr. Antônio Chediak aceitou outra sugestão, qual seja a de marcar uma nova reunião, desta vez com o "Secretário de Educação". Segundo o advogado dos candidatos, "o caminho agora é mandado de segurança, que será impetrado nos próximos dias, porque o resto não passa de delongas".

### PM PRESENTE

Já no início da tarde era grande o número de alunos considerados reprovados, alguns acompanhados de suas mães. Imediatamente chegaram dois choques da Polícia Militar, com alguns policiais munidos de megafone, e aos berros pediam que todos se dispersassem, "porque, do contrário, seremos obrigados a tomar medidas desagradáveis". Em vista disso, o Governador Negrão de Lima pediu a presença de seu Chefe de Casa Militar, Coronel Alcyr Miranda, em seu Gabinete, e ordenou que os policiais se retirassem do Palácio Guanabara.

Diante disso, a aluna Maria Luiza afirmou que tinha certeza de que o encontro não seria realizado, porque, "toda vez que vamos ao Secretário Gonzaga da Gama, este dá sempre a desculpa de que não está em casa".

O advogado dos alunos, Sr. Bartolo Neri, que também participou da reunião, afirmou que "o que tem de se fazer agora é impetrar mandado de segurança, porque tenho a certeza que a reunião, caso ela venha a se realizar, não dará em nada". Os candidatos saíram do Palácio Guanabara descontentes, mas antes quatro moças choraram quando o Professor Antônio Chediak chamou os candidatos de reprovados, ocasião em que elas, nos prantos, gritaram, dizendo que "não somos reprovadas e sim excedentes que não temos direito de estudar, porque o Estado não nos dá oportunidade". Nessa altura, foi providenciada alguma geladeira para acalmá-las.

A saída do Palácio Guanabara, alguns grupos manifestaram intenção de fazer comícios, mas foram aos poucos calando, sem que precisasse a intervenção do serviço de segurança do Palácio Guanabara.

## Secretário afirma que situação não vai mudar

O Secretário de Educação, Professor Gonzaga da Gama, afirmou ontem, mais uma vez, que as candidatas que não conseguiram vaga para as Escolas Normais estão definitivamente reprovadas "e isto não é novidade para elas, que sabiam do regulamento do concurso desde a inscrição e concordaram com ele".

No Brasil todos vêm consagrando a ideia de que para tudo há um jeito, mesmo que ele seja contra a lei, contra os regulamentos, como no caso das candidatas reprovadas no exame de habilitação ao Curso Normal. O que todas deviam fazer e estudar para se mostrarem capacitadas — disse, ainda, o Secretário de Educação.

### NECESSIDADE

O Curso Normal não é, como no caso da escola primária e do ensino médio, uma oportunidade educacional que o Estado oferece, segundo o Professor Gonzaga da Gama.

## IPM de "A Galera" indicia nove militares por terem usado fotos inadequadas

Serão punidos com prisão disciplinar os três oficiais, três aspirantes e três guardas-marinha indicados no IPM da revista A Galera, editada pelos alunos da Escola Naval e distribuída no dia 8 de dezembro com artigos e fotografias que a Marinha julgou inadequadas à formação dos seus futuros oficiais.

A pena será aplicada pelo Diretor do Pessoal da Marinha, Almirante Silveira Lobo, a quem os autos do IPM foram entregues pelo Almirante Maurício Dantas Torres, Presidente do inquérito, depois de 25 dias de investigações, quando foram ouvidos 20 depoimentos.

### AS CAUSAS

O Ministro Augusto Ramalho mandou abrir o IPM porque não gostou de ver em A Galera fotografias da guerra no Vietnã, do encalhe da corveta Angostura no litoral fluminense, em 1958, e da explosão do cruzador Barroso, ocorrida no ano passado, além do artigo em que o Ministro (Superior Tribunal Militar) José dos Santos Saldanha da Gama analisava o militarismo no Brasil.

Designado para presidir o inquérito, o Comandante do I Distrito Naval e mais o Capitão-de-Fragata José Maia

## Polícia Federal prende 2 estudantes no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente e o Vice-Presidente do Centro de Estudantes Secundaristas do Ceará, Mário Lima Albuquerque e Antônio Matos Brito, foram presos às 17 horas de ontem por agentes da Polícia Federal, que não exibiram qualquer mandado de prisão. Antônio poderá perder um ano em seus estudos se não for liberado hoje, pois está fazendo os exames vestibulares à Universidade Federal do Ceará.

rá e logo mais terá de realizar a prova de Matemática. Os policiais, sem apresentar também um mandado de busca, apreenderam vários documentos da entidade estudantil, inclusive uma reprodução de matéria publicada em O Estado de São Paulo, sob o título Carta de Princípios dos Trabalhadores de Osasco, e a letra da música Com Açúcar e Com Afeto, de Chico Buarque de Holanda.



# Cotação de Petard aumentou com partida justa de 600m

Petard, que aparentemente não apresenta o mesmo cariz de Preclaro e Fogonaco, não pára de ganhar, tendo em vista a melhor marca de 600 metros ao assinalar 37s com sobras na final e fazendo quase sempre o percurso pelo centro da pista.

Avec Vous foi apenas solicitada em regime de partidas curtas e demonstrando estar realmente preparada para correr times curtos, assinalou 21s para os 300 metros, somente tocando a linha de chegada em 1m 24s, suavemente e Biscainho (U. Meireles) melhorou para 1m 22s, com algumas reservas.

Blue Sea é a melhor indicação, somente encontrando em Roushlin o seu mais sério inimigo. Biscainho e Eloio decidiram as demais colocações.

NOSSO AMIGO

Nosso Amigo (Lad.) encontrando-se com um companheiro que vinha de mais distância, completou os 360 em 22s 2/5, não deixando que o outro le-

vasse a melhor e Lord Bomarchueco (A. Ricardo) vindo de mais para mais, registrou 22s para os últimos 360, com algum rigor.

Allegretto, apesar de não ter sido visto no apronto e o preferido, Nosso Amigo, Profumo, Gorino e Lord Bomarchueco decidiram a dupla.

PETARD

Preclaro (J. Portillo) os últimos 360 em 22s 2/5, com seu piloto muito sereno. Dogon (A. Ramos) chegou-juntinho com um outro em 22s 3/5 para os 360, Petard (M. Silva) desceu a reta em 37s, com alguma facilidade. Up (J. Pedro F.) os 360 em 22s 1/5, agradando qualquer coisa. Comodoro (J. Pinto) a reta em 40s, suavemente e Brokin (A. Santos) os 360 em 22s 2/5, agradando muito.

Fogonaco e Al Fin foram os que mais se destacaram nos exercícios, devendo entre eles sair o ganhador. Preclaro, Petard e Up, mais aguerridos, são ainda perigosos.

AVEC VOUS

Angana (A. Ricardo) de 24 errada, assinalou para os segundos a marca de 38s, agradando muito. Avec Vous (J. Queiroz) chegou correndo muito nesta partida de 21s os 360. Todja (A. Hodecker) a reta em 38s, com sobras. Miss Corinians (S. Silva) os 360 em 22s 2/5, com seu jôquei muito tranquilo. Faixa Preta (L. Carvalho) a reta em 22s 2/5, correndo muito nos derradeiros metros.

Eglanta (A. M. Caminha) aumentou para 40s, suavemente. Angana é mais indicada a vencer esta eliminatória. Avec Vous, Eglanta, Todja e Faixa Preta são os que poderão modificar o resultado.

USURPADOR

Usurpador (A. Santos) na reta oposta completou os 500 em 29s 2/5, com grande facilidade. Cacatua (F. Pereira F.) os 700 em 45s, com sobras. Endavor (A. Hodecker) chegou correndo muito em 38s a reta. Flâneur (J. Machado) igualou e deixou boa impressão.

Usurpador, que vem demonstrando grandes progressos, continua a merecer confiança, e dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Vanils, Catatua, Felicitoso e Felício da Vila tudo farão para influir no resultado.

D. ERNANI

Dragão (R. Carmo) os 700 em 45s, sobrando ao lado de um companheiro. Happy Jack (J. Machado) vindo de mais longe desceu a reta em 38s, dominando a um companheiro com muita autoridade. D. Ernani (D. Santos) melhorou para 36s 2/5, com rara facilidade. Fuco (J. Borja) os 700 em 46s 2/5, um pouco ajustado no final. Franco (A. Santos) melhorou para 43s 3/5, agradando muito e bastante contrariado. Joeline (J. Bafica) os 800 em 55s 2/5, não deixou nada que chamasse atenção. Fluminense (M. Al-

ves) baixou para 52s, com muito boa disposição no final. Rei David (P. Pereira F.) melhorou para 51s com sobras.

Fluminense pode perfeitamente registrar a vitória, porém terá de enfrentar adversários como Dragão, D. Ernani, Franco e Rei David, que andam muito bem.

JALISCO

Mister Mug (J. Queiroz) desceu a reta em 38s, com sobras. Scapino (D. P. Silva) os 700 em 47s 2/5, muito à vontade. Jalisco (A. Marçal) melhorou para 45s, com grande facilidade. Lancelot (A. Ricardo) a reta em 38s, não agradando. Foggy Day (J. Marinho) aumentou para 39s, suavemente. Ragamuffin (J. Silva) os 700 em 47s 2/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca.

Jalisco, Agora Sim, Samovar, Mecano, Relicário e Scapino, são os melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

QUARENTENA

Quassa (A. Santos) desceu a reta em 38s, suavemente. Quarentena (J. Pedro F.) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Toscana (J. Gil) subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 22s, com muito bom desempenho.

Quassa, que vem se aproximando do espelho, é a melhor indicação, diante de Groelândia, Toscana, Nogueira e Candy Queen.

## Portillo confia em Preclaro na eliminatória de potros mesmo respeitando Fogonaco

José Portillo, mesmo com a presença do estreante Fogonaco no péreo em que vai montar Preclaro, acredita que o seu potro possa marcar a sua segunda vitória nas pistas, pois no seu modo experimentado de ver as coisas, ele melhorou muito e agora realmente vai desenvolver uma exibição de grande categoria técnica.

Não resta dúvida que Fogonaco parece ser muito bom — explicou J. Portillo —, a sua estampa é boa e nos exercícios vem mostrando ser realmente de corrida. Mas isto não quer dizer que ele seja imperdível, porque vai estrair e leva esta desvantagem. O meu melhorou ainda mais e acho mesmo que vai sair para a segunda vitória nesta oportunidade.

SEM MISTÉRIO

Para José Portillo nada mudou profundamente em relação à carreira quanto a chance de Preclaro, pois a distância continua sendo 1 000 metros e até este ponto o seu potro já mostrou que realmente é bom e tem condições para enfrentar em igualdade de condições todos que aparecerem na sua turma.

Normalmente entre potros vence aquele que tem mais preparo para a distância. Preclaro está ótimo e não fesse o fatorial em torno do Fogonaco, diria que montaria aqui uma barba. Mas, se o rival for realmente bom como parece, somente irá valorizar então o triunfo do meu piloto.

Para a corrida de domingo, José Portillo diz que as montarias são daquelas que o jôquei pode apenas classificar de regulares, mas, que com um pouco de sorte podem realmente se transformar em sucessos.

— A melhor delas é Ecarté, que numa pista seca deve correr bastante, mesmo sendo a distância da competição uma milha que aparentemente não é muito do seu gosto. Mas ele está esticado para este compromisso e se perder não vai passar da dupla. Quanto a Uracha, acredita que seja mais difícil chegar, porque Silk, Melibén e Fariska parecem dominar a competição.

O próprio treinador Mário Mendes informou que perdeu quatro dos seus pupilos, sendo Penton, por ter sido vendido a um dos studs sob a responsabilidade do seu colega Bartulcio Carvalho e Gran Condessa, Ekandir e Hainada porque há esperança do seu proprietário que atuem melhor em outras condições.

Sem nenhum ressentimento, com a saída dos três últimos pupilos, embora deixando claro que realmente todos eles correm pouco, disse que Gran Condessa foi para as cocheiras de José Luís Pedrosa, enquanto Ekandir e Hainada foram levados para os boxes de Orlando Serra.

## A. G. Silva comenta na Gávea que Nakagami não passa de um piloto igual à maioria

O bridade Antônio Gonçalves da Silva, conhecido no Rio como Gasolina, pela sua maneira rápida de colocar seus condutores na pista, ausentou-se de Cidade Jardim por alguns dias e visitou na madrugada de ontem os seus amigos da Gávea, tendo oportunidade de se referir ao japonês Koichiro Nakagami como um jôquei igual à maioria.

Falando a respeito do turfe paulista, A. G. Silva disse que não falta montaria a quem trabalha e por isso faz questão de estar sempre presente aos matinais e, com bom humor, afirmou que tem uns cinco ou seis cavalos manhosos, que tomam toda sua manhã, mas representam montaria e faturamento certos.

NADA EXCEPCIONAL

Respondendo a uma pergunta sobre o fato de a imprensa paulista estar dando grande destaque às vitórias de Koichiro Nakagami, inclusive colocando-o em nível bastante alto, explicou A. G. Silva que não de um jôquei comum, mas dono de posição bonita, bastante trabalhadora, mas em matéria de noção de percurso e tocada, Albino Barroso é bastante superior.

Falando sobre a saída de seu irmão, Joaquim, como piloto oficial dos animais de propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras, disse que tudo aconteceu em função da perda do contrato.

O veterinário do Stud disse a Joaquim que não teria o contrato renovado, mas poderia seguir montando avulsos, o que seu irmão não concordou e na minha opinião ele errou, pois deu oportunidade ao japonês, um jôquei comum, de se destacar, mas JG poderia assinar um compromisso com o Stud Von Leitner.

A. Santos ficou alegre com o trabalho de Usurpador e acredita na sua vitória

Adalton Santos, depois do floreio espetacular de Usurpador — 1m39s para os 1 500 metros — não acredita que ele venha a perder o quinto páreo de amanhã na Gávea, mesmo estando presente o útil Felicitoso que numa raia seca é perigoso pela forte atropelada dos metros finais.

Para A. Santos, a grande alegria foi ter verificado que depois do grande esforço, Usurpador saiu da pista — que estava dura — pisando firme e nem parecia ser um animal que tem alguns problemas no joelho.

BOM POTRO

Sobre o potro Brokin, que aparece alistado no páreo de Preclaro com chance aparentemente diminuta, diante do vencedor de uma das eliminatórias, A. Santos aponta algumas possibilidades na competição e normalmente anda até acreditando que possa formar uma dupla sem muita surpresa.

O trabalho de Brokin foi de 1m05s 2/5 para o quilômetro, chegando bem e acreditado que tinha reservas para

## Jóqueis contratados para corridas do fim de semana nos 16 páreos programados

AMANHÃ

1.º PAREO — às 14h30m — 2 200 metros — NCr\$ 1 200,00

1-1 Roushlin, A. Marçal, 4 38  
2-2 Bule Se, A. Ricardo, 1 34  
3-3 Ucie, J. Queiroz, 1 34  
4-4 Eloio, S. Cruz, 1 34  
5-5 Nigab, J. Bafica, 1 31  
6-6 Biscainho, W. Meireles, 6 53  
7-7 Espelho, D. Moreno, 2 56

2.º PAREO — às 15 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00

1-1 Nosso Amigo, J. Graça, 8 57  
2-2 Profumo, J. Borja, 2 57  
3-3 Gorino, J. Queiroz, 3 57  
4-4 Lord Bomarchueco, A. Ricardo, 5 57  
5-5 Dedal, L. Carlos, 6 57  
6-6 Allegretto, J. Paulieio, 7 57  
7-7 Danhill, J. Pinto, 4 57  
8-8 Leão de Bagá, E. Marinho, 1 57

3.º PAREO — às 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 1 000,00 (3.º de Janeiro)

1-1 Preclaro, J. Portillo, 4 57  
2-2 Dogon, A. Ramos, 3 53  
3-3 Petard, M. Silva, 2 53  
4-4 Fogonaco, J. Santana, 6 53  
5-5 Up, J. Pedro F., 9 53  
6-6 Comodoro, J. Pinto, 5 53  
7-7 Al Fin, J. Queiroz, 7 53  
8-8 Usurpador, A. Santos, 8 53  
9-9 Stje, D. Moreira, 1 53

4.º PAREO — às 16 horas — 1 000 metros — NCr\$ 1 000,00

1-1 Angana, A. Ricardo, 9 57  
2-2 Tannafre, S. M. Cruz, 8 57  
3-3 Avec Vous, J. Queiroz, 3 57  
4-4 Jabarta, P. Lima, 11 57  
5-5 Eglanta, A. M. Caminha, 7 57  
6-6 Todja, A. Hodecker, 5 57  
7-7 Miss Corinians, S. Silva, 4 57  
8-8 Faixa Preta, L. Carvalho, 2 57  
9-9 La Lijes, D. Moreira, 1 57  
10-10 Soela, J. Pinto, 8 57  
11-11 Dois Festas, H. Vaseconcelos, 10 57  
12-12 cencelos, 10 57

5.º PAREO — às 16h30m — 1 500 metros — NCr\$ 1 200,00

1-1 Vandra, H. Vaseconcelos, 5 53  
2-2 Usurpador, A. Santos, 3 56

DOMINGO

1.º PAREO — às 14h40m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Gadiun, J. Silva, 1 56  
2-2 Igurama, J. Pinto, 6 56  
3-3 Lady Fil, J. Gil, 7 56  
4-4 Rabia, J. Machado, 5 56  
5-5 Mams, A. Ricardo, 8 56  
6-6 Itatuba, A. Ramos, 2 56  
7-7 Urachia, A. Ricardo, 3 56

2.º PAREO — às 15h10m — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Amarillo, O. Cardozo, 4 58  
2-2 Arkansas, J. Sousa, 1 58  
3-3 Auburn, A. Ricardo, 5 58  
4-4 Amaram, S. M. Cruz, 8 58  
5-5 Iberian, J. Machado, 6 58  
6-6 Golden Prince, J. Borja, 3 58  
7-7 Harari, A. Santos, 2 58  
8-8 Garajá, F. Pereira F., 7 58

3.º PAREO — às 15h40m — 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00

1-1 Galho, A. Santos, 9 53  
2-2 Zani, M. Henrique, 3 53  
3-3 Bira, J. Pinto, 8 53  
4-4 Yéio, J. Gil, 2 53  
5-5 Escor, F. Pereira F., 4 53  
6-6 Talizma, J. Santana, 6 53  
7-7 Uleuro, N. correa, 10 53  
8-8 Hussarini, O. Cardozo, 1 58  
9-9 Ecarté, J. Portillo, 3 58  
10-10 Ganja, J. Queiroz, 7 52

4.º PAREO — às 16h10m — 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00

1-1 Sung-Hay, D. F. Graça, 4 57  
2-2 Guiriana, A. Ricardo, 9 53  
3-3 Negromante, P. Alves, 1 57  
4-4 Diffla, F. Pereira F., 7 57  
5-5 Ledermata, J. Queiroz, 6 53  
6-6 Gibelina, J. Machado, 5 53  
7-7 Miss Brasília, F. Estévez, 2 57  
8-8 Larapu, J. Pinto, 6 53  
9-9 Liza, U. Meireles, 1 57

5.º PAREO — às 16h40m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Mujaio, J. Bafica, 3 50  
2-2 Milafan, N. correa, 4 46  
3-3 Frobodé, H. Vaseconcelos, 2 58  
4-4 Gallo, A. Santos, 1 53  
5-5 Gurupa, L. Acuña, 1 53  
6-6 Donato, A. Ramos, 5 56  
7-7 Fronton, P. Alves, 9 56  
8-8 Drive-In, F. Pereira F., 7 54  
9-9 Onira, N. correa, 8 57

## El Matrero mesmo concedendo peso aos adversários soube se impor pela boa categoria

El Matrero, mesmo deslocando 61 quilos na Prova Especial de ontem, no prado da Gávea, se impôs a Eddie e Lucky na reta de chegada, demonstrando excelente forma técnica e ser nitidamente superior aos adversários, contando ainda com a malícia e experiência de Ornel Cardoso em seu dorso.

O páreo mais comentado na corrida de ontem foi, indistintamente o decidido entre Ridare e Jandinha, achando muitos que o Photochart teve um julgamento apressado, já que a diferença — se houve — foi tão escassa que o empate premiaria o esforço dos animais e dos próprios jôqueis.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio — NCr\$ 1 200,00

1.º Forest, L. Carlos ap. 55  
2.º Fricandó, S. Cruz 58  
Não correram: Garufinha, Dona Regina, Nuri e La Boa. Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 1'29" 3/5

Vence — (1) NCr\$ 0,12 — Dupla — (1) 1,75 — Placês — (1) 0,13 e (2) 0,51 — Movimento do páreo NCr\$ 34 430,00. Forest — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Sahib e Red Forest — Prop. — João Piodo — Treinador — o propr. — Criador — Haras Itapui.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio: NCr\$ 1 000,00

1.º Mister Charles, P. Per. F. 60  
2.º Jaburi, E. Marinho, ap. 48  
Não correu Atabor, Ret. Motur

Diferenças — Paleta e minina. Tempo — 1'25" 3/5. Vence — (8) NCr\$ 0,18. Dupla — (2) 0,37. Placês — (8) 0,15 e (6) 0,33. Movimento do páreo — NCr\$ 41 885,00. Mister Charles — M. C. 6 anos São Paulo. Fil. — Martini e Parahum. Proprietário — Stud Planalto. Treinador — J. Burioni Criador — Haras São Quirino.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista AL — Prêmio: NCr\$ 1 000,00

1.º Risolino, R. A. Pinto, 56  
2.º Sotero, M. Alves, 52  
Vencedor (3) NCr\$ 0,29. Dupla (12) 0,67. Placês: (3) 0,24 e (4) 0,55. Tempo: 1m17s 1/5. Treinador: Valter Pedersen.

7.º PAREO — 1 000 metros. 1.º Cuidado, C. R. Carvalho, 56. 2.º Birk, F. Meneses, 57. Vencedor (1) NCr\$ 0,51. Dupla (14) 0,42. Placês: (1) 0,31 e (8) 0,17. Tempo: 1m04s. Não correu (7) Prêo Velho. Treinador: Nelson Pires.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 320 528,00.

Ricardo pilotará Blue Sea, Angana e Lord Bomarchueco muito confiante na vitória

Antônio Ricardo declarou que, afinal, está reunindo novamente um bom número de montarias a cada programa e a tendência será aumentá-las nas próximas corridas, acreditando que, na tarde de amanhã, possa ganhar com Blue Sea, Lord Bomarchueco e Angana, ambos em grande estado de treinamento e bem colocados na distância.

Com relação a Blue Sea, embora sem tê-lo realmente trabalhado forte, sentiu pela desenvoltura com que terminou o exercício que sua forma é perfeita e, em 2 100 metros, vai ser difícil a sua derrota, e citou Roushlin como o único sério adversário, mas mesmo assim falou com entusiasmo da quase certeza na vitória do seu pilotado.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR: 277.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 25.000,00 PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de JANEIRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$	
<b>1</b>		3545...	10,00	5478...	10,00	APROXIMAÇÃO		<b>9</b>		11039...	10,00	1º PREMIO		14493...	10,00
1141...	10,00	3731...	10,00	5594...	10,00	<b>7232</b>		9143...	10,00	11070...	10,00	<b>13181</b>		14512...	10,00
1210...	10,00	3799...	10,00	5601...	10,00	<b>100,00</b>		9246...	10,00	11104...	10,00	<b>1.000,00</b>		14627...	10,00
1206...	10,00	3848...	10,00	5640...	10,00	<b>CRUZEIROS NOVO</b>		9286...	10,00	11149...	10,00	<b>CRUZEIROS NOVO</b>		14680...	10,00
1270...	10,00	3862...	10,00	5653...	10,00			9331...	10,00	11167...	10,00			14764...	10,00
1272...	10,00	3963...	10,00	5656...	10,00			9345...	10,00	11168...	10,00			14832...	10,00
1352...	10,00			5681...	10,00			9612...	10,00	11204...	10,00			14885...	10,00
1423...	10,00	<b>4</b>		5779...	10,00	<b>1º PREMIO</b>		9634...	10,00	11224...	10,00			14902...	10,00
1450...	10,00	4006...	10,00	5895...	10,00	<b>7233</b>		9642...	10,00	11305...	10,00				
1586...	10,00	4087...	10,00	5950...	10,00	<b>25.000,00</b>		9676...	10,00	11402...	10,00			<b>15</b>	
1762...	10,00	4200...	10,00	5998...	10,00	<b>CRUZEIROS NOVO</b>		9752...	10,00	11556...	10,00			15010...	10,00
1786...	10,00	4426...	10,00					9812...	10,00	11563...	10,00			15013...	10,00
1870...	10,00	4429...	10,00					9896...	10,00	11789...	10,00			15057...	10,00
1940...	10,00	4434...	10,00	<b>6</b>				9938...	10,00	11840...	10,00			15117...	10,00
		4434...	10,00	6006...	10,00			9992...	10,00	11841...	10,00			15267...	10,00
		4194...	10,00	6140...	10,00					11987...	10,00			15311...	10,00
<b>2</b>		4580...	10,00	6260...	10,00			<b>10</b>		11989...	10,00			15346...	10,00
2076...	10,00	4658...	10,00	6263...	10,00									15397...	10,00
2146...	10,00	4676...	10,00	6327...	10,00					<b>12</b>				15447...	10,00
2295...	10,00	4705...	10,00	6390...	10,00					12071...	10,00			15497...	10,00
2322...	10,00	4757...	10,00	6448...	10,00					12168...	10,00			15531...	10,00
2377...	10,00	4790...	10,00	6459...	10,00					12345...	10,00			15577...	10,00
2541...	10,00	4801...	10,00							12358...	10,00			15687...	10,00
2599...	10,00	4905...	10,00							12473...	10,00			15732...	10,00
2703...	10,00	4946...	10,00	<b>1º PREMIO</b>						12515...	10,00			15856...	10,00
2834...	10,00	4957...	10,00	<b>6553</b>						12520...	10,00			15897...	10,00
		4969...	10,00	<b>200,00</b>						12615...	10,00			16131...	10,00
				<b>CRUZEIROS NOVO</b>						12691...	10,00			16189...	10,00
<b>3</b>		<b>5</b>								12707...	10,00			16229...	10,00
3071...	10,00	5024...	10,00							12724...	10,00			16263...	10,00
3090...	10,00	5050...	10,00							12777...	10,00			16378...	10,00
3190...	10,00	5056...	10,00							12842...	10,00			16443...	10,00
3218...	10,00	5064...	10,00							12904...	10,00			16456...	10,00
3223...	10,00	5143...	10,00							12919...	10,00			16515...	10,00
3245...	10,00	5257...	10,00							12938...	10,00			16514...	10,00
3288...	10,00	5265...	10,00							12988...	10,00			16653...	10,00
3307...	10,00	5269...	10,00											16683...	10,00
3309...	10,00	5336...	10,00							<b>13</b>				16690...	10,00
3493...	10,00	5376...	10,00							13086...	10,00			16781...	10,00
3514...	10,00	5400...	10,00							13110...	10,00			16806...	10,00
3519...	10,00	5406...	10,00							13125...	10,00			16833...	10,00
3531...	10,00	5444...	10,00							13152...	10,00			16850...	10,00
														16876...	10,00
														</	



# Federações de tênis unem-se na oposição

As Federações Carioca, Paulista, Brasiliense e Fluminense de Tênis uniram-se e lançaram o Coronel Alvaro Gonçalves, representante no Rio do tênis gaúcho, candidato à Presidência da Confederação Brasileira de Tênis, para concorrer com o atual Presidente, Sr. Paulo da Silva Costa, nas eleições que se realizam dia 27.

O Coronel Alvaro Gonçalves, que representa uma federação que não faz oposição à atual diretoria da CBT, foi lançado pelas federações opositoras como uma solução conciliatória, capaz de encerrar a dissensão existente na Confederação Brasileira de Tênis desde a sua fundação há dez anos.

Por outro lado, o Sr. Valdir Benevenuto é o relator do recurso apresentado pe-

las mesmas federações, pedindo a anulação da Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Tênis realizada no dia 28 de outubro do ano passado.

## RECURSO

No recurso, as quatro federações, que estão rompidas com a CBT, apontam várias irregularidades que teriam ocorrido na Assembleia Geral, inclusive alegando que foram privadas de dois votos que seriam decisivos a seu favor, ao mesmo tempo em que as federações pernambucana e baiana eram admitidas a votar como fundadoras, sem ter o direito para tanto.

Outras irregularidades foram acusadas pelas federações do Rio, São Paulo, Brasília e Estado do Rio, "principalmente a súbita dimi-

nução no número de votos, de oito para três, da Federação Paulista", além de afirmarem que houve erro de forma na convocação da Assembleia-Geral, o que resultou-lhes em prejuízo.

Por isso, as Federações Paulista, Carioca e Fluminense solicitaram ao Conselho Nacional de Desportos a abertura de inquérito, baseadas, sobretudo, no descaso que, acreditam, a CBT têm demonstrado pelas filiadas que estão em oposição. Descaso demonstrado, segundo estas federações, entre outras coisas pelo não fornecimento de documentação destinada a instruir recursos e pela não convocação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da entidade. Também puseram em dúvida o acerto da decisão da CBT em jogar na

África do Sul o encontro final do grupo B da zona europeia da Taça Davis, que resultou na derrota e eliminação da equipe brasileira. Levando tudo isso em consideração e achando que não mais existe uma fórmula de conciliação com a atual diretoria da CBT, foi que as quatro federações opositoras se uniram para apresentar o nome do Coronel Alvaro Gonçalves à Presidência da entidade. O Coronel Alvaro Gonçalves é apresentado como capaz de reunir todas as filiadas em torno da CBT, dada a sua habilidade e os seus serviços prestados ao tênis brasileiro.

## PRÊMIOS DE WIMBLEDON

Londres (UPI-JB) — O Secretário do All England

Club, Major David Mills, anunciou ontem que o Torneio de Wimbledon este ano que terá amadores e profissionais jogando lado a lado, pagará um total de 62 760 dólares (cerca de 200 mil cruzeiros novos) em prêmios. Entretanto, nenhum tenista conseguirá ficar rico se ganhar o torneio, pois mesmo que vença em individual, dupla e mista receberá apenas 6 300 dólares (cerca de 20 mil cruzeiros novos) e isto no setor masculino. Para o setor feminino, o prêmio máximo, desde que a jogadora ganhe todas as provas, como ocorreu com a norte-americana Billie Jean King no ano passado, o prêmio máximo é de 2 940 dólares (cerca de 8 500 cruzeiros novos).

Da quantia total, 35 520 dólares são destinados à

disputa individual do setor masculino e 13 632 dólares para a individual feminina. Na simples, o campeão masculino terá um prêmio de 4 800 dólares (cerca de 15 500 cruzeiros novos), enquanto a campeã feminina terá 1 800 dólares (cerca de seis mil cruzeiros novos).

O valor dos prêmios parece razoável se comparado com os prêmios de 36 mil dólares atribuídos ao campeão aberto do fôlfe britânico, mas deixa-o de ser quando se considera que, no primeiro torneio profissional de Wimbledon, disputado ano passado, e que teve a duração apenas de três dias, os prêmios subiram a 30 mil dólares. As autoridades do tênis inglês esperam que os melhores do mundo joguem em Wimbledon este ano.

## Na grande área

Armando Nogueira

A entressafra de bola; no Rio, tem sido tão farta de assuntos que não pode encaixar no momento certo uma observação sobre a venda do passe de Eduardo ao Corinthians. Mas ainda é tempo de deplorar o argumento provinciano que levou o Presidente do América a preferir São Paulo ao Rio: ficando aqui, Eduardo iria fortalecer os rivais do América.

Vá o leitor tentar enfiar na cabeça do Sr. Braune que ele está enganado, que o Corinthians é mais concorrente do América do que o Botafogo ou o Vasco da Gama. Vá o leitor querer convencer o Sr. Braune de que o Botafogo, que pretendia pagar por Eduardo um pouco menos que o Corinthians, é aliado do América na competição de mercados.

.. Numa hora dessas, o Presidente do América devia pensar um pouco mais em termos de Maracanã e não, apenas, de América. Se o Botafogo ou o Flamengo oferece por um jogador como Eduardo 50 milhões menos que o Corinthians ou o São Paulo, o melhor negócio está no Rio. É simples chegar a esta conclusão: Eduardo, um grande jogador, é, sempre, atração; quer dizer: Eduardo, jogando cinco vezes por ano no Maracanã, contribui, com seu cartaz, para enriquecer o espetáculo e aumentar o público. Será que, em um ano de show no Maracanã, um jogador como Eduardo não entra com uma parcela de 50 milhões para a receita de seu clube?

Pois bem, por puro provincianismo, o América e o Maracanã perderam um excelente atacante, um jogador precioso para o espetáculo e para a equipe, eficiente como nenhum outro, no Rio, na execução de tiro livre direto. Eu chego a afirmar, mesmo, que, a meu ver, não há no Brasil, no momento, um jogador mais perfeito na cobrança de falta do que o canhoto Eduardo, chute de curva, com violenta descaída, invariavelmente, na direção do gol.

## BOLAS DE PRIMEIRA

A imortal legenda de Garrincha: o melhor ponta-direita da Argentina, Bernao, do Independientes, está sendo chamado na imprensa e nas arquibancadas Garrincha da Argentina. Igualmente, o melhor ponta-direita da Europa, que é Johnstone, do Celtic, de Glasgow, é chamado por lá O Garrincha da Escócia. ● Há quem não acredite no valor de Manicera: um amigo rubro-negro me pergunta se o gringo é mesmo de bola. Vi-o, repito, umas seis a oito vezes, na seleção e no Nacional: escalaria, fácil, Manicera, na minha seleção sul-americana. Apenas uma ressalva: sempre o vi jogar em defesa cerrada, ficando ele mais ou menos na sobra, tal como Leonidas, do Botafogo. Agora, se o Flamengo jogar escancarado, com Murilo indo embora feito um maluco, aí, não está mais aqui quem falou bem de Manicera. Entendido? ● Uma de natação: dizem os experts da matéria que Fiolo só não bateu o recorde mundial de 100 metros, domingo passado, porque seu treinador pediu-lhe que deixasse o estouro para o Troféu Brasil: no Troféu Brasil, um recorde mundial assegura ao clube do recordista uma bonificação de cem pontos, o que, no caso, daria o título ao Botafogo. Pergunto ao Júlio Delamare se essa informação é procedente. ● A propósito de meu recente comentário, elogiando o time do Cruzeiro no jogo com o Atlético, um torcedor mineiro, das minhas relações, interpelou-me: "Por que é que você não gosta do Atlético?" Devagar. O problema é diferente: no meu artigo, apenas, reafirmei uma grande admiração pelo futebol que joga o Cruzeiro. Eu não gosto ou desgosto de um clube: eu gosto e não gosto é do futebol jogado pelo time de um clube. Se, amanhã, o time do Atlético aparecer em campo, jogando o futebol do Cruzeiro, eu vou me entusiasmar pelo time do Atlético, como já se deu com os Santos, com o Palmeiras, com a seleção húngara de 54 e 66, com o time do Milionários, com o Real Madrid, com a seleção argentina de 57, com o Honved, com o Flamengo do tricampeonato de 53-54-55, com o bicampeonato do Botafogo 61-62. Camisa, tradição, popularidade, tudo isso é respeitável em um clube mas a mim o que me importa, mesmo, é a bola do time: quanto mais redonda, mais eu rolo de alegria.

## CBB quer soviéticos em março

A diretoria da Confederação de Basquetebol, reunida ontem à noite, resolveu telegrafar à Federação da União Soviética, contrapondo datas no mês de março, para as exhibições no Brasil do selecionado masculino daquele país. Os jogos — todos contra a seleção brasileira — seriam assim distribuídos: dia 20, na Guanabara; entre 22 e 25, três exhibições em São Paulo; dia 27, em Curitiba.

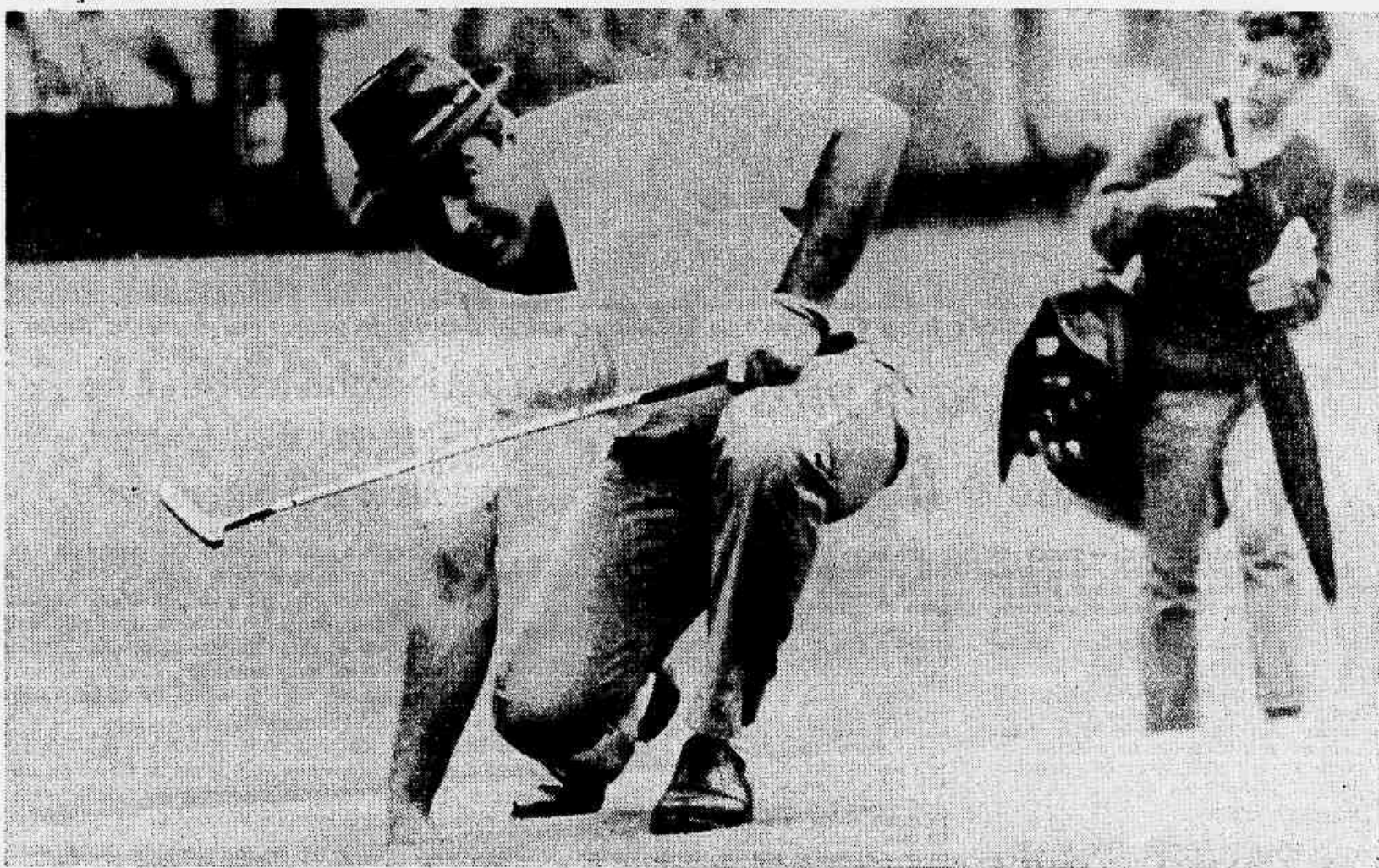
Os soviéticos desejavam atuar em quadras brasileiras no período de 20 de fevereiro a 20 de março, época considerada ruim pela CBB, que seria obrigada a estrangular o seu calendário.

## ALTERAÇÕES EM ESTUDO

O Conselho Supremo da FMB, também reunido ontem, resolveu nomear uma comissão, com os representantes do Botafogo, Flamengo e Tijuca, para estudar as alterações no Regulamento, em especial a da nova fórmula de disputa do Campeonato Carioca, em dois grupos. O estudo deverá estar concluído até o próximo dia 29.

O Sr. José Pessoa Machado foi eleito Presidente do Conselho, pelo voto unânime dos clubes presentes.

## POSIÇÃO IDEAL



Vice-líder do Ranking JB, Demétrio Georgiadis terá neste fim de semana duas chances de alcançar o líder Von Kap-herr

## Sul-Americano de Stars termina hoje com chance de vitória só para três

Com Osprey XI, de Erick Schmidt (59 pontos), Amethyst, de J. Sherwood (52) e Tabú, de Gastão Brum (50), disputando a vitória encerra-se hoje à tarde o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star.

A série está sendo disputada por 15 stars representando o Brasil, Estados Unidos e Argentina, e vem se desenvolvendo na raia olímpica ao largo da Ilha das Palmas, dentro da Guanabara.

## VITÓRIA PARA TRÊS

Entrando em sua etapa final, o Sul-Americano de Stars terá hoje a partir das 13h30m a quinta regata da série que vem reunindo na raia olímpica da Ilha das Palmas velejadores brasileiros, americanos e argentinos.

Com o resultado da prova de ontem, vencida pelo norte-americano J. Sherwood, com o Amethyst, o campeonato, que praticamente estava decidido a favor dos gêmeos brasileiros Erick e Axel Schmidt, do Osprey XI, ficou agora entre os dois e mais Gastão Brum, do Tabú, outro representante da equipe brasileira.

Dos três, o que tem melhores possibilidades de chegar à vitória continua a ser Osprey XI, bastando classificar-se entre os sete primeiros para assinalar um ponto a mais que o total que faria o Amethyst, caso volte a vencer hoje à tarde. Tabú, pela pontuação que leva na tabela, poderá chegar à vitória, vencendo a regata e vendo seus adversários se classificando mal ou sendo afastados por avarias ou desclassificações.

## Comissão de Arbitragem a ser criada terá as suas atividades regulamentadas

A diretoria da CBD, reunida ontem, aceitou a demissão da Comissão de Arbitragem e convocou os Srs. Alfredo Curvelo, Carlos Osório e Almeida Braga para regulamentarem as atividades da nova Comissão de Arbitragem a ser criada, devendo o trabalho ser apresentado dentro de 15 dias.

Uma outra comissão, incluindo os mesmos nomes anteriores e mais o Sr. Abílio de Almeida, irá rever a Circular sem número da extinta Comissão de Arbitragem, visto que ela se chocou com o Decreto 3 199, Artigo 43, quando trata da regra III da FIFA.

## CESAR É DO FLA

Na mesma reunião, a Diretoria da CBD decidiu que, diante das documentações apresentadas pelo Flamengo e Palmeiras, o jogador César está vinculado ao clube carioca. A decisão ressalva, entretanto, que o Palmeiras tem o direito de recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Sob pena de suspensão, a CBD estabeleceu prazo de 15 dias para que a Federação Mi-

Para o segundo lugar geral entram também na luta os íntes brasileiros Ninotchka, de Peter Siemsen, e Pimm, de Válder von Hutschler, perdendo o Kutuca III a oportunidade de estar na luta ou mesmo pelo vice, com a desclassificação que sofreu ontem ao bater em uma bóia do percurso.

## FINAL

Como as regatas que a precederam, a prova de encerramento do Sul-Americano de Stars terá como raia o triângulo de bóias demarcado ao largo da Ilha das Palmas e a ela deverá comparecer a maioria dos íntes inscritos, desorientando-se a competição sob o controle técnico dos juizes Gert Stollenberg, Tienrly Tomé de Paula, Cyril Melbourne e Cid Nascimento.

A noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, que junto com a Classe Star promove o campeonato, serão entregues os prêmios aos vencedores da série, em solenidade à qual estarão presentes atletas e autoridades desportivas e o corpo de diretoria do clube.

## Preparo físico da seleção pré-olímpica do Brasil deixa Antoninho desanimado

O técnico Antoninho, da seleção pré-olímpica do Brasil, está decepcionado com a condição física dos jogadores convocados e acha muito difícil que, em apenas 12 dias, possa colocá-los em forma, pois além do pouco tempo, ainda está com vários deles machucados.

No treino da manhã de ontem, contra o Flamengo, apenas Alfinete, Dionísio, Cafuringa e Tininho tiveram bom desempenho, pois os outros mostraram total desentrosamento, procurando cada qual jogar para si, sem acertar uma jogada.

## DESCONTE

— Está muito difícil formar um time — disse Antoninho — pois os jogadores estão em péssimo estado físico, ninguém aguenta um tempo de jogo corrido, e além de tudo, fiquei com quinze atletas dos melhores fora de cogitação por alguns dias, por causa das contusões, como é o caso de Ferretti, Miguel, Dé e Major. Tenho apenas 12 dias para formar um time, mas nem tudo é tristeza — continuou — pois já temos alguns que atingiram um rendimento muito bom, como no caso de Alfinete, Cafuringa e Dionísio, além de Tininho, que precisa de um pouco mais de tempo.

Mesmo perdendo para o Flamengo, por 4 a 1, no treino de

ontem, a seleção mostrou algumas boas atuações. Principalmente Alfinete, que foi muito aplaudido pelos torcedores, além de ouvir palavras de elogios de Almore Moreira.

O time iniciou o coletivo com Peri, Neil, Dutra, Major e Alfinete; Sá e Luis Henrique; Cafuringa, Dionísio, Palhinha e Tininho. Durou 45 minutos o primeiro tempo, que terminou empatado em 1 a 1. No segundo tempo, Antoninho colocou Naércio no lugar de Peri, Rui no de Luis Henrique, Manuel Maria no de Palhinha, Gaúcho no de Tininho e Sapaão no lugar de Major, que saiu machucado.

Hoje, haverá individual na Gávea, e amanhã, treino coletivo contra um misto do Flamengo.

## Gymnasia y Esgrima estreia com sua equipe de basquete juvenil enfrentando Vasco

A equipe juvenil de basquetebol masculino do clube Gymnasia y Esgrima, da Argentina, estreia hoje na Guanabara, enfrentando o quadro de igual categoria do Vasco da Gama, às 21 horas, no ginásio do Flamengo, patrocinador da temporada. Os visitantes voltarão a atuar amanhã, às 16 horas, contra a Fundação do Bem-Estar do Menor, e domingo, às 10 horas, contra o Flamengo — ambos os jogos também programados para a quadra coberta da Gávea.

A delegação do Gymnasia y Esgrima é composta de 23 pessoas, sendo 15 atletas. Até hoje, ficou alojada na concentração do Flamengo, em São Conrado, devendo transferir-se para o Maracanã. Aproveitando o encontro de domingo, o Flamengo entregará as faixas de bicampeões cariocas aos seus jogadores juvenis.

## PARA O BRASILEIRO

A delegação carioca segue hoje para a cidade paulista de Bauri, onde participará do XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, no período de 21 a 27 do corrente, lutando pela conquista do quarto título consecutivo. O embarque está previsto para às 8 horas, em avião da FAB, que sairá do Aeroporto Santos Dumont.

Desempenhe pessoas compõem a delegação: chefe — Agnaldo dos Santos; delegado — J. J. de Almeida; técnico — Raimundo Nonato; assistente técnico — Rui de Paula; juiz — Benedito Bispo da Conceição; massagista — Geraldo — Félix de Lima; mordomo — Agosti-

nho Pinto; jogadoras Margarida, Irene, Lúcia Dutra e Rosalia Mendes — do América; Lúcia Mendes, Rosália, Luci e Sueli — do Botafogo; Celina e Regina — do Flamengo; e Jaci e Vera Lúcia — do Olaria.

## FLU QUER TUDE

O Fluminense, por intermédio de seu diretor, Sr. Luis Felipe, convidou o técnico Tude Sobrinho para dirigir a equipe principal masculina, na temporada de 68.

Tude não respondeu de imediato, pois ainda estuda proposta para continuar no Botafogo, onde passaria a treinador das equipes secundárias.

## Gôlfe terá amanhã torneios válidos para o Ranking JB

Parado por uma semana — com a liderança de Hubertus Von Kap-herr — o Ranking JORNAL DO BRASIL de Gôlfe voltará a ser movimentado a partir de amanhã, nos clubes da Serra, pois as três competições programadas para os links do Petrópolis e do Teresópolis fazem parte da lista organizada pelos capitães de gôlfe Gustavo Notari e André Laje.

Em virtude de modificação de última hora, os associados do Petrópolis Country Clube iniciam amanhã, em Nogueira, a disputa da Taça Presidente Adalberto Costa, um stroke-play de 36 buracos com desconto total de handicaps. Em Teresópolis, estará em jogo a Taça Ipiranga — em duas categorias de handicaps — ficando para domingo a Taça Charles Murray.

## JB DÁ 9 PRÊMIOS

Com a antecipação da Taça Presidente Adalberto Costa para este fim de semana, em Petrópolis, Gustavo Notari resolveu marcar a III Taça JORNAL DO BRASIL de Gôlfe para os dias 10 e 11 de fevereiro, o que significa que ela será disputada em 36 buracos, pela primeira vez em três anos. Levando-se em consideração a Taça de Petrópolis, o Ranking e o Torneio em Teresópolis — dia quatro de fevereiro — nove serão os prêmios distribuídos pelo JB, todos eles de posse definitiva, após a temporada de 1968 na Serra.

O capitão de gôlfe do Teresópolis, André Laje,

explicou que o fato da Taça Ipiranga ter duas categorias de handicaps — zero a 14 e 15 a 24 —, em nada influirá na contagem de pontos para o Ranking, porque as três primeiras colocações, justamente as que contam pontos, pertencerão aos jogadores que obtiverem os melhores escores net. Assim, a competição apresentará três resultados principais: vencedor da primeira categoria, da segunda e em relação ao Ranking, que tanto poderá ser um como outro.

## COMO ESTÃO

As colocações do Ranking JB de Gôlfe, antes da rodada de amanhã, são as seguintes, pela ordem:

1.º, Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 8 pontos; 2.º, Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 6; 3.º, Edmundo Wagner (Petrópolis), 5,5; 4.º, Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35; 5.º, empata-dos, Roger Weill (Petrópolis), Roberto Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque e Mayer Larragoiti (Teresópolis), 4; 9.º, empatados, José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis), André Laje (Teresópolis) e Hélio Flores (Petrópolis), 3; 12.º, Adalberto Costa (Petrópolis), 1,35; 13.º, empatados, Ivo Zauli (Teresópolis) e João Bôscio Viana (Teresópolis), 15,0; Yngve Anderson (Petrópolis), 0,5 e 16.º, Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35 pontos.

## Delegação do Palmeiras voa hoje para Recife a fim de enfrentar Náutico domingo

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Palmeiras segue hoje às 14 horas para Recife, onde ficará hospedada no Hotel Marmor, na Praia de Boa Viagem, até o momento do jogo contra o Náutico, domingo próximo, em disputa da Taça Libertadores da América.

Dorval e Djalma Santos não participaram do coletivo de ontem, pois estavam no Paraná, atuando pelo Paranaense. Servílio também não seguirá com a delegação, em virtude de uma distensão muscular. Ferrari, mesmo com o pé machucado e dispensado do treino de ontem, deverá ser escalado para jogar.

## TREINO PARA JUÍZ

A direção do treino de ontem, no Parque Antártica, esteve entregue a José Favili Neto, um novo árbitro da Federação Paulista de Futebol. Dessa forma, o treino serviu para os jogadores e para o juiz, que marcou tudo com precisão, como se se tratasse de um jogo normal.

Os titulares venceram por 4 a 0, gols de Ademir da Guia, Dudu, Tupã e Rinaldo. A equipe contou com Valdir, Geraldo Scalera, Baldoqui, Minuca e Cacaú; Zéquinha e Dudu; Carlosinho, Tupã, Ademir da Guia e Rinaldo. Os reservas treinaram com Perez, Osmar, Júlio Amaral e Geraldo Scotti; Siqueira e Jair Bala; Gildo, Ademir, Toninho e Dirceu.

O representante do Palmeiras em São Paulo, Sr. Humberto Gregnani, revelou ontem que passou a fazer parte do Departamento de Futebol do Palmeiras, onde já atuava desde 1963, "mas não em caráter oficial".



# Clubes debaterão contas irregulares de Otávio

**Veiga anuncia que César aceitou bases e Aimoré se desentende com Reyes**

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, após uma demorada reunião com César e o técnico Váler Miraglia, ontem à tarde, na Gávea, anunciou que o jogador aceitou as bases propostas pelo clube para a renovação do seu contrato por dois anos, mas se recusou a revelar as luvias e o ordenado "por considerar um problema de ordem íntima".

Aimoré Moreira teve um desentendimento com Reyes, antes de começar o treino de conjunto de ontem de manhã, porque o paraguaiense se recusou a atuar de quarto zagueiro. O técnico ficou nervoso, repreendeu Reyes, "que está criando um problema atrás de outro", e o dispensou do coletivo. Dirigindo-se para o campo, Aimoré falou: — Não o quero mais. Comigo não joga mais.

## MIRAGLIA AJUDOU

Antes da reunião com César, os dirigentes do Flamengo conversaram com Ditão a respeito do seu problema de moradia. Ditão quis ir para a concentração em São Conrado, foi reprimido por não ter permissão e estava para ser multado em 50% dos seus vencimentos. O Sr. Veiga Brito prometeu, porém, ajudar o jogador a resolver seu problema e pediu a Ditão para não criar mais casos.

Um dos pontos fortes para o Sr. Veiga Brito conseguir a renovação do contrato de César foi a amizade do jogador com Váler Miraglia. O treinador lida com César desde o infante-juvenil, quando ele foi levado para experiência. Através dos anos se tornaram amigos e, agora, Miraglia quer que César continue na Gávea para reforçar o quadro.

O Sr. Veiga Brito ao sair da reunião disse que não há mais problema para César renovar seu contrato. Considera questão resolvida, embora o atacante ainda não tenha assinado os papéis. Quando lhe perguntaram por quanto, o Presidente respondeu "no salário teto do clube". César estava querendo NCr\$ 30 mil de luvias e salário de NCr\$ 1 mil por cada ano. Por seu lado, César não afirmou, preferindo deixar para falar "mais tarde".

## REYES E SEUS PROBLEMAS

O incidente entre Reyes e Aimoré Moreira tem duas versões: a primeira é de que o jogador pediu a Aimoré para ser dispensado do treino, a fim de resolver um problema particular. O técnico se exaltou e falou para Reyes:

— Você é um homem cheio de problemas. Leva seus problemas ao preparador físico, ao médico e agora é comigo. Não quero que você traga suas preocupações para dentro do campo. Procure a diretoria do clube e resolva lá o que lhe está preocupando. Aqui, dentro do campo, não quero ouvir falar de preocupações.

A outra versão foi dada pelo próprio Aimoré Moreira:

— Quis escalar Reyes de quarto zagueiro e ele se recusou a jogar. Não admito que um jogador sob o meu comando seja indisciplinado. Comigo ele não treina mais.

O caso criado por Reyes vai ser levado aos Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson para que tomem uma providência.

## ALFINETE ANULA ALMIR

Não corresponderam ao treino de conjunto realizado ontem de manhã, contra a seleção de amadores, a mais nova contratação do clube, Almir, e o meio-campo do Votuporanguense, Lima e Cardoso. Almir, principalmente, de-

cepionou, pois não conseguiu passar nenhuma vez por Alfinete, que foi bastante elogiado por Aimoré Moreira.

Mesmo assim, os titulares do Flamengo ganharam da seleção por 4 a 1, gols de João Daniel, três, e Luís Carlos e de Cafuringa para os amadores. João Daniel foi a melhor figura do Flamengo, secundado por Paulo Chôco. Além disso, Aimoré Moreira está disposto a recomendar a renovação do contrato de Paulo Chôco, por considerá-lo o homem ideal para fazer o trabalho do terceiro elemento de meio-campo. O treino foi dividido em dois tempos de 45 e 35 minutos e o Flamengo formou assim:

Renato (Valdomiro), Murilo (Marcos), Jaime, Sapaão (Riquelme), Lima e Cardoso; Almir, Luís Carlos, João Daniel e Arilson (Paulo Chôco).

Quando terminou o treino, Aimoré elogiou João Daniel, que ganhou também aplausos dos torcedores presentes:

— Todos dizem que o João não é bom. Mas só é ele que faz gol aqui na Gávea.

## MANICERA VEM AI

O assessor do Sr. Gunnar Goransson, Vitorino Vieira, esteve na Gávea informando que Manicera deverá chegar ao Rio amanhã, acompanhado de sua mãe e já para ficar. No último contato que teve com Manicera, o zagueiro informou ao assessor do Vice-Presidente de Futebol que só estavam faltando alguns documentos para legalizar sua situação e a de sua mãe.

O empresário Jorge Bolorquer ofereceu um terreno triangular ao Flamengo, com a participação do Boca Juniors e do Peñarol, a ser realizado a partir do dia 26 de janeiro. O Flamengo já acertou participar de um quadrangular em Campinas e assim ficará sua programação: dia 24, Campinas; 26, Mar del Plata; 28, Campinas, viajando novamente para Mar del Plata, onde ficará até o fim do triangular.

Nestas amistosas internacionais é que Aimoré Moreira definirá a escalação do Flamengo, mantendo-a sempre para que, no campeonato carioca, que começará em março, o quadro esteja disponível de bem conjunto. Domingo, no amistoso contra o Água Verde, do Paraná, o técnico pretende fazer novas experiências.

Aimoré está interessado que se resolva logo a situação de Silva, a fim de saber se realmente poderá contar com ele para a temporada deste ano. Silva está em São Paulo, mas prometeu voltar ao Rio sábado. Se tiver chegado a autorização do Barcelona, Silva iniciará logo seu treinamento na Gávea. O Flamengo está aguardando Cássio Osés para novos entendimentos financeiros a respeito do pagamento do passe de Silva ao Barcelona.

## Fla rompe compromisso para jogo em Niterói

Niterói (Succursal) — O Flamengo rompeu o compromisso verbal com a Companhia Fluminense de Turismo — FLUMITUR — de promover, domingo, no Estádio Caio Martins, um jogo do seu quadro de profissionais com o Vasco, pagando a cada clube a taxa de 8 mil. A empresa estatal, que esperava o cumprimento do compromisso, chegou a mandar confeccionar os ingressos.

Na ilusão de que o jogo estava confirmado, a FLUMITUR não tentou saber a escalação do time do Flamengo, ontem, foi informada de que os rubro-negros só poderiam atuar em Niterói com um quadro misto, no qual entrariam apenas três de seus titulares. O Vasco, consultado pela empresa, recusou-se, então, a colocar os seus titulares em campo para enfrentar um misto do Flamengo.

## BEM ÀS VEZES



Wilton empenhou-se muito durante o treino de conjunto do Fluminense, ontem, mas não foi sempre que passou por Severo

## Tostão foi poupado mas joga e Procópio cede o lugar a Darci

Belo Horizonte (Succursal) — Tostão não participou do treino coletivo que os jogadores do Cruzeiro fizeram ontem à tarde, mas deve entrar no time domingo, enquanto Procópio, reclamando muito das dores no joelho, foi substituído por Darci, que fará sua estreia no segundo jogo da melhor de três contra o Atlético.

Tostão e Procópio fizeram individual à parte, e os demais treinaram com o preparador físico Paulo Benigno. Antes de entrar em campo, Tostão fez aplicações de ultra-som e imersão do pé inchado numa bacia de água quente.

## TORCIDA APOIA

O campo do Cruzeiro estava completamente lotado quando o treino começou. A maioria dos torcedores eram idosos que se concentraram atrás do gol onde Raul treina. Algumas professoras cobraram ingressos para as obras sociais Dom Bosco; todo mundo tinha de pagar um mínimo de NCr\$ 0,20.

Antes do treino começar, o goleiro Raul foi muito empenhado em treinos com bolas jogadas por Paulo Benigno. Depois, este foi dirigir um treino tático para Natal, que vinha correndo com a bola nos pés e tinha de se desviar do preparador, ora para a direita, ora para a esquerda, e depois chutar a gol.

## Atlético faz último coletivo que serve de teste para Laci

Belo Horizonte (Succursal) — O Atlético faz hoje à tarde, em seu campo, o último coletivo da semana, depois do qual Fleitas Solich ficará sabendo se pode ou não contar com Laci para a segunda partida com o Cruzeiro, pois o atacante, terminado o treino de quarta-feira, sentiu a contusão na virilha e voltou a preocupar o médico Haroldo Lopes Costa.

Os jogadores terão, também, de comparecer pela manhã ao Estádio Antônio Carlos para um individual na caixa de areia, cumprindo o novo programa de treinamento pelo preparador físico Fernando Grosso, que ontem os levou duas vezes à piscina e ao campo para hidroterapia e ginástica, como vem fazendo desde segunda-feira quando foi contratado.

## TIME SE DEFINE

Fleitas Solich ainda tem uma dúvida para a escalação do time. O ponta-de-lança Laci, que ficou de fora, domingo passado, sentiu dores na virilha depois do coletivo de quarta-feira, quando marcou dois gols, e ontem não participou do individual dirigido pelo professor Fernando Grosso, fazendo apenas hidroterapia, à tarde na piscina.

Do outro lado, o técnico Orlando Fantoni treinava Zé Carlos a cobrar pênaltis contra Fazzano e Tonho. Disse o técnico que o Cruzeiro ainda não tem um cobrador certo de pênaltis, já que Tostão errou muitos e que, se Zé Carlos acertar os pênaltis dos próximos jogos, ficará sendo o encarregado.

Piazza voltou a treinar ontem, o jogador fez dupla de meio campo com Hilton Chaves e não sentiu dores nas pernas, podendo entrar no jogo contra o Atlético, se o técnico achar necessário. O nome dele está entre os que ficam na reserva.

Procópio e Tostão só foram para o campo depois que o treino já havia começado. Os dois estavam no Departamento Médico, sendo examinados pelo Dr. Carlos Grossi. Tostão fez tratamento com água quente, mas Procópio só ficou olhando. O zagueiro está fazendo aplicações em casa mesmo.

Darci substitui Procópio, e Vitor foi mesmo para o time reserva. Orlando Fantoni não tem confiança no zagueiro alemão, e principalmente em jogos contra o Atlético, quando Vitor é sempre o ponto fraco do Cruzeiro e explorado por Solich, que lança Laci em cima dele. No lugar de Tostão treinou Davi, que além de fazer gols ainda combinou muito bem com Natal e Evaldo.

Se Laci não tiver condições de jogo, o técnico voltará a lançar Beto ao lado de Ronaldo. O goleiro Hélio já está curado do torção que o afastou da primeira partida, e não é mais problema.

Depois da hidroterapia, ontem à tarde, todos os jogadores seguiram para a concentração no Hotel Taquaril. As 8 horas, descem à cidade para os exercícios na caixa de areia, sendo liberados, depois, para comparecerem às 16 horas no Estádio, quando será realizado o coletivo.

O goleiro Fábio, comprado ao São Paulo por NCr\$ 75 mil, chegou ontem a Belo Horizonte de carro, em companhia de sua mulher, tendo se apresentado à tarde aos diretores do clube para tratar da assinatura do contrato, o que deverá ocorrer hoje à tarde, antes do coletivo.

O meia Bougloux, cujo passe o Santos não conseguiu comprar, já está treinando no Atlético, desde quarta-feira, entrando no time reserva. Ontem, fez normalmente os exercícios físicos e a hidroterapia.

O Presidente Carlos Alberto Naves divulgou nota oficial dizendo que a partir de agora só ele poderá falar sobre qualquer assunto do clube, alegando que toma esta medida para evitar más interpretações por parte da imprensa.

## Vitório volta a titular no Flu, que vai usar Cabral para fazer 4-3-3 pelo meio

Vitório deve recuperar o lugar de titular durante a excursão do Fluminense ao Norte e Nordeste, porque está em muito boa forma e o treinador Telê, já consciente disto, recusou-se a dispensá-lo da viagem para fazer provas na Escola Nacional de Educação Física, dizendo que ele "pode tomar a posição a qualquer momento".

Na intermediária a solução da equipe durante a excursão será mesmo Cabralzinho, para um 4-3-3 pelo meio com Denilson e Samarone, pois foi lançado por Telê durante o segundo tempo do treino de ontem e aprovou, embora o próprio técnico reconheça que ele "ainda precisa ter mais noção de combate e desarme ao adversário".

## INCERTEZA

Além do Fluminense ainda não sabe se viajará amanhã mesmo, porque até agora ainda não foi confirmado o jogo de estreia, marcado para domingo, em Ilheus, contra o Flamengo local. Se não houver o jogo o embarque será adiado para quarta-feira, véspera da partida contra o Galícia, em Salvador.

A delegação foi formada por Telê, ontem à tarde com Márcio, Vitor, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Cabral, Denilson, Wilton, Samarone, Cláudio, Lula, Valdez, Serginho, Francisco (infante-juvenil), Amoroso e Gilson Nunes.

São portanto apenas 17 jogadores e Telê declarou que ainda não resolveu "quem será o 18º". Ao que parece a vaga está guardada para o ponta-de-lança Paulo Mário, de 17 anos, irmão de Tadeu e Mário Augusto.

Ele é do Comercial de Ribeirão Preto e foi o artilheiro do campeonato de juvenis do ano passado, com 14 gols. O Fluminense pediu-o por um período de empréstimo de 25 dias, e ele deverá chegar ao Rio segunda-feira.

## DISPOSIÇÃO

O treino de ontem de manhã, no campo do São Cristóvão, foi bom e muito corrido. O primeiro tempo de 40 minutos, acabou com um empate de 1 a 1 e os titulares contaram com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Iris e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula. Os reservas formaram com Vitor, João Francisco, Caxias, Valdez e Severo; Mansor e Alves; Roberto, Cabralzinho, Amoroso e Gilson Nunes.

Os gols foram feitos por Lula e Alves, este depois de lin-

da jogada de Gilson Nunes, que foi, junto com Vitor, a melhor figura do treino.

O segundo tempo, embora sem gols, também foi bem jogado. Os titulares continuaram com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer; Cabralzinho e Denilson; Wilton, Amoroso, Cláudio e Lula.

## PRECAUÇÃO

Samarone queixara-se, já antes do treino, de dores na virilha, e assim foi poupado no segundo tempo apenas por medida de precaução. Amoroso, que o substituiu, não esteve bem, mas, como de hábito, foi perigoso dentro da área.

O médio Iris não se mostrou em boa forma e, como não renovou também contrato com o clube, foi excluído da delegação. Assim, Cabralzinho vai ser mesmo o titular do meio de campo, ao lado de Denilson, e ele se acha satisfeito com a perspectiva.

Hoje de manhã será feito individual, no campo do Fluminense mesmo, e para a parte da tarde o clube está esperando a confirmação ou não do jogo de domingo, em Ilheus, para providenciar o embarque amanhã.

Cláudio pediu ontem dispensa das primeiras partidas da excursão, explicando que está fazendo vestibular para a Escola Nacional de Educação Física e as provas só acabam dia 29. Telê ficou de dar uma resposta hoje e, em princípio, está inclinado a conceder a dispensa.

Quanto ao novo empréstimo de Siqueira, o Diretor de Futebol Sérgio Cardoso de Castro disse ontem que o Fluminense continua a esperar, para qualquer momento, uma resposta do Palmeiras e que ela tem boas possibilidades de ser positiva. O próprio Sr. Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, prometeu ajudar o Fluminense a conseguir isto.

A prestação de contas do Presidente Otávio Pinto Guimarães, que emprestou a alguns clubes o dobro do que tinham direito por estatuto, será o principal assunto a ser debatido na próxima Assembleia Geral da Federação Carioca, em fevereiro, especialmente porque o maior beneficiado com isso foi o Botafogo, clube ao qual o dirigente já esteve vinculado.

Sem consultar o Conselho Arbitral, o Presidente poderia ter emprestado aos clubes, no ano passado, NCr\$ 60 mil no máximo, mas o total chegou aos NCr\$ 120 mil e teria ido além, se o Tesoureiro da Federação não se recusasse a pagar um cheque de NCr\$ 60 mil, emitido pelo Presidente como novo empréstimo ao Botafogo.

## IRREGULARIDADE

Mesmo assim, o Botafogo foi o que mais lucrava, com um total de NCr\$ 18 mil, seguindo-se o América, com NCr\$ 15 mil. O estatuto da Federação diz que o Presidente, sem consultar o Conselho Arbitral, pode emprestar o máximo de NCr\$ 5 mil, a cada filiado. Como apenas dois clubes foram beneficiados através da consulta — Portuguesa e Campo Grande —, enquanto outros, como o Fluminense, não recorreram ao empréstimo, a prestação de contas do Presidente vai acusar um desequilíbrio.

O Fluminense, principalmente, pretende protestar na Assembleia, por achar irregular o sistema de empréstimo a longo prazo, sem juros e burocracia, ao mesmo tempo em que outros clubes precisam recorrer a bancos, em condições inteiramente diversas: prazo curto, juros altos e burocracia.

## ESTATUTO

Na mesma Assembleia será apreciada a reforma de estatuto feita por uma comissão especial, comissão esta que rejeitou todas as sugestões feitas pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães. Uma delas dizia respeito ao período de legislatura dos presidentes: o atual dirigente é contra o dispositivo que impede mais de uma reeleição, introduzido pela comissão.

O Presidente é contrário, também, às alterações ao artigo 94, que fixam novas normas para a distribuição de permanentes anuais e perpétuos. Segundo a comissão, somente o Presidente, Vice-Presidente, Diretores em exercício, beneméritos e poderes da entidade devem receber os permanentes, que deixam de ficar a critério apenas do Presidente.

A comissão bate-se, também, por um prazo de 24 horas para que o Presidente encaminhe recursos ao TJD — prazo que até aqui não estava estipulado por estatuto. Toda a reforma, uma vez aprovada na Assembleia, será depois encaminhada à CBD e ao CND, para homologação.

## Santos joga no Chile com U. Católica

Santiago do Chile (UPI-JB) — A equipe do Santos, do Brasil, faz hoje à noite, no Estádio Nacional a sua segunda apresentação no Torneio Octogonal de Futebol, enfrentando o Universidade Católica, do Chile, na partida principal, enquanto na preliminar jogam o Vasco, da Hungria, e a seleção da Tcheco-Eslováquia.

Pelé, que teve uma indisposição estomacal durante o jogo de estreia, contra os tchecos, está inteiramente recuperado e tem sua escalação garantida hoje. Na tarde de ontem, os jogadores do Santos estiveram no vizinho balneário de Viña del Mar, visitando os locais onde os brasileiros ficaram na Copa do Mundo de 1962.

As equipes inscritas no Octogonal que já obtiveram vitórias foram: Santos, Universidade Católica, Colo-Colo e Alemanha Oriental. Enquanto as perdedoras foram: Seleção da Tcheco-Eslováquia, Vasco, Racing (Argentina) e Universidade do Chile. Santos e Alemanha Oriental estão sendo apontadas como as equipes favoritas do público de Santiago.

## SEMPRE BEM



João Daniel foi a melhor figura do treino e o artilheiro com três gols, merecendo por isso os elogios do técnico Aimoré





Cetro e coroa para o rei da Rebelião Romântica



Frente ao microfone o idolo, um investimento

## UMA ONDA PASSOU

Departamento de Pesquisa

Como os Beatles, Roberto Carlos chegou a um dilema: ou mudar ou desaparecer. Agora, ele deixa o comando da *Jovem Guarda*, para cantar samba. Essa mudança seria um salto qualitativo ou uma simples exigência comercial?

Sob palmas, gritos, flôres e serpentinas, Roberto Carlos aparece pela última vez no palco do Teatro Recorde.

Vestindo um terno azul-marinho, paletó esporte, camisa branca olímpica, uma capa preta de gola vermelha, ele dá alguns passos pela passarela, enquanto o público continua gritando seu nome.

Todos os cantores do *iê-iê-iê* estavam lá para a cena final do programa *Jovem Guarda*, quando o conjunto CR-7 deu os primeiros acordes da *Valsa da Despedida*.

Roberto, ainda emocionado, foi para o microfone e cantou o maior sucesso de sua carreira: *Quero que Vá Tudo para o Inferno*. Depois, afastou-se do microfone, e com lágrimas nos olhos abraçou Erasmo Carlos e Vanderléia: era a sua despedida oficial da *Jovem Guarda* que o tornou famoso.

Vanderléia, de mini-saia brilhante, agradeceu o longo tempo de parceria no programa e, com voz emocionada, interpretou *Te Amo*.

O Trio Esperança, ao agradecê-lo, o faz sorrir:

— Você nos dizia que precisava de uma luneta para ver nossos corações. Mas hoje somos nós que precisamos de luneta para enxergarmos seu enorme coração.

Minutos depois a platéia explodia em um só coro: "ei, ei, ei, Roberto é nosso rei!"

### A FORMAÇÃO DO MITO

Em setembro de 1966, quando o programa *Jovem Guarda* comemorava um ano, o auditório da TV Recorde foi invadido por milhares de adolescentes que carregavam camisas, gravatas, bôlos, poesias e flôres — tudo isso como tributo ao rei. Em agosto de 65, entretanto, antes do lançamento de *Quero que Vá Tudo para o Inferno*, Roberto Carlos encontrava dificuldades para arranjar um patrocinador de seu programa.

As fãs de Roberto preferem evidentemente tampar os ouvidos às explicações dos sociólogos, psicólogos ou psiquiatras sobre o êxito alcançado por seu idolo.

Rui Martins, em seu livro *A Rebelião Romântica da Jovem Guarda* explica que boa parte desse sucesso deveu-se à associação de Roberto Carlos com técnicos de publicidade dotados de grande capacidade criadora. Para ele, a criação do idolo Roberto Carlos estão vinculados o Canal-7, Paulo Machado de Carvalho e a empresa de publicidade Magaldi & Prosperi. Rui Martins lembra ainda que na criação

das condições favoráveis ao aparecimento do cantor do *iê-iê-iê*, papel preponderante foi desempenhado pelos clubes de futebol.

Tudo começou quando os clubes de futebol alegando crescente queda de arrecadação proibiram a transmissão dos jogos esportivos pela televisão. Com essa proibição, a TV perdia uma grande faixa de telespectadores, uma vez que a maioria deles já estava habituada ao programa esportivo de domingo.

As diversas pesquisas de opinião pública realizadas para saber a faixa de audiência dos canais de televisão entre a população paulista revelaram que um grande número de aparelhos permaneciam desligados à tarde dos domingos pela falta de um programa de maior interesse. Assim, ficava comprovado que a proibição das transmissões esportivas havia deixado um vácuo na vida domingueira do paulista, além de atingir os interesses comerciais dos diversos canais de TV.

Constatados esses fatos, surgiu a idéia de se fazer um programa com muita música e muita alegria dedicada totalmente à juventude. Para liderar o programa foi lembrado um nome: o de Roberto Carlos, cuja música *Não Quero Ver Você Triste* começava a despontar nas paradas de sucesso.

Para Paulo Machado de Carvalho, Roberto Carlos tinha todas as condições para se impor como um idolo: seu charme e seu ar triste marcado com certa ternura poderiam conquistar toda uma audiência disponível de jovens.

Os técnicos em publicidade Magaldi, Mala e Prosperi foram ouvidos, dando um voto favorável ao empreendimento. Mas as firmas consultadas recusaram-se a patrocinar o programa, alegando que o mesmo poderia não pagar. Um outro obstáculo: o jovem animador com seus cabelos compridos tinha uma certa aparência *acafajestada* que poderia escandalizar muitos telespectadores.

Ao final, Magaldi, Mala e Prosperi resolveram assumir a responsabilidade total do programa. Assim, toda uma máquina publicitária foi montada para garantir o sucesso do novo idolo. O investimento com o programa *Jovem Guarda* foi calculado em meio bilhão de cruzeiros velhos, envolvendo cerca de 30 pessoas entre maquiladores, costureiros, publicitários, jornalistas etc.

A primeira providência foi aproveitar comercialmente o título *Calhambeque* de uma música antiga de Roberto Carlos. *Calhambeque* tornava-se assim um nome-símbolo.



Logo depois era lançado o primeiro produto com a etiqueta registrada: as calças Calhambeque. A marca encontrou tal ressonância que os primeiros lotes produzidos foram insuficientes para atender ao mercado consumidor do Rio e de São Paulo. A mesma marca incluía depois cintos, saias, sapatilhas, botas, blusões e até chapeiros. O produto se ramificou em diversas indústrias: Samello, Atma Paulista, Brigitte, Apex etc. A produção maciça do produto era feita através do programa *Jovem Guarda* que apresentado ao vivo em São Paulo era apresentado depois em vídeo-tape no Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

Levando em conta o fato de que mais de 53 por cento da população brasileira são constituídos de jovens de menos de 20 anos de idade, pode-se avaliar a importância de Roberto Carlos em seu aspecto comercial, criando entre a juventude um novo mercado consumidor até há pouco desconhecido.

### REBELDIA ROMÂNTICA

A conquista de uma certa independência permitiu ao jovem brasileiro a tomada de posição e a participação em movimentos de protestos com objetivos bastante definidos. Este, porém, não foi o caso do chamado fenômeno da *Jovem Guarda* destituída de qualquer agressividade ou objetivo.

Conforme a observação de Rui Martins, a *Jovem Guarda* "apesar de querer ser um movimento independente de juventude como oposição ao mundo já estruturado tem toda a aprovação e tutela dos adultos, isto porque ela não ameaça ninguém e nem põe em dúvida as verdades aceitas pela sociedade. Pelo contrário, parece animar os jovens uma pureza de propósitos e uma ingenuidade de adolescentes que encantam os adultos. A oposição fica apenas nas roupas e nos cabelos, portanto é inofensiva". Rui Martins conclui, então:

— Roberto Carlos, o líder da juventude *iê-iê-iê* nacional, embora tenha um modo próprio de se vestir e deixe crescer seus cabelos é, no fundo, um jovem conservador, e um idolo sem causa.

Bertrand Russell definiu esse tipo de líderes em seu *Livro de Memórias* como "os guias perdidos", que, na falta de uma efetiva agressividade ao *status quo* da sociedade em que vivem, rebelam-se românticamente, sem buscar assumir uma posição crítica.

— Na realidade — explica o autor de *A Rebelião Romântica da Jovem*

*Guarda* — Roberto Carlos surgiu porque, à semelhança da disponibilidade de liderança existente entre os adultos, ocorre outra entre os jovens.

Assim, quando Roberto Carlos lançou seus *iê-iê-iê* de repercussão geral na massa, o sucesso atingiu todas as camadas sociais: desde a garota de Ipanema ao jovem crioulo da favela, todos os jovens se surpreenderam um dia cantarolando ou assobiando alguns dos versos de suas melodias. O desabafo do "vá tudo pro inferno", embora nada solucionado, traz um certo alívio da tensão do dia-a-dia.

A composição que exerceu o papel preponderante na ascensão e êxito de Roberto Carlos parece ter resumido os anseios de toda uma juventude. A angústia e solidão dos jovens, Roberto aponta o remédio:

"Só tenho você / no meu pensamento / e a sua ausência / é todo o meu tormento / Quero que você me aqueça neste inverno / E que tudo mais vá pro inferno."

### AVENTURA

Quando o IBOPE registrou que o programa de Silvio Santos — o *Rei da Miséria* segundo a crítica — bateu Roberto Carlos, em audiência, a sorte do programa *Jovem Guarda* estava em jogo. Alguém, explicando a queda de audiência, disse:

— O que já saturou são os cantores que não mudaram, que continuam insistindo nas mesmas bobagens, nas mesmas letrinhas cheias de diminutivos, todas na base do "meu benzinho"... Outro comentou:

— A saída de Roberto Carlos tinha de acontecer sob pena de ele acabar de vez. Paulinho sabe que Roberto tem estôfo artístico, que é realmente querido e que pode ser bom em qualquer lugar. Só como artista de *iê-iê-iê* é que não dava mais. Tanto que a audiência caiu.

Enquanto os Beatles se renovavam Roberto Carlos ficou marcando passo. A moda conhecia o advento dos *hippies*, do psicodélico e Roberto Carlos insistia no mesmo *iê-iê-iê*. Roberto só trocou a guitarra, o baixo e a bateria por um conjunto sonoramente bem mais expressivo, quando Johnny Halliday esteve no Brasil. Tudo o mais continuava como antes.

Agora, chegou para ele o momento da verdade: ou mudar ou perecer. Resta saber qual será o fator n. 1 dessa mudança: talento ou as exigências comerciais de uma máquina publicitária voltada para o consumo de massa?



CINEMA | ELY AZEREDO

## “POSITIVAMENTE MILLIE”

Na largada da década de 20, Millie Dillmount (Jule Andrews) está entre os milhares de garotas americanas do interior que procuram em Nova Iorque o *sweet mystery of life*. Euforicamente. Querem agarrar o sucesso, para isso são modernas — *thoroughly modern*. Não vão esperar que o rapaz certo venha namorá-las no portão, sob os olhares de sentinelas familiares. Para isso nasceram no século XX, numa democracia que começa a admitir a igualdade de direitos dos sexos, a América! Millie está decidida a casar com o patrão. Ainda não tem emprego, mas isso é um detalhe secundário: a filha será escolhida segundo as condições físicas e econômicas do pai. Dorothy Brown (Mary Tyler Moore), também recém-chegada, resolveu que será atriz. Como? O destino proverá. E elas ajudarão bastante a suas boas estréias sendo modernistas irresistíveis.

Lá vai Millie, valorizando as dádivas que a mãezinha natureza providenciou (umas atrapaalham: o busto, por exemplo, insiste em aparecer, e assim o longo colar não cai direito...) pelas calçadas de Nova Iorque. Chama atenção mesmo. Também, pudera! Ela fuma, até em lugares públicos. As ancas balançam, rítmicamente. Os vestidos são extravagâncias, começam acima dos joelhos, têm a cintura sobre as cadeiras... Uma enorme flor, às vezes, acima do busto ou no chapéu. E o chapéu também é extravagante, quase cobrindo completamente os cabelos, que foram tosados de modo a deixar nus os lóbulos das orelhas! Quem quiser que invente nomes — ela é uma *flapper* (melindrosa) — Millie está fervendo do prazer de ser moderna e de viver no teto do mundo, no apogeu do tempo — a terceira década do século XX.

O gramofone, a um decidido girar de manivela, reproduz os sons de baile, em casa, nas lojas, as últimas novidades musicais. Improvisavam-se novos passos de dança ao sabor da fantasia. Aprenda-se sapateado ou *churleston* em cursos rápidos — bastava consultar os anúncios de jornal. Era de ritmo a era do jazz, os *roaring twenties* que seriam celebrizados em extraordinárias *celibidades* da capital do cinema. Essa trepidação está cinematograficamente ausente do filme que Ross Hunter produziu, com grandes recursos e o objetivo de reproduzir, em sátira e música, aqueles *bons tempos*. Falha o ritmo e, com ele, a composição de atmosfera propícia, em *Thoroughly Modern Millie*. Basta pensar em *Some Like It Hot* (Quanto Mais Quente Melhor) — citando um exemplo ainda fresco na memória — para avaliar a falta que faz um diretor de melhor domínio do material fílmico. E a fraqueza do ritmo é mais grave em um filme de aproximadamente duas horas e meia de projeção, ao qual os objetivos da superprodução adicionaram algumas cenas supérfluas, como a do espetáculo de variedades no Hippodrome, uma barretada a mais para o atual prestígio de Carol Channing no *show-business*. Com um diretor maduro, seguro no controle do tempo, apto a uma direção *enxuta*, estaríamos certamente ante um filme excepcional. Porque George Roy Hill recebeu da Universal e de Ross Hunter todo o indispensável ao sucesso, dentro do plano de ambições de Millie.

Para variar, eis um bom espetáculo que não pretende conscientizar, revolucionar ou ser o retrato 100% realista de alguma coisa. (Se só pensarmos em crítica social, como aprenderemos a fazê-la? A mania da conscientização pode levar até um musical à fossa, como ocorreu com *Garota de Ipanema*. E as revoluções, mesmo as revoluções culturais nunca pretenderam liquidar a música ou a dança!) *Thoroughly Modern Millie* é um retrato bem-humorado dos *twenties*, um retrato pintado com as linhas e as cores melodramáticas e românticas do cinema da época em questão. Justa e insólita a idéia que inspirou o inteligente roteiro de Richard Morris. Consiram contra o *happy ending* planejado por Millie e outras melindrosas forças diabólicas que estendem suas garras amarelas pelos corredores do hotel. De vez em quando uma jo-

vem deixa o hotel (só para mções) e muneia mais se tem notícia da criatura. Até no velho elevador que somente sobe com uns pulinhos dos passageiros — ou um sapateado, *tap-dancing* de improviso — sopra às vezes um gelado vento do inferno. Olhos orientais espreitam as mocinhas mais atraentes por trás de grades do *hall*. O carrinho ranger com a enorme cesta de roupa suja ronda, a horas mortas, pelos corredores, parando as portas de quartos ocupados por hóspedes que, no dia seguinte, terão desaparecido. A trama tem orientação da esquisita Sr.<sup>a</sup> Meers (Beatrice Lillie), dona do hotel, que vende beldades narcotizadas a uma organização chinesa de traficantes de escravos brancos...

Figura típica da época é a Sr.<sup>a</sup> Van Hossmer (Carol Channing) — Muzzy para os amigos e convivas, isto é, para todas as pessoas que estão por dentro da época — *flapper* até o limite ainda não atingido de suas forças, ex-pobre moça que casou com um multimilionário macabro e enviuvou rápido. Nas festas loucas de Muzzy, Millie penetra facilmente e se convence de que o topo da sociedade está ao alcance de todos na Terra da Promissão. Vai-se de avião para as festas de Muzzy, em um fabuloso palacete com criados latinos (Anthony Dexter, que já interpretou Valentino e aqui repete o número, até de longo e fálcio chicote), onde um pijama espera cada convidado no fim da noite — uma noite que não tem fim para a maioria, à vista do intenso tráfego pelos corredores, e pelo valvém nas alcovas.

O jovem Jimmy (James Fox), que ensina todo mundo a dançar *The Tropicana* e namora em vertiginoso carro, sempre na contra-mão, apaixonou-se por Millie. E Millie, a certa altura apelando para o estilo *vamp*, segue em sua campanha para conquistar o patrão (John Gavin), que a chama de *John* e só terá olhos para Dorothy. A gozação a essas apaixonadas agudas e à determinação das *garotas de carreira* se opera também mediante o emprego inteligente das músicas dos *twenties* (magnífica a articulação do *Aleluia* com *Baby Face* na cena em que a candidata à secretária-módelo tura pelo patrão superenxuto) e das novas, que James van Heusen e Sammy Cahn criaram rigorosamente no espírito da época. E os números dançados, com exceção do *The Jewish Wedding Song*, são parte orgânica do filme.

Millie deve muito a Julie Andrews, hoje longe, a primeira *performer* do musical cinematográfico americano, plena de bossa e vivacidade, valorizando com graça um tipo físico distante da leveza ideal. Também de primeiro time é a contribuição de Carol Channing, caricata ultra-sofisticada, de voz *sui generis* que ela sabe carregar de todas as sugestões (afetuosas ou impubescíveis) do mundo. E a Sr.<sup>a</sup> Meers de Beatrice Lillie é uma pequena *performer* magistral dentro dos limites da oportunidade.

Poderíamos estender os elogios a cada elemento da equipe — até o inexpressivo John Gavin contribui com sua inexpressividade para o figurão vazio que lhe coube — mas seria abusar do espaço. Transferimos os elogios para a forma de registro da ficha técnica. Porque *Millie* é um filme de grande equipe.

Fica a lição a quem interessar possa: cinema é um árduo trabalho de profissionais. Os amadores têm a sua faixa de expressão própria, sua satisfação estética que não exige grande público. O meio-térmo é impossível.

**EQUIPE** — Realização de George Roy Hill. Roteiro: Richard Morris. Fotografia (Técnico): Russel Metty. Música dirigida por Elmer Bernstein. Números musicais dirigidos por André Previn. Coreografia: Joe Layton. Canções originais: Jimmy van Heusen e Sammy Cahn. Coreografia: Alexander Golitzen e George Webb. Decoração dos cenários: Howard Bristol. Vestuário: Jean-Louis. Elenco: Julie Andrews (Millie), Mary Tyler Moore (Dorothy), Carol Channing (Muzzy), James Fox (Jimmy), John Gavin (Freddy Graydon), Beatrice Lillie (Sr.<sup>a</sup> Meers), Jack See (Pat Morita os criados), Philip Ahn (Tao), Cavada Humphrey (Sr.<sup>a</sup> Flannery), Anthony Dexter (Juroso), Lou Nova (Cruncher), Michael St. Clair (Barão Richter), Elizabeth Hush (Judith Tremayne). Produção de Ross Hunter para a Universal.

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

## O FABULOSO VETERINÁRIO QUE FALAVA 498 LÍNGUAS

— Que animal é esse? — Oh!... É um Wiff-Waff. Seu verdadeiro nome é Hippocampus pilitopitus. Mas os índios o chamam Wiff-Waff apenas por causa dos movimentos de sua cauda quando nada. Para procurá-lo no oceano é que estou de partida. Veja, eu agora me ocupo em aprender a língua dos moluscos. Tenho certeza de que eles possuem uma língua. Não vai ser difícil porque eu conheço um pouco a língua dos tubarões e o dialeto dos mar-suínos. Mas o que eu quero mesmo é aprender a falar molusco. O doutor, de robe de chambre, estava encostado na mesa. A primeira vista parecia que ele estava lavando o rosto. Diante dele havia uma espécie de vaso de vidro — um aquário, talvez. Com uma orelha mergulhada na água e a mão fechada em concha sobre a boca, parecia escutar as próprias bôlhas que fazia na água.

— Bom dia, Stubbins. Bonito dia, não? Estava exatamente ouvindo o Wiff-Waff. Mas estou muito decepcionado... sério.

— Por quê? Não descobriu a fala dele? — Sim, sim, ele possui uma linguagem... somente algumas palavras como sim, não, quente, frio. E tudo o que ele diz. Estou desapontado. Veja você: ele pertence a duas famílias de peixes totalmente diversas. Pensava que ele ia me ajudar, mas nada. Enfim...

— Então ele não tem nada de inteligente. Só sabe falar uma ou duas palavras. — Talvez, talvez. Mas talvez seja por causa da vida que eles levam. Esses Wiff-Waff são espécimes raros hoje em dia. Raros e solitários. Eles nadam nas profundezas do oceano, inteiramente isolados dos outros. Por isso, creio eu, eles não sentem necessidade de falar mais do que três ou quatro palavras.

Esse diálogo pode ser ouvido no filme *O Fabuloso Doutor Dolittle*, interessante fantasia musical de Richard Fleischer, na qual Rex Harrison interpreta, com sua habitual desenvoltura, o personagem criado por Hugh Lofting, há quase 48 anos. Para a maioria dos brasileiros, Lofting é um nome praticamente desconhecido. (Talvez Otto Maria Carpeaux, como eu, um apaixonado por animais, tenha lido as aventuras desse excêntrico veterinário e fabulista). Nos países de língua inglesa, porém, Lofting tem o mesmo significado de um Monteiro Lobato para o Brasil e, a exemplo deste, de um conterrâneo seu (Lewis Carroll), teve o alcance de sua obra limitado pela fama de ser "um autor de histórias exclusivamente infantis".

### A FÁBULA EM DOIS NÍVEIS

Nascido a 14 de janeiro de 1886, na Inglaterra, Lofting fez um curso no famoso The Massachusetts Institute of Technology (1904-05) e, depois, retornou a seu país para terminar os estudos na Escola Politécnica de Londres. Formou-se em Arquitetura, praticou a Engenharia Civil no Canadá, na África e na Índia. Em 1912, instalou-se em Nova Iorque. Duas vezes viúvo, Lofting casou-se três e, de cada uma das suas mulheres, teve um filho. Segundo o testemunho de um amigo, teve mais sorte na vida sentimental do que no reconhecimento dos críticos, que elogiavam os seus trabalhos, mas jamais conseguiram vislumbrar os dois níveis das aventuras de Dolittle: na superfície, uma narrativa para crianças; no fundo, uma fantasia chela de charme e imaginação, de um humor sutil que ultrapassa a fronteira da distração infantil como *Alice no País das Maravilhas* (de Carroll) e as fábulas de Esopo e La Fontaine. Sir Hugh Walpole, ao prefiar *The Story of Doctor Dolittle*, escreveu: "Há poesia, fantasia e humor, alguma dose de pathos, mas, acima de tudo, inúmeras criações cuja existência as crianças de quatro anos, os adultos de 19 e aos prósperos banqueteiros de 90 devem acreditar".

O Doutor Dolittle é um insólito médico do interior que, um dia, resolveu abandonar sua habitual clientela de seres humanos para se dedicar à terapia do reino animal. Para isso, estudou a língua de cada um dos animais ao seu alcance e viajou pelo mundo à procura de novos espécimes, entre os quais o grande caramujo cor-de-rosa e a borboleta gigante. Foi durante a I Guerra que Lofting, mobilizado na França pelo

exército britânico, descobriu o papel considerável que os animais poderiam exercer no mundo. Lofting queria comunicar-se com a família e, a fim de evitar que sua mulher e seus filhos com ele compartilhassem os horrores da guerra, criou o personagem do médico capaz de dialogar e compreender os animais em 498 idiomas diferentes.

### SEM NOVIDADES NO "FRONT"

"As crianças pediam cartas — revelava em sua correspondência — mas eu não via nada no front que lhes pudesse interessar. Além do mais, os oficiais censuravam todos os relatos sobre a nossa ação nos campos de batalha. Uma coisa, todavia, me atormentava: descrever como os animais eram importantes para nós, homens." Assim nasceu *Dolittle* — em homenagem ao filho de Lofting, Colin, que era sempre adestrado por não gostar de estudar (em inglês: *the little, fazer pouco*) — e seu fabuloso mundo animal: o papagaio Polinésia (poliglota e de incrível memória para fatos e datas históricas), o cão Jip, a foca Sophie, o macaco e mordomo Chee-Chee. Os filhos de Lofting adoraram as histórias e as ilustrações. De volta à Inglaterra, suas cartas estavam guardadas numa gaveta, de onde saíram, por insistência da família, para uma editora.

Em 1920, a primeira aventura de Dolittle apareceu em livro, acompanhada de elogios e pedidos dos leitores, que exigiam outros volumes para presentear amigos e uma continuação. Lofting não se fez de rogado: 1922 — *The Voyages of Dr. Dolittle*; 1923 — *Dr. Dolittle's Post Office*; 1924 — *Dr. Dolittle's Circus*; 1925 — *Dr. Dolittle's Zoo*; 1926 — *Dr. Dolittle's Caravan*; 1927 — *Dr. Dolittle's Garden*; 1928 — *Dr. Dolittle in the Moon*; 1933 — *Dr. Dolittle's Return*; 1948 — *Dr. Dolittle and the Secret Lake*; 1950 — *Dr. Dolittle and the Green Canary*. Em setembro de 1947, Lofting morreu. Sua obra póstuma (*Dr. Dolittle Poodleby Adventures*) foi concluída por Olga Michael e publicada em 1951.

### UMA LIÇÃO DE MORAL

Curiosa coincidência de que tanto Lofting como Lewis Carroll eram preocupados com os mistérios da linguagem, a fauna híbrida (o bicefalo pushmi-pullyu, de Dolittle é um epigono de vários fenômenos animais: do maravilhoso país de Alice, como o licorne, Humpty-Dumpty, Shark, Youghy-Bonghy-Bhó e as armadilhas inocentes da retórica infantil. "A primeira atitude de uma criança para com o mundo é uma simples declaração de amor a todas as coisas. E ela aprenderá que a melhor tarefa de um homem é trabalhar somente para o amor, sem qualquer interesse pela fama ou pela recompensa." Nessas palavras de Lewis Carroll, ditas a propósito de Alice no País das Maravilhas, está resumida também a filosofia do Doutor Dolittle, vegetariano com o coração dividido entre a ciência e a fantasia, a realidade e o sonho, os homens e os animais. A sensibilidade pela fonética não é um acaso: Lofting tinha as mesmas preocupações de Carroll; Rex Harrison foi o intérprete do Professor O'Higgins em *My Fair Lady*.

Outra coincidência: como todos os autores clássicos de fantasias e nonsense, Lofting desenhava suas próprias histórias, conferindo-lhe uma linguagem de sedução mais imediata e autêntica. Edward Lear (1812-1888) — um dos expoentes da poesia humorística e nonsense vitoriana, e, também, um apaixonado pelo reino animal — deu o exemplo, seguido por Lewis Carroll, repetido por William Gilbert (*Bab Ballads*), Tackera (*The Rose and the Ring*), Du Maurier, Thomas Hood, James Thurber, Saul Steinberg. Não é só por este aspecto, de autenticidade gráfica, que os mestres da fantasia e/ou do nonsense se identificam. Lear, além de uma excepcional inventiva nas quadras humorísticas que popularizou (os *limericks*), tinha uma noção da fantasia aplicada a uma crítica do absurdo, pondo em questão as condições da vida e da mentalidade de sua época. Carroll satisfaz sua sede do irracional com silogismos de aparência matemática e fantasias de duplo sentido. Lofting, com o seu Doutor Dolittle, insinuou que pelo amor aos animais pode-se chegar ao homem.

## PANORAMA DAS LETRAS



Paulo Nogueira Filho (foto de Paulo de Lima Jardim)

### LUTAS DE UM BURGUEZ

— A Livraria José Olympio Editora acaba de colocar nas livrarias o terceiro volume — dividido em dois tomos — da obra de Paulo Nogueira Filho, enfiada sob o título geral de *A Guerra Cívica* — "idéias e lutas de um burguês progressista" —, enfocando desta vez a questão do Povo em Armas. Rica em informações e nobre na intenção com que é conduzida a narrativa, a obra de Paulo Nogueira Filho representa subsídio valioso para a compreensão do fenômeno político-social no Brasil.

### UM POLICIAL — O caso de

um cômico de televisão que morreu gargalhando diante das câmaras é o tema do livro 80 Milhões de Olhos, que a Editora Nova Fronteira lançou há pouco em tradução de Leda Maria Miranda. O autor, Ed McElin, consegue manter um clima de intensa emoção até as últimas páginas quando prova que a gargalhada fatídica, que divertiu 40 milhões de espectadores, era o epílogo de um terrível crime.

### ELIS DE VOLTA — Ber-

nardo Ellis, escritor goiano que, ultimamente, ganhou dimensão nacional, por ter conquistado o Prêmio José Linz do Rêgo, para contos, oferecido pela Livraria José Olympio Editora (o livro premiado chama-se *Veranico de Janeiro*), volta agora ao cartaz com a segunda edição do romance *O Tronco*, publicado originalmente na província, em Goiânia, sem a merecida repercussão. Essa nova edição refundida do livro do autor de *Caminhos e Desencaminhos* é um lançamento, também, de José Olympio.

### DOIS ESTUDOS — Antônio

Xavier Teles é o autor de dois trabalhos sérios, lançados recentemente pela Editora Ática: *Psicologia Moderna e Introdução ao Estudo da Filosofia*, ambos de interesse para os estudiosos da matéria.

### OS MELHORES DE 67 — O

Suplemento do Livro que circula amanhã traz o resultado da enquete anual promovida pelo JB entre os colunistas literários dos principais jornais e revistas do Rio para indicação dos melhores livros do ano passado (em prosa e verso), a maior figura literária, o maior acontecimento cultural e a revelação de autor.

### O CAFÉ — Alves Mota

Sobrinho, festejado estudioso da problemática brasileira, trata, em seu mais recente livro, de um problema dos mais atuais do País: o café. O livro intitula-se *A Civilização do Café e enfoca o período de 1820 a 1920*. O prefácio da obra foi escrito por Caio Prado Júnior. São da Editora Brasiliense.

### ENSINO MEDICO — Uma

coleção de trabalhos sobre O Ensino Médico no Brasil está sendo divulgada por Jacques Houli e Miro Barreto Correia Lima, sob revisão geral de Jéter Monteiro de Barros. Para os que acompanham com interesse a questão da formação de novos especialistas no País, esse livro oferece numerosas sugestões e importantes indicações capazes de conduzir a uma solução definitiva.

### PREMIOS DO MIS — Ama-

nildo, Dia de São Sebastião, o Governo da Guanabara fará entrega na Sala Cecília Meireles dos prêmios distribuídos através do Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som às personalidades que mais se destacaram nesse setor no ano passado. O Golfinho de Ouro será entregue ao romancista Otávio de Faria pelo sentido tipicamente carioca de sua obra (*A Tragédia Burguesa*) e o Prêmio Estácio de Sá, destinado à pessoa que mais contribuiu para estimular a coisa literária, será entregue ao banqueiro José Luis de Magalhães Lins, criador do Prêmio Valmap.

## ARTE E REPRESENTAÇÃO DO MUNDO

### I — SIGNIFICANTE E SIGNIFICADO

Parece-me que a atitude natural do homem no estado de consciência é a da busca de um significado. Diante de uma forma ou de uma multiplicidade de formas, a nossa resposta é quase sempre inquirir: o que é isto? Trata-se do que podemos rotular como o instinto do saber que, diametricamente, resulta em duas consequências axiais para nós: a satisfação da curiosidade (virtude essencial para o ser de con-vivência que somos) e a manutenção de um clima de segurança. Cultura e segurança são noções que se aliam em nosso complexo vital. Quem está perdido está, necessariamente, inseguro, não tem apoio, não encontra uma terra firme para fincar as estacas de sua efêmera casa.

Não resta dúvida que em vários momentos abandonamos aquela demanda da significação. Relaxamos, brincamos. São os instantes lúdicos, nos quais como que se desvia da estrada por onde segue o nosso enredo e nos permitimos jogar em qualquer parque ou sombra de árvore.

Poderão alguns argumentar que nos passos patéticos, no momento de uma paixão, cessa aquela exigência de significado. Não lhes dou razão, eis que em tais momentos tudo está significando. Nada mais chelo de sentidos (ainda que ofuscados pela intensidade) do que um tempo de amor ou uma hora de ódio.

### II — CONVIVÊNCIA E COMUNICAÇÃO

Quando se percebe o significado, o movimento natural é comunicá-lo aos outros. Entra novamente em nitido rigor a lei da convivência. (Nunca me cansarei de dizer que o homem que pura e simplesmente vive e não con-vive é o homem que dorme sem sonhar, na mais literal acepção das palavras). A comunicação é essa necessidade mltua, é a certeza de que a solidão constitui algo contram natural, é a convivência entre dois conviventes, um diálogo e não uma apropriação feita a que nosso aparelho respiratório opera com relação à atmosfera.

Entre as várias distinções que podemos registrar na esfera das comunicações, escolho uma que me parece válida para o destino das idéias que ora nos fixam o pensamento: as comunicações meramente utilitárias e as comunicações de caráter prajun-do, consistentes. Explico-me: no campo das primeiras nos propomos a dar uma receita para determinada ação, desde a maneira de se acionar um dado engenho até o modo de se fazer um requerimento a essa ou aquela autoridade. Na segunda ordem trata-se de algo mais denso, não é dizer para um fim prático x ou y, o que pode ser dito por quem quer que seja, mesmo por uma bula de renêdio, mas dizer sobre a própria vida, sobre aquele com o qual se fala, sobre nós mesmos, que é a frase do amante, do san-

to, do poeta, do artista, do filósofo, na qual o homem se comporta integralmente como homem, e que permite um encontro em tonalidade incomparavelmente mais forte.

### III — CONFIRMAÇÃO E REVELAÇÃO

Nesse dizer denso se arquitecta todo um relacionamento de concepções de mundo, seja na ordo lógica dos sistemas, seja no lampejo dos diálogos informais. E o que se comunica poderá ter o teor de uma confirmação, uma repetição do que o outro já sabe ou presente e que é confirmado, reforçado, desenvolvido, esclarecido. Não estamos diante de uma ação de redundância, pois nossas certezas são poucas, vivemos de mãos dadas com as ambiguidades, com as dúvidas, e todos esses fantasmas interiores ganham corpo e consência quando os escutamos desenhados pelas palavras dos outros. Na análise psicológica, essa confirmação é fundamental, formula o informulável, catalisa uma afirmação emotiva daquilo que admitiamos sem saber.

Na revelação o dado que se comunica é o inédito para o interlocutor. É a nomenclatura do país ainda não descoberto, a carta de Pero Vaz, o ofício dos pioneiros.

### IV — A HUMANIDADE DA ARTE

As comunicações que o artista realiza estão na ordem das consistências. Não são receitas, crevem-se

numa didática superior, num ensinamento da própria vida. E esse ensinamento em certos passos confirma o que o espectador já sabe, e o leva a se tornar muito mais cômico do seu saber, atitude que para muitos pode se colorir com as tintas do óbvio, mas cor que é apenas uma camada de superfície, pois a arte se debruçando sobre o mistério (no sentido de conhecimento que jamais esgotamos) encontra no grande tema um assunto inesgotável. Em concreto, por mais maternidades que se pintem, elas sempre, se feitas por um autêntico artista, serão tão antigas quanto novas, tão conhecidas quanto inéditas. E em certo tipo de artista (aqui me recordo de um Giotto, um Leonardo, um Durer, um Rembrandt, um Goya ou um Picasso) sequer aquele átiro do óbvio surge, pois o comunicante nos coloca abruptamente diante do insólito, abre-nos uma nova janela para o entendimento do mundo. Em ambas as posições está implícita uma generosa e profunda humanidade: na linguagem da arte o homem se está valendo de uma língua nevrágicamente humana, e que, por consequência, atinge o homem naquilo que ele mais tem de homem.

### V — SIGNIFICÂNCIA E INSIGNIFICÂNCIA

Creio que uma arte que se queira pautar com um simples jogo (por hábil que seja) de significâncias, sem se preocupar que tais significâncias se re-

José Paulo M. Fonseca



## PANORAMA DO TEATRO

O FESTIVAL DE ESTUDANTES — Pascoal Carlos Magno informa que o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, adiado da primeira quinzena de janeiro, terá início no dia 27 do corrente, na Sala Cecília Meireles. Contando com o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, do Departamento Nacional de Educação, da Secretaria de Turismo da Guanabara e do Museu da Imagem e do Som, o Festival constará de apresentações de nada menos de 34 grupos. Eis a relação dos grupos inscritos: Teatro da Universidade do Amazonas, Teatro da Universidade do Pará, Teatro da Universidade do Maranhão, Teatro do Estudante de Teresina, Grupo Estudantil dos Amadores Unidos do Rio Grande do Norte, Teatro do Estudante de Mossoró, Teatro de Arena do Estudante da Paraíba, Teatro Universitário de Pernambuco, Escola de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa de João Pessoa, Teatro da Universidade Católica de Pernambuco, Grupo Construção de Recife, Colégio Estadual de Pernambuco, Curso de Teatro da Escola de Belas-Artes da Universidade de Pernambuco, Grupo Estudantil Os Dionísios de Alagoas, TECA de Sergipe, Escola de Teatro da Universidade da Bahia, Curso de Arte Dramática da Universidade do R. G. do Sul, Escola de Arte Dramática de São Paulo, Teatro Universitário de Minas Gerais, TUCA de São Paulo, Teatro Vicente de Carvalho de Santos, Teatro Experimental de Mogi das Cruzes, Teatro do Estudante de Campinas, Teatro da Faculdade Sedes Sapientiae de São Paulo, Teatro do Estudante de Brasília, Teatro do Estudante do Paraná, Teatro dos Gatos Pelados de Pelotas, Teatro da Faculdade de Letras de São Leopoldo, Clube de Cultura de Porto Alegre, Teatro da União dos Estudantes Portugueses no Brasil, Grupo da MABE, Grupo A Verdade da Guanabara, Teatro Experimental da Universidade da Guanabara e Teatro do Estudante de Petrópolis.

### UM TEATRO PARA BELO HORIZONTE

Não é segredo para ninguém que Belo Horizonte, apesar da sua intensa vida cultural, não chegou ainda a conquistar o lugar que deveria normalmente lhe caber entre os principais centros teatrais do País. O grande problema continua sendo a falta de casas de espetáculos. Os únicos teatros modernos e satisfatoriamente equipados, o Teatro Marília e o auditório da Imprensa Oficial, não chegam nem de longe a atender às necessidades dos grupos locais e das companhias visitantes. Enquanto isso, as obras do novo Teatro Municipal, que viria solucionar o problema, arrastam-se interminavelmente, sem qualquer perspectiva de poderem ser concluídas em futuro próximo, por falta de recursos financeiros. Francisco Pontes de Paula Lima, professor de História do Teatro no Teatro Universitário de Minas Gerais e um dos estelares da vida teatral de Belo Horizonte, acaba de lançar uma campanha no sentido de conseguir do Governo estadual que destine às obras do Teatro Municipal dez por cento das rendas brutas do Estádio Minas Gerais. Argumento principal do Paula Lima: "Durante toda a construção do Estádio, uma grande parte dos recursos públicos que deveriam normalmente caber à cultura foram desviados para o Gigante da Pampulha. Agora que o Mineirão está em pleno funcionamento, rendendo enormes fortunas aos clubes estaduais, seria justo que o esporte devolvesse essa dívida à cultura belo-horizontina, e principalmente ao teatro, que tanto precisa de ajuda."

VESTIBULARES NO CONSERVATÓRIO — Encerram-se impreterivelmente hoje as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Formação de Atores, Direção e Cenografia, do Conservatório Nacional de Teatro. Os exames serão iniciados na segunda-feira, dia 22, às 18 horas, com os testes de Cultura Geral e Teatral. No dia seguinte, no mesmo horário, terão lugar as provas escritas. A partir do dia 24, haverá provas orais e práticas. Para as inscrições, bem como para informações mais detalhadas, os interessados devem dirigir-se das 14 às 22 horas à Secretaria do Conservatório, Praia do Flamengo, 132.

Y.M.

## JOSE CARLOS OLIVEIRA

Do leitor A. F. recebo uma carta ao mesmo tempo apaixonada, indignada e generosa, a propósito da crônica Egoístas ao Volante, publicada sábado passado. Sinto-me na obrigação de transcrever dois longos trechos:

"Também conheci a Cibele. Nilda Cibele. Quando ainda trabalhava na Mesbla e começava, logo após, a trajar o uniforme da Panair. Isto foi por volta de 1954/5. Como era boa. Sendo amiga de uma gamação minha, consolou-me no insucesso. Recordo-me de sua expressão ao falar sobre as flores de Barbacena, onde agora, no cemitério

local, floresce. Evoco os momentos em que discutíamos os poemas de nossa época. Para Cibele, no concurso dos melhores versos da língua portuguesa, Vinícius de Moraes tiraria os dois primeiros lugares, com:

Eu te peço perdão por te  
[amar de repente,  
Embora o meu amor seja  
[uma velha canção nos teus  
[ouvidos.

Para isso fomos feitos:  
Para lembrar e ser lembrados

Fiquei amolado quando você  
lançou a Cibele em sua coluna,

## UMA CARTA

assim como o carro a lançou no asfalto. A imagem dela está na memória de seus amigos fiéis, na lembrança de sua candura, em milhares de passageiros da finada Panair, em cada flor de Barbacena. E você vai baratear essa imagem lançando-a de novo no asfalto, em sua campanha contra os motoristas. Os repórteres da Luta Democrática, a esta hora, devem estar em pânico com a concorrência. "O Carlinhos vai tirar nosso emprego".

Sugestões — crítica construtiva: Por que não lembrar a Nilda Cibele pelos aspectos de vida, luta, poesia, amor, por

suas viagens já então pelos céus de todo o mundo, pelas amizades que cultivou em cada aeroporto, pela oposição à Tradicional Família Mineira?

Por que nunca foi escrita uma linha em defesa do motorista inocente que, por imprudência do pedestre, levará por toda a sua vida a memória da morte? Do motorista linchado pela mão do povo, quando Deus estava a passear por outras paragens? Do motorista atacado por um enfarte, que morre ao volante, ao salvar a vida do pedestre que atravessa com o sinal verde e bem em cima do carro, dando uma guinada na

direção? Do motorista que chega ao fim do poço, e está só, e sai por aí, pois em toda partida há esperança de vida?

Aguardo, sinceramente, que você o faça. Use a vontade as sugestões. Não sou profissional. Se por acaso não quiser, comunique-me pela sua coluna. Falo-ei porque é necessário. Publicarei como matéria paga, embora preferisse que os temas saíssem pela taquilha do defensor das causas abandonadas e perdidas.

Bem, está feita a vontade do leitor. Amanhã explicarei meu comportamento.

## LÊA MARIA

### JÓIAS PARA CAPITU

Para que a figura de Capitu (personagem central do filme que Paulo César Saraceni está rodando esta semana na casa da Marquesa de Santos) se integrasse perfeitamente na época — o século XIX — foram cedidas as jóias das coleções de Ana Amélia Carneiro de Mendonça, e das senhoras Sílvia e Marlene Mariano Carneiro da Cunha. As jóias usadas por Isabela e Marília Carneiro representam uma pequena fortuna.



### VERINHA COMO ELA E

Uma moça de praia. No verão não perde um minuto de folga que não seja na areia. Gosta da vida esportiva, ao ar livre, de roupas leves e sem complicações. Divide-se entre Rio e São Paulo, onde o trabalho a chama constantemente. Fotografa moda com bosta única, mudando de tipo com a mesma rapidez com que muda de peruca. Coisas que detesta: política e cháizinho em sociedade. Gosta de ter os amigos entrando e saindo de sua casa, sem horários nem formalidades. Come quando tem vontade, dorme quando tem sono. Gostaria de mais tarde ter filhos, pois acha que as coisas devem ser feitas uma de cada vez para serem bem feitas. Por enquanto, está mais interessada em ser ela mesma e dar o melhor quando fotografa ou desfila. Não faz questão de um dia ser incluída em listas de elegância. Gosta de reuniões com pouca gente, onde se diverte mais. A última novidade em sua vida cheia de surpresas foi o convite para ser atriz na peça que será encenada brevemente no Copacabana, Quarenta Quilates. Ainda não disse o sim definitivo.

### VERNISSAGE NA SERRA

A Galeria Barroco, em Petrópolis, abriu sua temporada de exposições com a mostra do pintor Ernesto Lacerda e de suas alunas Maria Luísa Sertório e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz. Os veranistas que já se encontram na serra não faltaram ao vernissage, que foi seguido de jantar em casa de Olga Bianchi, onde estiveram Gilda Joppert e Dália Antonina (Dália está retratando Gilda este verão), Elza Bebiano, Gilda Elis, Tony Moore.



O pintor Ernesto Lacerda e o retrato de Gilda Ellis

### INCÓGNITO

Lars Schdmith, marido de Ingrid Bergman, produtor teatral e homem de sólida fortuna, passou quatro dias incógnito no Rio, hospedado no Copa com o nome de Mr. Schdmith. Foi descoberto quando entrou no salão de vendas da Joalheria H. Stern, na Avenida Rio Branco, na véspera de sua viagem de regresso a Nova Iorque, onde foi ao encontro da mulher. A viagem foi apenas turística, para descansar.

### TORCIDA

O manequim Mariá deixou o Rio pedindo aos amigos que torcessem para que seu bebê, que nascerá em maio, em Paris, seja menina.

### OLHO VIVO

O Embaixador Tuthill, dos Estados Unidos, promete uma temporada de tênis melhorada em Petrópolis. É que agora está usando lentes de contato.

### FABULA

Carlos Lacerda trabalha dia e noite na tradução do livro O Triunfo, de Galbraith, uma fábula sobre o serviço diplomático norteamericano. O volume será lançado simultaneamente no Brasil e nos Estados Unidos, no próximo mês de março.

### VISITA

Os casais Marcos Tamoio, Alfredo Machado e João Condé partem hoje em cruzeiro pelo Augustus, rumo a Santos, onde vão passar o fim de semana com o Governador Abreu Sodré e senhora.

### OS TERRÍFICOS

O Serviço de Trânsito vai enquadrar em penalidades os choferes de táxi que usarem cabeleiras, barbieas, camisas de colorido berrante ou enfeites escandalosos. Que será preferível: andar no táxi de um cabeludo tranqüilo ou no de um chofer impecável mas louco ao volante?

### DESPEDIDA

O Encarregado de Negócios da Embaixada da Turquia e Sr. Savlet Aktug oferecem segunda-feira um coquetel de despedida ao Embaixador do Paquistão e Begun Istikhar Ali.

### INVENTÁRIO

O Juiz Hélio Sodré, da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões, determinou que Vilma Guimarães Rosa assinasse o termo de inventariante do inventário de seu pai, João Guimarães Rosa, declarando acreditar que a filha ilustre, e declarada dileta, de eminente morto, saberá conduzir-se com superioridade, produzindo para que seja integralmente cumprida a vontade de seu pai no que se refere à partilha de seus bens.

### VERDE QUE TE QUERO VERDE

A determinação do Serviço de Trânsito de que os veículos que transportam inflamáveis sejam pintados de verde deixou verdes de raiva os proprietários das companhias de combustível, de vez que suas frotas de caminhões possuem dezenas de veículos, pintados com cores tradicionais. Vão requerer para que a determinação restrinja-se à faixa com a palavra inflamável, em vermelho.

### CONVALESCENTE

O poeta Manuel Bandeira já está em franca convalescença, e começa a receber os amigos. Um grupo de visitantes esta semana ficou tão entusiasmado com as melhoras

do amigo que improvisou uma serenata com suas músicas prediletas.

### DESCOBERTO

O Bierklause ficou em polvorosa quando alguém reconheceu Omar Cardoso, que assina uma coluna de horóscopo numa revista, entre os presentes. Descoberto pelo público, deu mais de 20 consultas de graça.

### COMUNICAÇÃO

A Expo-67 inovou, sem dúvida, no setor dos meios de comunicação, utilizando imagens que excitam a mente nos filmes apresentados. Tais filmes serão mostrados ao público brasileiro na próxima terça-feira, às 18h30h no teatro da Maison de France, em versão reduzida para 35mm, de vez que a versão original só é possível com equipamento especial.

### IRRESPONSABILIDADE

Apesar de os jornais alertarem diariamente os pais contra o perigo da desidratação infantil, as praias continuam repletas de crianças e até bebês nas horas de sol forte. Das duas, uma: ou os pais não lêem jornal ou são inteiramente irresponsáveis.

### "HOBBY"

O Cônsul Raul Smandeck está de viagem marcada para Aracaju, onde vai completar as filmagens do documentário que está montando sobre o Brasil. Já tem 40 minutos de filmagem prontos e quer voltar para Los Angeles com um filme inteiro.

### AMBULANTES

O Governador Negrão de Lima vai assinar decreto regulamentando a localização dos vendedores ambulantes. No Centro da Cidade, só as baianas poderão permanecer com seus tabuleiros, desde que preencham as condições higiênicas prescritas e que se apresentem vestidas a caráter.

### FECHAMENTO

O Colégio Juruena, em Botafogo, vai fechar as portas depois de ter formado muitas gerações de estudantes. De seus bancos escolares saíram nomes que a cidade conhece: Tom Jobim, Teresa Raquel, Jaridel Filho, Ademar Ferreira da Silva.

### CONTRASTE

Numa capela humilde de Petrópolis os fiéis ficaram espantados na missa dominical com o desfile de mulheres elegantes assistindo ao ofício religioso. As senhoras da sociedade carioca chocavam a população local com suas roupas, tão em desacordo com a simplicidade da igreja.

### TEATRO DE ESTUDANTES

Foi das mais frutíferas a viagem de Pascoal Carlos Magno através dos Estados, reunindo grupos para se apresentarem no Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que apresentará espetáculos em hospitais, escolas e parques do Rio. O repertório inclui desde os clássicos gregos até autores nacionais inéditos. Os 45 grupos de 17 Estados abrirão o Festival no dia 27 próximo.

### A SÉRIO

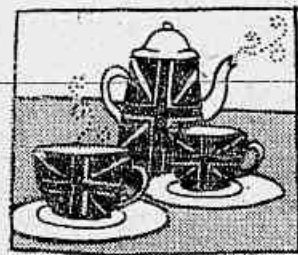
Dulcina de Moraes vai dirigir Eva Tudor num papel sério, fato inédito na vida da atriz. A peça é de autoria de Jorge de Andrade e a leitura do texto já começou.

Interino





## HOJE É DIA DE COMPRAS



### MESA À INGLESA

O tema é a bandeira inglesa, que agora enfeitada tudo, desde o vestido até a toalha. Só que dessa vez as cores vêm pintadas a mão em lousa. A idêla foi da Mitzl, na Rua Maria Quitéria, 59-A. Há um aparelho de chá completo, que custa NCr\$ 140,00, e um aparelho de jantar fazendo conjunto: 12 pratos de cada tipo e travessas também. O preço: NCr\$ 320,00.



### 007 A SERVIÇO DA BELEZA

Eliminar a flacidez, desaparecer com as manchas da pele, combater a celulite. Para isso foi criado o Creme 007, do Dr. Fouchier, um produto que você mesma pode aplicar: não é gorduroso, não tem substâncias químicas nem algas marinhas, não tem contra-indicações. Preço: NCr\$ 8,90. Distribuidor exclusivo na Rua do Ouvidor, 58-1.º andar.



### ENFEITE OS BRAÇOS COM COBRAS

De metal, é claro. E alemão. Uma pulseira delicada, dourada, em forma de cobra, com duas pedras coloridas no lugar dos olhos. Apareceu esta semana e é exclusividade da Flávia, a boutique azul da Rua Conde de Bonfim. Preço: NCr\$ 1,50.

### LAR, DOCE LAR

A Casa e Jardim (Rua Buenos Aires, 79-A) sempre com sugestões práticas para as donas-de-casa. O forte são as peças em madeira — jacarandá — e metal:

● jogo de quatro mesinhas em metal colorido, para servir salgadinhos ou jantar americano (dobrável) — NCr\$ 45,00

● descansos para mesa em metal escuro, trabalhado (com cabo) — NCr\$ 5,50

● cinzeiro quadrado, de jacarandá (interior feito com fundo de garrafa verde) — NCr\$ 7,50

● tábua de carne, em fôrmica, imitando madeira — NCr\$ 4,50.

### O IMPORTANTE É O PAINEL

Por isso, a Auto Eletro está vendendo um jogo de instrumentos para painel importado. As peças também podem ser compradas separadamente. São:

● amperímetro — NCr\$ 35,00

● temperatura do óleo — NCr\$ 45,00

● pressão do óleo — NCr\$ 45,00

Marca Motometer. Podem ser encontrados na Rua Bento Lisboa, 77-A.



### MALHA SOB MEDIDA

Vestidos de malha, no modelo que você desejar, em apenas oito dias. Essa é a promessa da Rose Boutique, mais uma das novas casas da Tijuca. Fica na Rua General Roca, 913, loja 2.

Este modelinho em malha branca, decote redondo, dois babados com listras azul-marinho e vermelha na barra também é de lá. Preço: NCr\$ 49,00.

### O CANTÃO DA SAENZ PEÑA

Roupas pintadas a mão são a grande atração do Cantão, a boutique dirigida por Helena. A procura maior é pelas blusas de malha branca com enormes manchas coloridas e, principalmente, pela que tem como inscrição Alegria, Alegria. Custam NCr\$ 12,00. Já os vestidos tem os desenhos mais psicodélicos possíveis. Seu preço: NCr\$ 70,00. O Cantão fica na Rua General Roca, 913 — loja 1.

## PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## A TERRA DOS (BONS) COMILÕES

### QUEIJOS FINOS E VINHOS VELHOS

Se você aprecia lagosta e camarão, e não dispensa bons vinhos — sejam eles franceses, alemães, espanhóis ou chilenos —, não perca tempo. Vá até o Leblon, mais precisamente na Rua General Venâncio Flores. Depois de subir 25 degraus, você estará diante de uma porta com aldraba, que permanece sempre fechada. Bata sem medo, porque será muito bem recebido. É o Le Relais.

A casa existe há dois anos e a sua especialidade são os pratos franceses, mas, de um ano e meio para cá, vem servindo pratos brasileiros também. Você poderá provar *La Bisque de Crevettes*, *Le Tournedos de Boeuf le Relais* e mais uma infinidade de pratos. Se gostar de queijo francês, bem forte, peça Camembert ou Brie. Tudo isso regado com um bom vinho, que fica envelhecendo na adega. Dentre os franceses há: Miradoux, Château Neuf du Pape, Côtes du Rhône Gigondas e Beaujolais, além dos alsacianos e nacionais. O champanha também é francês e um dos melhores: Moët et Chandon. A novidade, em matéria de bebida, é a cerveja Tuborg, em lata. Para encerrar o almoço ou jantar, nada melhor do que um licor — Chartreuse, Benedictine e muitos outros.

A decoração do Le Relais lhe dá um ar muito acolhedor. As paredes são em madeira, enfeitadas com lâmpadas de cobre e, no teto, vigas também em madeira. O assento e o encosto das cadeiras são de palha; a iluminação suave. No centro de cada mesa, uma lamparina, dentro de um cálice de conhaque. Para completar o ambiente agradável, fundo musical.

Durante a semana, só abre para jantar, das 19 às duas da manhã; mas, aos sábados e domingos, serve almoço, e então o movimento começa às 12 horas. O horário de almoço vai até as 14 horas.

Le Relais possui uma coisa, indispensável nestes dias de grande calor: ar refrigerado. É por isto que a porta se encontra sempre fechada.

### "TOURNEDOR" À MODA PERNAMBUCANA

Ele é pernambucano. Chegou ao Rio em 1950 e em 56 foi trabalhar na copa do restaurante da Sears. Hoje tem casa própria, 14 empregados e a freguesia mais animada e famosa das redondezas: o Leblon. Seu nome é Antônio e, como diz o Carlitos de Oliveira, "se a gente colocar um apóstrofe, ele vira restaurante".

Muito tímido, fala pouco, mas apesar de ter apenas 34 anos já conhece todos os macetes da popularidade. Tanto que muita gente anda apostando para ver quem bate o recorde de permanência lá no Antonio's. Até agora, o vencedor é Chico Buarque, que, outro dia, chegou às 11 da manhã e só saiu às 4 da madrugada.

Se o telefone toca, tanto pode ser o José Luís Magalhães Lins, para bater um papo, quanto o Otô Lara, de Lisboa, matando saudades. Como é que o Antônio, em apenas dez meses, conseguiu tudo isso?

Primeiro, estando sempre presente na cozinha, a fiscalizar atentamente. Depois, "por conhecer bem os fregueses" — tem, por exemplo, uma listinha dos que não gostam de cebola (Rubem Braga é um) — e não poupar as gentilezas — toda moça, depois do jantar, ganha chocolates italianos.

A decoração da casa foi imaginada quase que inteiramente pelos frequentadores, como Václav Clark e Armando Nogueira. Cada um dava sua sugestão e voltava para ver se tinha sido aceita. Tinha. E então tornavam-se amigos da gente também. Até o nome do restaurante foi mudado: era Le Gril do Leblon.

O forte da casa são as carnes e as bebidas, principalmente uísques, todas estrangeiras. "Nacional, aqui, só eu." (O Antonio's, para quem não sabe, fica na Av. Bartolomeu Mitre, 297. E abre do meio-dia à 2 da manhã).

### "TOURNEDOR"

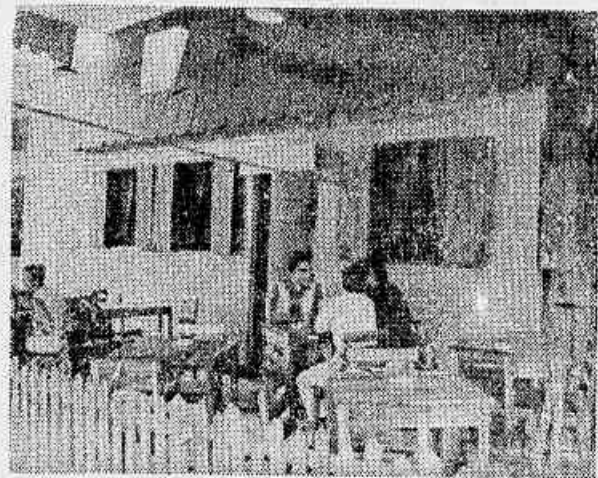
(O prato-sensação do Antonio's, o mais pedido, seu orgulho).

Passar a carne na manteiga. Corar dos dois lados.

Ir juntando bacon, cebola, champignon. Vinho madeira, um cálice, e demiglace, regando.

Em tempo: demiglace é um molho especial, feito com todos os legumes cozidos e ossos de canela de boi (três litros para cada quilo de carne).

Leblon. Praia de mar batido que se estende do Jardim de Alá à Avenida Niemeyer. Leblon. Capital gulosa do Rio moderno. A lista telefônica fala em Real Astória, Aloán, Antonio's, Iaíá Doceira, Le Relais e tantos outros. Mas o eixo nervoso (intelectual, boêmio, glutão, civilizado) da cidade deslocou-se em massa para o bairro de mar tranqüilo e ruas semeadas de amendoeiras. O processo foi gradativo. Do coração da cidade, transferiu-se para o Catete. Dai passou para o Leme e em seguida para Copacabana. De lá para Ipanema foi um pulo. Questão autêntica de transferência afetivo-gastronômica. E os últimos glutões (ainda haverá mais nas novas gerações?) tomaram posse em



### DE CHOPE, FILOSOFIA E AMOR

Chalé de madeira, tipo alemão. Com paisagens nevadas nas paredes. Cortinas de xadrez, gerânios em buquê junto aos lampiões rústicos. Teto baixo de ripas de madeira. Bancos também de madeira, mais clara. Paredes caiadas de branco. Chão de tijolo. No fundo, um recanto de folhagens. Som dos últimos *hit parades* internacionais. Só gente moça, muitos famosos — Chico Buarque, Leila Diniz, Cláudio Marz.

Meio taberna, meio restaurante, assim é o Aloán. Na Dias Ferreira. Acolhedor, foi feito para isso mesmo, já que Aloán é o nome de um filósofo da Índia e quer dizer também paz, amor, tranqüilidade.

Já existe há sete anos, mas só há pouco mais de um tem essa forma atrativa. E não é para menos: Karl Heinz Muhs, o único dono da casa atualmente, foi homem de publicidade antes de se dedicar à vida noturna. Sem dúvida, sabe a fórmula certa para agradar.

Aqui, o chope é a grande atração. O único filtrado do Rio, muito leve, preferido das moças.

Há inclusive muitos pratos típicos alemães, servidos por garçons de *dinner-jacket* vermelho, que transitam entre as duas salas do restaurante até as três horas da madrugada.

Porque então, já é hora de sair. Não, é claro, sem antes levantar em brinde os copos cheios de um coquetel de sabor todo especial, feito à base de creme de Chantilly. Seu nome é mesmo Aloán; segundo Karl, "a bebida do amor".

### SUPREMO DE FRANGO A KIEV

(Igualzinho ao que você vai encontrar no chalé da Dias Ferreira).

Primeira providência: retirar a pele e os ossos.

Cortar como bifes e rechear com manteiga sem sal.

Enrolar. Congelar. Para a manteiga não derreter.

Depois, é só fritar, deixando bem dourado.

Batatas prussianas, petit pois e aspargos completam.

### O SUCESSO É CANJA

Nome: Alvaro's (mas quem você vai encontrar lá é o Manuel e o André, espanhóis e primos, há dois meses novos donos da casa).

Local: Av. Ataulfo de Paiva, na esquina.

Sinais particulares: uma antiga tradição que se mantém nas mesas sempre cheias de gente, nas prateleiras cobertas de garrafas, tomado conta das paredes, e nos pastéis famosos (mais de 500 por dia).

Bebidas principais: chope e batida de maracujá.

Marca registrada: a canja das nove, que vai mesmo das oito às duas da madrugada e tem freguesia certa. Porque é feita só com peito de galinha desfiado (há noites em que é necessário preparar quase 20 galinhas).

Frequentadores assíduos: Luís Reis, Fernando Pamplona, Haroldo Barbosa, Fernando Lopes.

caráter definitivo-temporário (é preciso ser infinito enquanto dure) do rincão chamado Leblon.

Cada dia que passa é mais uma porta que se abre. Indiscutivelmente de bar, bistrô ou restaurante. O afluxo torna-se maior na temporada de praia. Uma antologia culinária poderia ser feita, esquematizada no bairro. Mirtes vai reabrir o seu Petit Club no Leblon. Comida chinesa tem que ser do Jorge, New Mandarin, no Leblon. Papo que se preza precisa do batismo do Antonio's, no Leblon. A verdade virou refrão. Só falta virar samba e cinema. E até lá, garantimos que falta pouco.

Gente importante: D. Iracema, a cozinheira gorda e risonha, que trabalha no Alvaro's há três anos e, no ramo, "quase toda a vida". Conhecedora de "mil e um segredinhos da cozinha", responsável direta pelo grande êxito dos pastéis, principalmente os de camarão.

A gente pega camarão fresco, dois pacotes, mais ou menos, um pimentão, duas cebolas cortadas bem fininho, molho de cheiro verde, tomates e uma lata de palmito. Refoga tudo, junta extrato de tomate para aumentar o molho. Isso é o recheio. A massa leva só um litro de água e meio quilo de farinha de trigo. Basta engrossar em fogo alto, e está pronta. Ela dura quatro dias na geladeira.

Observações: uma enorme figa de jacarandá, colocada em cima do balcão. O motivo, Manuel explica, enquanto vai preparando alguns chopos: "Ela estava aí quando eu cheguei. Se dava sorte, continuou dando. Por isso, vai continuar no mesmo lugar. "E vai continuar a ser vista pelos fregueses que entram e saem, desde as dez horas até as duas da manhã."

### BARBATANA DE TUBARÃO É PRATO DOS MELHORES

O mandarim é uma figura milenar. Mas o New Mandarin, como indica o nome, é ainda recente, além de estar situado num dos mais movimentados bairros cariocas. Mas nem por isso deixa de ser procurado por coreanos, filipinos, indonésios, japoneses e chineses — é claro.

A entrada lembra um pagode, com uma grande porta, pintada de vermelho vivo, com inscrições em chinês. A começar pelo proprietário, que passa a noite toda assistindo a filmes e novelas na televisão, o resto é moderno: no segundo andar, duas mesas redondas com o centro rotativo. O toque oriental está nos *appliques* de parede e nos motivos dos pratos, fabricados aqui.

O serviço não é feito por garçons com olhos puxados, mas sim, por *garçonnettes* bem brasileiras, de blusa branca e saia preta. À elas se poderá pedir barbatanas de tubarão, carne de porco com açúcar, e outros tantos pratos de sabor exótico. Que serão comidos com a ajuda dos palitos, segundo a experiência de cada um.

Em matéria de bebidas, uísques estrangeiros e o famoso saquê.

O New Mandarin fica na Rua Carlos Góis, funciona das 12 às 14 horas e das 18 às 24 horas. Lá também se ouve os suaves acordes da música chinesa.

### O SEGRÊDO DA BOA "PIZZA"

Frequentado em sua maioria por estudantes da PUC, artistas da TV Globo, dirigentes e jogadores do Flamengo, o La Mole, na Rua Dias Ferreira, é famoso pelas pizzas e lasagnas. Isso desde 1958. Apesar das mesas colocadas na rua, a pizzaria acabou tornando-se pequena para o seu número cada vez maior de fregueses, e o resultado foi comprar a casa ao lado. O aumento data de dezembro de 1955.

A dona é uma italiana, D. Rosetta, e Antônio, um cearense, o gerente. La Mole, que em italiano quer dizer coisa grande, também é o nome de um monumento existente em Turim. No restaurante, em lugar de destaque, se encontra um quadro, reproduzindo o monumento.

As pizzas do La Mole têm um segredo: a massa vai várias vezes ao forno, com um ingrediente de cada vez. Esta operação só dura dez minutos, porque o forno, para não ressecar a massa, tem uma temperatura elevadíssima: 280 a 300 graus. Acompanhando os pratos, palitinhos salgados, feitos lá mesmo. Quem está sempre com a mão na massa é um brasileiro — o chefe.

Bebidas, só nacionais. Muitos vinhos, além de um chope bem gelado.

O movimento é grande, principalmente nas noites de sábado e domingo. Mas, durante a semana, há sempre gente almoçando, em particular os estudantes da PUC. Abre para o almoço às 11 horas e fecha às duas da manhã.

Célia Biar, Fadel Fadel e Rosita Tomás Lopes são muito assíduos sem esquecer de Valdimiro, goleiro do Flamengo, que todo dia almoça e janta lá.

### CULINÁRIA

### APRENDA A FAZER O BÓLO DAS PRENDAS

(segundo receita de Ruth Maria)

Aliança = casamento  
Pérola = celibato  
Moeda = fortuna  
Dedal = trabalho e prosperidade

Se você achar um desses objetos dentro da sua fatia de bolo, já sabe qual é o significado. E não se espante; trata-se de um velho costume trazido da Europa: o bolo das prendas, feito em qualquer dia de janeiro, mas só neste mês.

Quem quiser fazer um — ainda há bastante tempo — vai precisar, além das prendas, é claro, de 10 ovos, 4 xícaras de açúcar, 1 lata de leite condensado, 4 colheres de sopa de chocolate em pó, 2 xícaras de leite de vaca, 2 xícaras de maisena, 6 xícaras de farinha de trigo, uma pitada de sal, a raspa de um limão e 2 colheres de sopa de fermento em pó.

Antes de bater a massa, é bom tomar algumas providências para que o trabalho

ande depressa. Uma forma é untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Chocolate e leite condensado muito bem dissolvidos no outro leite. Na panela, o fermento, a maisena e a farinha de trigo. Claras (todas) fazendo neve. Prendas muito bem protegidas por papel celofane.

Agora, o bolo propriamente dito. Manteiga com açúcar. Bata. Junte as gemas, que são 10, mais a raspa do limão. Depois vem a mistura feita com o chocolate e os ingredientes em pó. Clara em neve (reserve um pouco, para fazer o suspiro da cobertura). Espalhe os embrulhinhos de celofane e mexa, para disfarçar. Sal.

Forno moderado.

Prove. Se estiver no ponto, desforme. Por cima vai o suspiro (já houve tempo de sobra para prepará-lo). Cão ralado, porque fica gostoso. E confeitos prateados: é atraente.



## PANORAMA DO CINEMA



O Diabo Mora na Carne

**O DIABO ESTÁ QUASE PRONTO** — Já está em fase de dublagem e montagem, o filme dirigido por Cecil Thiré, *O Diabo Mora no Sangue*, produzido pela Benito Produções Cinematográficas. A história é de João Benito, com roteiro de Ziembski e Hugo Brokes. Fotografia de Ozen Sermet. Música de Guerra Peixe. Com João Benito, Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Dinorá Brilhante.

**JÚRI NACIONAL DO CINEMA** — Já foram escolhidos pelo Instituto Nacional do Cinema os membros que integrarão o Júri Nacional do Cinema que concederá o Prêmio Percentual, que dará até 15 por cento sobre a renda aos filmes nacionais exibidos em 1967 e que forem considerados de maior qualidade. A escolha procurou ser ampla, com elementos de várias áreas de fora do Instituto e a composição do Júri é a seguinte: Antônio Moniz Viana, Presidente, pelo INC; Jorge Iliel, pelo Departamento de Longa Metragem do INC; Otávio de Faria, pelo Conselho Federal de Cultura; Luis Carlos Barreto, pelo Sindicato dos Produtores; Paulo Fucs, pelos Distribuidores; Severiano Ribeiro Júnior, pelos Exibidores; Anselmo Duarte, como Diretor; Lella Diniz, como atriz; Maria Guadalupe Landini, como técnico cinematográfico; Miriam Alencar, Alberto Shalovsky, Salviano Cavalcanti de Paiva e Rubem Bláfora, pela crítica; Flávio Tambellini e Ademar Gonzaga como personalidades ligadas ao cinema brasileiro. Ainda não foi marcada a primeira reunião do júri, o que deverá ocorrer breve.

**CINEMA SILENCIOSO AMERICANO** — A Cinemateca do MAM em conjunto com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro e sob os auspícios da Embaixada americana iniciará segunda-feira o ciclo retrospectivo *Cinema Silencioso Americano (1914-1928)*: um Esboço. As sessões serão realizadas nos horários de 15 e 18 horas, no auditório da Embaixada americana. Os sócios do MAM deverão retirar seus convites no Departamento de Sócios, das 13 às 19 horas.

Na segunda-feira serão apresentados: *O General* (The General), de Buster Keaton e Clyde Bruckman, 1926, com Keaton e Marion Mack. Como complemento uma coletânea de trechos retirados de filmes realizados por Edwin S. Porter, Thomas Ince e David W. Griffith.

Na terça-feira: programa dedicado a David W. Griffith, com a apresentação de trechos de três de seus filmes: *A Queda da Babilônia* (The Fall of Babylon), 1916; *Intolerância*, com Seena Owen e Constance Tamm; *Orfãs da Tempestade*, 1921, com Lillian Gish; *América*, 1924, com Lionel Barrymore, Neil Hamilton e Carol Dempster.

**"OS PASSAROS" HOJE** — Ao contrário do que foi anunciado, é hoje, no Paissandu, em apresentação pela Cinemateca do MAM, do filme de Alfred Hitchcock, *Os Passaros* (The Birds), produção americana de 1963 com Rod Taylor e Tippi Hedren. Como complemento, o curta de Gilberto Macedo, *Helena de Freitas*. O horário será de 15h, 17h30m, 20h e 22h30m.

Sábado, às 24 horas, a Cinemateca apresentará o clássico de John Ford, *O Delator* (The Informer), produção americana de 1935, com Victor McLaglen e Heather Angel. Como complemento, o curta de Bashkar Rao, *Música da Índia*: Instrumental.

M. A.



Bentinho (Oton Bastos), Isabela (Capitu), Marília Carneiro (Sancha) e Raul Cortez (Escobar): a quadrilha de Machado



A galante vida noturna dos anos que passaram

## A GRANDE VALSA DE CAPITU

... É um e dois e três ... Tem início a valsa, têm início as filmagens: duas câmaras (Mário Carneiro e Guido Cosulich) cerca de 70 pessoas escolhidas entre conhecidos atores, jornalistas, cineastas, nomes da sociedade. Bentinho (Oton Bastos) dança com Capitu (Isabela); Escobar (Raul Cortez) com Sancha (Marília Carneiro). Ao som do farfalhar das sedas, uma crise de ciúmes de Bentinho: Capitu dança em meio a uma roda, os homens a almejam e desejam.

Durante seis horas as câmaras registram a quadrilha, a valsa, os sussurros, os namoros, e amores atuais, na envoltória e brejeirice do século passado.

Rio, ontem e hoje, a festa de ontem sob os olhares do homem de hoje: cabelos à D. João VI com mistura de Pedro II, os comandadores abastados, homens que, hoje, poderão novamente ser encontrados em seus escritórios, suas redações, nos palcos da cidade: Rosa Maria Pena, esposa de Gláuber Rocha; Dilmari Mariani, Lúcia Milanês, Alex Viany, Jean-Claude Bernadet, Gustavo Dahl.

As sete horas da manhã, terminado o baile, terminadas as filmagens, um início de samba, na despedida, também, de Marília Carneiro e Raul Cortez, que terminavam sua participação no filme. Lá fora, as luzes do Rei Sol. E a realidade. Não havia tilburis. E nos carros se desfez o baile, o último depois da Ilha Fiscal.

Desde cedo, muito cedo, a casa da Marquesa de Santos viveu um movimento de homens e mulheres carregando casacas e vestidos, fios e cabos, flores e velas, comidas e bebidas.

Mais tarde, muito mais tarde, sob a iluminação de Mário Carneiro, a cenografia de Anísio Medeiros, novos homens vestiam suas casacas, novas mulheres colocavam seus vestidos. Voltamos a 1865: um grande baile, uma das últimas seqüências de Capitu, filme realizado por Paulo César Saraceni, adaptado de D. Casimiro, de Machado de Assis.



Um século de amores e namoros

## • Carnaval •

Juvenal Portella e João Batista de Freitas



### PILDES ABANDONA O TAXI PARA DEFENDER A VILA

A pernambucana Pildes Pereira, motorista profissional de táxi, dona do prontuário 455 073, será a mais importante figura de destaque da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, vestindo uma fantasia representando a Rainha do Maracatu.

Pildes suportará um peso de 30 quilos distribuídos em pérolas, missangas, lamé japonês, gotas de cristal aurora boreal, topázios, uma coroa com strass brancos, pérolas, colares, pulseiras, brincos e três broches.

— Se eu tivesse que pagar a um profissional para executar esta fantasia — disse Pildes — gastaria aí pelos NCR\$ 15 mil, jora a peruca de luxo e os sapatos de pelica dourada.

### RONDA

**ENSAIOS** — Para os que gostam de escolas de samba no fim de semana, eis um roteiro do que vai acontecer: Mangueira — hoje ensaio de ala, amanhã grande festa da ala dos compositores, na base da feijoada, e domingo ensaio normal. Vá cedo se quiser uma mesa, e vaga para seu carro nas imediações. O endereço é: Rua Visconde de Niterói, podendo ir pela Rua 24 de Maio ou atravessar o viaduto de São Cristóvão, passar pela Quinta da Boa Vista e pegar a rua.

**Portela** — fica na Estrada do Portela e o ensaio é domingo, no Imperial Basquete Clube. É bom também chegar cedo, podendo estacionar na mesma rua. Com leite o garçom serve até uísque. Amanhã: festa da bateria.

**Vila Isabel** — ensaio hoje, amanhã e depois, sendo que amanhã será dedicado ao Ministério do Trabalho. Na porta, NCR\$ 1,00 e estacionamento interno. Cervejinha gelada a NCR\$ 1,00 e pratos típicos em bases razoáveis.

**Acadêmicos do Salgueiro** — Domingo, no ginásio do EC Maxwell, na rua do mesmo nome, ensaio normal. É em Vila Isabel, com estacionamento na porta. Hoje tem samba também da ala da bateria, no mesmo local.

**Imperio Serrano** — Fica no antigo mercado do Largo de Madureira. Amanhã será a escola do samba-enredo, dentro do tema Pernambuco, Leão do Norte. Estacionamento nas imediações. Pedida boa: batida de coco.

**Unidos de Lucas** — Amanhã tem ensaio normal, no ginásio do GREIP. Quem tem carro não encontrará problema para estacionar.

**PELES** — Hoje é a Noite do Cocar do bloco Pelos Vermelhos da Tijuca, na Rua Maxwell, ginásio do clube do mesmo nome.

**ANGU** — A Império da Tijuca promove dia 12 na sede da Rua Conde de Bonfim, 812, Muda, um samba na base do angu à baiana.

**IMPERIO** — Outra do Império da Tijuca: domingo tem ensaio com exibição do Quarteto Endiabrado.

**DEPOSIÇÃO** — A Império Serrano grava amanhã, no Museu da Imagem e do Som, a sua história e os seus sambas.

**MERCURIO** — Amanhã, às 21 horas, com a presença de autoridades, a Em Cima da Hora inaugura sua iluminação a mercúrio.

**TUCA** — Segunda-feira, no Teatro João Caetano, a cantora Tuca apresentará o espetáculo *Asas de Samba*, com a participação da bateria da Unidos de Vila Isabel.

**ELZA** — A cantora Elza Soares recebe amanhã, durante a festa da bateria da Portela, uma homenagem pela classificação do samba Portela Querida no II Concurso de Músicas de Carnaval.

**ELISETTE** — Outra cantora, Elisete Cardoso, recebe homenagem durante o ensaio da Unidos de Lucas, amanhã, às 22 horas.

**CANARINHOS** — A Diretoria do Flamengo não permitiu que o bloco Canarinhos das La-

ranjeiras efetuasse os seus ensaios na sede velha do clube.

**CACIQUE** — O bloco Cacique de Ramos ensaia às sextas-feiras na sua sede própria, em Olaria. Hoje é dia.

**FESTA** — Será a festa comemorativa dos 101 anos do Clube dos Democráticos, em missa de manhã e baile à noite.

**LATE** — Está sendo organizada pela diretoria do Late Clube a festa carnavalesca Uma Noite no Havai, a realizar-se dia 9 do mês que vem.

**QUITANDINHA** — Já podem ser reservados os ingressos para o baile de gala do Quitandinha, que terá o título de Reino da Folia. Usen os telefones: 42-4719, no Rio, e 5151, em Petrópolis.

**CANECÃO** — A decoração do Canecão para o carnaval será feita pelos irmãos Fred e Angelo Teledano e o ingresso custará NCR\$ 60,00.

**FREVO** — O Clube Vassourinhas promove dia 23 mais um grito de carnaval, na sede do Grêmio Norte-Sul, na Praça Onze.

**MONTE LIBANO** — O Clube Monte Libano abrirá seu programa carnavalesco dia 3, com o baile intitulado Margarida. O convite custará NCR\$ 30,00. Haverá prêmios para fantasias e o cavalheiro poderá levar duas damas.

**VARZEA** — O Varzea Country Clube já começou a preparar a sua programação de carnaval.

**MENINAS** — Para quem gosta de bloco um lembrete: amanhã é dia de ensaio do Coração das Meninas, no Largo da Harmonia.

**BOSSA** — A Estação Primeira de Mangueira destilará com dois contingentes: um, o principal, e o outro integrado só por crianças, com bateria, mestre-sala e porta-bandeira próprios.

**CUSTO** — O escultor Laurêncio Soares orçou em NCR\$ 12 mil o trabalho de construção dos carros alegóricos da Mangueira. Como o trabalho foi considerado ótimo pela diretoria Laurêncio recebeu mais NCR\$ 1 mil de prêmio.

**BOATÃO** — A Comissão de Carnaval do Museu da Imagem e do Som está solicitando às escolas de samba que façam doação de instrumentos, bandeiras ou fantasias ao Museu do Carnaval.

**DECORAÇÃO** — Iniciado, no Pavilhão de São Cristóvão, o trabalho de confecção da decoração da Cidade.

**OS NOVOS** — Os Acadêmicos do Salgueiro conseguiram, finalmente, arranjar os substitutos de Agostinho e Maria de Lourdes, mestres-sala e porta-bandeira que se transferiram da escola. Eleio PV, nota máxima da Unidos de Vila Isabel, e Estandilha, antiga salgueirense, que pertencem à Unidos do Salgueiro, antes da fusão que gerou os Acadêmicos.











Uma firma britânica aperfeiçoou uma mira infratermelha com a qual a infantaria pode dar combate ao inimigo na mais completa escuridão.

O aparelho consiste de um telescópio, um conversor de imagem e um holofote infratermelho. Foi fabricado para suportar os maus tratos do campo de batalha e pode ser adaptado a fuzis, metralhadoras e armas antitanques. A retícula iluminada pode ser ajustada e presa à alça de mira da arma.

As baterias que acionam o aparelho têm uma vida útil de seis horas entre as cargas. O holofote é parte integral da mira e pode ser facilmente ajustado.

A unidade completa, fabricada de acordo com os padrões da OTAN, suporta qualquer clima e pode ser submergida na água sem estragar.

Miras semelhantes foram fabricadas para tanques e outros veículos militares. São do tipo binocular, com visor periscópico montado no tanque ou como substituto direto do visor

normal de dia claro. A iluminação é proporcionada pelos holofotes infratermelhos do tanque.

As miras podem suportar severos danos devidos à vibração e aos choques quando o tanque atravessa terreno acidentado. O funcionamento é fácil, podendo ser acionado mesmo com luvas, nas piores condições de tempo.

O campo de visão da mira pode ser elevado ou baixado sobre um largo ângulo.

# Jornal do Futuro

## CRISTAL DE GALIO SUBSTITUIRÁ RADAR

Diminutos e simples alarmas contra roubo, operados por radar, e que podem acusar movimentos quase imperceptíveis como a respiração humana, serão lançados brevemente no mercado.

Constituem eles os primeiros dispositivos comerciais baseados no trabalho executado na Grã-Bretanha com um material chamado de arsenieto de gálio. Pequenos cristais desse material, com dimensões de poucos milímetros, produzem ondas de rádio de alta frequência quando submetidos a pequena voltagem.

Tudo indica que o arsenieto poderá revolucionar o emprego do radar e anunciar o fim do pesado, volumoso e custoso equipamento desse tipo.

Segundo o Dr. Byril Hilson, do Estabelecimento de Pesquisas de Radar de Malvern, Inglaterra, e um dos principais responsáveis pelas investigações, o arsenieto de gálio pode fazer pelo radar o que o transistor fez pelo rádio.

A Grã-Bretanha estabeleceu pelo menos uma liderança de dois anos no estudo do assunto e já formulou técnicas industriais para a produção em massa dessas fontes simples de radar.

O alarmas funciona apenas quando alguma coisa se move. O eco refletido sofre ligeira modificação de frequência em relação ao feixe emitido. A diferença entre as duas — ou energia de baixa frequência — pode ser usada para acionar alarmas ou acender luzes nas estações de polícia.

## RADAR MARÍTIMO MELHORADO

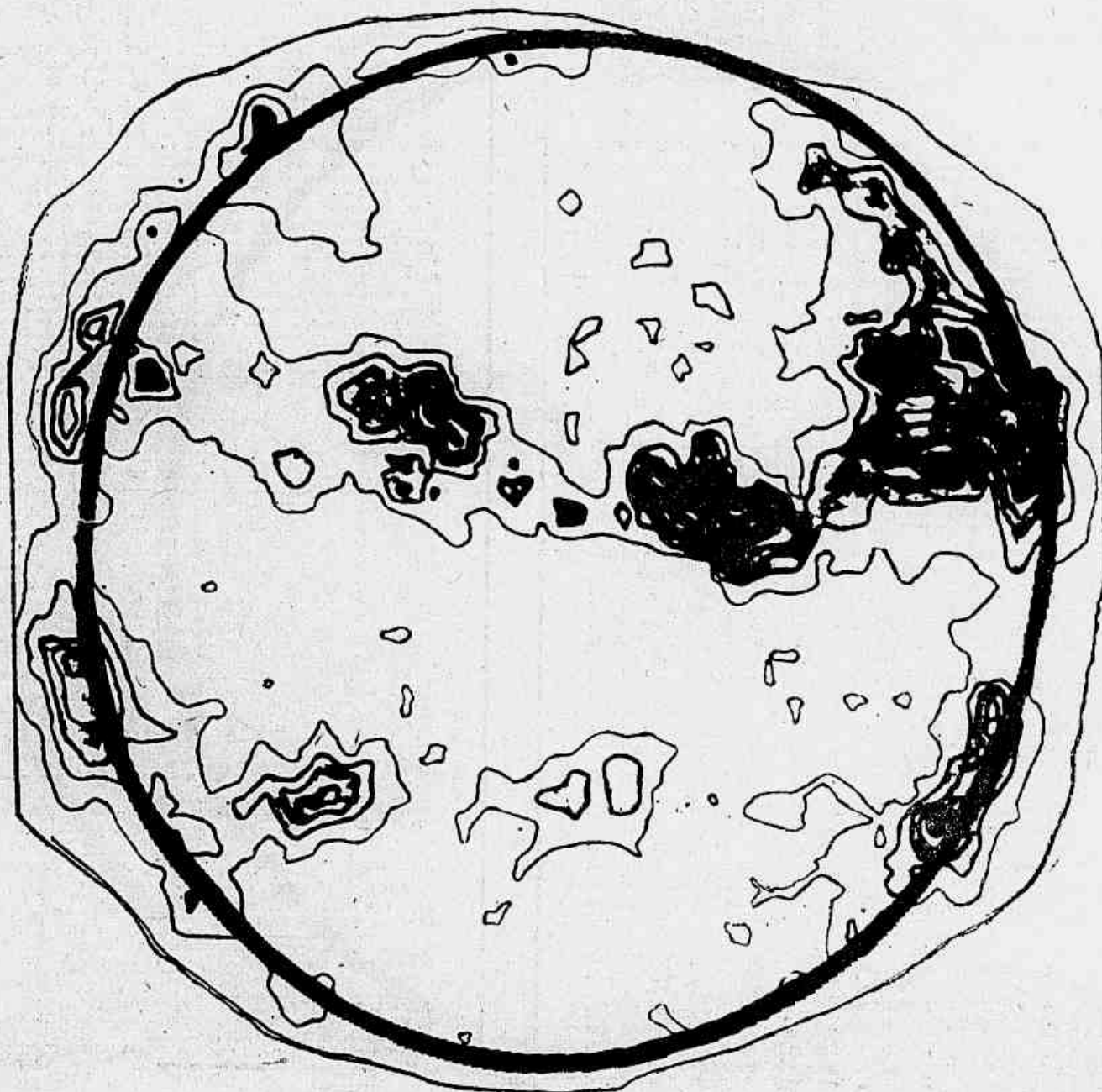
Sistemas semelhantes poderiam ser usados, por exemplo, para avisar da aproximação dos trens o pessoal de manutenção das estradas de ferro. Os motores diesel modernos, como se sabe, são muito silenciosos e um detector portátil e barato melhoraria muito os padrões de segurança.

Em Malvern, está sendo submetido a testes o protótipo de um instrumento para medir velocidades. O aparelho pode ser levado na mão e proporcionar leitura direta da velocidade de veículos e pedestres. O seu raio de ação, no momento é de 200 metros para grandes veículos e de 50 metros para o homem.

Uma vez que os aparelhos podem ser ligados e desligados rapidamente, é possível produzir em pulsações a energia de radar. Na prática, podem obter-se pulsações de 1,20m em comparação com os 25m do radar marítimo comum.

As pulsações mais curtas darão definição muito mais nítidas do que os aparelhos marítimos comuns e tornarão viável a navegação em estuários e mesmo a atracação no mais denso nevoeiro. Aparelhos desse tipo funcionam agora em distâncias até três metros e definem alvos a apenas alguns centímetros uns dos outros.

Os cientistas de Malvern já começaram a fabricar os novos conjuntos de radar marítimo em cooperação com empresas industriais.



Esta é a primeira fotografia das zonas quentes do Sol, obtida pelo satélite OSO-4. Lançado de Cabo Kennedy no dia 18 de outubro de 1967, o OSO-4 já enviou mais de 4.000 destas fotos, de grande valor para os astrônomos. As áreas escuras correspondem aos lugares onde o calor excede 825.000°C, pois somente em temperaturas maiores formam-se íons de magnésio, os quais emitem luz ultravioleta, captada pelos instrumentos do engenho espacial. Tais observações não poderiam ser feitas da Terra porque nossa atmosfera absorve a luz ultravioleta.

## O Sol que nós não vemos

O Sol é uma estrela de tamanho médio e luz amarela. Muito medíocre comparada a milhões de outras existentes no Universo. Mas é também o centro do nosso Sistema Solar, aquela que nos garante luz e calor.

Estudando esta luz e este calor os astrônomos acumularam uma formidável soma de conhecimentos sobre o processo de como se formam e morrem as estrelas.

Na verdade, seu trabalho foi extraordinário, considerando que apenas uma estreita faixa de radiação luminosa (luz visível) e certos comprimentos de ondas de rádio emitidos pelo Sol chegam ao solo. A distância, e o escudo protetor da atmosfera terrestre, detêm o resto. Assim, ao julgarmos já conhecer tudo o que era possível sobre o Sol com esses estudos, providenciaram meios de observá-lo acima da atmosfera. Isto vem sendo feito há uns vinte anos, de maneira sistemática.

Usando balões (que sobem acima das camadas mais densas da

atmosfera) e foguetes (que saem completamente da atmosfera), foi possível analisar e fotografar o Sol, principalmente na sua luz infravermelha e ultravioleta, que não podemos ver do solo.

Os balões porém não vencem completamente a atmosfera e os foguetes passam apenas poucos minutos lá em cima, caindo de volta logo que seu combustível se esgota e eles perdem o impulso ascendente.

Foi quando surgiu o foguete orbital, ou satélite, capaz de permanecer meses e anos fora da atmosfera. A começar com os primeiros satélites da série Explorer e com o Sputnik-3 iniciou-se uma série de experiências que vieram culminar com os chamados OSO, satélites tipo Observatório Solar Orbital, dos quais já foram lançados quatro, todos com pleno êxito.

### OLHO AUTOMÁTICO NO SOL

É esta exatamente a missão dos satélites OSO: manter o Sol

sob constante vigilância, medindo e observando com instrumentos as diversas atividades de sua fornalha atômica, inclusive e principalmente os tipos de radiação que não podem ser captados da Terra.

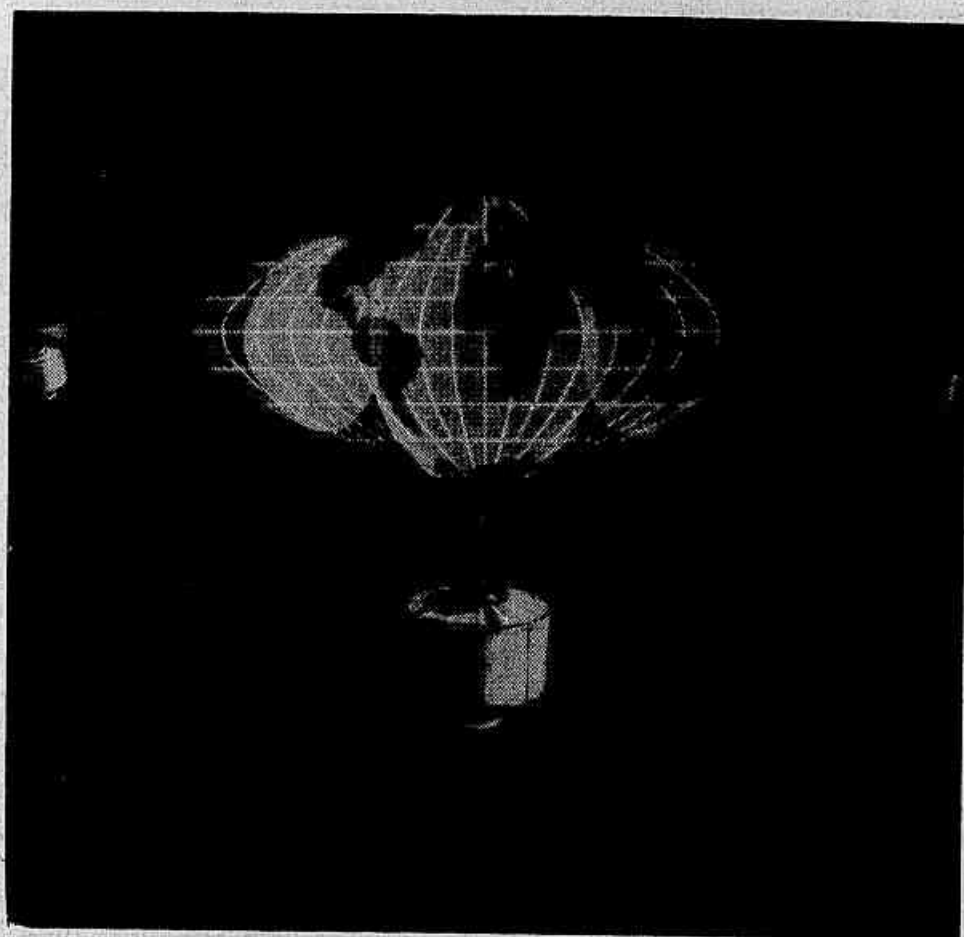
O satélite OSO tem a forma de uma caixa chata hexagonal, com três braços, onde ficam os motores de orientação. Sobre a caixa existe a vela ou painel alto, que permanece sempre apontado para o Sol, não obstante o giro do satélite. Ali estão as células que captam a luz solar para acionar os aparelhos de bordo, e os medidores que a registram para estudo. Deste modo o OSO capta energia do Sol para estudar o próprio Sol.

Pesa em média 250kg e dez exemplares estão previstos, na cadência de um por ano. O mais recente, OSO-4, foi dotado não apenas de registradores de radiação solar, mas ainda de uma câmara capaz de mostrar em que parte do Sol são emitidos os raios ultravioleta. Graças a este recurso foi possível fazer mapas da atividade solar muito mais completos que os até aqui existentes.

### OS DETALHES DO AOSO

Apolados na experiência adquirida com os satélites da série OSO, os cientistas americanos planejam agora os AOSO, maiores e mais completos, e capazes de fornecer um volume superior de informações. O AOSO será um cilindro de metro e meio de diâmetro e três metros de comprimento, dotado de oito braços com células solares. Pesará 650kg e acredita-se que será possível lançar dois deles em 1969 e outros dois em 1970.

Com os AOSO, finalmente, poderemos desvendar os mais bem guardados segredos do Sol e da sua luz que nós não vemos.



Aos satélites de telecomunicações já cabe hoje uma boa porcentagem dos contatos de rádio, TV e telefonia em todo o mundo

## SEMINÁRIO ESTUDARÁ FUTURO DAS COMUNICAÇÕES POR SATÉLITES

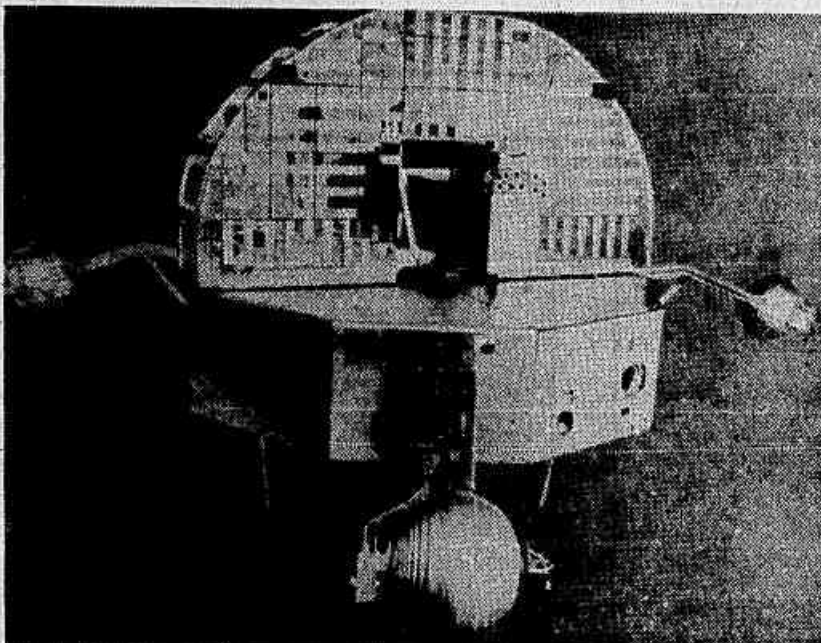
Delegações de numerosos países deverão comparecer a um seminário que será organizado conjuntamente pelo Departamento de Correios, o Ministério de Tecnologia e a indústria aeroespacial britânica.

O conclave terá lugar no período de 20 a 31 de maio de 1968.

Espera-se que a reunião desperte amplo interesse pela oportunidade de se estudar em profundidade as técnicas de planejamento, construção e operação de estação terrestre para telecomunicações por satélites. Na realidade a maior parte dos estudos será feita em torno do tipo padrão de estação terrestre desenhada pela Intelsat. Serão também estudadas, contudo, pequenas estações terrestres e vários aspectos das comunicações por meio de satélites.

A segunda semana do seminário incluirá também uma visita à estação de Goonhilly, uma das maiores da Europa para esta função, já em funcionamento e operada pelo Departamento de Correios e Telégrafos.

Esta estação recebe e transmite regularmente programas de televisão, sinais de rádio e telefonia comercial, permitindo ligações instantâneas através do Atlântico Norte e com outros países da Europa e Ásia. Atualmente em obras, a estação de Goonhilly receberá em breve equipamento eletrônico mais poderoso e uma nova e gigantesca antena, possibilitando então ligações com a Austrália, a Nova Zelândia, a Índia, Cingapura e Hong-Kong. Também será possível mais tarde manter contactos com a América do Sul.



O satélite OSO (Observatório Solar Orbital) lançado pelos cientistas americanos para fotografar o Sol em luz invisível







em clima SÍTIO CL CASA DE CAMPO - CATETE - Alugue casa n.º 3/ALUGA-SE apartamento quarto  
a Miguel Niterói-Itaboraí, 2 loc. Vendas de R. Catete, 99, s. var. 2 al. sala mobiliada, telefone, ar co  
vires minic casa pi empr. Boa construção, 2 qts e doc. Aluguel NCRa... diário, 15 dias a 2 meses

1. AUCASE inflated by 74%  
2. by 100% - NF:5 20.00

**APARTAMENTOS**  
liados para tempor  
Temos desde o Leblon. ACEITA  
o Leblon. ACEITA  
**RESERVAS.** Com  
es perlices — T

ALUGA-SE um apartamento temporada quarto de banheiro e casal ou 2, e outro menor a 100m da praia. Ver na Rua Ribeiro, 13, apt. 502.

**ALUGAMOS** por temporada  
mebs. de 1 ou mais qua  
Av. N. S. de Copacabana  
37-5037.

ALUGA-SE, temporária, 2  
meses c. tel. 1 utro. 2  
inv. banh. coz. a. ze  
emp. tratar Ag. Ancla  
tel. 37-6033 ou 37-7595.

ALUGA-SE apt. mobiliad  
um qto. sl. entre 2 qto.  
tel. e utensílios. Tel. 5  
das 9 às 12 h.

ALUGA-SE 2 vagas a m  
trabalhem fora, 600 mil. A

ALUGA-55 mobilizado no  
Rua João de Castilhes, 3,  
mês R\$ 250,00. Chaves  
ALUGA-55, cov. Pres. Var-  
16,00 depósitos 12 horas.  
ARRANJAMOS a, e for-  
fiadores proprietários  
ciantes para locações em  
Av. Copacabana, 1137, sal  
ALUGA-55 apartamento por  
peralta, todo mobilizado, R-  
dolfo Dantas, 101, sa. 40  
ALUGA-55 mobilizado, o  
camente mobilizado, grua-  
vaga de automóvel, a um  
trabalho fora, único inquil  
Rue Xavier de Silveira, 9  
ALUGA-55 mob., conta  
asp. fôrma, dez dias  
confiável. Vaga p. mar.  
tel. 36-39336.  
CEBO - Meu asp., conjun-  
3 meses p. uma ou duas

**COPACABANA** — Alameda mobilizada, atapetado, e 1º e 2º paragem, 2 quartos, 2

**COPACABANA** - Aluno a  
pequeno mobiliado p. terra  
c/ vista para o mar. Av.  
tica, n. 3805 ou. 503. P.

**COPACABANA** - Aluno a  
R. Barata Ribeiro, 62, 2.  
sala, cozinha, banheiro co-  
ragem, dep. empreg. com  
Chaves porteiro. Tratar R.  
Oiteni, 117, 3.º - Tel. 4.

**COPACABANA** - Aluno a  
quarto conjugado, banheiro  
à Rua Barata Ribeiro, 1

**COPACABANA** — Aluga-se conj. Ver no local na Rua Roman, 480 e trazer na Rua Nador Dantas, 76 a/1203 42-0208 — CRECI 924.

**COPACABANA** - Alugue-  
quarto, frente, mob. e 1  
trab. for. Crs. 150. Av.  
Júlio 186 ap. 401.

**COPACABANA** - Aluge o  
do fte, mobil. 12,0 e do  
v. fte. Castr. NCRS  
Inf. 0721

**COPACABANA** - Aluge o  
pequ. c/ banheiro e tel. 9  
Tel.: 35-7086.

**COPACABANA** - Aluga-  
Raul Pompia n. 132 ap.  
de frente, 2 qts. s.  
etc. Ver local. Tratar tel.  
das 16 às 18 horas. Dr. H

**COPACABANA** - Aluga-se  
quarto, vrsando, c/ ban-  
heiro e chuveiro, c/ ar  
Toneleiros, n. 257 ap. 2  
sala, 3 qts. banh. dep.  
tem. todo pintado c/ sin-  
Cheves c/ portão - Tr

**COPACABANA** — Aluga-se Domingos Ferreira, n. 41 a entrada pela portaria n. 5 na de Figueiredo Magalhães salas, 3 qts, 2 banheiros grande cozinha, dep. emp. va c. p. porteiro Antônio n. na Av. Erasmo Braga, n. 302. Tel. 52-5008 J-301 e 812.

**COPACABANA** — Aluga-se Santa Clara, n. 33 sala 9 comercial, Chaves c. porteiro tar na Av. Erasmo Braga, nr. 302. Tel. 52-5008 - J-301 - Ferreira 812.

**COPACABANA** — Vagas p. de fina educação, ambiente rosamente familiar. Ofício fene 56-1430.

bilhido, alapejado, ar com  
frente Barata Ribeiro, 2  
cls., garagem etc, NCR  
1 200,00 mais taxas. Visita  
car 23-9525. Prez. Varcia  
2.º, Lowndes Sns, CREC

**COPACABANA** — Aluga v  
mogas ap. confortável com  
tos 130,00 com café da ma  
Tel. 36-3443.

**COPACABANA** — Predio  
dencial 3 ands., servindo  
bem p. fins comerciais, po  
ser feito uma loja no terri  
andar restaurante ou boit  
Ministro Viveiros de Cast  
97. Inf. 36-6190 c. propr

**DESEJA** alugar o seu apto

idâneos. Av. N. S. Copacabana, 374 - 304, Tel. 33-7382.

**FINAMENTE** mob., c/ tel. praia, 3 qts., living duplo, cozinha, 2 banh., 2 var., garagem não. Lido. 750,00. 518-22-2668 - CRECI 200.

**FIADORES??? - Irrecusável** Temos ôtimos. 37-7382, mente até 21 horas.

**NCRS 700,00** (aluga-se ôtimamente) c/ 2 salas, 3 quartos, cozinha, dep. compl. p/ emp.

13. Lúcio Copacabana Neto  
Rua Carvalho de Almeida  
15, 202 - Botafogo

14. LEAL - Aluguel-se o ap.  
Rua Anchieta n.º 21, 2.  
quartos e armários em  
uma sala, cozinha e dependência  
de empresa, inclusive  
fornalha, geladeira, chuveiro  
e 450,00. Tratar tel. 28-1511 ou  
Jose. Chaves na Portagem.

PROPRIETARIOS - Alugam-se  
ap. temporada. Temos  
diversas. Z. Sul, 37-6366.  
Imob.

QUARTO c/ móveis, café,  
cozinha, duas portas para  
R. Santa Clara, 14, ap.  
Pósto 4.

15. RUA TONELEROS, 146, ap.  
3, frente para alameda,  
banh., armários, garapem-  
to, traste, desp. em-  
parelhado. Tratar de 15-59-  
1100.

SENHORES PROPRIETARIOS  
imoveis mal alugados, p-  
aumentar a renda de seus  
vies dando-lhe toda a sua  
utilidade de 15-59-1100  
em Copacabana Telem.

37-3094 Rua de México

CRCI 768.



















## Estradas

Situação de trânsito nos estados federais, de  
acôrde com informações do Serviço de Polícia Ro-

— Voilts, DKW, Gardini, Dauphine, Citroen, Volkswagen, Aéro este. Desde NC\$ 750,00 — Saida quando sem juros — Todos os anos, Revisados — Troca — Rua Mariz e Barros, 72-A, junto a Pça. da Bandeira.

estado	est. N.º 18000 a Várzea,	Grêtil em todo o carro
Cr\$ ...	Var. hoje, Rua Balthazar	facilita c. 1 200 de an
	45 - Cordovil.	Urucui, 224.
verta -	DKW, VOLKS, GORDINI, AERO	GORDINI 1964 - Equi
-2565	ETC - Deede N.º 750, tudo a	38 000 km rodados, em
	preços baixos - Super revisados.	simo estado. Entrada 1
	Troce-e, saído quase sem juro.	troco, Rua São Francis
	R. Conde de Bonfim, 40-A,	468 - 48-1945 - Gel

pro, nunca visto na GB, estado de novo - Venda por ótimo preço 60 à vista ou aceita troca em carro nacional - R. Alfredo Pinto, 54, ap. 201, 34-3776.

JEEP DKW Candango 2.000 à vista, Av. Cop. 685, ap. 401 - Tel. 37-7623.

peável, único dono - R. Siqueira, 244 - Tel. 37-214.

KOMBI 60 e 67 vender, consulte o Rei Guá. Pagamos mais preço. Rua B Retiro, 1115, Tel. 3

PICK-UP 51 - Ford último estado  
para a vista pela melhor oferta  
ou financeira. Ver e tratar na Es-  
trada Água Grande n. 850 -  
Vista Alegre.

PEUGEOT 51 - Em ótimo estado.  
Rua Torres Homem, 150 - Mer-  
cearia 48-7770.

préios novos. Irro-  
Francie parte.  
Samuel.

SIMCA 65 Tufão  
excepcional est.  
vista troco. Fa-  
nido 18 m. R.  
342 - Maracanã

co do vendo -  
Cafeteira, n. 1 -  
sucesso.

— Superequipa-  
— 18da prova a  
c. 2.200 ent.  
S. C. Fco. Xavier  
— Tel. 28-6839.

STUDEBAKER 51, 800 a vista,  
R. Guineas, 133. E. Dentro.

SIMCA 63/65. Equipados, impecá-  
vel estado conservação. Vendo,  
troco, financeiro. R. Lino Teixeira,  
97-A. Tel: 28-8974.

veira Martins,  
n. 25-2555, Sr.  
TAXI MORRIS  
usinar. Mobil.  
NCR 2.400.000  
Clemente, 7, a

— Pronto para trazer oferta acima da Urgente, Rua Sapob, Tel. 26-0169.

EXTINTORES  
PARA  
VISTORIA  
DO SEU  
CARRO  
COMAPER LTDA

Rua São Cristóvão  
1259

**JAGUAR 53 - XK - Conv**  
estado geral impecável

JEEP 59 — Perfeito estado,  
preço — Vendo ou troco,  
lito — R. Gen. Severiano,  
Tel. 26-9770.

KOMBI 62 — Ult. série d

KOMBI 1964 Std. bom es-  
pneu novo, motor refin.  
sem ferrugens, Rua Uruguai  
op. 201.

KOMBI 61 - Luxo, último  
ótimo estado - Ver à Rua  
Clemente n. 92.  
KARMANN-GHIA 63 - 3a.  
100% - Vendo urg. ou f  
fac. R. Haddock Lobo 33 -  
34-2001.

**KOMBIS** — Alugo com mo-  
ta. Faço pequenos fretes,  
gas, viagens e excursões.  
fone 52-6938, Ernesto.

**KOMBI 1967**, nova, com g  
tia, tipo pick-up. Facilito.  
tar 36-1470, à noite 57-2840

**KOMBI 67** — emplacada 68, de-se à vista. Ver a tratar  
Saint Milaire. 287 — Bonsu

---

**KOMBI 63, 66** — Todas revit  
no representante, pintura  
mecânica a toda prova. Ag  
Suburbana de Automoveis  
— Av. Suburbana, 9991, loja

**KOMBI 63** — STD, 3ª série  
do de nova, pint., máq.,  
100%. Ver na Rua Allan K.  
35-201. Eng. Novo. Tel. 49-

**KARMANN-GHIA 64** — Equipamento excelente. Fac. c/ 3 600. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28

**KOMBI.** Compro urgente. 65 — 5800, — 5200, 63 — 4800. Por favor, contactar a los propietarios a la vista.

KOMBI Pick-Up 67 zero km, ta entrega fuco troca e f

KOMBI 63 e 62 luxo em estado 100% de tudo pode experiencia a qualquer preço troca e facilito. Rua de no. 47.

KOMBI 67 estado de zero.  
Vendo ou aceite troca. RU  
cobar, 91, S. Cristovão, T  
ne 34-6200 - 34-6056. Sr.

KOMBI 66 - Luxo super  
ent. NCR\$ 1 700,00, restant  
24 meses pelo credito dire

KARMAH. GHIA 1963 — Os  
novos. Equipados. Entrada  
1.850. Balde em 24 meses.

KOMBI estado de nova,  
novos etc. 1.400 ent. resto  
quiser ou troco. Rua 24 Ma-  
- Tel. 49-6976.

KOMBI 1963 - Sem batidas  
ferugens, em ótima con-  
dição, 3.650. Urgente. R.  
Ribeiro, 207, ap. 302. -  
Manoel, 37-0273.

KARMANN-GHIA 66 — M  
médico e único dono, super  
pado, faturado Auto Model  
vembro 66, pouco uso, lind  
troco, facilito, Rua Barão de  
quita, 174-C.

KARMANN-GHIA 65 — V  
lho, superequipado, pneus

**KOMBI 1982** — Em estado de conservação, troca e facilito, São Francisco Xavier n. 2, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI VOLKSWAGEN 1962 -  
perneca, Equip. 100%, V.  
troco, facilito. Haddock Lobo  
- Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 62 e 65 - Ambas em bom estado, vendo, troco, f. Rua Haddock Lobo n.º 382 34.2458.

KOMBI 1963 — Estado geral bom, vendendo. Aceito Sed troca. Rua Silveira Lobo nº 226 - Vila Isabel.

KOMBI 61 ou 62 - Completo particular para meu uso de 8 às 8 30 - 23-8093 - nairo.

KOMBI FURGÃO 64 - Venha pela melhor oferta à vista. Marechal Bernardo Vasques - Ramos.

mas pelo crédito direto, se-  
dar, sem correção monetá-  
trada desde NCr\$ 2.000,00  
lações a partir de NCr\$  
plano em 10; 15, 25 ou 3  
ses. Não é consórcio, carro-  
do, Av. Alm. Barrozo, 91-  
telefone 42-6138.

KOMBIS 1961 e 1963 — São Paulo, pronta para trabalhar, 100% — AUTO-PRAZO vende entradas a partir de 1 prestação, desde 188 mensal. Rua Conde Bonfim, 645-B. 38-1135.

KOMBI 64 e 65 — Estado —  
pecável, único dono —  
financiado. R. Siqueira C.  
244 — Tel. 37-2141 e 56

KOMBI 60 a 67 - Ante  
vender, consulte os preços  
Rei Guá. Fazemos à vis  
maior preço. Rua Barão de  
Retiro, 1115, Tel. 38.7157.

---

**CURSO SUPERIOR DE NUTRIÇÃO** — Estar abertas até o próximo dia 31, das 14 às 18 horas as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maiores informações pelo telefone 42-4919 ou na Secretaria da Escola no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar.

A prova de Português e Matemática, versada sobre a matéria das séries anteriores aquela a que o candidato se destina. As inscrições estão abertas nos seguintes locais: Rua Visconde de Albuquerque, 132, Gávea; Rua República do Peru, 104, Copacabana; Avenida 23 de Setembro, 109, Vila Isabel; Rua Barão de Ubu, 399, Tijuca; Rua Soares Cornei, Avenida Brasil, 19.644, Acaari; Avenida Coronel Tamarindo, 2.804, Guaratiba; Rua Itatiaia, Senador Camarã; Rua General Cordolino de Azevedo, 110, Campo Grande; Avenida Santa Cruz, 1905, Bangú; Rua das Palmeiras, 25, Santa Cruz.

Para a inscrição será ainda exigido com

**COLEGIO PEDRO II DARÁ CERTIFICADO APROVAÇÃO** — O Colégio Pedro II comunica a todos os responsáveis pelos candidatos habilitados nos exames de admissão à primeira série ginasial que, se o verso requerer o preenchimento do Campo de São Cristóvão, 177, até o próximo dia 31, em petição acompanhada do original da certidão de nascimento da guia de recolhimento de taxa de NCR 10 e do respectivo certificado de aprovação.

Informa, ainda, que a inspeção médica será feita a partir do próximo dia 5, em horário a

**ROMANCE** — Inicia-se hoje, no Colégio do Brasil, Rua Gago Coutinho, 61, o curso sobre **Romance Brasileiro em Processo**, dado, às 20 horas, por Professor Afrânio Coutinho, da Academia Brasileira de Letras. O curso completo custará NC.Rs. 100,00 e dará direito a diploma oficial do Instituto.

**INICIAÇÃO EM HOMEOPATIA E PSIQUIATRIA**  
— Estão abertas as inscrições para o 22º curso gratuito de Psiquiatria e Iniciação em Homeopatia destinado a médicos e estudantes do 4º e do 6º ano de medicina, bem como dentistas, farmacêuticos e enfermeiros. O curso é ministrado por professores de Medicina, bem como dentistas, farmacêuticos e enfermeiros. As inscrições devem ser feitas pessoalmente com os seguintes dados: nome completo, endereço, telefone e assinatura. As inscrições deverão ser entregues até o dia 10 de dezembro das 8 horas às 17 horas, no Laboratório de Estudos em Homeopatia e Psiquiatria, Rua da Saúde, nº 100, Centro, São Paulo.

**SIMCA 63** bom preço à vista, financiado com 1.500,00, R's Lobo Junior, 1969

**SIMCA ARONDE 92** - Bom estado de conservação - Vendo à vista - telefone: 42-2198.

**SIMCA 1964, TUFÃO** - Excepcional. 2.000 e saldo longo prazo. Tratar R. S. F. Xavier, 189.

**SIMCA 8 1949** toda reformada

**STUDEBAKER 1922** em ótima conservação, anelão 1920, Pr. NCR 750,00. R's Marcela Marchetti, 93 - Copac.

**MORRIS 51**, em bom estado, 1200 e f. financie, Real Grande 153, 1, 1 e 2. Alberto 51.

**STANDARD Vanguard** vendendo NCR 950,00 ou facilitado em 3 prestações. Tratar binar, Tel. 30.5514. R's Taíbe Abel Cunha 60.

195 1900 - C. cil. Supercorônica  
- Fac. R. Sta. Luiza, 35.

SIMCA 64 - Turão = 62 - Ven-  
do uma para desocupar lugar -  
195 1900 - C. cil. Supercorônica  
- Lenc. 136, nr. 102 - Fátima.

SIMCA EMISUL 60 impecável -  
12 000 km originais. Tratar na  
Escolheria na Rua Das da Cruz,  
195 1900 - C. cil. Supercorônica.

SIMCA Turão 1963 Transistori-  
zado. Único dono. Vendo, Ver-  
e Tratar na Estr. Barro Vermelho

SIODA 52 - Excelente estado,  
manúscrita, lido, Aceito oferta, U-  
rgente. Rua Visor Meireles, 40 -

STODA 60 - Tipo Oravia. 60  
estados, 1 850 à vista - Rua  
195 1900 - C. cil. Supercorônica  
- Estr. Riquelme.

SIMCA Esplanada 1967, c. cil.  
único dono, equipado, 4  
menor valor a fac. parte. R.  
195 1900 - C. cil. Supercorônica.

SIMCA 65 - Vendo pela me-  
lhor oferta, ótimo estado, facilmente  
por. Rua Dr. Sotomaior, 117  
Fone: 3-5872.

TAXI GARDINI 55, motor  
195 1900 - C. cil. Supercorônica  
- R. Haddock Lobato, 10  
Taxi 34.601.

TAXI DW 62, pronto para  
195 1900 - C. cil. Supercorônica

SIMCA 65 - Turco - Órmo es-  
tado nuncia venda, preço: R\$ 30.000.  
Interesse: J. Frattari, Rua Consti-  
tuição, 44, G. Itararé.

SIMCA 65 - Chambord - Em  
estado nuncia venda, completamen-  
to novo, preço: R\$ 30.000.  
Rua Bambina, 14 - Curitiba.

SIMCA 65/65 - Mercedes esido  
norte, Venda, troco, fiancía, Rua  
Palm Pansolera, 700, Fone: 49-7552.

SIMCA 65, estado O K.  
3.300, saldo a prazo.  
São F. Xavier, 102.

STANDARD VANGUARD (DFC.10)

de lácio, 254, Venda. Telefô-  
no: 48-0077. Facílio, troca.

TAXI Velts 65, lindo carro,  
luzia, mecanica, tudo certo.  
Venda, troco, 254, Fone: 48-0985

TAXI de Mão, 254, Tel. 48-0985

TAXI e picap, compro e ve-  
faco muito lucro, transferência  
imediata, seguros em grã-  
des quantias, veículos para  
usados etc. Av. Suburbana  
Nº 10.033, sl. 219 - C. B.

TAXI Volkswagen 62, único co-  
maquina nova, todo equipado.  
Financiá parte, R. D. Cecilia  
R. Comprido.

no 54 - Facilita c/ 400,00. R. Cardoso de Moraes 218-E - Bonfuzinho.

STUDEBAKER 51, 800 à vista, R. Guineus, 132, E. Dentre.

à SIMCA 63/65. Equipados, impecáveis, velado conservação. Vendo, troco, financiamento. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

TAXI VOLKSWAGEN 850, pronta, ótima, estado geral, Casimilina. Vendo ou troca nacional. Também fazemos visita Martins, 132, 1. Telem 28-2555. Sr. João.

TAXI MORRIS - Pronto para trabalhar. Melhor oferta acima. NC6 2 400,00. Urgente. Rua Clemente, 7, sob. Tel. 28-0161.



